

PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE MEDICINA FAMAZ

APÊNDICES

APÊNDICE A – EMENTAS, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIA

APÊNDICE B – QUADRO SÍNTESE COM EMENTAS E OBJETIVOS

APÊNDICE C – LABORATÓRIOS DE ENSINO – MOVELARIA/EQUIPAMENTOS- CURSO DE MEDICINA

**APÊNDICE D - LABORATÓRIOS DE ENSINO – MOVELARIA/EQUIPAMENTOS –
DEMAIS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DA FAMAZ**

**APÊNDICE E – RESOLUÇÃO COMED – 01/2014 – REGULAMENTAÇÃO DA
AVALIAÇÃO DO PROCESSO-ENSINO APRENDIZAGEM**

APÊNDICE F – RESOLUÇÃO COMED 01/2015- APROVA IMPLANTAÇÃO DO NAPED

**APÊNDICE G - RESOLUÇÃO COMED 01/2015 – NORMAS PARA REGISTRO DAS
ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**APÊNDICE H – RESOLUÇÃO COMED 01/2017 - TRABALHO DE PESQUISA CIENTÍFICA
– TPC/FAMAZ**

**APÊNDICE I –RESOLUÇÃO COMED 02/2017 - APROVA REGIMENTO DO COMITÊ
CIENTÍFICO**

**APÊNDICE J – RESOLUÇÃO COMED 03/2017 - APROVA MANUAL DE ELABORAÇÃO
DE TRABALHOS CIENTÍFICO/FAMAZ**

**APÊNDICE K – RESOLUÇÃO COMED 04/2017 – NORMAS DE CONDUÇÃO – COMITÊ
DE Ética - pendências**

Apêndice A - EMENTAS, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS

1º MED

EIXO: ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE - AES

MÓDULO AES 1 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA.

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO/MÓDULO: Introdução ao Estudo da Medicina		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 1º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 52h

EMENTA

Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), Ser Médico e Vocação; Saúde-Doença e sua relação com a família e comunidade; Processo saúde – doença e seus determinantes; Políticas públicas de saúde; Princípios e diretrizes que regem o SUS; Níveis de atenção a Saúde; Prevenção e Promoção à saúde; Aspectos culturais dos povos da Amazônia (os indígenas e afrodescendentes); A importância da ética e bioética nas relações médico-pacientes, sociedade, cidadania, religião e saúde; Introdução ao estudo da morfologia macro e microscópicas, Planimetria.

OBJETIVOS

GERAL:

- ✓ Aplicar a Metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas que será utilizada nos módulos temáticos de atenção à saúde;

ESPECÍFICO:

- ✓ Construir conhecimentos básicos e fundamentais para a compreensão do processo saúde – doença e sua relação com a família e comunidade e que possuam relação com os aspectos culturais dos povos da Amazônia incluindo os indígenas e afrodescendentes;
- ✓ Refletir sobre a profissão do médico: ser médico, vocação;
- ✓ Identificar os princípios de ética e bioética médica e acadêmica, o direito e deveres do estudante e do médico, a responsabilidade acadêmica e as relações médico-paciente, médico-sociedade, cidadania, religião e saúde;
- ✓ Interpretar a evolução histórica da saúde no Brasil e sua influencia na estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS).
- ✓ Analisar o referencial do SUS, políticas e programas de saúde, em todos os níveis de atenção, subsidiando ações de gestão, educação e atenção à saúde.
- ✓ Utilizar as ferramentas de abordagem familiar e comunitária.
- ✓ Identificar as influências das relações sociais e da estratificação da sociedade na promoção e manutenção da saúde;
- ✓ Aplicar conceitos, princípios e procedimentos de segurança e biossegurança, nas situações de aprendizagem e de assistência.
- ✓ Conhecer o funcionamento do laboratório morfofuncional.

- ✓ Manipular o microscópio com propriedade para conhecer as técnicas de estudo das células, tecidos e órgãos;
- ✓ Identificar as inter-relações entre estruturas macro e microscópicas do organismo humano e o funcionamento normal dos sistemas orgânicos no processo saúde-doença.
- ✓ Identificar a morfologia macro e microscópicas de órgão e tecidos e a divisão do corpo humano por planos.

ÁRVORE TEMÁTICA – MÓDULO AES 1



MORFOFUNCIONAL

ATIVIDADES	OBJETIVOS
Atividades de recepção e apresentação das atividades do Laboratório	Proporcionar o conhecimento das normas de funcionamento do Laboratório, bem como sua relação com o tutorial; forma de avaliação.
Introdução ao estudo da histologia e microscopia	<ul style="list-style-type: none">- Reforçar a dinâmica de trabalho do LMF;- Conhecer conceitos elementares da histologia;- Conhecer o funcionamento das principais ferramentas para o estudo da histologia: cortes histológicos - micrótomo, microscópio, técnicas de coloração e montagem de lâminas.
Tecidos Básicos Histologia epitelial Histologia conjuntiva	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer e identificar características, classificações e funções dos tecidos fundamentais.- Caracterizar a célula eucariótica e suas organelas
Divisão do corpo humano, Planimetria e biotipologia. Terminologias anatômicas Osteologia	<ul style="list-style-type: none">- Identificar os Planos primários do corpo humano.- Identificar os Plano secundário ou seccção- Identificar os eixos anatômicos.- Conhecer os principais biotipos humanos- Conhecer conceitos de organização e terminologias anatomicas- Conhecer a estrutura organizacional geral do esqueleto humano.

AULA TEMÁTICA

AULA	TEMA
1	HISTÓRIA DA MEDICINA
2	ASPECTOS CULTURAIS DOS POVOS AMAZÔNICOS
3	REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

REFERÊNCIAS

SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas. Summus, 2009.

PORTER, R. C. História da Medicina. REVINTER, 2008.

MARTINS, C. Perspectivas da relação médico-paciente. Artmed, 2011.

COMPLEMENTAR

BYNUM, W. História da Medicina. L&PM Editores, 2011.

ALLAMEL-RAFFIN, Catherine. História da Medicina. Ideias e letras, 2011.

ROCHA, ARISTIDES ALMEIDA. Saúde pública: bases conceituais. Atheneu, 2008.

AGUIAR, Zenaide Neto. SUS sistema único de saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. Martinari, 2011.

STARLING, HELOISA MARIA MURGEL Medicina: história em exame. UFMG, 2011.

MÓDULO AES 2 – PROLIFERAÇÃO CELULAR

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO/MÓDULO: Proliferação Celular		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 1º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 104h

EMENTA

Organização da célula, homeostasia celular, estrutura e funcionamento celular, núcleo da célula e origem a diferentes proteínas, transcrição e tradução celular, o genótipo e o fenótipo dos indivíduos; Anabolismo e catabolismo celular; Mecanismo de diferenciação celular e os diferentes tipos celulares; Célula tronco; Diferenciação celular a partir de uma única célula (ovo/zigoto), os fatores intrínsecos e extrínsecos estão envolvidos no processo de diferenciação celular; Mitose e meiose; Envelhecimento celular e apoptose. Interpretar os diferentes padrões de herança das informações genéticas e explicar como eles contribuem para a diversidade genotípica dos seres humanos. DNA: replicação, transcrição e tradução; Vias de sinalização e tradução de sinal; Origem dos tecidos fundamentais no corpo humano.

OBJETIVOS

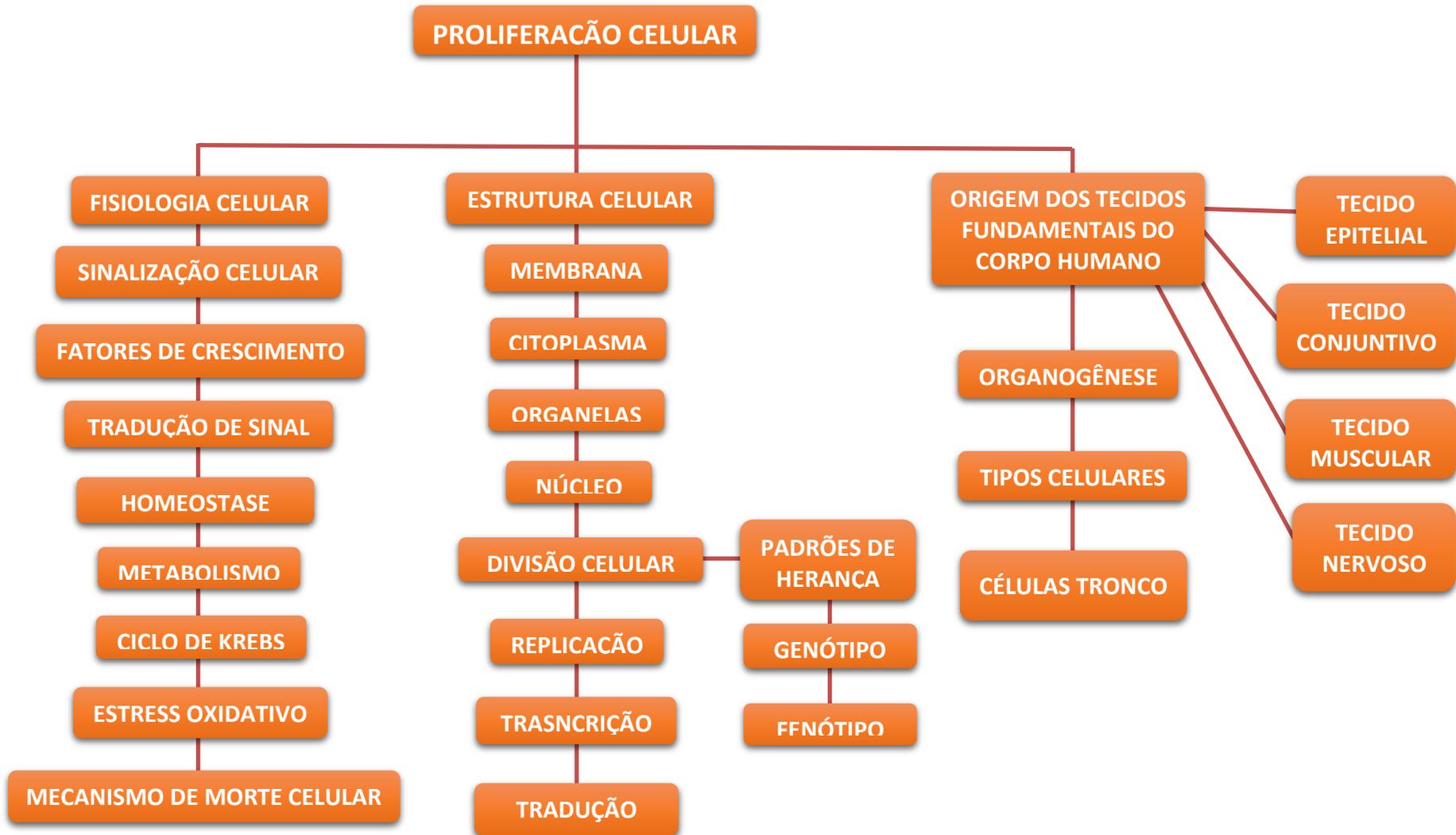
GERAL

- ✓ Interpretar os princípios que permitam entender o homem como um organismo multicelular complexo;

ESPECÍFICOS

- ✓ Esquematizar como células e tecidos com a mesma constituição genética, mas com morfologia e funções distintas e específicas, respondem à influência de fatores diversos a que estão submetidos;
- ✓ Conhecer os mecanismos de proliferação celular normal e anormal e descrever o ciclo celular normal e seus pontos de controle, suas alterações, o seu significado na formação de neoplasias;
- ✓ Conhecer o genótipo dos indivíduos e relacioná-los com respectivos fenótipos e padrões de herança;
- ✓ Identificar a via de sinalização e tradução de sinal;
- ✓ Identificar a estruturação da célula eucariótica;
- ✓ Descrever os mecanismos de replicação, tradução e transcrição celular;
- ✓ Esquematizar o metabolismo celular.
- ✓ Identificar o processo de elaboração de diferentes formas de comunicação científica. (identificação do problema, formulação de hipóteses, delineamento de método de investigação, obtenção e tratamento de dados, descrição e discussão de resultados).
- ✓ Identificar os princípios de ética e bioética médica e acadêmica, o direito e deveres do estudante e do médico, a responsabilidade acadêmica e as relações médico-paciente, médico-sociedade, cidadania, religião e saúde;

ARVORE TEMÁTICA – MÓDULO AES 2



MORFOFUNCIONAL

ATIVIDADES	OBJETIVOS
Esqueleto axial	- Caracterizar as articulações fibrosas e cartilaginosas
Esqueleto apendicular	- Caracterizar as articulações sinoviais
Sistema muscular.	- Classificação geral do músculo estriado esquelético
Organogênese, mitose e meiose	- Caracterizar as fases da organogênese humana - Caracterizar as fases da neurulação - Descrever as etapas do ciclo celular - Descrever as fases da mitose - Descrever as fases da meiose
Organogênese, mitose, meiose e cariótipo	- Caracterizar as fases da organogênese humana - Caracterizar as fases da neurulação - Descrever as etapas do ciclo celular - Descrever as fases da mitose - Descrever as fases da meiose - Descrever os erros da divisão celular - Caracterizar o cariótipo humano
Padrões de herança, heredograma, genótipo e fenótipo	- Caracterizar padrões de herança - Conhecer e caracterizar o heredograma - Elaborar um heredograma - Caracterizar as características genotípicas e fenotípicas
Tecidos Epiteliais, conjuntivos e muscular	- Caracterizar histologicamente os tecidos epiteliais, conjuntivos e muscular
Transcrição e tradução	- Caracterizar os processos de transcrição e tradução celular

AULA TEMÁTICA

AULA	TEMA
1	METABOLISMO CELULAR
2	DISTÚRBIOS GENÉTICOS
3	FATORES DE CRESCIMENTO E SINALIZAÇÃO CELULAR
4	REPLICAÇÃO DE DNA
5	EXPRESSÃO GÊNICA

6. REFERÊNCIAS

BÁSICA

CHANDAR, N.; VISELLI, S. *Biologia Celular e Molecular Ilustrada*. Artmed, 2011.

SCHAEFER, G. B. *Genética médica: uma abordagem integrada*. Artmed, 2015.

JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. *Histologia Básica: Texto e Atlas*. Guanabara-Koogan, 2014.

COMPLEMENTAR

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H. & POBER, J.S *Imunologia Celular e Molecular*. Elsevier, 2015.

BRUCE, Alberts. *Biologia Molecular da Célula*. Artmed, 2010.

SADLER, Thomas. *Langman: embriologia médica*. Guanabara Koogan, 2013.

MOORE, Keith L. *Embriologia básica*. Elsevier, 2013.

GRIFFITHS, A.J.F. *Introdução a genética*. Guanabara Koogan, 2015.

TEIXEIRA E. *As Três Metodologias, As: Acadêmica, da ciência e da pesquisa*. VOZES, 2011.

MÓDULO AES 3 – FUNÇÕES BIOLÓGICAS

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO/MÓDULO: Funções Biológicas 1º período.		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 1º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 104h

EMENTA

Metabolismo hidroeletrolítico e acidobásico; Sistema Reprodutor; Sistema Respiratório; Sistema Cardiovascular; Sistema Digestório; Sistema Nervoso; Sistema Renal; Sistema Endócrino; Aparelho Excretor; Aparelho Locomotor; Homeostase do organismo humano.

OBJETIVOS

GERAL:

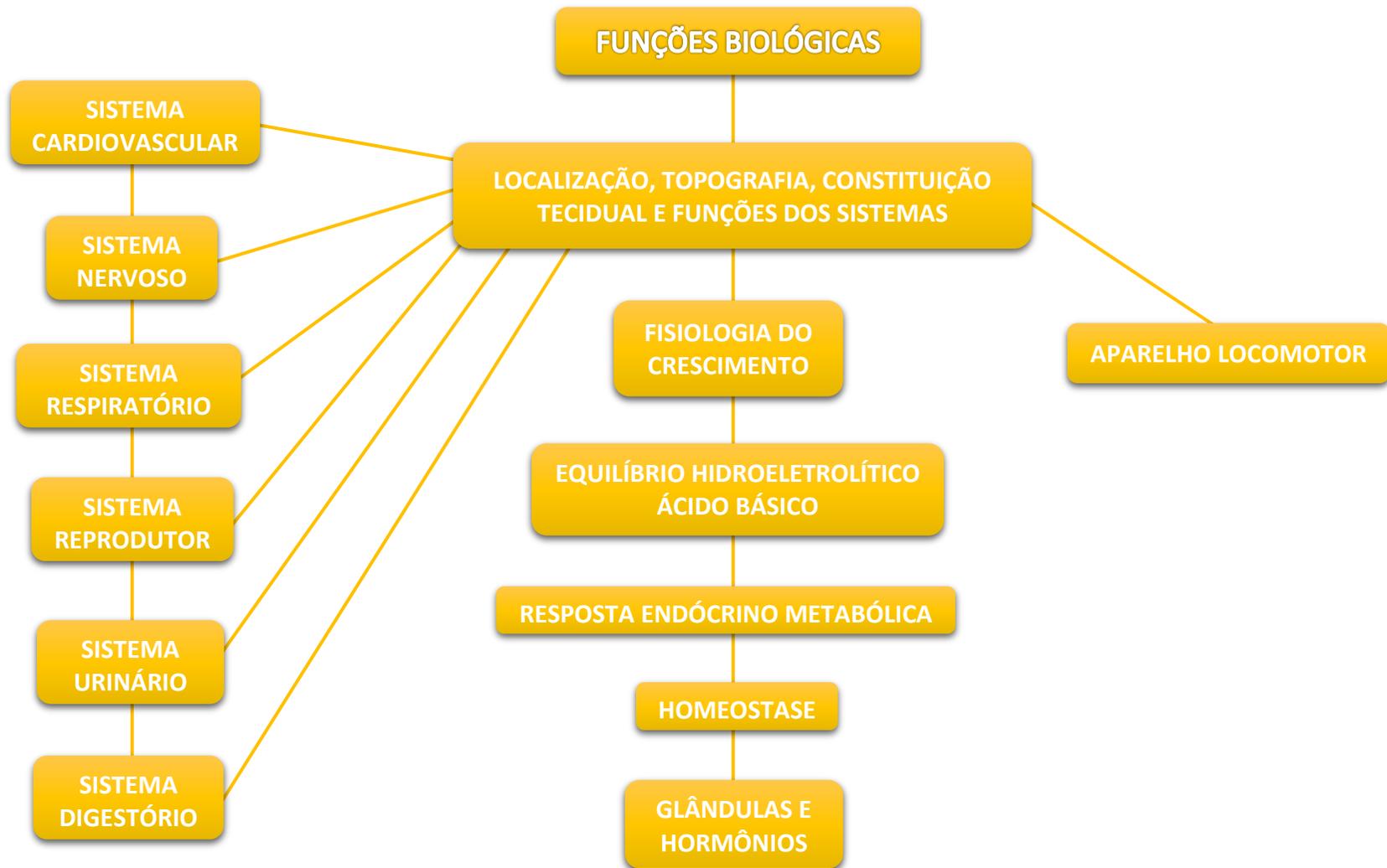
✓ Reconhecer o papel das funções orgânicas na promoção da homeostase frente as variações do meio interno e externo.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Explicar os mecanismos de comunicação inter e intracelular;
- ✓ Definir receptores de membrana citossólicos e nucleares seus tipos e funções;
- ✓ Definir homeostase e identificar os compartimentos corporais e os sistemas de integração dos mesmos;
- ✓ Comparar as interações entre os meios intracelular, extracelular e o meio ambiente na manutenção dos fenômenos vitais do ser humano, por meio dos seus mecanismos homeostáticos;
- ✓ Identificar a localização topográfica e constituição tecidual e funções dos órgãos e sistemas: nervoso, endócrino, cardiovascular, respiratório, digestório, urinário;
- ✓ Caracterizar as funções neuroendócrinas no controle dos sistemas orgânicos;
- ✓ Descrever os mecanismos de neurotransmissão;
- ✓ Reconhecer os mecanismos pelos quais o sistema nervoso capta e interpreta os estímulos externos e internos e desencadeia resposta que integram as funções orgânicas e o organismo com o ambiente;

- ✓ Identificar e caracterizar os mecanismos pelos quais o ciclo circadiano e suas alterações influenciam o meio interno;
- ✓ Descrever os mecanismos de automatismo cardíaco e sua regulação;
- ✓ Descrever o ciclo cardíaco e sua representação por meio do eletrocardiograma;
- ✓ Caracterizar o papel dos rins na manutenção do equilíbrio hidroeletrólítico.
- ✓ Descrever o mecanismo de filtração glomerular e da formação da urina;
- ✓ Caracterizar a função do sistema neuroendócrino de controle da pressão arterial (renina-angiotensina-aldosterona, anginina-vasopressina, peptídeo natriurético atrial, ADH, reflexo barorreceptor);
- ✓ Descrever o mecanismo de controle do ciclo respiratório, mecânica respiratória, ventilação, perfusão, difusão e sistema tampão respiratório na homeostase;
- ✓ Descrever o mecanismo de perfusão tecidual e sua relação com os compartimentos corporais;
- ✓ Descrever os mecanismos de funcionamento dos tampões biológicos na manutenção do equilíbrio ácido básico;
- ✓ Identificar o metabolismo hidroeletrólítico e ácido-básico na manutenção do pH sanguíneo e no controle homeostático, assim como seus efeitos no equilíbrio ácido-básico;
- ✓ Identificar o controle central e periférico da temperatura;
- ✓ Descrever os mecanismos de digestão, absorção, excreção do sistema digestório;
- ✓ Descrever o mecanismo de controle dos movimentos peristálticos do aparelho digestório.

ÁRVORE TEMÁTICA – MÓDULO AES 3



LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

ATIVIDADES	OBJETIVOS
Características gerais do músculo esquelético e controle hormonal do crescimento	<ul style="list-style-type: none"> - Classificar os músculos - Compreender a fisiologia muscular - Compreender o mecanismo de acoplamento excitação-contração - Caracterizar o mecanismo de liberação e atuação do GH.
Características gerais do músculo esquelético e controle hormonal do crescimento	<ul style="list-style-type: none"> - Classificar os músculos - Compreender a fisiologia muscular - Compreender o mecanismo de acoplamento excitação-contração - Caracterizar o mecanismo de liberação e atuação do GH.
Sistema cardiovascular	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a distribuição anatômica e histológica do sistema cardiovascular - Conhecer o sistema de condução elétrica do coração
Sistema cardiovascular	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a distribuição anatômica e histológica do sistema cardiovascular - Conhecer o sistema de condução elétrica do coração
Sistema urinário	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a histofisiologia - Identificar a divisão topográfica do sistema urinário
Sistema Respiratório	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a histofisiologia do sistema respiratório - Identificar os órgãos e a divisão topográfica do sistema respiratório.
Sistema Nervoso	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as divisões e componentes do sistema nervoso - Conhecer a estrutura histológica do tecido nervoso
Sistema Digestório	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a histofisiologia do sistema digestório - Conhecer os órgãos e a divisão topográfica do sistema digestório
Sistema reprodutor	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a histofisiologia do sistema reprodutor - Conhecer os órgãos e a divisão topográfica do sistema reprodutor

AULA TEMÁTICA

AULA	TEMA
1	NERVOS CRANIANOS E INERVAÇÃO PERIFÉRICA
2	EIXO HIPOTÁLAMO-HIPOFISÁRIO
3	REPERCUSSÕES CLÍNICAS DA ELEVAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA
4	DISTÚRBIOS DO EQUILÍBRIO HIDROELETROLÍTICO E ÁCIDO-BÁSICO

9. REFERÊNCIAS

BÁSICA

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. Elsevier, 2011.

MARIEB, Elaine N. Anatomia humana. Artmed, 2014.

TORTORA, GERARD J. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Guanabara Koogan, 2016.

COMPLEMENTAR

CURI, Rui ; PROCÓPIO, Joaquim. Fisiologia Básica. Guanabara Koogan, 2009.

EYNARD, R.; VALENTICH, M. A.; ROVASIO, R. A. Histologia e Embriologia Humana. Artmed, 2010.

NELSON, D.L.; COX, M.M. PRINCIPIOS DE BIOQUIMICA DE LEHNINGER . Artmed, 2011.

KOPPEN, Bruce; BERNE, Levy. Fisiologia. Elsevier, 2009.

RIELLA, M.C. Princípios de Nefrologia e Distúrbio Hidroeletrólítico. Guanabara Koogan, 2010.

EIXO: HUMANIDADES MÉDICAS 1 (HM1)

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: Humanidades Médicas 1		
CÓDIGO DA TURMA:		PERÍODO: 1º período.
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 02h	CH TOTAL: 40h

EMENTA

História da Medicina, Medicina e arte; Medicina Baseada em Narrativas e Medicina Baseadas em Evidências; O Ser Médico e a Prática Médica; Respeito à cidadania, diversidade humana, preconceito e vulnerabilidade; Humanização; Ética, moral e direito humano; Multiprofissionalidade e Interdisciplinaridade; Conceitos fundamentais: as relações humanas, a morte, a doença e a saúde; Aspectos culturais da Sociedade. Decifrando termos regionais; Amparo legal da Educação Inclusiva e ensino de LIBRAS.

OBJETIVOS

- ✓ Conhecer a história da Medicina;
- ✓ Relacionar Medicina e Arte;
- ✓ Reconhecer a importância das ações de humanização na política de saúde;
- ✓ Distinguir Medicina Baseada em Narrativas e em Evidências;
- ✓ Analisar a diversidade humana e a ética profissional;
- ✓ Reconhecer o ser médico e a prática médica;
- ✓ Vivenciar e refletir sobre direitos humanos e ensino de LIBRAS;
- ✓ Refletir sobre relações humanas, a saúde, a doença e a morte.

6. REFERÊNCIAS

BÁSICA

BOURBON II, João. **Ser ou não ser médico?** Sanar, 2015.

PESSINI, Leo; BERTACHINI, Luciana. **Humanização e cuidados paliativos.** Loyola, 2014.

VIEIRA, Jair L. **Código de ética médica e normas complementares.** Edipro, 2014.

Agencia Nacional de Vigilância Sanitária -ANVISA. **Assistência segura:** uma reflexão teórica aplicada à prática. 2013. Site: www.anvisa.gov.br

Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. **HUMANIZA SUS.** Cartilha da Política de Humanização. Brasília, DF, 2013. Site: www.saude.gov.br/humanizacao

COMPLEMENTAR

BIFULCO, Vera Anita. CAPONERO, Ricardo. **Cuidados paliativos:** conversas sobre a vida e a morte na saúde. Ed Manole Ltda. Barueri. SP. Brasil, 2016

BENATTI, Luciana. **Parto com amor.** Panda books, 2011.

DAVIES, Ana Caralona I. **Saúde pública e seus limites constitucionais.** Verbatim editora, 2012.

SPINK, MARY JAIME. **Psicologia social e saúde.** Vozes, 2010.

RODRIGUES, Paulo H. **Saúde e cidadania.** Atheneu, 2011.

WACHTER, Robert M. (tradução: Buss, Caroline et il.) **Compreendendo a segurança do Paciente.** Ed Artmed. Porto Alegre, RS, 2013

EIXO/MÓDULO: HABILIDADES CLÍNICAS 1 (HC1)

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: Habilidades Clínicas 1		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 1º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 04h	CH TOTAL: 80h

EMENTA

Anamnese. Exame Físico geral e específico. Sinais Vitais. Biossegurança.

OBJETIVOS

- ✓ Estruturar, praticar e executar a anamnese completa do adulto;
- ✓ Praticar o exame físico geral, conhecendo os fundamentos teóricos dos seguintes assuntos: hidratação, coloração de pele e mucosas, nível de consciência, estado geral, biótipo, marcha, fáscies, atitude;
- ✓ Iniciar técnicas do exame físico específico: inspeção, palpação, percussão e ausculta de tórax (cardíaco e pulmonar) e abdome.
- ✓ Praticar a palpação de tireoide e de cadeias ganglionares.
- ✓ Executar as medidas antropométricas correlacionando-as com risco cardiovascular (peso, altura, IMC, circunferência cervical e abdominal), compreendendo a importância na prática clínica diária.
- ✓ Praticar a aferição de sinais vitais: pressão arterial, temperatura, frequência respiratória e frequência cardíaca no adulto;
- ✓ Praticar técnicas de higienização das mãos e de calçar luvas de procedimento;
- ✓ Discriminar conceitos de esterilização e assepsia;
- ✓ Reconhecer os princípios da biossegurança: Utilizar os equipamentos básicos de proteção individual: gorro, máscara, pantufa, capote, óculos, lavagem das mãos.

REFERÊNCIA

BÁSICA:

BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G. Bates Propedêutica Médica. Guanabara Koogan, 2015.

HIRATA, M. H. Manual de Biossegurança. Manole, 2011.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia Médica. Guanabara-Koogan, 2013.

COMPLEMENTAR

KAUFMANN, A. De Estudante a Médico à Psicologia Médica. Casa Do Psicólogo, 2011.

PENDLETON, D.; SCHOFIELD, T.; TATE, P.; RAVELOCK, P. A Nova Consulta: Desenvolvendo a Comunicação entre Médicos e Pacientes. Artmed, 2011.

PIRES, M. T. B. Manual De Urgências em Pronto-Socorro. Guanabara-Koogan, 2016.

ALIMENA, L. J. M. Ortopedia: consulta rápida. Artmed, 2011.

PRAZERES, S. J. Tratamento de Feridas: Teoria e Prática. Moria, 2009.

**EIXO/MÓDULO: INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO, COMUNIDADE E GESTÃO 1
(IESCG1)**

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: Interação Ensino, Serviço, Comunidade e Gestão 1		
CÓDIGO DA TURMA:		PERÍODO: 1º período.
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 04h	CH TOTAL: 80h

EMENTA

Relações Interpessoais: trabalho em equipe multidisciplinar, ACS, gestão; Relação Médico-paciente (Visita domiciliar, atendimento); Qualidade de Vida e Saúde; Estratégias de abordagem comunitária; Princípios e diretrizes do SUS e da ESF ; Área de abrangência e de influência da USF/ESF – territorialização com identificação de áreas de risco; Saneamento Básico como fator de influência na saúde das pessoas; diagnóstico situacional das condições de vida das famílias; Familiograma; Gestão da atenção à saúde e participação da comunidade no município; Iniciação Científica: elaboração de Projeto de Pesquisa; Competências de cada membro da equipe da ESF; Programas de saúde desenvolvidos na ESF.

OBJETIVOS

- ✓ Demonstrar habilidades de comunicação e relações interpessoais para facilitar o trabalho em equipe multidisciplinar;
- ✓ Realizar atividades com equipes multiprofissionais integrando-as ao contexto sócio sanitários das unidades de saúde da família, conhecendo a realidade de saúde local;
- ✓ Relatar a situação de saúde das famílias com o propósito de produzir o perfil de saúde para a elaboração do planejamento das ações de saúde;
- ✓ Construir o familiograma para entender as relações intrafamiliares e as heranças genéticas, identificando possíveis relações conflituosas que podem interferir no nível de saúde do indivíduo e da família;
- ✓ Conhecer a estrutura da atenção básica e as atribuições dos membros da equipe de saúde da família e responsabilidades das esferas gestoras;
- ✓ Ampliar o conhecimento da realidade local através de pesquisa científica.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

GUSSO, GUSTAVO. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática**. Artmed, 2012.

SOUZA, JOSE CARLOS. **Qualidade De Vida E Saúde**. Vetor, 2011

GAMA, ALESSANDRA DE SALDANHA DA. **SUS - Sistema Único de Saúde-Esquematizado**. FERREIRA, 2014.

AGUIAR, ZENAIDE NETO. **SUS sistema único de saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios**. Martinari, 2015.

BRASIL. MINISTERIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília. DF. 2012

COMPLEMENTAR

ROTHMAN, KENNETH J. **Epidemiologia Moderna**. Artmed, 2011.

GALVAO JUNIOR, ALCEU DE CASTRO. **Gestão do Saneamento Básico: Abastecimento de água e esgotamento Sanitário**. Manole , 2012.

MALIK, ANA MARIA. **Gestão em saúde**. Guanabara-Koogan, 2011.

DONNANGELO, MARIA CECILIA F.; PEREIRA, LUIZ. **Saúde e Sociedade**. HUCITEC, 2011.

EIXO/MÓDULO: INICIAÇÃO CIENTÍFICA 1 (IC1)

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: Iniciação Científica 1		
CÓDIGO DA TURMA:		PERÍODO: 1º período.
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 02h	CH TOTAL: 40h

EMENTA

Introdução ao estudo da Metodologia Científica: Formas de conhecimento; A importância da pesquisa científica em saúde. Tipos de trabalhos científicos: resumo, resenha, relatório, artigo, monografia Currículo Lattes / Estilo Vancouver e ABNT; conceitos, a pesquisa científica; Busca de dados na internet. Principais sites de pesquisas e de informações em saúde e como utilizá-los; Projeto de pesquisa x Projeto para o CEP ou CEUA x Resumo x Artigo para publicação: passos para elaboração e diferenças entre eles. Plataforma Lattes. Plataforma Brasil. Envio de artigo de revisão de literatura para publicação.

OBJETIVOS

- ✓ Avaliar a importância da pesquisa científica na saúde;
- ✓ Usar a Internet como auxílio à pesquisa e pesquisa em bases de dados;
- ✓ Utilizar os recursos disponíveis na biblioteca bem os programas disponíveis em base de dados;
- ✓ Esquematizar os diferentes tipos de trabalhos científicos: resumo, resenha, relatório, artigo, monografia;
- ✓ Classificar os tipos de pesquisas científicas;
- ✓ Identificar as etapas da realização da pesquisa;
- ✓ Aplicar conhecimentos básicos de informática;
- ✓ Elaborar, apresentar e enviar para publicação, um artigo de revisão.

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

DYNIWICZ, Ana Maria. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. Difusão. 2014.**

LAKATOS, E. M. Metodologia do Trabalho Científico. Atlas, 2011.

Vieira, Sonia. **METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA A ÁREA DE SAÚDE. ELSEVIER, 2015.**

COMPLEMENTAR

PARRA FILHO, DOMINGOS. Metodologia científica. CENGAGE, 2011.

KOYRÉ, A. Estudos de história do pensamento científico. Forense, 2011.

HERNANDEZ SAMPIERI, Roberto. Metodologia de pesquisa. Penso, 2013.

FRAGOSO, SUELY. Métodos de Pesquisa para Internet. SULINA, 2011.

TEIXEIRA, E. As três metodologias. Acadêmica, da Ciência e da Pesquisa. Vozes, 2011.

2º MED

ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE 2 (AES2)

MÓDULO AES 4 – MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO/MÓDULO: Mecanismos de Agressão e Defesa		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 2º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 104h

EMENTA

Os diversos tipos de agentes agressores (físicos, químicos, biológicos e psicossociais); Mecanismo de agressão pelos agentes biológicos: fungos, vírus, bactérias, protozoários e helmintos; Mecanismos de agressão pelos agentes químicos. Mecanismos de agressão pelos agentes físicos: temperatura, radiações e trauma mecânico; Mecanismos de agressão psicossociais com ênfase no estresse, doenças ocupacionais e psicossomáticas; A influência dos aspectos genéticos, nutricionais e psicológicos nos sistemas de defesa do organismo; O papel da imunidade inata e adquirida no mecanismo de defesa; Mecanismos de defesa específicos e inespecíficos; Mecanismos de inflamação aguda e crônica; Mecanismos da resposta imune celular, humoral e o desenvolvimento da memória imunológica; Mecanismos envolvidos na imunização ativa e passiva; As imunodeficiências congênitas e adquiridas; Os tipos de resposta de hipersensibilidade (tipo I, II, III, IV) e suas principais diferenças; Mecanismos de lesão celular reversível e irreversível e descrever os mecanismos de reparação tecidual; A lesão celular e os processos de adaptação e /ou morte celular; Imunologia e histologia dos órgãos linfoides; Fagocitose; Alterações do leucograma, testes bacteriológicos; Imunologia da dengue, leishmaniose, malária; Histologia e parasitologia e patologia, a esquistossomose.

OBJETIVOS

- ✓ Reconhecer os diversos tipos de agentes agressores (físicos, químicos, biológicos e psicossociais);
- ✓ Descrever os mecanismos de agressão pelos agentes biológicos: bactérias,

vírus, fungos, protozoárias e helmintos;

- ✓ Descrever os mecanismos de agressão pelos agentes químicos;
- ✓ Explicar os mecanismos de agressão pelos agentes físicos: temperatura, radiações e trauma mecânico;
- ✓ Descrever os mecanismos de agressão psicossociais com ênfase em estresse, doenças ocupacionais e psicossomáticas;
- ✓ Identificar a influência dos aspectos genéticos, nutricionais e psicológicos nos sistemas de defesa do organismo;
- ✓ Identificar e caracterizar o papel da imunidade inata e adquirida no mecanismo de defesa;
- ✓ Caracterizar os mecanismos de defesa específicos e inespecíficos;
- ✓ Descrever os mecanismos da inflamação aguda e crônica;
- ✓ Caracterizar o mecanismo da resposta imune celular, humoral e o desenvolvimento da memória imunológica;
- ✓ Caracterizar os mecanismos envolvidos na imunização ativa e passiva;
- ✓ Caracterizar as imunodeficiências congênitas e adquiridas;
- ✓ Descrever os tipos de resposta de hipersensibilidade (Tipo I, II, III, IV) e suas principais diferenças;
- ✓ Caracterizar os mecanismos envolvidos na autoimunidade e conhecer as principais doenças autoimunes.
- ✓ Identificar os mecanismos de lesão celular reversível e irreversível e descrever os mecanismos de reparação tecidual;
- ✓ Relacionar a lesão celular aos processos de adaptação e/ou morte celular.

ÁRVORE TEMÁTICA - MÓDULO AES 4



LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	Células sanguíneas, tecido e órgãos linfáticos.	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e caracterizar os órgãos do sistema linfático. - Caracterizar histologicamente os diferentes órgãos linfáticos - Estabelecer a relação topográfica dos órgãos linfáticos. - Conhecer e identificar as células sanguíneas - Caracterizar e descrever as células vermelhas e brancas do esfregaço sanguíneo
	Resposta inflamatória aguda a diferentes agressores. Resposta Inflamatória crônica	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar histologicamente a resposta inflamatória - Descrever o mecanismo de resposta inflamatória a diferentes fatores etiológicos - Caracterizar histologicamente a inflamação crônica.
	Resposta inflamatória aguda à diferentes agressores (Fungos e bactérias)	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar histologicamente a resposta inflamatória aos fungos - Descrever o mecanismo de resposta inflamatória a diferentes fatores etiológicos - Caracterizar microscopicamente a morfologia bacteriana (cocos, bacilos e vibrões) - Caracterizar histologicamente a resposta inflamatória às bactérias
	Resposta inflamatória aguda à diferentes agressores (Fungos e bactérias)	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar histologicamente a resposta inflamatória aos fungos - Descrever o mecanismo de resposta inflamatória a diferentes fatores etiológicos - Caracterizar microscopicamente a morfologia bacteriana (cocos, bacilos e vibrões) - Caracterizar histologicamente a resposta inflamatória às bactérias
	Parasitoses intestinais.	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar os agentes etiológicos das principais parasitoses intestinais (ascaris, ancilóstomas, tricuris, enteróbios) - Caracterizar microscopicamente a forma infectante das parasitoses (ovos e larvas)

Parasitoses intestinais.	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar os agentes etiológicos das principais parasitoses intestinais (ascaris, ancilóstomas, tricuris, enteróbios) - Caracterizar microscopicamente a forma infectante das parasitoses (ovos e larvas)
Lesão e reparo tecidual.	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever as etapas da coagulação - Caracterizar histologicamente a exacerbação do reparo tecidual (quelóide). - Descrever as fases da cicatrização
Degeneração celular	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar histologicamente os tipos de degeneração - Caracterizar histologicamente os tipos de necrose
Prática funcional	<ul style="list-style-type: none"> - imunodeficiência e autoimunidade
Resposta inflamatória aguda à diferentes agressores (Vírus)	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar histologicamente a resposta inflamatória aos vírus - Descrever o mecanismo de resposta inflamatória a diferentes fatores etiológicos - Caracterizar microscopicamente a morfologia viral

AULA TEMÁTICA

AULA	TEMA
1	Sistema complemento
2	Inflamação aguda subclínica
3	Imunização
4	HIV

9. REFERÊNCIAS

BÁSICA

BRASILEIRO FILHO, G. BOGLIOLO – Patologia. Guanabara-Koogan, 2011.

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H. & POBER, J.S. Imunologia Celular e Molecular. Elsevier, 2015.

LEVINSON, WARREN. Microbiologia Médica e Imunologia. Artmed, 2016.

COMPLEMENTAR

VERONESI, RICARDO. Tratado de Infectologia, 2 Volumes. ATHENEU, 2010.

PASSAGLI, MARCOS. Toxicologia Forense. MILLENNIUM EDITORA, 2011.

MALAGUTTI, WILLIAM. Imunização, Imunologia E Vacinas. Rubio, 2011.

TAMARIN, ROBERT. Princípios de Genética. FUNPEC, 2011.

ROITT, IVAN M. Fundamentos de Imunologia. Guanabara Koogan, 2013.

MÓDULO 5 – METABOLISMO E NUTRIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO/MÓDULO: Metabolismo e Nutrição		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 2º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 104h

EMENTA

As transformações dos alimentos no tubo digestório; Anabolismo e catabolismo, relacionado ao armazenamento, produção de energia e à estrutura corporal; Principais fontes alimentares e a sua composição; Macro, micro e oligonutrientes e as necessidades nutricionais do ser humano; Os hábitos alimentares e a influência sociocultural sobre eles; Vias metabólicas de síntese e degradação dos nutrientes; Substâncias envolvidas na regulação dos processos metabólicos; Adaptações metabólicas ao jejum; Adaptações metabólicas ao exercício físico; A integração das vias metabólicas e os mecanismos de regulação do metabolismo; Aparelho digestório: anatomia, histologia, e fisiologia; Necessidades básicas de nutrientes; Observação de peças anatômicas e modelos do aparelho digestório e anexos; avaliação de atividade enzimática (pâncreas), secreção biliar e absorção de lipídios; lâminas histológicas do trato digestório da cavidade bucal e glândulas anexas.

OBJETIVOS

Geral:

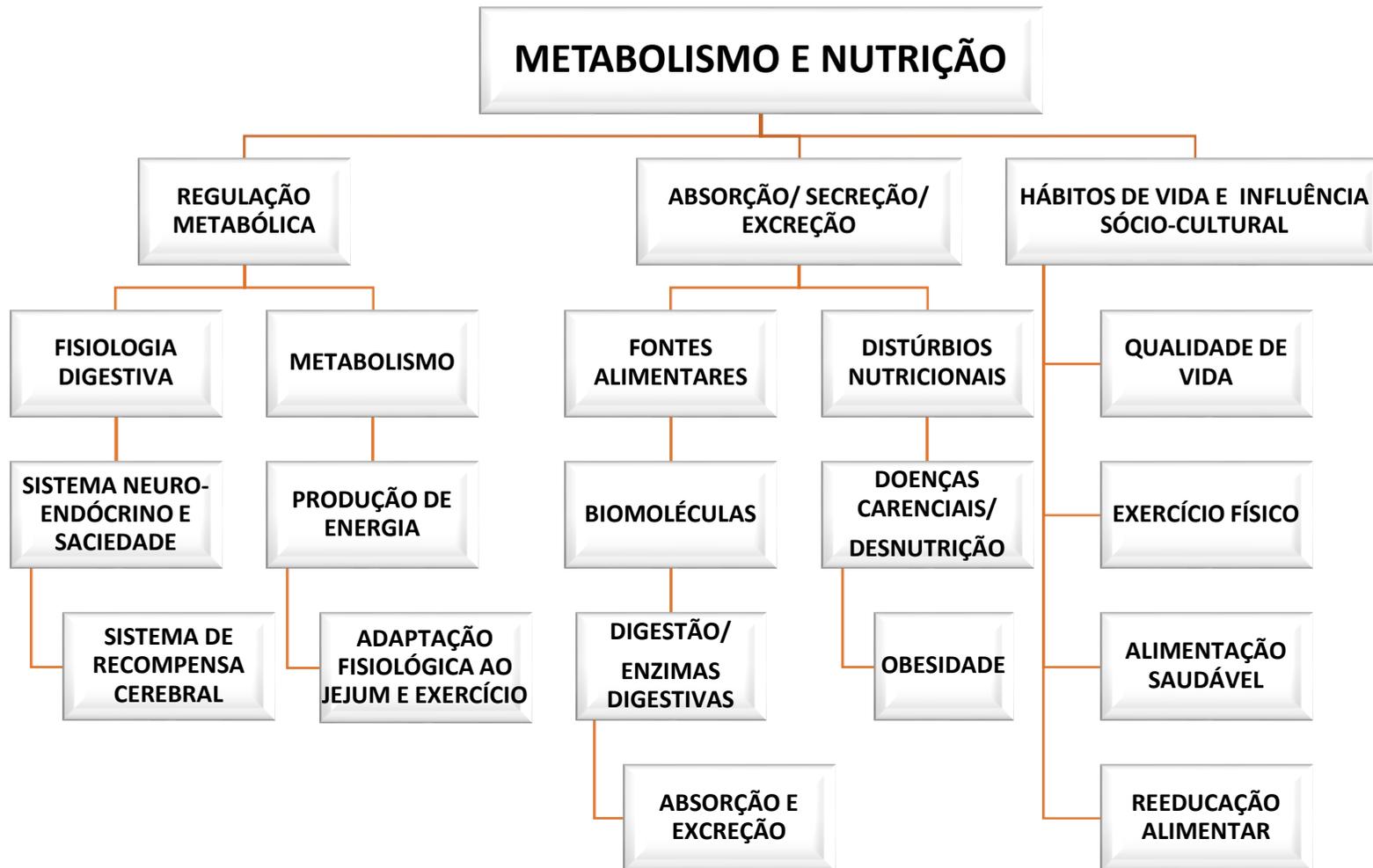
- ✓ Conhecer os fenômenos envolvidos na ingestão, digestão, absorção e transporte dos nutrientes, bem como sua metabolização e excreção.

Específicos:

- ✓ Definir anabolismo e catabolismo relacionando-os ao armazenamento, produção de energia e a estrutura corporal;
- ✓ Descrever as vias metabólicas de síntese e degradação dos nutrientes, bem como as substâncias envolvidas na regulação dos processos metabólicos;
- ✓ Descrever as adaptações metabólicas ao jejum;
- ✓ Caracterizar a integração das vias metabólicas e os mecanismos de regulação do metabolismo;

- ✓ Analisar os processos que envolvem a utilização de nutrientes pelos organismos vivos, incluindo a digestão, absorção, transporte, incorporação e mobilização;
- ✓ Identificar os hábitos alimentares e a influência sociocultural entre eles;
- ✓ Caracterizar os macro, micro e oligoelementos, bem como as necessidades nutricionais do ser humano;
- ✓ Caracterizar anatômica e histologicamente o aparelho digestório, compreendendo o esvaziamento gástrico, os diferentes macros nutrientes da dieta, necessidades do organismo, a dietas equilibradas, assim como os fatores que levam ao aumento da ingestão alimentar e suas consequências.

ÁRVORE TEMÁTICA – MÓDULO AES 5



LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

C.H	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	<p>Motilidade e secreção gástrica (anatomia e histologia gástrica) Absorção alimentar (anatomia e histologia estômago e intestino delgado)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever o mecanismo da secreção gástrica e entérica. - Caracterizar histologicamente o estômago - Caracterizar o peristaltismo - Descrever o mecanismo de absorção intestinal - Caracterizar histológica anatomicamente o estômago e intestinos
	<p>Motilidade e secreção gástrica (anatomia e histologia gástrica) Absorção alimentar (anatomia e histologia estômago e intestino delgado)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever o mecanismo da secreção gástrica e entérica. - Caracterizar histologicamente o estômago - Caracterizar o peristaltismo - Descrever o mecanismo de absorção intestinal - Caracterizar histológica anatomicamente o estômago e intestinos
	<p>Anabolismo e catabolismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - caracterizar as vias de formação de lipoproteínas - Compreender os mecanismos anabólicos e catabólicos
	<p>Anatomia, Histologia e Fisiologia Hepática. Atividade exócrina e ciclo da ureia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever a anatomia hepática - Caracterizar a histofisiologia hepática - Compreender o ciclo da ureia
	<p>Controle hormonal da saciedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever o controle endócrino no processo de motilidade, secreção, absorção e saciedade. - Caracterizar histologicamente o trato digestório e glândulas anexas (fígado e pâncreas)
	<p>Metabolismo energético e adaptação ao exercício.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever o processo de respiração celular - Caracterizar os processos de metabolismo energético - Caracterizar as respostas metabólicas ao exercício - Identificar as alterações morfológicas ao exercício (vasodilatação, hipertrofia muscular)
	<p>Adaptações metabólicas aos estados alimentares (anatomia e histologia pâncreas e características da mucosa intestinal).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar histológica e anatomicamente o pâncreas - Caracterizar histologicamente a mucosa intestinal - Descrever as fases da digestão - Descrever as características metabólicas dos estados alimentares

AULA TEMÁTICA

AULA	TEMA
1.	VITAMINAS
2.	SÍNDROME METABÓLICA
3.	REGULAÇÃO NEURO-ENDÓCRINA DA FOME E SACIEDADE
4.	COMPULSÃO ALIMENTAR: ASPECTOS PSICOLÓGICOS

9. REFERÊNCIAS

BÁSICA

CARDOSO, MARLY AUGUSTO. Nutrição humana . Guanabara-Koogan, 2012.

BETTI, ROBERTO TADEU BARCELLOS. Tratado de Endocrinologia Clínica. AC Farmacêutica, 2014.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. Elsevier, 2011.

COMPLEMENTAR

NETTER, Frank. Atlas de Anatomia Humana. Elsevier, 2011.

CHANDAR, N.; VISELLI, S. Biologia Celular e Molecular Ilustrada. Artmed, 2011.

VILAR, LUCIO. Endocrinologia - Casos Clínicos Comentados. MEDBOOK, 2011.

JORDE, LYNN B. Genética médica. Elsevier, 2010.

NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. Artmed, 2011.

MÓDULO AES 6 – SAÚDE E MEIO AMBIENTE

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO/MÓDULO: Saúde e Meio Ambiente		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 2º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 52h

EMENTA

Saneamento (água, lixo, esgoto); Radiações e insolações; Intoxicações por metais pesados (mercúrio e chumbo, etc), alimentares, agrotóxicos; Agentes biológicos e químicos; Endemias e epidemias; Doença de transmissão hídrica e por vetores: antropozoonoses e arboviroses; Inspeção de alimentos e medicamentos; Sistema de informação e indicadores epidemiológicos; Políticas Públicas para a Saúde do Trabalhador. (Legislação); Parasitologia, raiva, dengue, calazar, leishmaniose, toxoplasmose. Processo de transmissão; Aspectos celulares no caso de intoxicações. Microbiologia; bactérias (coloração de gram- parasitologia fecal – técnica; uroanálise).

OBJETIVOS

- ✓ Avaliar às condições ambientais relacionando com a etiologia e a transmissão de doenças;
- ✓ Analisar o impacto de alterações ecológicas, diretas ou indiretas, sobre a saúde humana decorrentes da interação entre os grupos sociais e destes com a natureza;
- ✓ Interpretar a legislação sobre a saúde do trabalhador e avaliar as políticas públicas existentes;
- ✓ Identificar os níveis de prevenção (primária secundária, terciária e quaternária);
- ✓ Identificar e diferenciar os tipos de bactérias e parasitas.

ÁRVORE TEMÁTICA – MÓDULO AES 6



LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

C.H	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	Parasitas de veiculação	- Caracterizar os principais vetores de veiculação -Caracterizar os principais microorganismos de veiculação
	Parasitas de veiculação	- Caracterizar os principais vetores de veiculação -Caracterizar os principais microorganismos de veiculação
	Diagnóstico parasitológico nas fezes	- Caracterizar a metodologia da parasitoscopia fecal
	Uroanálise	- Caracterizar a metodologia da uroanálise e suas aplicações
	Patologias ocupacionais	- Descrever os mecanismos de agressão celular por diversos agentes (químicos e físicos). - Caracterizar macro e microscopicamente fígado e pulmões intoxicados quimicamente.

AULA TEMÁTICA

AULA	TEMA
1.	POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE
2.	NOÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS: ENDEMIAS, EPIDEMIAS, PANDEMIAS E SURTOS
3.	SAÚDE DO TRABALHADOR

9. REFERÊNCIAS BÁSICA

SILVA, ANA KARLA DA. Manual de Vigilância Epidemiologia e Sanitária. AB EDITORA, 2011.

DIAS, ELIZABETH COSTA; SILVA, THAIS LACERDA. Saúde do Trabalhador na Atenção Primária À Saúde - Possibilidades, Desafios e Perspectivas. Coopmed, 2013.

REY, L. Bases da parasitologia médica. Guanabara Koogan, 2014.

COMPLEMENTAR

GALVAO JUNIOR, ALCEU DE CASTRO. Gestão do Saneamento Básico: Abastecimento De Agua E Esgotamento Sanitário. Manole, 2012

PEREIRA, MARIO JORGE PAPINI, SOLANGE. Vigilância Em Saúde Ambiental. ATHENEU, 2012.

PEREIRA, MARIO JORGE CIÊNCIA. MEIO AMBIENTE & TECNOLOGIA. MODERNA, 2010.

NEVES, DAVID PEREIRA. PARASITOLOGIA HUMANA. ATHENEU, 2011.

SOLE, DIRCEU. Tratado De Alergia E Imunologia – ASBAI. ATHENEU, 2011.

EIXO/MÓDULO: HUMANIDADES MÉDICAS 2 (HM2)

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO/MÓDULO: Humanidades Médicas 2		
CÓDIGO DA TURMA: 420201	PERÍODO: 2º período.	
SEMESTRE LETIVO: 2016.2º	CH SEMANAL: 02h	CH TOTAL: 40h

EMENTA

O doente e sua doença; estresse; Fatores que interferem na formação da personalidade; Etapas do desenvolvimento: infância, adolescência, adulta e velhice; Conflito e os diversos mecanismos de defesa; Relação médico-paciente; Desenvolvimento das habilidades de comunicação; A entrevista: Dinâmica da observação e registro. Técnica de entrevista e roteiros de entrevista; O paciente: história, valores e crenças; Estatuto da criança e do adolescente; Atendimento ao Idoso. Estatuto do Idoso; Humanização do Parto; Comunicação de más notícia; Emoções do paciente frente à doença, impacto de doenças crônicas ou graves em relação à vida do paciente e de sua família.

OBJETIVOS

- ✓ Analisar os princípios básicos que regem o funcionamento mental e suas alterações;
- ✓ Desenvolver o interesse pelo conhecimento do homem como ser global, unidade biopsicossocial, na saúde e na doença, reconhecendo os fatores: sócio, econômicos e culturais envolvidos;
- ✓ Avaliar os fatores sócio-econômico-culturais envolvidos no binômio saúde doença;
- ✓ Desenvolver habilidades de comunicação;
- ✓ Analisar a humanização e sua aplicação no contexto da saúde;
- ✓ Reconhecer as políticas de humanização.

6. REFERÊNCIAS

BÁSICA

CAIXETA, Leonardo; CAIXETA, Marcelo; CAIXETA, Victor. **Psicologia Médica**. São Paulo: Sparta, 2015.

DE MARCO, Mario Alfredo. **Psicologia médica**: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012.

LEME, Ricardo Jose de Almeida. **Saúde e Consciência**. São Paulo: CIRANDA CULTURAL, 2012.

MANSUR, Carlos Gustavo. **Psiquiatria para o médico generalista**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

COMPLEMENTAR

FERNANDES, C.R. **Fundamentos Do Processo**: saúde, doença, cuidado. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2010.

BAGGIO, Marco Aurélio. **Compêndio de Psiquiatria**. Rio de Janeiro: DILIVROS, 2011.

FRANKL, Viktor E. **Em busca do sentido**. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

_____. **Teoria e terapia das neuroses**: introdução a logoterapia e a análise existencial. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. **Cecil Medicina** -Tratado de Medicina Interna - 2 Volumes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

HAVELOCK, Peter; TATE, Peter; PENDLETON, David; SCHOFIELD, Theo. **A Nova consulta**: desenvolvendo a comunicação entre médicos e pacientes. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MENG, Elizabeth. **Guia prático de neurofisiologia clínica**. Rio de Janeiro: DILIVROS, 2011.

EIXO: HABILIDADES CLÍNICAS 2 (HC2)

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO/MÓDULO: Habilidades Clínicas 2		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 2º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 04h	CH TOTAL: 80h

EMENTA

Exame Físico Específico de pele e anexos, dos órgãos dos sentidos; do sistema cardiovascular, dos pulsos, do sistema respiratório e análise de exames complementares: radiografia de tórax e eletrocardiograma.

OBJETIVOS

- ✓ Praticar e executar o exame físico específico de pele, mucosas e anexos;
- ✓ Conceituar as lesões elementares;
- ✓ Praticar o exame físico da boca, nariz e ouvidos;
- ✓ Utilizar os equipamentos para exame físico: otoscópio, rinoscópio e oftalmoscópio;
- ✓ Praticar o exame físico geral e específico dos pulmões;
- ✓ Praticar o exame físico geral e específico do sistema cardiovascular;
- ✓ Praticar e executar o exame dos principais pulsos;
- ✓ Interpretar os aspectos básicos de radiografia normal de tórax;
- ✓ Interpretar os aspectos básicos de eletrocardiograma normal.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

CIRENZA, CLAUDIO. O Eletrocardiograma na Prática Médica. Atheneu, 2014.

GOLDMAN, LEE; AUSIELLO, DENNIS Cecil - Tratado de Medicina Interna - 2 Volumes. Elsevier, 2015.

LAWRENCE R. Goodman. FELSON: Princípios de Radiologia do Tórax, 2013.

COMPLEMENTAR

PORTO, C.C.; PORTO A.L. Semiologia Médica. Guanabara, 2015.

PORTO, CELMO CELENO. EXAME CLÍNICO - Bases para a prática médica. Guanabara, 2013.

MALAGUTTI, WILLIAM. Curativos, Estomia e Dermatologia: uma abordagem multiprofissional. MARTINARI, 2011.

GERSON P. GOLDWASS. Eletrocardiograma Orientado para o Clínico. Rubio, 2010.

BRANDAO, JULIO CEZAR MENDES. Primeiros Socorros. MARTINARI, 2010.

EIXO: INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇO, COMUNIDADE E GESTÃO 2 (IESCG2)

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: Interação Ensino, Serviço, Comunidade e Gestão 2		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 2º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 04h	CH TOTAL: 80h

EMENTA

Relação entre as Unidades de Saúde da Família e os níveis secundários e terciários de atenção; Programas de Saúde implantados e subsidiados pelo Ministério da Saúde; Papel do médico na equipe de saúde; Habilidades na aferição da Pressão Arterial e na avaliação antropométrica; Registro de Anamnese e dados clínicos de pacientes; Registro através de relatórios das situações das famílias obtidos nas observações e entrevistas por ocasião das visitas realizadas; Bases técnicas e legais da Vigilância Epidemiológica e da Vigilância Sanitária; Habilidades de comunicação para educação em saúde na comunidade; Iniciação científica em saúde com aplicação de Metodologia Científica; bases técnicas de imunização.

OBJETIVOS

- ✓ Explicar o Sistema de Saúde e as atividades em primeiro nível de atenção e as relações entre USF/ESF;
- ✓ Aplicar as bases da Epidemiologia aplicada à Pesquisa Científica;
- ✓ Realizar Iniciação Científica em saúde no local do estágio;
- ✓ Realizar visitas de observação da vigilância sanitária em feiras, mercados, supermercados e farmácias da área de abrangência em estudo;
- ✓ Realizar visitas e ações de vigilância epidemiológica em áreas de risco de proliferação de vetores de doenças com equipes de endemias do município ou com os preceptores;
- ✓ Avaliar uma situação de saúde a partir do diagnóstico de problemas relacionados à vigilância sanitária e/ou epidemiológica no município;
- ✓ Realizar procedimentos de aferição de pressão arterial, exame antropométrico e cálculo de IMC sob supervisão.
- ✓ Realizar anamnese de pacientes sob supervisão do preceptor;
- ✓ Descrever o mecanismo de produção da imunidade a partir da aplicação de imunobiológicos, possíveis reações e contraindicações.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

AMATO NETO, VICENTE. **Imunizações - Atualizações, Orientações, Sugestões.** SEGMENTO FARMA, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estratégia para o cuidado de pessoas com doenças crônicas: Diabetes Mellitus.** Caderno de Atenção Básica nº 36. 162p. Brasília, DF. 2013

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estratégia para o cuidado de pessoas com doenças crônicas: Hipertensão Arterial Sistêmica.** Caderno de Atenção Básica nº 37. 130 p. Brasília, DF. 2013

BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. **Guia de Vigilância em Saúde.** 860p.Brasilia.DF.2014

BRASSEA, TATIANA GABRIELA. **Epidemiologia - Indicadores de Saúde e Análise.** Erica, 2014.

GUSSO, GUSTAVO. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade.** Artmed, 2012.

BARSANO, PAULO ROBERTO; BARBOSA, RILDO PEREIRA; VIANA, VIVIANE JAPIASSÚ. **Poluição Ambiental e Saúde Pública - Série Eixos - Ambiente e Saúde.** Érica, 2014.

COMPLEMENTAR

GAMA, ALESSANDRA DE SALDANHA. **SUS - SISTEMA UNICO DE SAUDE – ESQUEMATIZADO.** FERREIRA, 2014.

BORGES, DURVAL ROSA. **Atualização Terapêutica - 2014/2015 – Diagnóstico e Tratamento.** Artes médicas, 2015.

FARHAT, C. K; WECKX, L. Y.; CARVALHO, L.H.F; SUCCI, R.C.M. **Imunizações - Fundamentos e Práticas.** 5ª Ed. Atheneu.

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. **Cecil - Tratado de Medicina Interna - 2 Volumes.** Elsevier, 2015.

PENDLETON, D.; SCHOFIELD, T.; TATE, P.; RAVELOCK, P. **Nova consulta, A: desenvolvendo a comunicação entre médicos e pacientes.** Artmed, 2011.

EIXO: INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2 (IC2)

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: Iniciação Científica 2		
CÓDIGO DA TURMA:		PERÍODO: 2º período.
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 02h	CH TOTAL: 40h

EMENTA

Bioestatística. Principais tipos de estudos e métodos estatísticos utilizados para a resolução de questões de pesquisas quantitativas na área da saúde. Conceitos básicos em bioestatística. Estatística descritiva, noções de probabilidade, inferência estatística. Amostras: tipos, técnicas de amostragem e cálculo de tamanho amostral. Aplicação e interpretação de testes estatísticos clássicos (comparação de médias, frequências e proporções, medidas de associação) para a interpretação da distribuição das doenças na população de acordo com o tempo, o espaço, as pessoas e os fatores de risco.

OBJETIVOS

- ✓ Conhecer e aplicar técnicas de bioestatística para descrever e apresentar dados.
- ✓ Conhecer e aplicar as principais técnicas de amostragem em estudos científicos.
- ✓ Calcular o tamanho amostral adequado.
- ✓ Aplicar os principais testes de hipóteses para a análise de dados em saúde.
- ✓ Interpretar de forma adequada os resultados e estabelecer conclusões da pesquisa.
- ✓ Capacitar para a análise crítica de dados e resultados referentes às pesquisas quantitativas da área da saúde.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

AYRES M. BIOESTAT 5.5: APLICAÇÕES ESTATÍSTICAS NAS ÁREAS DAS CIÊNCIAS BIOMÉDICAS. Instituto Desenvolvimento Mamirauá, 2015.

DE OLIVEIRA FILHO PF. Epidemiologia e Bioestatística - Fundamentos para a leitura crítica. Rubio, 2015.

COMPLEMENTAR

Ayres M, Furlaneto IP. A escolha do teste estatístico. Supercores, 2015.

FURLANETO IP, Ayres M. Bioestatística: Conceitos Básicos. Supercores, 2015.

VIEIRA S. Introdução à bioestatística. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

_____. Bioestatística: tópicos avançados. Elsevier, 2011.

3º MED

MÓDULO 7 - CONCEPÇÃO, FORMAÇÃO DO SER HUMANO E GESTAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO/MÓDULO: Concepção, Formação do Ser Humano e Gestação		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 3º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 78h

EMENTA

Aparelho reprodutor feminino (morfologia e fisiologia); Aparelho reprodutor masculino (morfologia e fisiologia); Aspectos hormonais da concepção; Gametogênese e fecundação; Embriogênese; Fecundação (concepção); Aborto espontâneo, provocado e terapêutico; Gestação Normal e de Risco, gemelaridade; Desenvolvimento embrionário e fetal, formação e desenvolvimento inicial do tubo e crista neural; Má formação congênita e hereditária; Reprodução assistida, fertilização, fertilidade, índice de fertilidade e fecundidade; Anatomia e Fisiologia da gestação; Aspectos psicossociais da gestação; Epidemiologia da gestação (frequência e taxas).

OBJETIVOS

Objetivo geral

- ✓ Compreender os fenômenos biopsicossociais envolvidos na concepção, gestação e nascimento do ser humano.

Objetivos Específicos

- ✓ Definir e caracterizar sexualidade, reprodução, fertilidade, hereditariedade, e as formas de concepção na modernidade;
- ✓ Descrever o processo de fecundação e as transformações por que passa o organismo da mulher para este fenômeno e a gestação;
- ✓ Descrever o processo de embriogênese, os folhetos e anexos embrionários, a membrana placentária, o desenvolvimento fetal e a teratogênese;
- ✓ Conhecer as principais malformações e os principais fatores de risco associados a teratogênese.

- ✓ Caracterizar as formas de concepção;
- ✓ Caracterizar a dinâmica psicossocial da gravidez, as influências culturais, a formação do vínculo afetivo, o papel moral e social da família;
- ✓ Identificar e discutir as políticas públicas relacionadas ao planejamento familiar e ao programa pré-natal;
- ✓ Identificar os aspectos ético e legais da interrupção da gestação;
- ✓ Descrever aspectos da gravidez de alto risco, incluindo a gemelaridade;
- ✓ Analisar a morfologia e fisiologia dos órgãos reprodutores masculino e feminino; seus gametas, fertilização e o desenvolvimento embrionário e fetal;
- ✓ Descrever o ciclo menstrual reprodutivo na mulher relacionando os aspectos fisiológicos do eixo hipotálamo, hipófise e gônadas;
- ✓ Analisar os padrões de herança monogênicos, herança autossômica, herança ligada ao "x", e aspectos de expressão fenotípica;
- ✓ Calcular idade gestacional e diferenciar os períodos embrionário e fetal;
- ✓ Esquematizar os tipos de genes; hábitos maternos no desenvolvimento do embrião e feto;
- ✓ Definir: fertilidade, índice de fertilidade e fecundidade.

ÁRVORE TEMÁTICA – MÓDULO AES 7



LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

CH	TEMA	OBJETIVOS
	Gametogênese Fertilização Sistema reprodutor feminino (genitália externa)	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar as etapas da gametogênese. - Descrever as fases da fertilização. - Caracterizar morfológicamente a genitália externa feminina.
	Fases da gravidez Sistema reprodutor feminino interno (tubas e ovários)	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar as modificações morfofuncionais na gravidez. - Caracterizar morfológicamente as tubas e ovários.
	Fases da gravidez Sistema reprodutor feminino interno (tubas e ovários)	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar as modificações morfofuncionais na gravidez. - Caracterizar morfológicamente as tubas e ovários.
	Ciclo menstrual Glândulas mamárias Sistema reprodutor masculino (genitália externa – pênis, saco escrotal, testículos e epidídimo)	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever o ciclo menstrual. - Caracterizar morfofuncionalmente as glândulas mamárias – púberes, adultas e durante a lactação. - Caracterizar morfológicamente o pênis, saco escrotal, testículos e epidídimo.
	Sistema reprodutor durante a gravidez – placenta e cordão umbilical Desenvolvimento fetal	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever os mecanismos de formação da placenta e cordão umbilical. - Caracterizar as modificações que ocorrem durante o desenvolvimento fetal.
	Sistema reprodutor durante a gravidez – placenta e cordão umbilical Desenvolvimento fetal	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever os mecanismos de formação da placenta e cordão umbilical. - Caracterizar as modificações que ocorrem durante o desenvolvimento fetal.
	Sistema reprodutor feminino interno (útero, vagina) Prática funcional – Exames de imagem gestacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar morfológicamente o útero e a vagina. - Identificar e descrever os exames de imagem realizados durante a gestação.

AULA TEMÁTICA

AULA	TEMAS
1.	Aspectos éticos e legais do aborto
2.	Planejamento Familiar e o impacto socioeconômico
3.	Transformações fisiológicas da puberdade e aspectos psicossociais
4.	Bioética da reprodução assistida

REFERÊNCIAS BÁSICA

ZUGAIB, MARCELO; FRANCISCO, ROSSANA PULCINELI VIEIRA. Zugaib Obstetrícia. Manole, 2016.

NIEBYL, JENNIFER R.; SIMPSON, JOE LEIGH; GABBE, STEVEN G.; LANDON, MARK B. Obstetrícia - Gravidez Normal e Patológica. Elsevier, 2015.

SADLER, T.W. LAGMAN - Embriologia médica. Guanabara, 2016.

COMPLEMENTAR

GARCIA, SONIA MARIA LAUER DE. Embriologia. Artmed, 2009.

GIORDANO, MARIO GASPARE. Endocrinologia ginecológica e reprodutiva. Rubio, 2009.

GRIFFITHS, A.J.F., et al. Introdução a genética. Guanabara-Koogan, 2009.

VAZ, FLÁVIO ADOLFO COSTA. NEONATOLOGIA. Manole, 2011.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. Elsevier, 2011.

MÓDULO 8 - NASCIMENTO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO/MÓDULO: Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento da criança e do adolescente		
CÓDIGO DA TURMA:		PERÍODO: 3º período.
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 104h

EMENTA

Parto e suas indicações e mecanismos (Anatômico e fisiológico); Cuidados de atenção puerperal; Atendimento ao RN na sala de parto; O Recém-nascido: exame físico e características; Classificação da infância; O crescimento e desenvolvimento da infância (cognitivo, psicossocial, adaptativo e linguagem); Aleitamento materno, fisiologia da mama, importância do aleitamento materno; Nutrição infantil; Imunização; Diarreia; Infecções do trato respiratório superior; Doenças exantemáticas; Acidentes na infância; Saúde mental e bucal; Indicadores de saúde; Sexualidade; Gestação/Anticoncepção; Puberdade; Aspectos Psicossociais da Adolescência.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- ✓ Identificar as transformações orgânicas que acontecem ao longo do crescimento e desenvolvimento do ser humano, desde o nascimento até a adolescência.

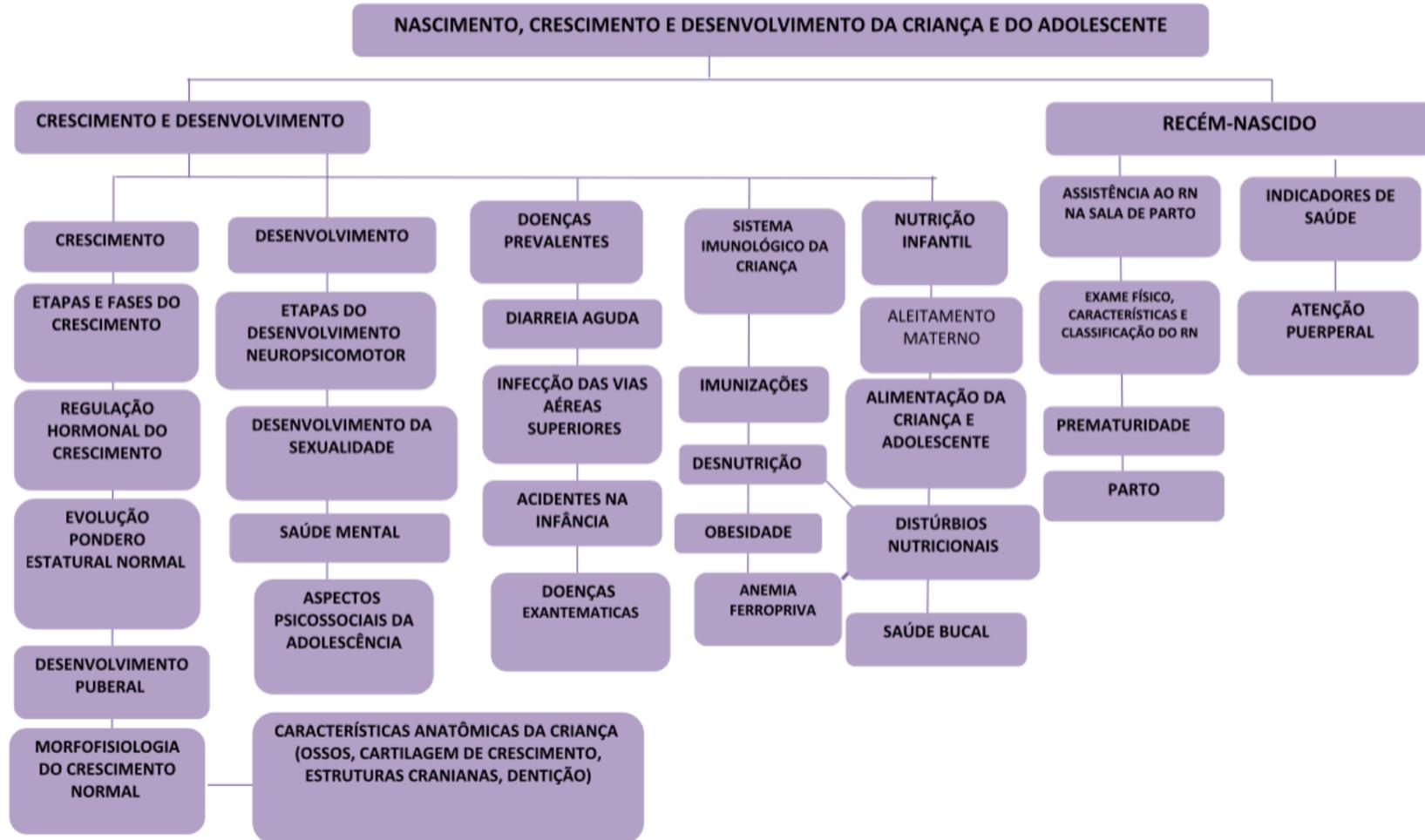
Objetivos Específicos

- ✓ Reconhecer os padrões de crescimento normal, assim como suas alterações;
- ✓ Identificar a importância da monitorização do crescimento por meio de curvas pômdero-estaturais;
- ✓ Reconhecer os programas de saúde pública relacionados a promoção de saúde da criança desde o nascimento até a adolescência;
- ✓ Reconhecer a importância dos programas de vigilância nutricional do

Ministério da Saúde (SISVAN) e do aleitamento materno para o crescimento e o desenvolvimento do ser humano;

- ✓ Conhecer as principais doenças exantemáticas (sarampo, rubéola, varicela, escarlatina, impetigo);
- ✓ Identificar as principais causas de diarreia na infância bem como conhecer as fisiopatologia e medidas adotadas no tratamento das doenças;
- ✓ Compreender as principais doenças infecciosas do trato respiratório superior em crianças;
- ✓ Identificar os principais distúrbios nutricionais e suas manifestações na infância;
- ✓ Reconhecer as adaptações fisiológicas que ocorrem nos recém-nascidos a termos e prematuros;
- ✓ Identificar a classificação do recém-nascido quanto a idade a termo;
- ✓ Caracterizar as etapas do desenvolvimento neuropsicomotor da criança;
- ✓ Identificar fatores de risco que influenciam na mortalidade infantil e do adolescente;
- ✓ Reconhecer o estatuto da criança e do adolescente;
- ✓ Identificar os tipos de abuso sofridos pelas crianças e adolescentes em nossos país (trabalho infantil, maus tratos, negligência, abuso sexual, abuso de poder);
- ✓ Identificar as transformações somáticas, psicológicas e sociais que caracterizam a adolescência;
- ✓ Reconhecer taxas de morbimortalidade infantil e suas modificações nas últimas décadas.

ÁRVORE TEMÁTICA – MÓDULO AES 8



LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL E PRÁTICAS FUNCIONAIS

CH	TEMA	OBJETIVOS
-	Morfologia neonatal – diferenças em relação ao adulto (sistema respiratório e cardiovascular)	- Descrever as diferenças morfológicas entre neonatos e adultos (sistema respiratório e cardiovascular). - Identificar e aplicar a terminologia específica de distúrbios morfológicos.
-	Terminologia específica	
-	Morfologia neonatal – diferenças em relação ao adulto (sistema respiratório e cardiovascular)	- Descrever as diferenças morfológicas entre neonatos e adultos (sistema respiratório e cardiovascular). - Identificar e aplicar a terminologia específica de distúrbios morfológicos.
-	Terminologia específica	
-	Sistema imunológico	- Caracterizar morfológicamente a faringe.
-	Morfologia da faringe	- Descrever a imunidade infantil.
-	Desenvolvimento neurológico – vida fetal e pós-natal.	- Descrever o desenvolvimento do SNC. - Caracterizar a neuroplasticidade.
-	Sistema digestório neonatal e pediátrico	- Caracterizar as etapas do processo digestivo no primeiro ano de vida. - Caracterizar os distúrbios de absorção intestinal pediátricos.
-	Desenvolvimento neurológico – vida fetal e pós-natal.	- Descrever o desenvolvimento do SNC. - Caracterizar a neuroplasticidade.
-	Sistema digestório neonatal e pediátrico	- Caracterizar as etapas do processo digestivo no primeiro ano de vida. - Caracterizar os distúrbios de absorção intestinal pediátricos.
-	Sistema digestório neonatal e pediátrico	- Caracterizar as etapas do processo digestivo no primeiro ano de vida.
-	Prática funcional - Avaliação nutricional	- Caracterizar os distúrbios de absorção intestinal pediátricos. - Dosagem de hemoglobina, Ht, Ferro e Ferritina.
-	Sistema digestório neonatal e pediátrico	- Caracterizar as etapas do processo digestivo no primeiro ano de vida.
-	Prática funcional - Avaliação nutricional	- Caracterizar os distúrbios de absorção intestinal pediátricos. - Dosagem de hemoglobina, Ht, Ferro e Ferritina.
-	Sistema digestório neonatal e pediátrico	- Caracterizar as etapas do processo digestivo no primeiro ano de vida.
-	Prática funcional - Avaliação nutricional	- Caracterizar os distúrbios de absorção intestinal pediátricos. - Dosagem de hemoglobina, Ht, Ferro e Ferritina.

<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do sistema locomotor - Desenvolvimento do sistema reprodutor - Desenvolvimento hormonal 	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever o desenvolvimento do sistema locomotor (ossos, músculos, nervos e vascularização). - Caracterizar o desenvolvimento hormonal nas diferentes etapas do crescimento (infância, puberdade, adolescência...) - Relacionar o desenvolvimento hormonal ao desenvolvimento do sistema reprodutor - Relacionar o desenvolvimento hormonal com as malformações gonadais.
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do sistema locomotor - Desenvolvimento do sistema reprodutor - Desenvolvimento hormonal 	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever o desenvolvimento do sistema locomotor (ossos, músculos, nervos e vascularização). - Caracterizar o desenvolvimento hormonal nas diferentes etapas do crescimento (infância, puberdade, adolescência...) - Relacionar o desenvolvimento hormonal ao desenvolvimento do sistema reprodutor - Relacionar o desenvolvimento hormonal com as malformações gonadais.
<p>Morfologia das vias aéreas superiores</p> <p>Morfologia da orelha (interna e externa)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever morfolologicamente as vias aéreas superiores e a orelha.
<p>Morfologia das vias aéreas superiores</p> <p>Morfologia da orelha (interna e externa)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever morfolologicamente as vias aéreas superiores e a orelha.

AULA TEMÁTICA

AULA	TEMA
1.	Assistência ao RN e reanimação neonatal
2.	Aleitamento materno
3.	Alimentação da criança
4.	Anemia ferropriva
5.	Crescimento infantil e formas de acompanhamento
6.	Desenvolvimento neuropsicomotor
7.	Diarreia aguda
8.	Imunização infantil
9.	Adolescência: a terra de ninguém

9. REFERÊNCIAS

BÁSICA

YETMAN, ROBERT J.; HORMANN, MARK D.; TOY, EUGENE C.; MARGARET C. MCNEESE. Casos clínicos em pediatria. LANGE AMGH, 2014.

CLOHERTY, J. Manual de neonatologia. Guanabara Koogan, 2015.

GLENN D. POSNER; JESSICA DY; AMANDA Y. BLACK; GRIFFITH JONES. Trabalho de Parto e Parto de Oxorn e Foote. MCGRAW HILL . ARTMED, 2014.

COMPLEMENTAR

CAMPOS JUNIOR, DIOCLECIO. Tratado De Pediatria, 2 Volumes. Guanabara-Koogan, 2012.

HOPKINS, JOHNS. MANUAL DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA. Artmed, 2012.

NASIO, J. D. ZAHAR. COMO AGIR COM UM ADOLESCENTE DIFICIL?, 2011.

FANAROFF, JONATHAN; FANAROFF, AVROY . KLAUS & Fanaroff - Alto Risco em Neonatologia. Elsevier, 2014.

SONDHEIMER, JUDITH. Current Pediatria: Diagnostico e Tratamento.M. MCGRAW HILL -ARTMED, 2012.

MÓDULO 9 - SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO/MÓDULO: Saúde do Adulto e do Idoso		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 3º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 78h

EMENTA

Características Somáticas do Adulto; Estilo de Vida; Semiologia do Adulto e do idoso normal (Dados vitais, exame físico geral); Indicadores de Saúde – Agravos à saúde mais prevalentes; Alimentação do Adulto; Saúde, Trabalho, esporte no adulto e idoso; Sexualidade (anatomia e fisiologia); Saúde Mental; O processo de envelhecimento; Senescência e Senectude/Senilidade; Finitude da Vida; Eutanásia, morte digna e assistida; Doenças prevalentes da terceira idade / Indicadores de saúde, (práticas de reabilitação); Qualidade de vida do idoso; Asilamento e Acesso ao Serviço de Saúde; Imunização do adulto e idoso; Visão global das doenças crônico–degenerativas do adulto; Farmacologia na população geriátrica.

3. OBJETIVOS

Objetivo principal

- ✓ Compreender e discutir o processo do envelhecimento e os princípios básicos da assistência ao idoso.

Objetivos Específicos:

- ✓ Reconhecer os mecanismos de envelhecimento fisiológico dos diversos sistemas do organismo humano;
- ✓ Compreender o conceito de senescência, senilidade, longevidade;
- ✓ Discutir as diversas teorias de envelhecimento celular e tecidual;
- ✓ Identificar os processos patológicos múltiplos e concomitantes que afetam o idoso;;
- ✓ Reconhecer as causas de adoecimento mais comuns nos idosos e suas formas de prevenção;
- ✓ Identificar e discutir as doenças que ocorrem exclusivamente na população idosa;
- ✓ Definir e caracterizar o delirium no idoso e suas principais causas;

- ✓ Identificar e discutir doenças que acometem outras faixas etárias e que nos idosos apresentam manifestações não habituais;
- ✓ Reconhecer a importância da humanização do atendimento à população idosa e suas particularidades;
- ✓ Identificar as particularidades das necessidades nutricionais na população idosa e os principais distúrbios associados a alimentação nessa faixa etária;
- ✓ Compreender o metabolismo ósseo e a fisiopatologia da osteoporose;
- ✓ Discutir AVD e AIVD em idosos;
- ✓ Discutir a polifármacia nos idosos e suas consequências;
- ✓ Diferenciar os aspectos clínicos, fisiopatológicos e epidemiológicos das demências vasculares e da doença de Alzheimer;
- ✓ Descrever a fisiopatogenia da aterogênese (disfunção endotelial);
- ✓ Caracterizar os aspectos epidemiológicos (prevalência, incidência, morbidade e mortalidade) das doenças vasculares no idoso;
- ✓ Analisar a relação entre função laboral exercida e os problemas de saúde apresentado e correlacionar o rótulo de inativa com o preconizado pelo estatuto do idoso;
- ✓ Identificar as causas de depressão no idoso;
- ✓ Identificar a importância da abordagem multiprofissional no paciente idoso;
- ✓ Identificar políticas públicas que privilegiam a população idosa, bem como a legislação relacionada a esta população.

ÁRVORE TEMÁTICA – MÓDULO AES 9



LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

CH	TEMA	OBJETIVOS
	Sistema cardiovascular Sistema endócrino	<ul style="list-style-type: none">- Caracterizar morfofuncionalmente o sistema cardiovascular.- Descrever as alterações decorrentes da senilidade no sistema cardiovascular.- Caracterizar alterações endócrinas decorrentes do envelhecimento.
	Sistema respiratório Hematopoiese	<ul style="list-style-type: none">- Caracterizar morfológicamente as vias respiratórias e o pulmão.- Descrever as alterações funcionais do sistema respiratório no envelhecimento.- Descrever o mecanismo hematopoiético nas fases adulta e senil.
	Sistema locomotor (osteo-articular)	<ul style="list-style-type: none">- Caracterizar o sistema osteo-articular.- Caracterizar os mecanismos de degeneração osteo-articular.
	Sistema cardiovascular	<ul style="list-style-type: none">- Caracterizar a anatomia das coronárias.- Descrever o mecanismo de formação da Aterosclerose.
	Sistema nervoso (degeneração e senilidade)	<ul style="list-style-type: none">- Descrever os mecanismos de degeneração neuronal senil.

AULA TEMÁTICA

AULA	TEMA
1.	Aspectos biopsicossociais do envelhecimento
2.	Osteoartrite
3.	Envelhecimento fisiológico do sistema nervoso
4.	Demências e prevenção de doenças neurológicas

REFERÊNCIAS BÁSICA

MARIANA BALEN FERNANDES. GERIATRIA PARA CLINICOS: Medicina aplicada à terceira idade. REVINTER, 2012.

TOY. Casos clínicos em geriatria. Mcgraw Hill, 2015.

KANE. Fundamentos de geriatria clínica. Artmed, 2015.

COMPLEMENTAR

GOLDMAN, LEE; AUSIELLO, DENNIS. Cecil - Tratado de Medicina Interna - 2 Volumes. Elsevier, 2015.

FREITAS, ELIZABETE VIANA DE. Tratado de geriatria e gerontologia. Guanabara-Koogan, 2011.

PINHEIRO, NEIDE MARIA. Estatuto do idoso comentado . SERVANDA, 2012.

LOPES, ANTONIO CARLOS. Eutanasia, Ortonasia E Distanasia. ATHENEU, 2012.

PORTO, C.C.; PORTO A.L. Semiologia Médica. Guanabara-Koogan, 2015.

EIXO/MÓDULO: HUMANIDADES MÉDICAS 3 (HM3)

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO/MÓDULO: Humanidades Médicas 3		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 3º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 02h	CH TOTAL: 40h

EMENTA

Integridade do ser humano: pessoal, psicológica, corpórea; Estudo de casos envolvendo: preconceitos, julgamento moral, mental; Características da relação terapeuta paciente; As organizações defensiva, psíquicas e o conflito intrapsíquico; Atitudes e valores individuais e profissionais com relação a diversidade: sexual (preconceitos e políticas); étnica (negro, índios, quilombolas, nortistas, estrangeiro); religiosa (principais correntes); e definição de estrutura familiar (filhos adotivos, pais homossexuais; pais solteiros; pais ou filhos institucionalizados); Transformações ocorridas com os seguintes agravos à saúde: Hanseníase, Tuberculose e doenças negligenciadas, Doenças Sexualmente Transmissíveis, AIDS, Sífilis, deformidades, amputações transtornos psiquiátricos, abuso de álcool e drogas, abuso sexual, deficientes: surdo, cego, síndromes, para o indivíduo, família e comunidade.

OBJETIVOS

- Analisar a importância da biografia e da personalidade do paciente em seu modo de adoecer e na forma de relacionar-se com a equipe de saúde;
- Avaliar a atmosfera psicológica, por ocasião do exame do paciente, dos achados diagnósticos e da terapêutica;
- Analisar as repercussões dos agravos à saúde (Hanseníase, Tuberculose, Sífilis, Doenças Sexualmente Transmissíveis, AIDS, deformidades, amputações, Saúde Mental (transtornos psiquiátricos), abuso de álcool e drogas, abuso sexual, deficientes surdo, cego, síndromes,) na humanidade e no modo de vida do indivíduo, nos familiares e na comunidade;
- Avaliar as políticas públicas de atenção aos agravos à saúde na sociedade pelo sistema único de saúde (SUS);
- Analisar o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Doenças Negligenciadas no Brasil.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

DE MARCO, Mario Alfredo. **Psicologia médica**: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012.

STUBER, Margaret L; WEDDING, Danny. **Medicina comportamental**. Manole, 2014.

MANSUR, Carlos Gustavo. **Psiquiatria para o médico generalista**. Porto Alegre: Artmed, 2013

COMPLEMENTAR

POLICASTRO, DECIO. **Erro médico e suas consequências jurídicas**. Biblioteca 24 horas, 2011.

SANTORO, Luciano de Freitas. **Morte Digna** - o direito do paciente terminal. Juruá, 2010.

SILVA, José Vitor. **Bioética**: meio ambiente, saúde e pesquisa. Látria, 2010.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da Saúde**: uma abordagem biopsíquica. Porto Alegre: Artmed, 2014.

TOSTES, Mauricio de Assis. **Desencontro do médico com o paciente**. Rubio, 2014.

ZANELATTO, Neide A.; LARANJEIRA, Ronaldo. **O Tratamento da dependência química e as terapias cognitivo-comportamentais**: um guia para terapeutas Porto Alegre: Artmed, 2013.

EIXO/MÓDULO HABILIDADES CLÍNICAS 3 (HC3)

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: Habilidades Clínicas 3		
CÓDIGO DA TURMA:		PERÍODO: 3º período.
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 08h	CH TOTAL: 160h

EMENTA

Aparelho Reprodutor Feminino; Saúde da mulher e da gestante; Relação médico-paciente no atendimento da criança e do adolescente; Anamnese e Exame físico do recém-nascido e da criança; Peculiaridades do exame físico do adolescente; Realizar o exame clínico do idoso no contexto de avaliação multidimensional em 5 etapas essenciais.

OBJETIVOS

- ✓ Praticar anamnese e exame físico ginecológico, obstétrico, de crianças e do idoso.
- ✓ Demonstrar em atendimento as relações médico-paciente com mulher em todo ciclo de vida, mães, lactantes, criança e adolescente;
- ✓ Praticar exame físico ginecológico;
- ✓ Praticar o exame físico das mamas;
- ✓ Realização de exames: treino da prática de coleta de exame colpocitologia oncológica;
- ✓ Estudo do parto normal (estática, mecanismo e fases clínicas)
- ✓ Realização e treino do partograma;
- ✓ Praticar exame físico especializado do recém-nascido, criança e adolescente;
- ✓ Analisar curva de crescimento, peso, perímetro cefálico, torácico e cálculo do IMC da criança;
- ✓ Realizar Anamnese do idoso;
- ✓ Realizar o exame específico dos sentidos (visão, audição, olfação, paladar e tato)
- ✓ Pesquisar as funções de membros superiores e inferiores
- ✓ Avaliar o estado mental e humor
- ✓ Avaliar as atividades da vida diária e atividades instrumentais da vida diária e quedas
- ✓ Avaliar incontinência através de questionário;
- ✓ Avaliar questão nutricional e suporte social através de questionário específico.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

REZENDE. Obstetrícia, 13ª ed., 2016.

NOVAK. Tratado de Ginecologia. Guanabara Koogan, 2014.

KLIEGMAN R.M. Nelson: Tratado De Pediatria, 2 Volumes . Elsevier, 2009.

ATENÇÃO BÁSICA. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Cadernos de Atenção Básica* - n.º 19. Brasília - DF. 2006. ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA.

GUSSO, G; LOPES, J.M.C. **Tratado de medicina da família e comunidade: princípios, formação e prática.** Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p.2v

COMPLEMENTAR

FEBRASGO, Tratado de Ginecologia e Obstetrícia, 2005.

NEME, BUSSAMARA. Obstetrícia básica, 2012.

HOPKINS, JOHNS. MANUAL DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA. Artmed, 2012.

CALIL, MARCELO ALVARENGA. Guia prático de saúde da mulher. MARTINARI, 2015.

LEVIN, MIRON. Current Pediatria: Diagnóstico e Tratamento. AMGH, 2012.

BLOOM, STEVEN L., M.D. Obstetricia de Williams. Artmed, 2011.

Elizabete Viana de Freitas, Ligia Py, Anita Liberalesso Neri, Flávio Aluizio Xavier Cançado, Milton Luiz Gorzoni e Sônia Maria da Rocha (orgs.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002.

EIXO/MÓDULO: INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇO, COMUNIDADE E GESTÃO (IESCG 3)

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: Interação Ensino, Serviço, Comunidade e Gestão (IESCG 3)		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 3º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 04h	CH TOTAL: 80h

EMENTA

Redes assistenciais e sistema de referência e contra referência (SISREG); Habilidades no exame físico e na avaliação clínica básica da gestante e da criança, do portador de hipertensão e de Diabetes; Habilidade na comunicação com adolescentes e crianças; Esquema básico de vacinação em crianças e gestantes, adolescentes, idosos e trabalhadores; Programa de assistência pré-natal, de crescimento e desenvolvimento infantil do Ministério da Saúde; Programa saúde na escola, de controle de Diabetes e de Controle da Hipertensão Arterial do Ministério da Saúde; Estratégia de cuidados nas doenças Crônicas.

OBJETIVOS

- ✓ Demonstrar habilidades de comunicação e relações interpessoais para facilitar o trabalho em equipe multidisciplinar;
- ✓ Realizar acompanhamento do atendimento de gestantes e crianças;
- ✓ Realizar procedimentos de anamnese e exame físico de gestantes e crianças, Diabéticos e Hipertensos sob supervisão;
- ✓ Realizar atividades de educação em saúde sobre nutrição infantil e cuidados com crianças, sobre importância do Pré-natal;
- ✓ Realizar atividades de educação em saúde com adolescentes sobre gravidez precoce e alimentação saudável;
- ✓ Fazer visitas domiciliares à puérperas e RN;
- ✓ Avaliar os diferentes níveis de atenção existentes no sistema local de saúde;
- ✓ Conhecer os programas de saúde de assistência pré-natal, de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e de controle de Diabéticos e Hipertensos;

- ✓ Descrever o Sistema de Referência/ Contra referência no município;
- ✓ Visitar e relatar as atividades desenvolvidas nas Unidades de referência do segundo nível de assistência.

REFERÊNCIAS BÁSICA

HURT, K. Joseph. Manual de Ginecologia e Obstetrícia. Artmed, 2012.

BALLALAI, Isabella. Manual Prático de Imunizações. AC Farmacêutica, 2016.

GARCIA, Maria Lucia. Manual de Saúde da família. Guanabara, 2015.

COMPLEMENTAR

Geriatria para Clínicos. REVINTER, 2012.

GUSSO, Gustavo. Tratado de Medicina de família e Comunidade. Artmed, 2012.

PENDLETON, D.; SCHOFIELD, T.; TATE, P.; RAVELOCK, P. Nova consulta, A: desenvolvendo a comunicação entre médicos e pacientes. Artmed, 2011.

AMATO NETO, Vicente. Imunizações - Atualizações, orientações, sugestões. Segmento farma, 2012.

VAZ, Flávio Adolfo Costa. Neonatologia. Manole, 2010.

EIXO/MÓDULO: INICIAÇÃO CIENTÍFICA 3 (IC3)

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: Iniciação Científica 3		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 3º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 02h	CH TOTAL: 40h

EMENTA

Conceitos e métodos básicos: conceitos de incidência e prevalência, como são calculados e diversas medidas de frequência de doença e suas aplicações no diagnóstico de saúde, assim como a aplicação desses indicadores na descrição da evolução da situação de saúde brasileira; Vigilância epidemiológica: aspectos conceituais e operacionais e sua aplicação no planejamento de ações de saúde; A distribuição temporal e espacial das doenças; A importância estratégica das fontes de informação e a qualidade dos dados em saúde; Indicadores de saúde; Epidemiologia no âmbito clínico: os aspectos metodológicos e práticos dos ensaios clínicos e da investigação de novos procedimentos diagnósticos; Epidemiologia em serviços de saúde, em gestão de saúde e ambiental.

OBJETIVOS

Geral:

- ✓ Introduzir aos alunos os fundamentos teóricos, métodos e técnicas do conhecimento epidemiológico e apresentar situações de aplicação próximas ao universo médico. Analisar as principais características da situação de saúde - doença e do perfil do sistema de atenção à saúde. Também visa o conhecimento da importância da prática epidemiológica nos serviços de saúde, "diagnosticando" a saúde de comunidades, definindo estratégias de controle de doenças e avaliando programas de atenção à saúde.

Específicos:

- ✓ Utilizar as principais fontes de informações de saúde disponíveis – dados secundários;
- ✓ Avaliar o perfil e as principais tendências geral de adoecimento e morte no Brasil;

- ✓ Analisar as principais medidas que avaliam o adoecimento e a morte das populações;
- ✓ Esquematizar as informações sobre o perfil das doenças em diferentes localidades para eleição de problemas prioritários em saúde e poder pensar intervenções que necessitem planejamento e avaliação do atendimento.

REFERÊNCIAS BÁSICA

FLETCHER, ROBERT H.; FLETCHER, SUZANNE W.; S. FLETCHER, GRANT. Epidemiologia Clínica - Elementos Essenciais. Artmed, 2015.

ROTHMAN, KENNETH J. EPIDEMIOLOGIA MODERNA. Artmed, 2011.

OLIVEIRA FILHO, PETRÔNIO FAGUNDES DE. Epidemiologia e Bioestatísticos - Fundamentos para a Leitura Crítica. Rubio, 2015.

COMPLEMENTAR

HULLEY, STEPHEN B. Delineando A Pesquisa Clínica. Artmed, 2015.

POPE, Catherine. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. Artmed, 2009.

FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. SARAIVA, 2010.

ALMEIDA FILHO, NAOMAR DE. EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE: FUNDAMENTOS, METODOS, APLICACOES. Guanabara, 2014.

SILVA, ANA KARLA DA. MANUAL DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGIA E SANITARIA. AB EDITORA, 2011.

.

4º MED

MÓDULO AES 10 - ALTERAÇÃO DO CRESCIMENTO E DIFERENCIAÇÃO CELULAR

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	MÓDULO: ALTERAÇÃO NO CRESCIMENTO E DIFERENCIAÇÃO CELULAR	
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 4º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 104h

EMENTA

Relação do ciclo celular e alterações nos mecanismos de reparo que levam às alterações celulares. Alterações do crescimento e diferenciação celular: atrofia, hipotrofia, hipertrofia, anaplasia, hiperplasia, metaplasia, displasia, neoplasia. Distúrbios do desenvolvimento celular: Aplasia, agenesia, atresia; Célula, oncogênese e câncer. Protocogêneses, antioncogênese, genes regeneradores de DNA. Mecanismos de apoptose e câncer. Características dos tumores benignos e malignos. Epigenética e alterações celulares. Mecanismos de genotoxicidade, mutagenicidade e carcinogenicidade. Mutações: natureza e tipos. Antineoplásicos: ciclo celular específicos e não específicos. Imunopatologia tumoral. Relação médico-paciente e familiar e aspectos psicológicos e assistência social a pacientes e familiares e Políticas Públicas do SUS para pacientes com malformações ou neoplasias.

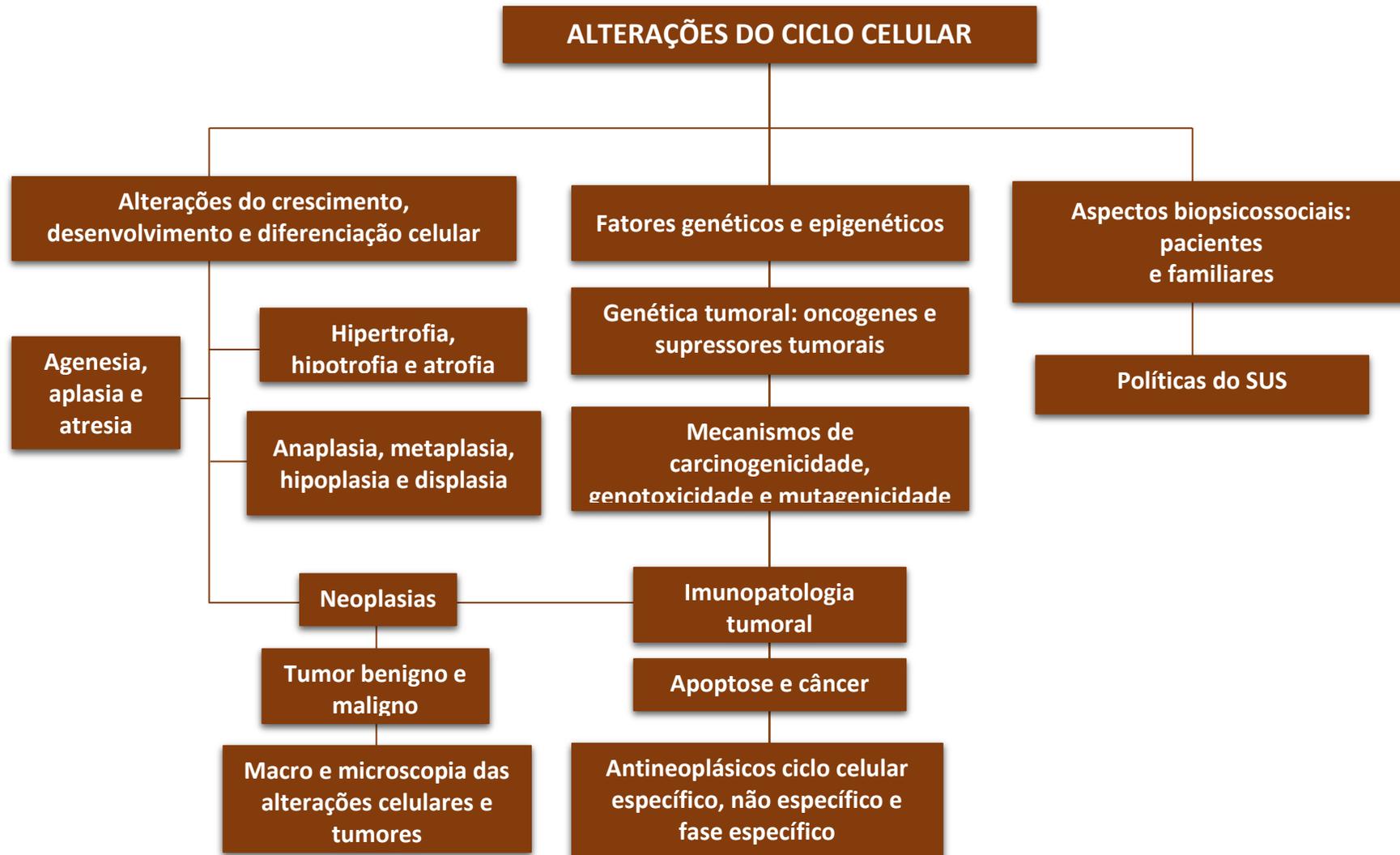
OBJETIVOS

- ✓ Esclarecer os mecanismos de regulação do crescimento celular, identificando as etapas do ciclo e sua importância para o crescimento, diferenciação e envelhecimento celular;
- ✓ Analisar as possíveis alterações celulares envolvidas nos distúrbios de desenvolvimento, crescimento e diferenciação celular.
- ✓ Esclarecer a importância e os mecanismos celulares envolvidos nos processos de mitose e apoptose para regulação do crescimento celular
- ✓ Descrever os processos anômalos de formação e desenvolvimento (malformações) de órgãos e tecidos
- ✓ Esclarecer os eventos celulares envolvidos na tumorigênese.
- ✓ Relacionar na abordagem dos conteúdos os aspectos biopsicossociais,

relação médico paciente-família, que interferem no processo saúde–doença do paciente acometido por doenças decorrentes das alterações celulares no desenvolvimento, crescimento e diferenciação celular, principalmente no que se refere a pacientes com neoplasias.

- ✓ Identificar as políticas públicas do SUS voltadas para portadores de malformações e pacientes com neoplasia.

ÁRVORE TEMÁTICA – MÓDULO AES 10



MORFOFUNCIONAL, PRÁTICAS FARMACOLÓGICAS E LABORATORIAIS

CH	TEMA	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> - Ciclo celular e pontos de reparação - Agenesia, aplasia e atresia - Práticas farmacológicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar o ciclo celular e sua relação com as alterações do desenvolvimento celular
	<ul style="list-style-type: none"> - Ciclo celular e pontos de reparação - Agenesia, aplasia e atresia - Práticas laboratoriais 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar o ciclo celular e sua relação com as alterações do desenvolvimento celular
	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptações do crescimento e diferenciação celular - Práticas farmacológicas 	<ul style="list-style-type: none"> - caracterizar macro e microscopicamente a hipertrofia, hipotrofia, atrofia, hiperplasia, anaplasia, displasia, metaplasia e apoptose
	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptações do crescimento e diferenciação celular - Práticas laboratoriais 	<ul style="list-style-type: none"> - caracterizar macro e microscopicamente a hipertrofia, hipotrofia, atrofia, hiperplasia, anaplasia, displasia, metaplasia e apoptose
	<ul style="list-style-type: none"> - Neoplasia benigna e maligna - Práticas farmacológicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar microscopicamente neoplasias benignas e malignas - aplicar a nomenclatura para tumores benignos e malignos - Reconhecer as alterações anatomopatológicas dos tumores benignos e malignos
	<ul style="list-style-type: none"> - Neoplasia benigna e maligna - Práticas laboratoriais 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar microscopicamente neoplasias benignas e malignas - aplicar a nomenclatura para tumores benignos e malignos - Reconhecer as alterações anatomopatológicas dos tumores benignos e malignos
	<ul style="list-style-type: none"> - Neoplasia benigna e maligna - Práticas farmacológicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar microscopicamente neoplasias benignas e malignas - aplicar a nomenclatura para tumores benignos e malignos - Reconhecer as alterações anatomopatológicas dos tumores benignos e malignos
	<ul style="list-style-type: none"> - Neoplasias malignas - Metástases 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar microscopicamente neoplasias malignas com metástases

AULA TEMÁTICA

AULA	TEMA
01	Imunopatologia tumoral
02	Marcadores tumorais
03	Aspectos biopsicossociais: pacientes e familiares
04	Políticas do SUS voltadas ao paciente com CA

REFERÊNCIAS BÁSICA

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H. & POBER, J.S. **Imunologia Celular e Molecular**. 6 ed. Elsevier, 2012.

ALBERTS, B; JOHNSON, A.; WALTER P. **Biologia Molecular da Célula**. Artmed, 2009.

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo – **Patologia**. Guanabara-Koogan, 2011.

COMPLEMENTAR

BRUCE, Albert. **Biologia Molecular da célula** (The Cell). 2012.

CACIAM, Rogério. **Psicossomática, Psicooncologia e Câncer**. Paco Editorial, 2011.

FRANCO, Marcello. **Patologia – Processos Gerais**. Atheneu, 2010.

RAMOS, Celso Dario. **PET e PET/CT em Oncologia** – Sociedade Brasileira. Atheneu, 2011.

WEIR, James. **Atlas de Anatomia Humana em Imagens**. Elsevier, 2011.

MÓDULO AES 11- PERCEPÇÃO, CONSCIÊNCIA E EMOÇÕES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	MÓDULO:	PERCEPÇÃO, CONSCIÊNCIA E EMOÇÕES
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 4º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 104h

EMENTA

Visão, órbita, globo ocular. Fisiologia da visão e da audição, acuidade auditiva. Audição, paladar, tato e olfato. Estados afetivos alterados. Somestesia, Sistemas neuro-endócrino e neuro-imunológico; Equilíbrio: Processos de adaptação, acomodação. Aspectos psico-afetivos do ser humano. Estados de consciência: sono, vigília, insônia, demência. Ansiedade, depressão, estresse, humor, afeto e outras emoções correlacionando com os aspectos físicos, socioculturais somáticos e comportamentais. Substâncias químicas e suas ações (psicofármacos).

OBJETIVOS

- ✓ Compreender as interações das estruturas responsáveis pela recepção, transmissão e processamento das informações (estímulos) originadas no meio interno e meio ambiente e suas reações psíquicas e comportamentais.
- ✓ Explicar todas as modalidades sensoriais de estímulos e sua interpretação cerebral.
- ✓ Descrever os mecanismos de neurotransmissão: reconhecer estruturas e substâncias químicas envolvidas (neurotransmissores).
- ✓ Identificar as vias sensoriais e suas características morfofuncionais.
- ✓ Reconhecer como as informações do meio ambiente e do meio interno influenciam as emoções, memória, aprendizagem e comportamento.
- ✓ Caracterizar memória de curto e longo prazo.
- ✓ Identificar os três estágios de aprendizagem: cognitivo, associativo e autônomo.
- ✓ Identificar os principais transtornos de comportamento na infância, com enfoque no TDAH.
- ✓ Caracterizar as fases do sono.
- ✓ Descrever o mecanismo de sono e vigília.

- ✓ Descrever as vias da audição, visão, tato, olfato, paladar.
- ✓ Caracterizar níveis de consciência Identificar os principais transtornos de comportamento na infância, com enfoque no TDAH.
- ✓ Caracterizar as fases do sono.
- ✓ Descrever o mecanismo de sono e vigília.

ÁRVORE TEMÁTICA – AES 11



MORFOFUNCIONAL, PRÁTICAS FARMACOLÓGICAS E LABORATORIAIS

CH	TEMA	OBJETIVO
	Sistema motor - Somestesia - Práticas laboratoriais	Caracterizar as áreas de processamento de informações sensitiva e motora. - Caracterizar o homúnculo. - Descrever as vias neurais da sensibilidade superficial e profunda. - Caracterizar o arco-reflexo.
	Sistema motor - Somestesia - Práticas farmacológicas -	- Caracterizar as áreas de processamento de informações sensitiva e motora. - Caracterizar o homúnculo. - Descrever as vias neurais da sensibilidade superficial e profunda. - Caracterizar o arco-reflexo.
	- Sistema auditivo - Bioacústica - Vascularização cerebral - Práticas farmacológicas	- Caracterizar morfológicamente o sistema auditivo. Descrever as vias de formação do som
	Sistema auditivo - Bioacústica - vascularização cerebral - Práticas farmacológicas	Caracterizar morfológicamente o sistema auditivo. Descrever as vias de formação do som
	- Sistema visual - Fototransdução - Práticas laboratoriais	- Descrever os aspectos morfológicos do sistema visual. - Descrever os mecanismos da fototransdução em cones e bastonetes. - Caracterizar as vias neurais de formação da imagem. - Caracterizar as dioptrias da visão humana
	- Sistema visual - Fototransdução - Práticas farmacológicas	- Descrever os aspectos morfológicos do sistema visual. - Descrever os mecanismos da fototransdução em cones e bastonetes. - Caracterizar as vias neurais de formação da imagem. - Caracterizar as dioptrias da visão humana.
	- Olfacção e gustacção - Práticas farmacológicas	- Caracterizar os componentes responsáveis pela gustacção e olfacção. - Descrever os mecanismos fisiológicos da percepção gustativa e olfativa.
	- Vias de formação da memória e aprendizado - cerebelo - sistema límbico - Práticas laboratoriais	Descrever os mecanismos de memória no sistema límbico. - Caracterizar o cerebelo e suas funções motoras
	Vias de formação da memória e aprendizado - cerebelo - sistema límbico - Práticas laboratoriais	- Descrever os mecanismos de memória no sistema límbico. - Caracterizar o cerebelo e suas funções motoras

Vias de formação da memória e aprendizado - cerebelo - sistema límbico - Práticas laboratoriais	- Descrever os mecanismos de memória no sistema límbico. - Caracterizar o cerebelo e suas funções motoras
- Ciclo sono e vigília - Gânglios da base - Ritmos circadianos do sono - Práticas laboratoriais	- Caracterizar as fases do ciclo de sono e vigília e as áreas relacionadas. - Caracterizar os gânglios da base.

AULA	TEMAS
1.	TRANSTORNO DO COMPORTAMENTO NA INFÂNCIA: TDHA
2.	MORTE ENCEFÁLICA – DIAGNÓSTICO E ASPECTOS ÉTICOS
3.	CICLO SONO: FASES E ALTERAÇÕES
4.	SISTEMA LÍMBICO E EMOÇÕES

REFERÊNCIAS

BÁSICA

- GUYTON, A. **Tratado de fisiologia Médica**. 11.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1115p.
- DI FIORE, m. S. H. **Atlas de Histologia**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2001. 229p.
- MACHADO, A.B.M. **Neuroanatomia Funcional**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 363p.
- JUNQUEIRA, I. C. **Histologia Básica**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2008. 524p.
- SOBOTTA, j. Putz, r. Sobotta. **Atlas de Anatomia Humana**. 22.ed. Rio de Janeiro: Guanabar koogan, 2006. 2v.

COMPLEMENTAR

- AIRES, M. M. **Fisiologia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1232p.
- AFIFI, a. K., BERGMAN, r. A. **Neuroanatomia funcional: texto e atlas**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2008. 536 p.
- BEAR, Mark f. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. 3.ed. Porto alegre: Artmed, 2008. 858 p.
- DAVIDOFF, I. L. **Introdução à Psicologia**. 3.ed. São Paulo: Pearson Education, 2006. 798p.
- RANG, h. P. Dale, m. M. Ritter, j. M. **Farmacologia**. 6.ed. São Paulo: Elsevier, 2007. 829p.
- AJURIAGUERRA, j. **Manual de psiquiatria infantil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Masson, 1991. 952p.
- CAMPBELL, W.W. Dejong: **O exame neurológico**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007. 563p.
- CINGOLANI, H. E. Houssay, B. A. **Fisiologia humana de Houssay**. 7.ed. Porto alegre: Artmed, 2004. 1124p.
- DORION, t. **Manual de exame do fundo de olho**. São Paulo: Manole, 2002. 552p.
- GOLDMAN, I. Ausiello, d. Cecil. **Tratado de Medicina Interna**. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2v.
- GRAEFF, F. G. **Drogas psicotrópicas e seu modo de ação**. 2.ed. São Paulo: Epu, 1990. 135p.
- NITRINI, R. **A neurologia que todo médico deve saber**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 504p.

MÓDULO AES 12 - FADIGA, PERDA DE PESO E ANEMIAS

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	MÓDULO: FADIGA, PERDA DE PESO E ANEMIAS	
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 4º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 52h

EMENTA

Fadiga: Alcoolismo; Câncer; Doenças crônicas degenerativas; Doenças endócrino-metabólicas; Doenças Infecciosas e Parasitárias.

Perda de Peso: Alcoolismo; Neoplasias; Doenças endócrino-metabólicas; Anorexia Nervosa; Bulimia; AIDS; Caquexia; Distúrbios Nutricionais; Dietas; Estilo de vida; Condições socioeconômicas.

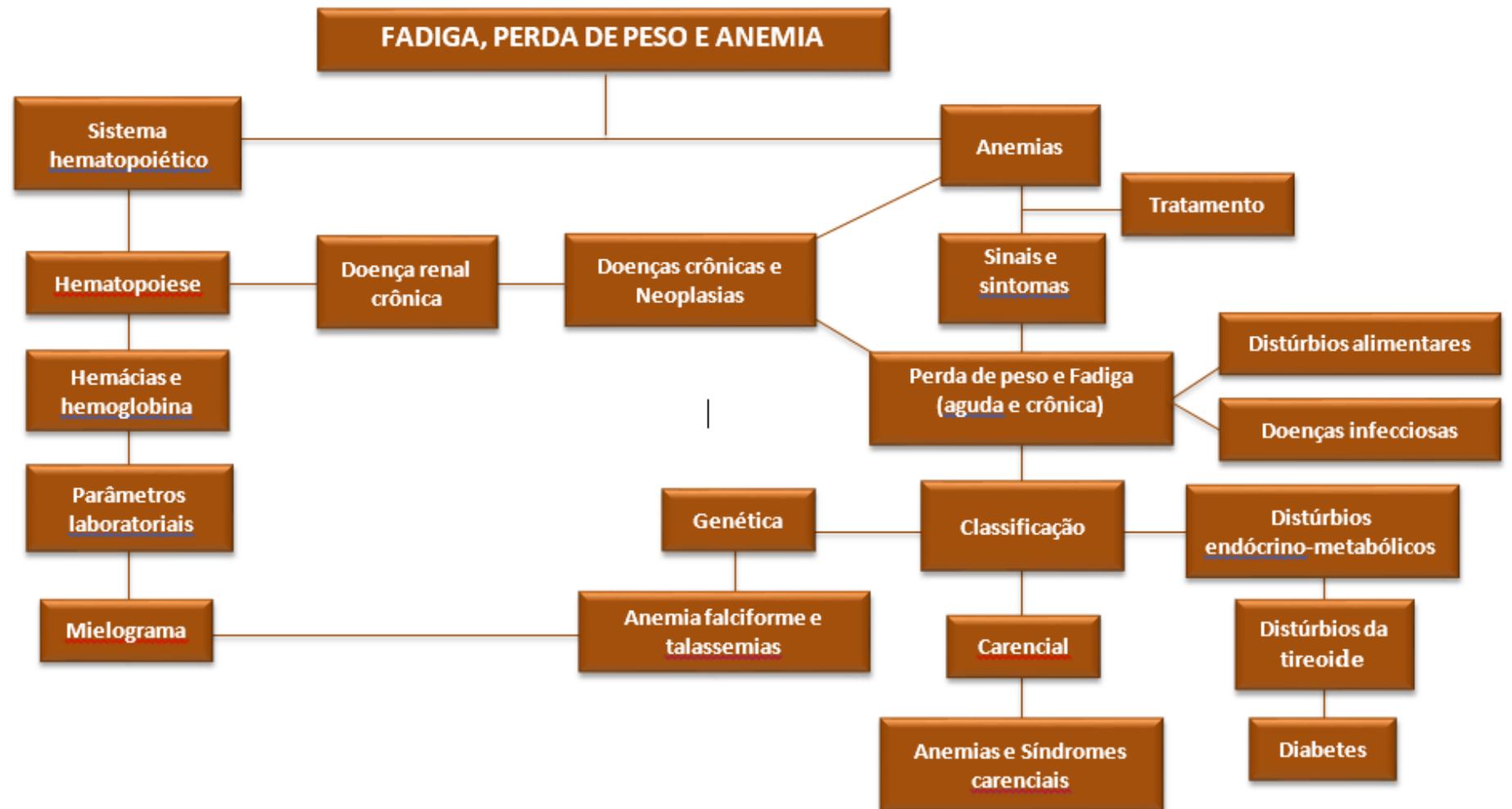
Anemias: causas, sinais e sintomas, fisiopatogenia, exames laboratoriais, consequências, tratamento.

OBJETIVOS

- ✓ Analisar os aspectos Fisiopatológicos das doenças que causam fadiga, perda de peso e anemias.
- ✓ Avaliar as principais causas e consequências da fadiga, perda de peso e anemias (psicológica, absenteísmo, atividade intelectual e outras implicações sociais);
- ✓ Avaliar a relação entre condição socioeconômica, estilo de vida, meio ambiente e distúrbios nutricionais;
- ✓ Reconhecer e relacionar os sinais e/ou sintomas fadiga, perda de peso e anemia como importantes manifestações que podem aparecer nas mais diversas afecções, benignas ou malignas, dos aparelhos ou órgãos do corpo humano;
- ✓ Compreender a fisiologia do sistema hematopoiético, em particular da produção de hemácias e hemoglobina, descrever a fisiopatologia dos principais tipos de anemia e discutir as causas possíveis dessa manifestação clínica;
- ✓ Valorizar a anamnese e o exame físico de pacientes com fadiga, perda de peso e/ou anemia.

- ✓ Conhecer os principais exames laboratoriais necessários para o diagnóstico das doenças que evoluem com fadiga, perda de peso e anemia e saber interpretar os seus resultados;
- ✓ Saber tratar as principais causas de anemias carenciais;
- ✓ Conhecer as doenças que cursam com síndrome de má absorção e má digestão;
- ✓ Conhecer doenças endócrino-metabólicas que causam anemia, emagrecimento e fadiga;
- ✓ Conhecer o metabolismo do ferro, da vitamina B12 e do ácido fólico, as alterações clínicas e laboratoriais decorrentes de sua carência e as principais causas de anemia ferropriva e megaloblástica no indivíduo adulto;
- ✓ Conhecer as principais parasitoses intestinais que cursam com anemia.
- ✓ Conhecer a fisiopatologia da insuficiência renal crônica, a influência do rim na produção das hemácias, citando os métodos de terapia renal substitutiva;
- ✓ Valorizar a influência da fadiga, perda de peso e anemia como causa de absenteísmo, incapacidade para exercer atividades intelectuais, etc;
- ✓ Compreender os aspectos nutricionais e psiquiátricos do alcoolismo;
- ✓ Reconhecer os principais aspectos da hematoscopia nas diversas causas de anemia;
- ✓ Conhecer as principais indicações do mielograma e sua interpretação.

ÁRVORE TEMÁTICA – MÓDULO AES 12



MORFOFUNCIONAL, PRÁTICAS FARMACOLÓGICAS E LABORATORIAIS

CH	TEMA	OBJETIVO
	- Hematopoiese e medula óssea - Anemias	- Caracterizar as etapas da hematopoiese - Descrever as características microscópicas das anemias
	- Hematopoiese e medula óssea - Anemias	- Caracterizar as etapas da hematopoiese - Descrever as características microscópicas das anemias - Caracterizar microscopicamente as síndromes de má absorção
	- Distúrbios endócrinos metabólicos	- Distúrbios da tireoide e pâncreas endócrino
	- Distúrbios metabólicos relacionados a doenças crônicas	- Caracterizar a fadiga e perda de peso relacionado a IRC e câncer.

PRÁTICAS LABORATORIAIS

CH	ASSUNTO	ESTRATÉGIA
	Apresentação do programa Fundamentos da Medicina Laboratorial Importância da Requisição de Exames	AULA TEMÁTICA
	Fases Pré-analítica, Analítica e Pós-Analítica de Exames Laboratoriais – Causas das variações nos exames	AULA TEMÁTICA
	Materiais Biológicos: sangue total, plasma, soro, linfa, secreções, urina, LCR, Líquido sinovial, pleural, ascítico e esperma	AULA PRÁTICA
	Hemograma no RN, na criança, no adulto, no idoso, na grávida e em situações especiais	AULA PRÁTICA Discussão de casos clínicos
	Diagnóstico Laboratorial do Diabetes: glicemia, Hb glicada, TOTG	Discussão de casos clínicos
	Exames de Urina: EAS e Cultura	AULA TEMÁTICA
	Exame Parasitológico das Fezes e Coprocultura. Métodos e Indicação	Aula Prática
	O Laboratório no Diagnóstico das Doenças Infecciosas na Gravidez	Discussão de casos clínicos
	Utilização de Marcadores Tumorais na Prática Médica	AULA TEMÁTICA
	O Laboratório nas Infecções Sexualmente Transmitidas – HIV/AIDS	AULA TEMÁTICA
	Diagnóstico Laboratorial das Doenças Reumáticas	Discussão de casos clínicos

PRÁTICAS FARMACOLÓGICAS

C.H	TEMA
	Introdução a Farmacologia/Formas farmacêuticas/Bulas.
	Vias de administração. Fármacos que atuam no Sistema Nervoso Autônomo Drogas de abuso
	Farmacocinética: Absorção; Distribuição; Biotransformação; Excreção. Farmacodinâmica: - Mecanismo geral da ação dos fármacos. - Classificação dos fármacos. Interações Medicamentosas. Efeitos Adversos dos fármacos - RAM
	Farmacologia da dor e inflamação: analgésicos-antitérmicos e AINES. Farmacologia da dor e inflamação: anti-inflamatórios esteroidais <u>(Corticósteroides)</u>
	Práticas farmacológicas Farmacologia da dor: Analgésicos opióides. Fármacos analgésicos.
	ANTIBIÓTICOS Resistência Bacteriana

AULA TEMÁTICA

AULA	TEMA
1.	Anemia, perda de peso e fadiga: Relação do meio ambiente, condição sócio econômica e estilo de vida
2.	Anemia falciforme e talassemias
3.	Anemia, fadiga e perda de peso como consequências de doenças endócrino-metabólica

REFERÊNCIAS

BÁSICA

- FIGUEIREDO, M. S. **Hematologia**. São Paulo: Manole, 2010.
NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. São Paulo: Atheneu, 2011.
ROBBINS e CONTRAN. **Patologia**. Elsevier, 2009.

COMPLEMENTAR

- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
WILLIAMS, R. H. **Tratado de Endocrinologia**. 11ª Edição. São Paulo: Elsevier, 2010.

EIXO: HUMANIDADES MÉDICAS (HM4)

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Medicina.		
EIXO: HUMANIDADES MÉDICAS 4		
CÓDIGO DA TURMA: 4ºMED	PERÍODO: 4º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 02h	CH TOTAL: 40h

EMENTA

Bioética e princípios fundamentais: autonomia, justiça, beneficência e não maleficência; Código de ética médica: sigilo, confidencialidade, publicidade médica; Erro médico: conceitos e casos clínicos; Início da vida: aborto, reprodução assistida; Documentos médicos legais: receita, prontuário médico e atestado de óbito; Morte encefálica, transplante e doação de órgãos; Relação médico-paciente-família; Humanização e a ética do estudante de medicina; Terminalidade da vida: eutanásia, distanásia, ortotanásia; Pesquisa em seres humanos – declaração de Helsinque, clonagem, fertilização in vitro, genoma.

OBJETIVOS

- ✓ Analisar a aplicação dos principais desafios bioéticos na sociedade contemporânea;
- ✓ Aplicar os princípios fundamentais da bioética: autonomia, justiça, beneficência, não maleficência;
- ✓ Interpretar as diretrizes, códigos, leis, declarações e recomendações nacionais e internacionais, referentes à prática da medicina no âmbito da saúde e da sociedade voltados para o exercício profissional da medicina.
- ✓ Preencher e interpretar documentos médicos legais que são usados no exercício profissional
- ✓ Demonstrar a relação médico-paciente-família através de simulações;
- ✓ Analisar as normas e diretrizes que regem a pesquisa com seres humanos

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

GALVÃO, Antônio Mesquita. **Bioética** – A Ética à serviço da vida. Santuário, 2009.

GRACIA, Diego. **Pensar a Bioética** – Metas e Desafios. Loyola, 2010.

HOSSNE, William Saad; PESSINI, Leo; SIQUEIRA, Jose Eduardo de. **Bioética em tempos de incerteza**. Loyola, 2010.

COMPLEMENTAR

BERNARDES CORDEIRO, Elza. **O Erro Médico e suas consequências jurídicas**. Biblioteca 24hrs, 2011.

BIFULCO, Vera A.; CAPONERO, Ricardo. **Cuidados paliativos**: conversas sobre a vida e a morte na saúde. São Paulo: Manole, 2016.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA [BR]. **Código de Ética Médica 2009 - RESOLUÇÃO CFM Nº 1931/2009**. Disponível em: <http://www.crmpe.com.br/pdf/codigo_etica_medica.pdf>. Acesso em: 29 ago 2011. 2009 - RESOLUÇÃO CFM Nº 1931/2009.

MARTINS-COSTA, Judith. **Bioética e Responsabilidade**. Forense, 2009.

SANTORO, Luciano de Freitas. **Morte digna** – o direito do paciente terminal. Juruá, 2010.

SILVA, José Vitor. **Bioética**: meio ambiente, saúde e pesquisa. Látria, 2010.

TOSTES, Mauricio de Assis. **Desencontro do médico com o paciente**. Rubio, 2014

EIXO: HABILIDADES CLÍNICAS (HC4)

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: HABILIDADES CLÍNICAS 4		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 4º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 08h	CH TOTAL: 160h

EMENTA

Semiologia do Sistema nervoso: realizar anamnese relacionada ao sistema neurológico; realizar o exame especial da sensibilidade, da motricidade, da coordenação motora, do exame cerebelar, dos nervos cranianos, dos reflexos tendinosos profundos e pesquisar sinais neurológicos especiais.

Semiologia do Sistema locomotor: realizar a anamnese e o exame físico pela inspeção e palpação com testes específicos para coluna vertebral, ombros, cotovelos, mãos, punhos, joelhos, quadril, tornozelo e pés.

OBJETIVOS

- ✓ **Sistema Locomotor:**
- ✓ Conhecer os principais sintomas relacionados ao sistema locomotor através de treinamento da anamnese, ficando apto para prática de atendimento em ambulatório.
- ✓ Realizar o exame físico da coluna vertebral: inspeção, palpação e testes específicos: Spurling, Adson, Lhemertti, Adams, Schoeber.
- ✓ Realizar a semiotécnica dos Ombros: Inspeção, Palpação e Testes. Interpretar: Neer, Jobe, Gerber, Palm up, Howking-Kennedy.
- ✓ Realizar a semiotécnica dos cotovelos, mãos e punhos através da Inspeção e Palpação e Testes Interpretar: Cozen, Mills, Phalen, Tinel, Filkenstein
- ✓ Desenvolver habilidades para o exame físico dos Joelhos pela Inspeção e Palpação e Testes Interpretar: McMurray, Sinal da Gaveta anterior e posterior, teste de Lachman, teste do estresse em varo e valgo, sinal da Tecla e manobra do Rechaço.
- ✓ Desenvolver habilidades para o exame físico do quadril, tornozelo e pés pela Inspeção, Palpação e Testes Interpretar: Patrick para quadril, Gaenslen para

sacroilíaca, Teste de Thomas, Tredlemburg. Teste de Mulder para neuroma de Morton, Squeeze para MTFs.

✓ **Sistema Nervoso:**

- ✓ Identificar sintomas relacionados a queixa neurológica, e realizar corretamente a anamnese neurológica, ficando apto para a prática de atendimento em ambulatório.
- ✓ Pesquisar as funções dos 12 nervos cranianos;
- ✓ Ênfase na função do nervo visual, uso do cartão de Jaeger, tabela de Snellen, oftalmoscopia, pesquisa dos campos visuais
- ✓ Ênfase na função do nervo vestibulococlear, teste do sussurro, otoscopia, lavagem, teste de Rinne e Weber, Teste de Dix-Hallpicke.
- ✓ Avaliação das funções corticais superiores: Mini exame do estado mental, GDS-15, teste do relógio, fluência verbal, Pfeffer.
- ✓ Avaliação do tônus muscular e manobras de Mingazzini, Barré, Raimister.
- ✓ Pesquisar os reflexos superficiais e osteotendíneos, com pesquisa do reflexo cutâneo-plantar e interpretar a resposta normal e patológica.
- ✓ Diferenciar a sensibilidade superficial da profunda, e conhecer as principais síndromes sensitivas.
- ✓ Realizar o exame do equilíbrio estático/dinâmico e caracterização das ataxias.
- ✓ Realizar os testes de rigidez da nuca, os sinais de Kerning e Brudzinski, o teste de Romberg e seus significados clínicos.

REFERÊNCIAS

Sistema Locomotor BÁSICA

BICKLEY, LYNN S. Bates: **Propedêutica Médica**. 10ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MAGEE, DAVID J.; SUEKI, DERRICK. **Manual para Avaliação Musculoesquelética**. Edição 1ª, Elsevier, 2012.

COMPLEMENTAR

Hoppenfeld, Stanley. **Propedêutica ortopédica**, Edição 1a, Atheneu, 2003.

Cleland, Netter. **Exame Clínico Ortopédico** - Uma Abordagem Baseada em Evidência. Edição 1a, Elsevier, 2006.

Barros Fiflo T., Lech O. **Exame Físico em Ortopedia**, Edição 2a, Sarvier, 2001.

SISTEMA NERVOSO BÁSICA

Fuller, Geraint. **Exame Neurológico Simplificado**, , 5ª edição, 2014, editora Elsevier.

COMPLEMENTAR

DE JONG, **O Exame Neurológico**, Campbell, 7ª edição, 2014, editora Guanabara Koogan.

EIXO: INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇO, COMUNIDADE E GESTÃO (IESCG4)

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: IESCG 4		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 4º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 04h	CH TOTAL: 80h

EMENTA

Política de atenção à pessoa idosa e processo de envelhecimento; Habilidades na anamnese e exame físico de idosos; Habilidades na avaliação de capacidades de idosos; Habilidades na comunicação com cuidadores de idosos; terapêutica para idosos. Habilidades na comunicação com adolescentes. Principais problemas da adolescência.

OBJETIVOS

- ✓ Identificar as principais síndromes na terceira idade.
- ✓ Realizar, sob supervisão, anamnese, exame físico e avaliação de capacidades nos idosos.
- ✓ Realizar, sob supervisão, anamnese, exame físico, avaliação laboratorial em hipertensos e diabéticos.
- ✓ Fazer visitas domiciliares a idosos.
- ✓ Realizar atividades de educação em saúde com cuidadores de idosos, pacientes e familiares de diabéticos e hipertensos.
- ✓ Realizar atividades de educação em saúde com adolescentes

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

GUSSO, Gustavo. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**. Artmed, 2012.

FREITAS, E.V; PY. Ligia. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**.4ª ed. Editora Guanabara Koogan.2016

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa**. *Cadernos de Atenção Básica* n.º 19. Brasília - DF. 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estratégias para o cuidado de pessoas com doenças crônicas: Diabetes Mellitus** *Cadernos de Atenção Básica* n.º 36. 162p. Brasília - DF. 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estratégias para o cuidado de pessoas com doenças crônicas: Hipertensão Arterial Sistêmica**. *Cadernos de Atenção Básica* n.º 37. 130p. Brasília - DF. 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2014-2015**/Sociedade Brasileira de Diabetes; [organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio]. – São Paulo: AC Farmacêutica, 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*:**7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial**. Volume 107, Nº 3, Suplemento 3, Setembro 2016 Indexação: ISI (Thomson Scientific), Cumulated Index Medicus (NLM).

COMPLEMENTAR:

AMATO NETO, Vicente. **Imunizações – Atualizações, Orientações, Sugestões**. Segmento Farma, 2012.

KLIEGMAN, R.M. Nelson: **Tratado de Pediatria, 2 volumes**. Elsevier, 2009.

PENDLETON, D.; SCHOFIELD, T.; TATE, P.; RAVELOCK, P. **A nova consulta – desenvolvendo a comunicação entre médicos e pacientes**. Artmed, 2011.

SONDHEIMER, Judith M. **Current Pediatria: Diagnóstico e Tratamento**. Mcgraw Hill Artmed, 2012.

AUSIELLO, Dennis. **CECIL – Tratado de Medicina Interna, 2 volumes**. Elsevier, 2010.

BARROS, VERA F. REGO. **A saúde mental na Atenção à Criança e ao Adolescente**. 1ª ed. 416p. Ed. Atheneu Rio. 2016

EIXO: INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC4)

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: INICIAÇÃO CIENTÍFICA 4 – MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 4º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 02h	CH TOTAL: 40h

EMENTA

Definição, história e utilidade da Medicina Baseada em Evidências. Busca em base de dados científicos. Desenhos de estudos para resolução de questões em saúde, incluindo Revisões Sistemáticas e Metanálises, estudos controlados e randomizados, estudos de coorte, de caso-controle, de prevalência e de acurácia de métodos diagnósticos. Métodos de preparação e uso de Diretrizes Clínicas Baseadas em Evidências e Avaliações de Custo-Efetividade. Pesquisa translacional (*translational research*): a transferência do conhecimento científico, da pesquisa científica para os cuidados em saúde humana (pesquisa translacional) e desta a pesquisa.

OBJETIVOS

Habilitar os alunos a utilizarem criticamente as evidências disponíveis para tomadas de decisões em saúde individual e coletiva, bem como produzirem informações científicas consideradas de alto rigor metodológico, com valorização da transferência do conhecimento científico para a realidade dos cuidados à saúde humana e desta para a pesquisa.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

SACKETT, D. **Medicina baseada em evidências: prática e ensino**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed;

DRUMMOND, J. P. Introdução. In: DRUMMOND J. P., Silva E. **Medicina baseada em evidências: Novo Paradigma Assistencial e Pedagógico**. São Paulo: Atheneu.

COMPLEMENTAR

SACKETT, D. L. et al. **Evidence based Medicine**: what it is and what it isn't

LOPES, A. A. **Medicina Baseada em Evidências**: a arte de aplicar o conhecimento científico na prática clínica. **Rev Ass Med Brasil**. v.46, n.3, p. 285-8, 2000.

NOBRE, M. R. C. et al. **A prática clínica baseada em evidências**. **Rev Assoc Med Bras**. v.49, n.4, p. 445-9, 2003.

5º MED

MÓDULO AES13 - DISÚRIA, EDEMA E PROTEINÚRIA

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	MÓDULO: DISÚRIA, EDEMA E PROTEINÚRIA	
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 5º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 72h

EMENTA

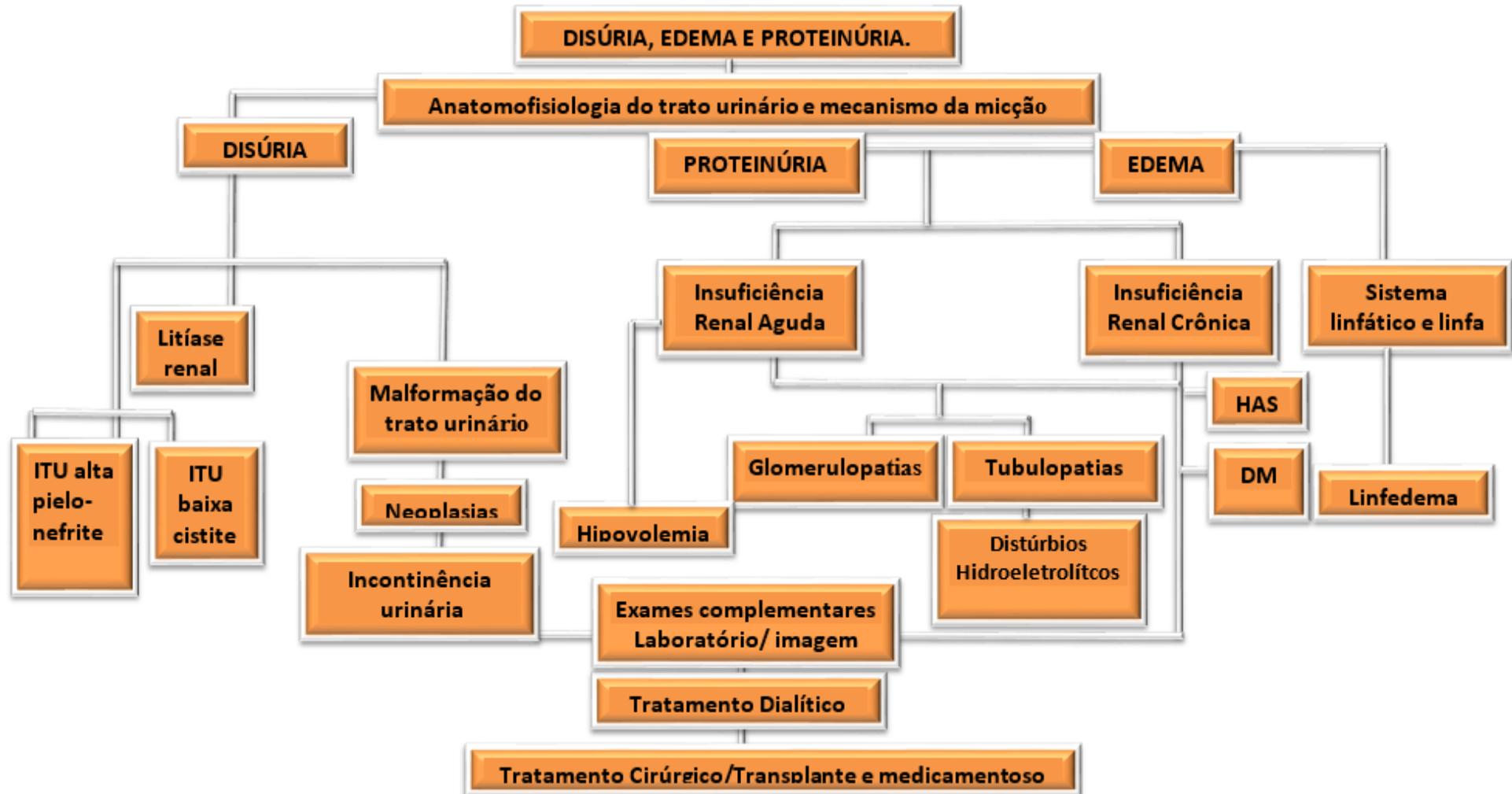
Anatomofisiologia do trato urinário e mecanismo da micção; Infecção do trato urinário alta (pielonefrite); Infecção do trato urinário baixa (cistite); Mal formação do trato urinário; Neoplasias; Incontinência urinária; Insuficiência renal aguda; Insuficiência renal crônica; Sistema linfático e linfa; Linfedema; Glomerulopatias; Tubulopatias; Hipertensão arterial; Diabete mellitus; Litíase renal; Exames complementares (laboratório e imagem); Tratamento: medicamentoso, dialítico, Cirúrgico/Transplante.

OBJETIVOS

- ✓ Descrever as características anatômicas e fisiológicas do sistema urinário, correlacionando estrutura-função;
- ✓ Descrever a anatomofisiologia dos vasos linfáticos;
- ✓ Explicar o mecanismo fisiopatológico do edema por causas linfáticas;
- ✓ Explicar o processo de filtração glomerular e seus determinantes;
- ✓ Descrever o mecanismo de formação e eliminação da urina correlacionando as diversas estruturas com o processo (rins, ureteres, bexiga, uretra);
- ✓ Descrever o mecanismo de concentração e diluição urinária;
- ✓ Descrever o mecanismo de controle da micção; o tratamento da incontinência urinária;
- ✓ Citar as principais malformações congênitas do sistema urinário;
- ✓ Descrever os sintomas e tratamento dos principais distúrbios hidroeletrólíticos.
- ✓ Explicar o mecanismo de formação do cálculo urinário nas diversas alterações metabólicas que predisõem a litíase urinária;
- ✓ Explicar os métodos diagnósticos e tratamento da litíase do trato urinário;

- ✓ Citar o mecanismo de ação, a indicação clínica e os efeitos adversos dos IECA e BRA;
- ✓ Identificar as principais síndromes e doenças glomerulares;
- ✓ Explicar o mecanismo fisiopatológico das tubulopatias;
- ✓ Diferenciar as principais causas de nefropatias (Insuficiência Renal Aguda e Insuficiência Renal Crônica);
- ✓ Conceituar Infecção do trato urinário e diferenciar cistite de pielonefrite;
- ✓ Descrever os procedimentos diagnósticos de infecção no trato urinário;
- ✓ Citar os principais agentes microbianos implicados na infecção do trato urinário;
- ✓ Descrever a terapêutica utilizada na infecção do trato urinário;
- ✓ Diagnosticar a fisiopatologia das insuficiências renais agudas e crônica;
- ✓ Descrever as medidas farmacológicas e não farmacológicas para o tratamento das insuficiências renais agudas e crônicas;
- ✓ Descrever o mecanismo fisiopatológico da HAS e DM como causas de nefropatias;
- ✓ Interpretar exames laboratoriais e de imagem do sistema urinário;
- ✓ Identificar as principais neoplasias do trato urinário, assim como seus sinais e sintomas;
- ✓ Analisar as dimensões éticas, culturais e econômicas envolvidas na doença e transplante de órgãos;
- ✓ Avaliar o impacto social, psicológico e econômico da insuficiência renal crônica e terapia dialítica renal.

ÁRVORE TEMÁTICA – MÓDULO AES 13



LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

	TEMA	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> - Características morfofuncionais dos rins. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar a organização histológica do parênquima renal. - Caracterizar anatomicamente os rins e as vias urinárias. - Descrever os mecanismos de formação da urina. - Descrever os mecanismos de controle hidroeletrolíticos.
	<ul style="list-style-type: none"> - Características morfofuncionais dos rins. - Equilíbrio hidroeletrolítico e ácido-básico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar a organização histológica do parênquima renal. - Caracterizar anatomicamente os rins - Descrever os mecanismos de formação da urina. - Descrever os mecanismos de controle hidroeletrolítico. - Caracterizar a anatomopatologia das glomerulonefrites e pielonefrites
	<ul style="list-style-type: none"> - Características morfofuncionais dos rins. - Equilíbrio hidroeletrolítico e ácido-básico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar a organização histológica do parênquima renal. - Caracterizar anatomicamente os rins - Descrever os mecanismos de formação da urina. - Descrever os mecanismos de controle hidroeletrolítico e ácido-básico. - Caracterizar a anatomopatologia das glomerulonefrites e pielonefrites
	<ul style="list-style-type: none"> - Compartimentos líquidos do organismo - trocas de líquidos entre o plasma e o interstício. - Circulação linfática 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar os princípios da osmose e suas influências no controle hídrico. - Caracterizar a osmolaridade plasmática - Descrever as principais vias de drenagem linfática do organismo
	<ul style="list-style-type: none"> - Compartimentos líquidos do organismo - trocas de líquidos entre o plasma e o interstício. - Circulação linfática 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar os princípios da osmose e suas influências no controle hídrico. - Caracterizar a osmolaridade plasmática. - Descrever as principais vias de drenagem linfática do organismo.
	<ul style="list-style-type: none"> - Características morfofuncionais das vias urinárias - Mecanismo de controle da micção 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar a organização histológica da pelve, ureter, bexiga e uretra. - Descrever a vascularização e a inervação das vias urinárias. - Caracterizar a anatomopatologia do carcinoma de bexiga e da prostatite.

- Características morfofuncionais das vias urinárias - Mecanismo de controle da micção	- Caracterizar a organização histológica da pelve, ureter, bexiga e uretra. - Descrever a vascularização e a inervação das vias urinárias. - Caracterizar a anatomopatologia do carcinoma de bexiga e da prostatite.
- Anatomia radiológica do rim e vias urinárias	- Imagenologia e das patologias renais e vias urinárias.
- Anatomia radiológica do rim e vias urinárias	- Imagenologia e das patologias renais e vias urinárias.

AULA TEMÁTICA

AULA	TEMA
1.	Exames laboratoriais em nefrologia
2.	RVU e Malformações do trato urinário
3.	Avaliação metabólica de cálculo renal
4.	Estratégias Cirúrgicas em Urologia
5.	Diagnóstico diferencial de edemas

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

RIELLA, M.C. **Princípios de Nefrologia e dos Distúrbios Hidroeletrólíticos**. 5ª Edição – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

SCHMITZ, P.G. **Rins: uma abordagem integrada à doença**. Porto Alegre: Artmed, 2012

Kidney Disease Improving Global Outcomes – KDIGO. **Clinical Practice Guidelines for Acute Kidney Injury**, 2012. Disponível em: <http://kdigo.org/home/guidelines/>

Kidney Disease Improving Global Outcomes – KDIGO. **Clinical Practice Guidelines for Glomerulonephritis**, 2012. Disponível em: <http://kdigo.org/home/guidelines/>

TURK, C. et al. **Guidelines on Urolithiasis**. European Association of Urology, 2014. Disponível em: https://uroweb.org/wp-content/uploads/22-Urolithiasis_LR.pdf

GRABE, M. et al. **Guidelines on Urological Infections**. European Association of Urology, 2015. Disponível em: http://uroweb.org/wp-content/uploads/19-Urological-infections_LR2.pdf

COMPLEMENTAR:

KIRSZTAJN, G.M. **Discutindo casos clínicos em doenças renais**. 1ª Edição – São Paulo: Livraria Balieiro, 2012

CLARKSON, M.R.; BRENNER, B.M. **O Rim: referência rápida**. 7ª Edição – Porto Alegre: Artmed, 2007

SCHOR, N. **Litíase Renal: manual prático**. São Paulo: Livraria Balieiro, 2015

MÓDULO AES 14 – PERDA DE SANGUE

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	MÓDULO: PERDA DE SANGUE	
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 5º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 72h

EMENTA

Anatomofisiologia dos vasos; Classificação das hemorragias; Hemorragias agudas e crônicas; Anamnese e exame físico; Sangramentos gestacionais e ginecológicos; Trauma; Hemorragias digestivas altas e baixas; Hemorragias do trato respiratório; Distúrbios da coagulação; Hipovolemia; Choque; Técnicas transfusionais e hemocomponentes; Condutas terapêuticas não transfusionais; Bioética na terapia transfusional; sangramento em neoplasias.

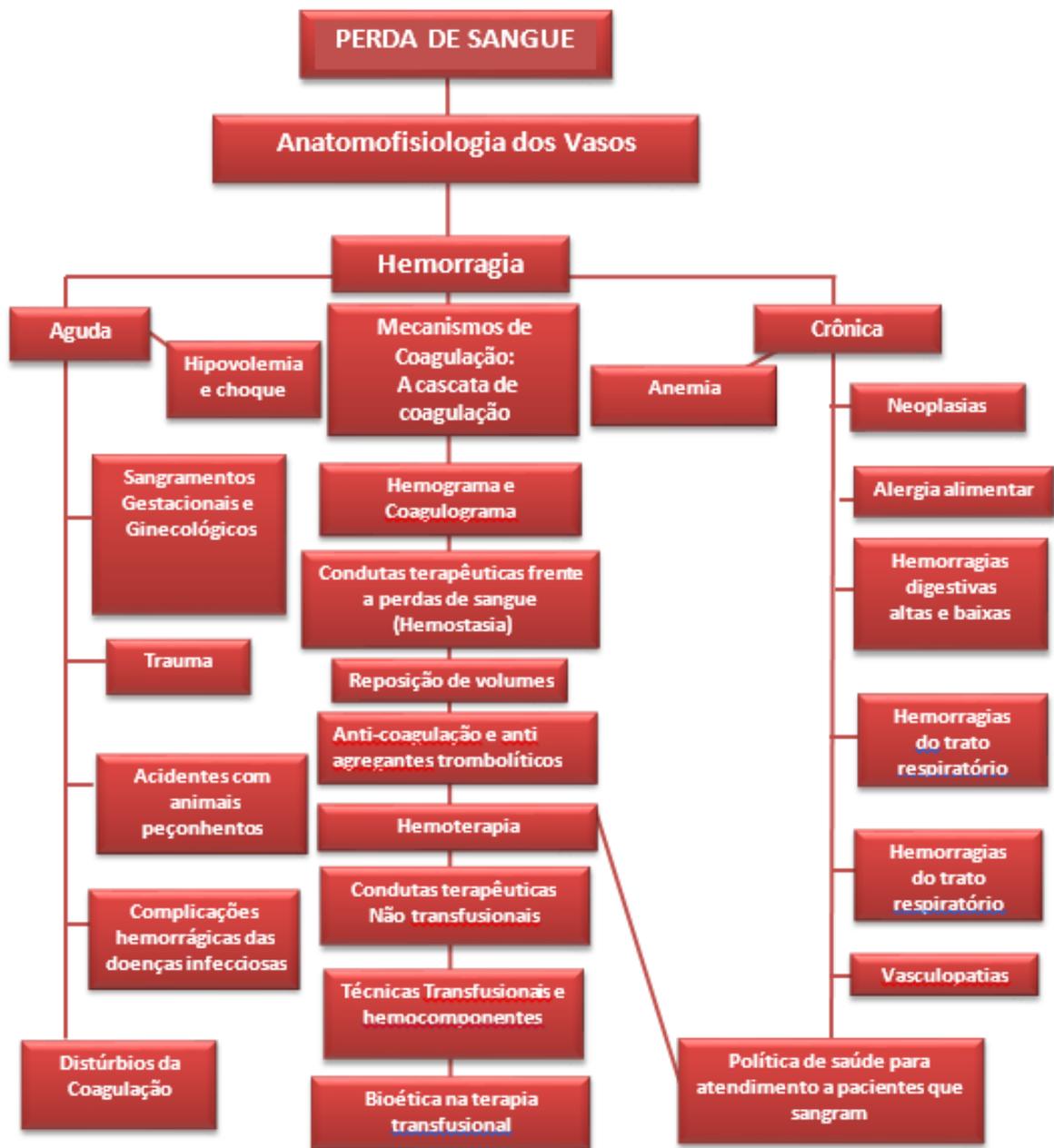
OBJETIVOS

- ✓ Descrever a anatomofisiologia dos vasos sanguíneos;
- ✓ Identificar a composição e o volume dos compartimentos dos vasos;
- ✓ Esclarecer os mecanismos fisiológicos compensatórios locais e sistêmicos à perda de sangue;
- ✓ Classificar as hemorragias de acordo com o volume de sangue perdido;
- ✓ Identificar os mecanismos da hemostasia e da coagulação sanguínea e seus distúrbios hereditários e adquiridos;
- ✓ Identificar as complicações hemorrágicas das doenças infecciosas, acidentes com animais peçonhentos.
- ✓ Identificar as interações medicamentosas que podem levar a distúrbios hemorrágicos
- ✓ Estabelecer e explicar as principais causas de sangramento gestacionais e ginecológicas;
- ✓ Conhecer as principais causas de sangramentos tumorais, otorrinolaringológicas, respiratórias, digestivas, pediátricas, hematológicas e pós-traumatismo;
- ✓ Analisar a perda aguda de sangue de acordo com o diagnóstico etiológico

bem como os aspectos fisiopatológicos;

- ✓ Esclarecer as principais causas fisiopatológicas do choque hipovolêmico;
- ✓ Identificar os sinais clínicos do choque hipovolêmico;
- ✓ Analisar a perda aguda de sangue considerando o impacto da mesma na perfusão e na oxigenação tecidual;
- ✓ Avaliar os mecanismos utilizados para estabilização hemodinâmica no tratamento do choque hipovolêmico (soluções colóides e cristaloides);
- ✓ Conhecer as técnicas transfusionais de sangue, hemocomponentes e derivados;
- ✓ Conhecer as indicações clínicas da terapia transfusional;
- ✓ Identificar as principais reações e complicações transfusionais (agudas e crônicas);
- ✓ Determinar a importância da tipagem sanguínea no tratamento transfusional de hemocomponentes;
- ✓ Identificar as condutas terapêuticas não transfusionais;
- ✓ Analisar os aspectos bioéticos relacionados às transfusões sanguíneas (dogma religioso, direitos do paciente);
- ✓ Identificar as políticas de saúde relacionadas aos hemoderivados

ÁRVORE TEMÁTICA – AES 14



LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

CH	TEMA	OBJETIVO
- Morfofisiologia vascular		<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar histologicamente artérias, arteríolas, capilares e vênulas. - Identificar e caracterizar as células sanguíneas no esfregaço periférico - Caracterizar as linhagens hematopoéticas no esfregaço de medula óssea
- Morfofisiologia vascular		<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar histologicamente artérias, arteríolas, capilares e vênulas. - Identificar e caracterizar as células sanguíneas no esfregaço periférico - Caracterizar as linhagens hematopoéticas no esfregaço de medula óssea
- Circulação sistêmica		<ul style="list-style-type: none"> - Descrever o trajeto da aorta e seus ramos - Descrever os vasos que emergem para a veia cava superior e inferior
- Circulação sistêmica		<ul style="list-style-type: none"> - Descrever o trajeto da aorta e seus ramos - Descrever os vasos que emergem para a veia cava superior e inferior
- Circulação sistêmica		<ul style="list-style-type: none"> - Descrever o trajeto da aorta e seus ramos - Descrever os vasos que emergem para a veia cava superior e inferior
- Histopatologia vascular		<ul style="list-style-type: none"> - Características anatomopatológicas das trombozes, aneurismas, aterosclerose, infarto e embolia.
- Anatomia radiológica vascular		<ul style="list-style-type: none"> - Características imagenológicas dos vasos sanguíneos e patologias vasculares
- Anatomia radiológica vascular		<ul style="list-style-type: none"> - Características imagenológicas dos vasos sanguíneos e patologias vasculares

AULA TEMÁTICA

AULA	TEMA
1.	Diagnóstico de diferencial de doenças da coagulação
2.	Choque Hipovolêmico
3.	Hemorragias Digestivas
4.	Hemoptise
5.	Anemias de causas hereditárias
6.	Epistaxe

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

DA SILVA, PAULO HENRIQUE; HEMERSON BERTASSONI ALVES; SAMUEL RICARDO COMAR Hematologia Laboratorial. Artmed, 2015.

SCHEINBERG, PHILLIP MOC. Hemato - Manual de Oncologia Clínica do Brasil - Hematologia e Transplante. Dendrix, 2014.

COSTANZO, LINDA S. Fisiologia. Elsevier Medicinas Nacionais, 2014.

COMPLEMENTAR:

RIBEIRO, ISABEL SILVA. Hematologia da prática clínica à teoria. Lidel-Zamboni, 2015.

FOCHESATTO FILHO, L.; BARROS, E. (Org.). Medicina interna na prática clínica. Artmed, 2013.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia. Artmed, 2014.

ZAGO, MARCO ANTÔNIO, FALCÃO, ROBERTO, PASQUINI RICARDO. Tratado de HEMATOLOGIA. Atheneu, 2015.

EIXO ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE (AES)

MÓDULO AES 15- MENTE E COMPORTAMENTO

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	MÓDULO: MENTE E COMPORTAMENTO	
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 5º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 78h

EMENTA

Organização e funcionamento da mente; Alterações comportamentais; Anamnese psiquiátrica; Transtornos alimentares; Transtornos de humor; Transtornos neuróticos; Transtornos psicóticos; Dependência química; Urgências psiquiátricas; Suicídio; Saúde Mental; Políticas de saúde mental; Reforma psiquiátrica; Centro de Atenção Psicossocial (CAPs); Exames neurológicos e complementares; Neurofarmacologia e psicofarmacologia.

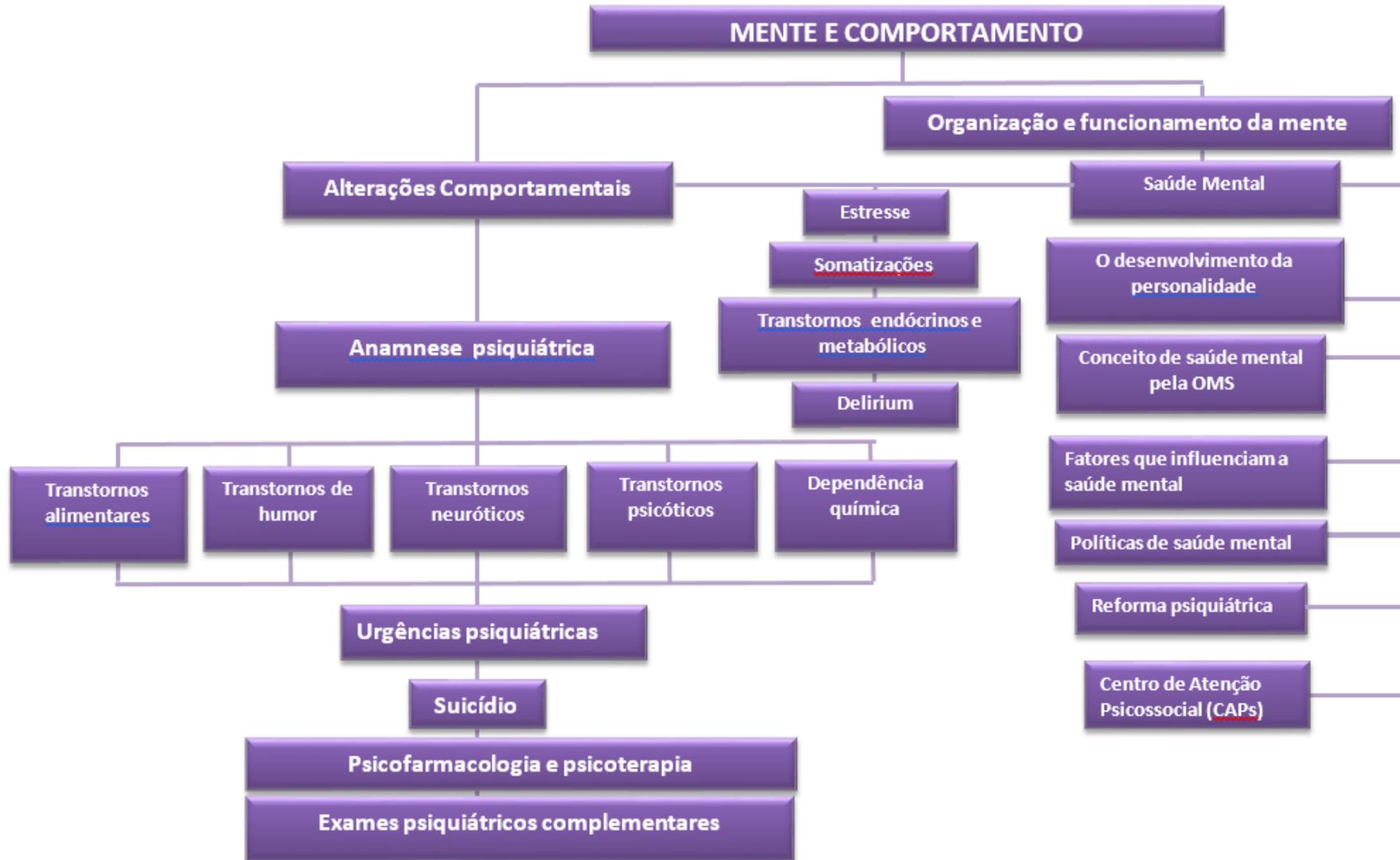
OBJETIVOS

- ✓ Correlacionar as estruturas anatômicas do Sistema Nervoso Central ao comportamento humano.
- ✓ Descrever a organização e funcionamento da mente;
- ✓ Descrever as funções psíquicas e suas principais alterações;
- ✓ Identificar os procedimentos realizados durante anamnese psiquiátrica;
- ✓ Descrever os mecanismos da neurotransmissão química relacionada com o funcionamento psíquico;
- ✓ Descrever as principais causas neurológicas que interferem no aparelho psíquico;
- ✓ Identificar os mecanismos fisiopatológicos das principais alterações comportamentais (transtornos alimentares, transtornos de humor, transtornos neuróticos, Transtornos psicóticos e dependência química);
- ✓ Descrever os principais transtornos mentais de comportamento considerando os aspectos epidemiológicos, etiológicos, quadro clínico, diagnóstico, evolução, tratamento, reabilitação e aspectos psicossociais;
- ✓ Identificar os principais sinais e sintomas das principais alterações comportamentais (transtornos alimentares, transtornos de humor, transtornos neuróticos, transtornos psicóticos e dependência);
- ✓ Interpretar os exames de imagem e laboratoriais voltados para psiquiatria;
- ✓ Identificar os principais exames complementares adjuvantes na elucidação do diagnóstico dos transtornos mentais e de comportamento;
- ✓ Identificar o manejo de situações de urgência psiquiátrica mais frequentes na

prática clínica estabelecendo as principais urgências psiquiátricas e condutas a serem utilizadas;

- ✓ Identificar os principais recursos farmacológicos e psicoterápicos no tratamento dos transtornos mentais e de comportamento;
- ✓ Identificar as atitudes básicas necessárias ao profissional de saúde em relação ao paciente, a família, comunidade e a equipe de saúde mental (políticas de saúde mental);
- ✓ Conhecer as diretrizes da Reforma Psiquiátrica;
- ✓ Conhecer as políticas de saúde mentais do SUS a partir da reforma psiquiátrica;
- ✓ Conhecer o funcionamento e dinâmica do Centro de Atenção Psicossocial (CAPs). Identificar os principais sinais e sintomas das principais alterações comportamentais (transtornos alimentares, transtornos de humor, transtornos neuróticos, transtornos psicóticos e dependência);
- ✓ Interpretar os exames de imagem e laboratoriais voltados para psiquiatria;
- ✓ Identificar os principais exames complementares adjuvantes na elucidação do diagnóstico dos transtornos mentais e de comportamento;
- ✓ Identificar o manejo de situações de urgência psiquiátrica mais frequentes na prática clínica estabelecendo as principais urgências psiquiátricas e condutas a serem utilizadas;
- ✓ Identificar os principais recursos farmacológicos e psicoterápicos no tratamento dos transtornos mentais e de comportamento;
- ✓ Identificar as atitudes básicas necessárias ao profissional de saúde em relação ao paciente, a família, comunidade e a equipe de saúde mental (políticas de saúde mental);
- ✓ Conhecer as diretrizes da Reforma Psiquiátrica;
- ✓ Conhecer as políticas de saúde mentais do SUS a partir da reforma psiquiátrica;
- ✓ Conhecer o funcionamento e dinâmica do Centro de Atenção Psicossocial (CAPs).

ÁRVORE TEMÁTICA – AES 15.



LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

TEMA	OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> - Neuroquímica comportamental - Ansiedade - Neurotransmissores 	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever a fisiopatologia dos transtornos de personalidade - Caracterizar as áreas encefálicas relacionadas ao stress e ansiedade - Caracterizar o sistema límbico - Caracterizar os principais neurotransmissores relacionados à ansiedade.
<ul style="list-style-type: none"> - Neuroquímica comportamental - Ansiedade 	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever a fisiopatologia dos transtornos de personalidade - Caracterizar as áreas encefálicas relacionadas ao stress e ansiedade - Caracterizar o sistema límbico
<p style="text-align: center;">2</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fisiopatologia da esquizofrenia - Vias monoaminérgicas e dopaminérgicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar a neuroquímica da esquizofrenia - caracterizar o tronco encefálico e as vias monoaminérgicas e dopaminérgicas - caracterizar macro e microscopicamente o mesencéfalo
<ul style="list-style-type: none"> - Neuroquímica da depressão - Anatomia do lobo temporal e occipital 	<ul style="list-style-type: none"> -Descrever os mecanismos fisiopatológicos da depressão - Caracterizar o lobo temporal e occipital e suas relações com a depressão - Alterações macro e microscópicas da depressão
<ul style="list-style-type: none"> - Neuroquímica da depressão - Anatomia do lobo temporal e occipital 	<ul style="list-style-type: none"> -Descrever os mecanismos fisiopatológicos da depressão - Caracterizar o lobo temporal e occipital e suas relações com a depressão - Alterações macro e microscópicas da depressão
<ul style="list-style-type: none"> - Fisiopatologia e neuroquímica dos transtornos somatoformes 	<ul style="list-style-type: none"> - caracterizar as áreas relacionadas ao transtorno somatoforme - Caracterizar as sinapses serotoninérgicas e suas relações com o transtorno somatoforme
<ul style="list-style-type: none"> - Fisiopatologia e neuroquímica dos transtornos somatoformes 	<ul style="list-style-type: none"> - caracterizar as áreas relacionadas ao transtorno somatoforme - Caracterizar as sinapses serotoninérgicas e suas relações com o transtorno somatoforme.

AULA TEMÁTICA

AULA	TEMA
1.	Fármacos em psiquiatria
2.	Transtornos de Personalidade
3.	Transtornos de somatização e associados
4.	Distúrbios Alimentares
5.	Transtornos do Humor
6.	Política de saúde mental/CAPS/NAPS

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

JR., FRANCISCO B. ASSUMPÇÃO. Psiquiatria da Infância e da Adolescência - Casos Clínicos. Artmed, 2014.

Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2014.

KLAMEN, TOY. Casos Clínicos em Psiquiatria. Amgh Editora, 2014.

COMPLEMENTAR:

CAIXETA, LEONARDO; CAIXETA, MARCELO; CAIXETA, VICTOR. Psicologia Médica. Sparta, 2015.

ROCHA, FÁBIO LOPES. Atendimento Às Urgências e Emergências Psiquiátricas No Pronto-Socorro. Atheneu, 2014.

STAHL, STEPHEN M. Psicofarmacologia - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. Artmed, 2014.

YUDOFKY, S. C.; HALES, R. E. Fundamentos de neuropsiquiatria e ciências do comportamento. Artmed, 2014.

EIXO: HABILIDADES CLÍNICAS (HC5)

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: HABILIDADES CLÍNICAS 5		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 5º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 240h

EMENTA

Habilidades Cirúrgicas

- ✓ Procedimentos básicos e fundamentais em cirurgia;

Habilidades Clínicas

- ✓ Contato com consultas de clínica geral, com ênfase às especialidades. (urologia, nefrologia, hematologia, saúde mental)

Habilidades diagnósticas e terapêuticas

- ✓ Abordagem do paciente. O processo diagnóstico. Diagnóstico e terapêutica nos processos febris. Intervenção e plano terapêutico nos processos: respiratórios, cardíacos, Uronefronefrológicos, digestórios. Intervenção e plano terapêutico nos pacientes com sangramento agudo, nas anemias. Intervenção e plano terapêutico em problemas multissistêmicos.

OBJETIVOS

HABILIDADES CIRÚRGICAS

- ✓ Habilidades Básicas em Cirurgia
- ✓ Comporta-se adequadamente no centro cirúrgico;
- ✓ Praticar técnicas de assepsia, antisepsia e paramentação cirúrgica;
- ✓ Aplicar conceitos de bioética em casos clínicos simulados;
- ✓ Praticar habilidades em instrumentação cirúrgica;
- ✓ Praticar habilidades em instrumentação videolaparoscópica;
- ✓ Praticar técnicas de síntese, direse e hemostasia cirúrgica
- ✓ Reconhecer fios e realizar nós cirúrgicos;
- ✓ Realizar curativos;
- ✓ Praticar técnicas de acesso venoso periférico;
- ✓ Realizar avaliação pré-operatória;
- ✓ Realizar prescrição e descrição cirúrgica;
- ✓ Realizar bloqueios anestésicos locais;
- ✓ Praticar técnicas de acesso venoso central;
- ✓ Praticar técnicas de sondagem nasoenteral, nasogástrica e orogástrica;
- ✓ Praticar técnicas de sondagem vesical;
- ✓ Praticar técnicas de paracentese e toracocentese; toracostomias
- ✓ Praticar ressuscitação cardiopulmonar;
- ✓ Realizar acesso as vias aéreas.

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Treinar as habilidades na: <ul style="list-style-type: none"> - Relação médico-paciente - Anamnese dirigida à especialidade - Exame físico completo e dirigido - Hipótese diagnóstica - As orientações e prescrições médicas - Encaminhamentos / agendamentos/ retornos. - Atitudes profissionais: A consulta médica e a relação médico paciente.
<p style="text-align: center;">HABILIDADES DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer a abordagem do paciente. ✓ Identificar o processo diagnóstico e terapêutica nos processos febris. ✓ Conhecer a intervenção e plano terapêutico nos processos: respiratórios, cardíacos, Uronefronefrológicos, digestórios. Intervenção e plano terapêutico nos pacientes com sangramento agudo, nas anemias. ✓ Conhecer a Intervenção e Plano terapêutico em problemas multissistêmicos

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais. 2ª. edição, 2008. Editora Artmed.

GELDER, M., Mayou, R., COWEN, P. Tratado de Psiquiatria. 4ª. edição, 2006. Guanabara Koogan.

KAPLAN, H. I., GREBB, J. A., & SADOCK, B. J. Compêndio de Psiquiatria. 9ª. edição, 2007. Editora Artmed.

PORTO, C. C. Exame Clínico - Bases Para a Prática Médica. Guanabara, 2013.

MAXINE A. PAPADAKIS; STEPHEN J. MCPHEE; MICHAEL W. Current Medicina (Lange). Artmed, 2015.

MATTOX, KENNETH L.; BEAUCHAMP, R. DANIEL. Sabiston - Tratado de Cirurgia. Elsevier, 2013.

NADIR, A C E COL. Urologia Brasil. Plamrk, 2013.

TANAGHO, E.A.; MCANINCH, J.W. Urologia Geral de Smith. Mc Graw Hill - Artmed, 2010.

SCHMITZ, P.G. Rins – Uma Abordagem Integrada à Doença. Mc Graw Hill - Artmed, 2012.

RIELLA, M.C. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. Guanabara Koogan, 2010.

HOFFBRAND, A.V.; MOSS, P.A.H. Fundamentos em Hematologia, Artmed, 2013.

COMPLEMENTAR:

BAGGIO, MARCO AURELIO. DILIVROS. Compêndio de psiquiatria, 2011.

EIXO: INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇO, COMUNIDADE E GESTÃO (IESCG 5)

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: IESCG 5		
CÓDIGO DA TURMA:		PERÍODO: 5º período.
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 04h	CH TOTAL: 80h

EMENTA

Papel do médico nas equipes de saúde da família; Habilidades clínicas básicas em exame físico do tórax e abdômen; Habilidade de comunicação com pacientes portadores de alterações mentais e cuidadores; Política Nacional de Saúde Mental; Cuidados de saúde para pacientes acamados no domicílio; Atuação em equipe multiprofissional da saúde; Programa de Saúde “de volta para casa”; Programa de Controle da Tuberculose; Programa de Controle da Hanseníase; Elaboração de Projeto Terapêutico Singular.

OBJETIVOS

- ✓ Realizar, anamnese, exame físico e avaliação de incapacidades em pacientes idosos sob supervisão de docentes/preceptores.
- ✓ Planejar e implementar ações de caráter individual e coletivo de assistência à saúde das famílias;
- ✓ Avaliar a realidade de vida dos pacientes psiquiátricos e suas famílias acompanhando as visitas domiciliares realizadas pelas equipes de saúde;
- ✓ Realizar busca ativa de casos de Tuberculose e Hanseníase na demanda da Unidade ou através de ações comunitárias desenvolvidas com esse objetivo;
- ✓ Examinar contatos de casos de Tuberculose e Hanseníase em tratamento na Unidade.
- ✓ Descrever os principais quadros clínicos de Doença Mental em tratamento na USF;
- ✓ Realizar atendimento em grupos e ou participar de reuniões com cuidadores de doentes mentais;
- ✓ Elaborar projeto de intervenção para melhoria da situação de saúde da Comunidade.

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

BARROS, VERA F. REGO. **A saúde mental na Atenção à Criança e ao Adolescente**. 1ª ed. 416p. Ed. Atheneu Rio. 2016

BRASIL. MINISTERIO DA SAÚDE. **Diretrizes para Vigilância, Atenção e Eliminação da Hanseníase como Problema de Saúde Pública**. 60p. Brasília. 2016

BRASIL. MINISTERIO DA SAÚDE. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**. 288p. Brasília. 2011

GUSSO, Gustavo. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**. Artmed, 2012.

LUNA AZULAY et al. **Atlas de Dermatologia: da semiologia ao diagnóstico**. 2ª ed. Elsevier Saúde. 2014

MACIEL, R.; AIDÉ, M.A. **Prática Pneumológica**. 2ª ed. 800p. Editora Guanabara Koogan. 2016. **ISBN-10:** 8527730537 **ISBN-13:** 978-8527730532

MURTA, SHEILA GIARDINI et al. **Promoção e Prevenção em Saúde Mental**. 1ed. 864p. Ed. Synopsis.2015

COMPLEMENTAR

MANSUR, CARLOS GUSTAVO. **Psiquiatria para o Médico Generalista**. Artmed Ed. 2009

LYON, SANDRA. **Dermatologia Tropical**. 800p. 1ª ed. Editora: Medbook Editora Científica. 2016

FUNARI, MARCELO BUARQUE DE GUSMÃO. **Diagnóstico Por Imagem Das Doenças Torácicas - Radiologia e Diagnóstico Por Imagem**. Guanabara Koogan, 2012.

6º MED

EIXO: ATENÇÃO E EDUCAÇÃO E SAÚDE

MÓDULO AES 16 - DOR, DOR ABDOMINAL, DIARREIA, VÔMITOS, ICTERÍCIA

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	MÓDULO: DOR, DOR ABDOMINAL, DIARREIA, VÔMITOS, ICTERÍCIA.	
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 6º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 72h

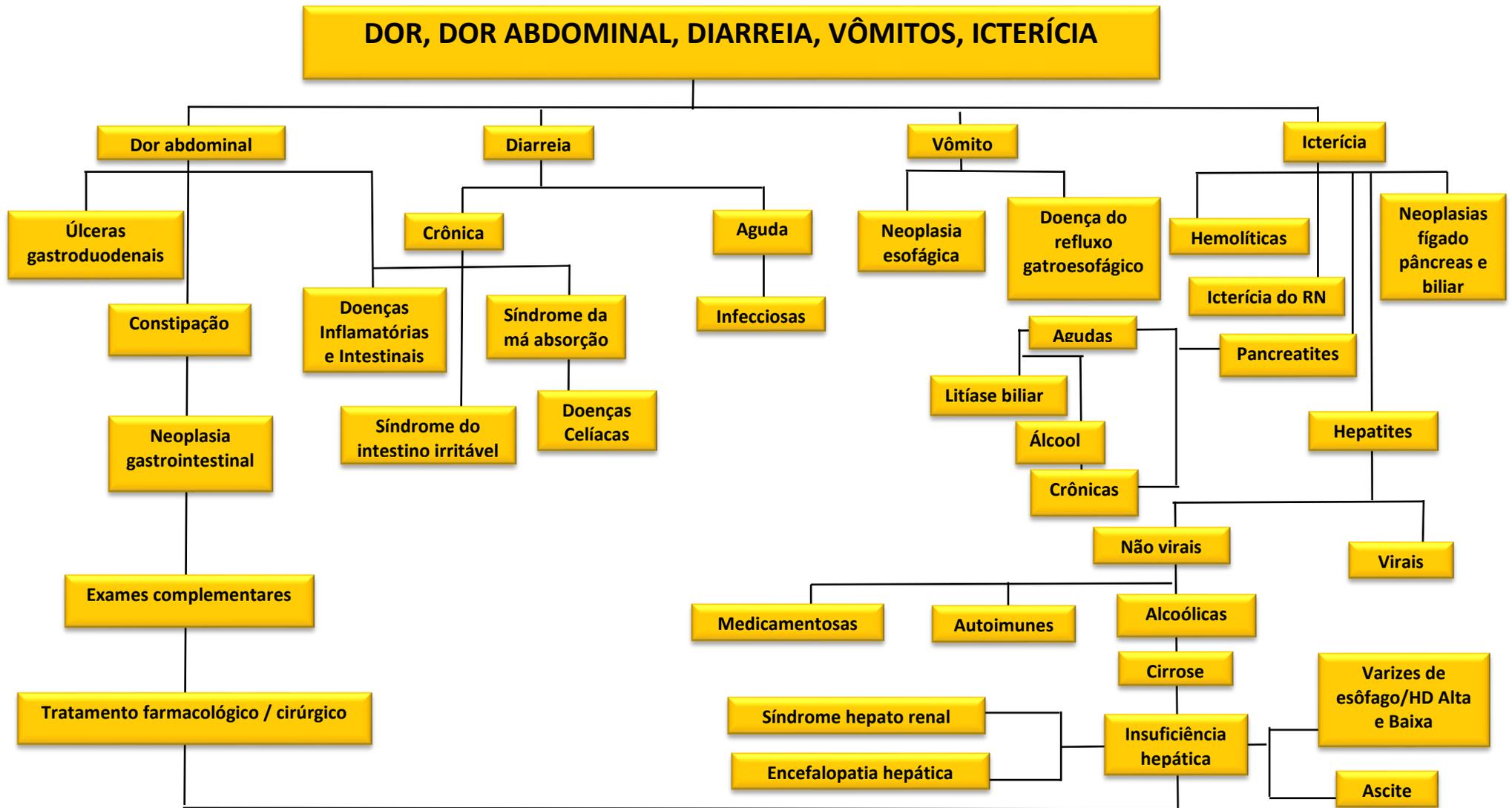
2. EMENTA

Dor abdominal; Diarreia; Vômitos; Icterícia; Úlceras gastroduodenais; Constipação; Neoplasia gastrointestinal; Diarreia crônica e aguda; Doenças Inflamatórias e Intestinais; Síndrome da má absorção; Doenças Celíacas; Síndrome do intestino irritável; Diarreia aguda infecciosa; Neoplasia esofágica; Doença do refluxo gastroesofágico; Icterícia hemolítica; Icterícia do recém-nascido; Neoplasias fígado pâncreas; Vesícula biliar; Pancreatites agudas e crônicas; Litíase biliar; Álcool; Hepatites não virais e virais; Hepatites medicamentosas; Hepatites autoimunes; Hepatites alcoólicas; Cirrose; Insuficiência hepática; Síndrome hepato-renal; Encefalopatia hepática; Varizes de esôfago; Hemorragias digestivas altas e baixas; Ascite.

3. OBJETIVOS

- ✓ Identificar e correlacionar a anatomia, histologia e fisiologia do sistema digestório e seus anexos;
- ✓ Descrever os mecanismos fisiopatológicos da dor abdominal, diarreia, vômito e icterícia;
- ✓ Descrever as principais causas de dor abdominal (úlceras gástrica, duodenal, doenças inflamatórias intestinais...);
- ✓ Analisar os mecanismos fisiopatológicos dos distúrbios de mobilidade gastrointestinal, em especial o vômito e a diarreia;
- ✓ Descrever as principais causas de diarreias agudas e crônicas;
- ✓ Descrever o mecanismo farmacológico das drogas que interferem na mobilidade intestinal e secreção gástrica;
- ✓ Identificar os principais tratamentos cirúrgicos das patologias gastrointestinais e suas indicações;
- ✓ descrever a terapêutica de criança com diarreia aguda, com ênfase nos problemas de hidratação;
- ✓ descrever o metabolismo da bilirrubina, relacionando com os tipos de icterícia;
- ✓ Identificar as causas de icterícia e diagnóstico diferencial (icterícia no recém-nascido);
- ✓ Descrever a Icterícia colestática intra-hepática (hepatite viral aguda);
- ✓ identificar Icterícia extra-hepática (neoplasia de pâncreas, icterícia hemolítica);
- ✓ Diferenciar hepatopatias virais e não virais;
- ✓ Identificar os sinais e sintomas das complicações das doenças hepáticas (cirrose, hemorragias digestivas altas e baixas...);
- ✓ Descrever o mecanismo fisiopatológico da pancreatite aguda e crônica;

- ✓ Descrever a importância da litíase biliar e do álcool como causa de Pancreatite aguda;
- ✓ Caracterizar insuficiência hepática;
- ✓ Descrever a fisiopatologia da síndrome hepato-renal;
- ✓ Identificar as principais neoplasias do trato gastrointestinal;
- ✓ Descrever os principais exames complementares nas doenças do aparelho gastrointestinal.



LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

TEMA	OBJETIVO
- Características morfofuncionais do estômago e das síndromes dispepticas	- Caracterizar macro e microscopicamente o estômago e a mucosa gástrica. - Caracterizar histopatologicamente e por imagenologia as gastrites
- Características morfofuncionais do estômago e das síndromes dispepticas	- Caracterizar macro e microscopicamente o estômago e a mucosa gástrica. - Caracterizar histopatologicamente e por imagenologia as gastrites
- Características morfofuncionais da vesícula e vias biliares	- Caracterizar macro e microscopicamente a vesícula e as vias biliares - Caracterizar histopatologicamente e por imagenologia as colecistites
- Características morfofuncionais da vesícula e vias biliares	- Caracterizar macro e microscopicamente a vesícula e as vias biliares - Caracterizar histopatologicamente e por imagenologia as colecistites
- Características morfofuncionais do intestino delgado - Dor abdominal - Motilidade intestinal	- Caracterizar macro e microscopicamente o intestino delgado e a mucosa intestinal. - Caracterizar histopatologicamente e por imagenologia as síndromes de má absorção e a doença celíaca. - Caracterizar a dor visceral
- Características morfofuncionais do intestino delgado - Dor abdominal - Motilidade intestinal	- Caracterizar macro e microscopicamente o intestino delgado e a mucosa intestinal. - Caracterizar histopatologicamente e por imagenologia as síndromes de má absorção e a doença celíaca. - Caracterizar a dor visceral
- Abdome agudo - Diverticulite	- Caracterizar macro e microscopicamente o intestino grosso e sua mucosa. - Caracterizar histopatologicamente e por exames de imagem o abdome agudo obstrutivo e a diverticulite.
- Morfofisiologia hepática - Hepatites	- Caracterizar morfolologicamente o fígado - caracterizar histopatologicamente e por exames de imagem os diversos tipos de hepatites
- Morfofisiologia hepática - Hepatites	- Caracterizar morfolologicamente o fígado - caracterizar histopatologicamente e por exames de imagem os diversos tipos de hepatites
- Neoplasias gastrointestinais	- Caracterizar histopatologicamente e por exames de imagem os diversos tipos de neoplasias gastrointestinais.
- Neoplasias gastrointestinais	- Caracterizar histopatologicamente e por exames de imagem os diversos tipos de neoplasias gastrointestinais.

AULA TEMÁTICA

AULA	TEMAS
1.	SÍNDROMES DISPÉPTICAS
2.	DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO
3.	PRINCIPAIS HEPATOPATIAS
4.	PANCREATITES
5.	ALTERAÇÕES DO TRÂNSITO INTESTINAL
6.	DOENÇAS ANORRETAIS

REFERÊNCIAS

BÁSICA

MINCIS, M. Gastroenterologia e Hepatologia. São Paulo: Casa da Leitura Médica, 2008.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

FILGUEIRA. Conduas em Clínica Médica. São Paulo: EGK, 2007. Última edição.

COMPLEMENTAR:

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo – Patologia Geral. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2009.

CLADEIRA FILHO, M. UTI – Manual Prático de Medicina Intensiva. São Paulo: SEGMENTO FARMA, 2009.

CAMACHO, P. M. Endocrinologia Baseada em Evidências. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MÓDULO AES 17 – INFLAMAÇÃO E INFECCÃO

1. IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE		MÓDULO: INFLAMAÇÃO E INFECCÃO
CÓDIGO DA TURMA:		PERÍODO: 6º período.
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 72h

2. EMENTA

Febre e temperatura corporal: Patogênese da febre; mecanismos das variações da temperatura corporal; hipotermia e hipertermia; Fases da febre (frio, calor, declínio); Tipos de febre (contínua, intermitente, remitente); Desidratação e febre; Convulsões febris; A febre como mecanismo contra agentes patogênicos; Terapia farmacológica e não farmacológica da febre; Resposta Inflamatória: Autoimunidade; imunodeficiências primárias e secundárias; colagenoses; Câncer e resposta inflamatória; Doenças respiratórias e alergias; Síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRIS); Fármacos anti-inflamatórios, glicocorticoides, imunossupressores e antineoplásicos; Doenças infecciosas e parasitárias: Classificação e estrutura dos Vírus, Bactérias, Helmintos e protozoários; Fármacos utilizados no tratamento das DIPs; Doenças de notificação compulsória pelo Ministério da Saúde.

3. OBJETIVOS

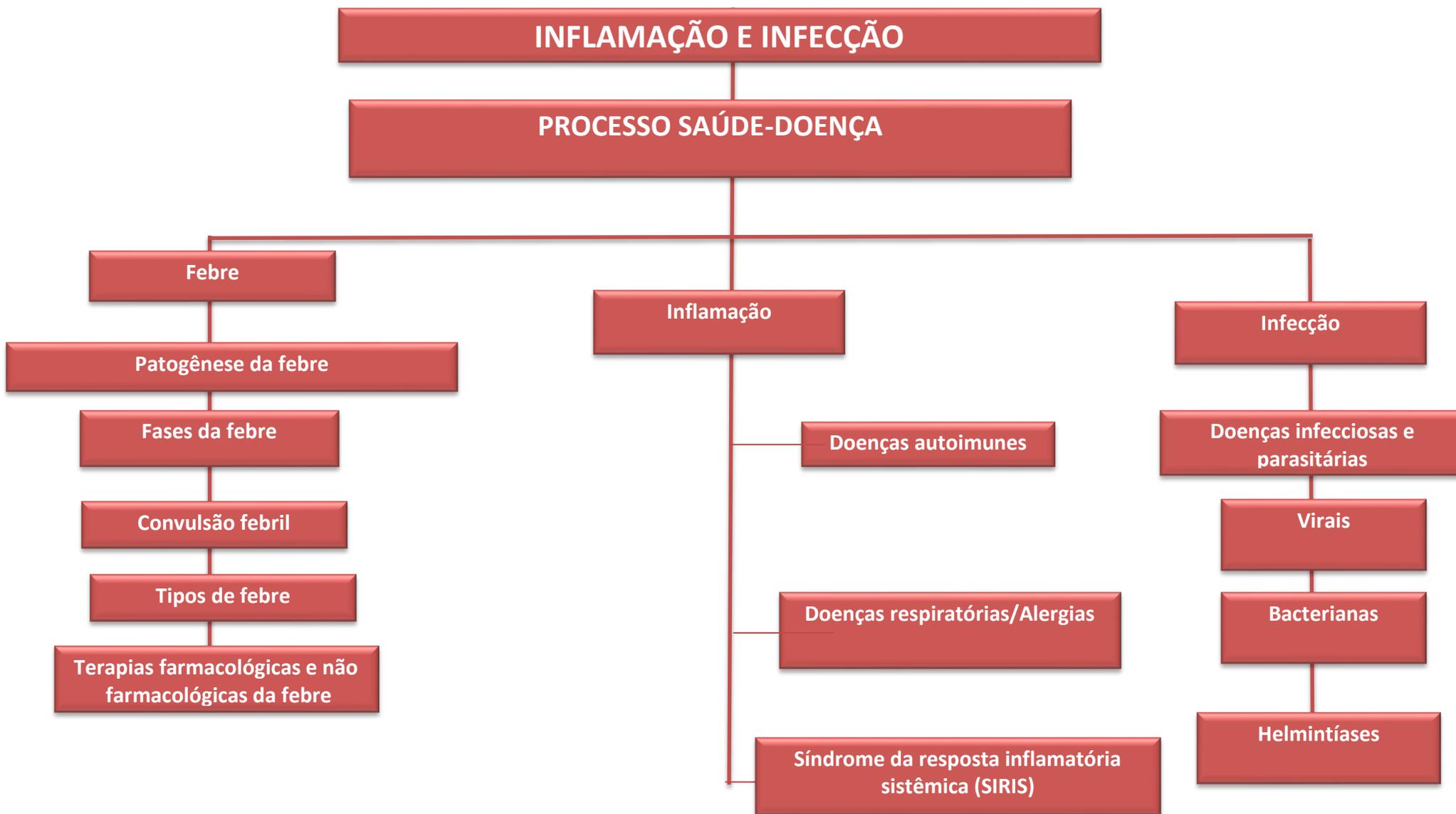
Objetivo geral

- ✓ Compreender a epidemiologia, prevenção, manifestações clínico-laboratoriais de doenças infecto contagiosas e os mecanismos de ação dos agentes etiológicos envolvidos.

Objetivos específicos

- ✓ Identificar aspectos epidemiológicos que influenciam as manifestações de doenças infectocontagiosas.
- ✓ Identificar aspectos da relação agente- hospedeiro como responsáveis por manifestações clínicas de doenças infectocontagiosas.
- ✓ Caracterizar mecanismos de agressão de agentes etiológicos (bactérias, vírus, fungos) em doenças infecciosas e as particularidades que caracterizam a história natural das doenças causadas por esses agentes.

- ✓ Identificar o quadro clínico, exame físico e os exames complementares como importantes para o diagnóstico das doenças infecto contagiosas.
- ✓ Caracterizar os sinais e sintomas gerais que ocorrem como manifestações da infecção.
- ✓ Identificar o mecanismo de controle da temperatura corporal: Respostas hipotalâmicas;
- ✓ Identificar a patogênese da febre e mecanismos das variações da temperatura corporal – hipotermia e hipertermia;
- ✓ Definir as fases da febre (frio, calor, declínio) e esclarecer os tipos de febre (contínua. Intermitente, remitente);
- ✓ Caracterizar as convulsões febris (simples e complexa) principalmente na infância;
- ✓ Descrever o mecanismo de ação dos fármacos antipiréticos e conhecer outros tratamentos não farmacológicos para febre;
- ✓ Identificar os fatores predisponentes, os aspectos epidemiológicos e as manifestações clínicas das doenças infectocontagiosas domiciliares prevalentes em nosso meio, as intervenções terapêuticas e preventivas para estas doenças.
- ✓ Identificar os fatores predisponentes para a infecção hospitalar e seus aspectos epidemiológicos relacionados.
- ✓ -Descrever as formas clínicas graves de manifestação da infecção (sepse, síndrome da resposta inflamatória sistêmica, choque séptico, disfunção de múltiplos órgãos e sistemas) sua epidemiologia, terapêutica e prognóstico.
- ✓ Definir e caracterizar doenças autoimunes;
- ✓ Estabelecer as relações existentes entre os sistemas nervoso central e imunológico frente a resposta inflamatória;
- ✓ Caracterizar a resposta inflamatória sistêmica como marcador da atividade tumoral em pacientes com câncer;
- ✓ Definir e caracterizar doenças alérgicas e os fármacos utilizados no tratamento das alergias.
- ✓ Determinar as doenças de notificação compulsória pelo Ministério da Saúde.



LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

TEMA	OBJETIVO
- Inflamação e infecção - Icterícia	- Descrever os mecanismos fisiopatológicos das infecções e inflamações - Caracterizar o padrão histopatológico das diversas infecções e inflamações. - Caracterizar por exames de imagem os padrões de inflamação e infecção
- Inflamação e infecção - Icterícia	- Descrever os mecanismos fisiopatológicos das infecções e inflamações - Caracterizar o padrão histopatológico das diversas infecções e inflamações. - Caracterizar por exames de imagem os padrões de inflamação e infecção
- Tuberculose	- Caracterizar histopatologicamente e por exames de imagem a tuberculose.
- Tuberculose	- Caracterizar histopatologicamente e por exames de imagem a tuberculose.
- HIV/AIDS	- Estabelecer os diversos padrões histopatológicos e de imagem na infecção por HIV/AIDS
SEMANA SANTA	
- Principais patologias causadoras de hepatoesplenomegalia	- Caracterizar histopatologicamente e por exames de imagem as principais patologias causadoras de hepatoesplenomegalia.
Feriado	
- Principais patologias causadoras de hepatoesplenomegalia	- Caracterizar histopatologicamente e por exames de imagem as principais patologias causadoras de hepatoesplenomegalia.
- Sepse	- Caracterizar os padrões macro e microscópicos de septicemia
APM	
DEVOLUTIVA DE APM	

AULA TEMÁTICA

AULA	TEMA
1.	ARBOVIROSES
2.	MENINGITES
3.	FEBRE DE ORIGEM INDETERMINADA
4.	INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
5.	USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS
6.	DOENÇAS EXANTEMÁTICAS FEBRIS

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

LEÃO, R. N. Q. et al. Medicina Tropical e Infectologia na Amazônia Belém: Samauma Editorial, 2013, 1595p.

TAVARES, W.; MARINHO, LAC Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosa e Parasitárias. 2ed, São Paulo: Atheneu, 2007, 1216p.

VERONESI, S; FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia. 5 .ed., Rio de Janeiro: Atheneu, 2015, 2320p. REY, L. Parasitologia: Parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008, 883p.

COMPLEMENTAR:

FARHAT C., CARVALHO L.H.F.C, SUCCI R.C.M. Infectologia Pediátrica. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2007, 1116p.

NEVES, D. P et al. Parasitologia Humana. 11ed. São Paulo: Atheneu, 2005, 498p.

ROBBINS. Patologia Básica. 9ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2013, 928p.

ROBBINS & COTRAN Fundamentos de Patologia. 8ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, 718p.

MÓDULO AES 18- SINAIS ESINTOMAS DERMATOLÓGICOS

1. IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	MÓDULO: SINAIS ESINTOMAS DERMATOLÓGICOS	
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 6º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 78h

1. EMENTA

Morfofisiologia e histologia da pele e anexos; Anamnese dermatológica; Lesões elementares dermatológicas; Exame dermatológico; Reações a substâncias químicas e fármacos; Mecanismo do prurido; Fases evolutivas das lesões; Alterações patológicas da pele; Neoplasias; Dermatoses frequentes; Doenças infecciosas da pele; Prevenção; terapêutica farmacológica; Princípios ativos; principais veículos; Formas farmacêuticas; Vias de administração.

2. OBJETIVOS

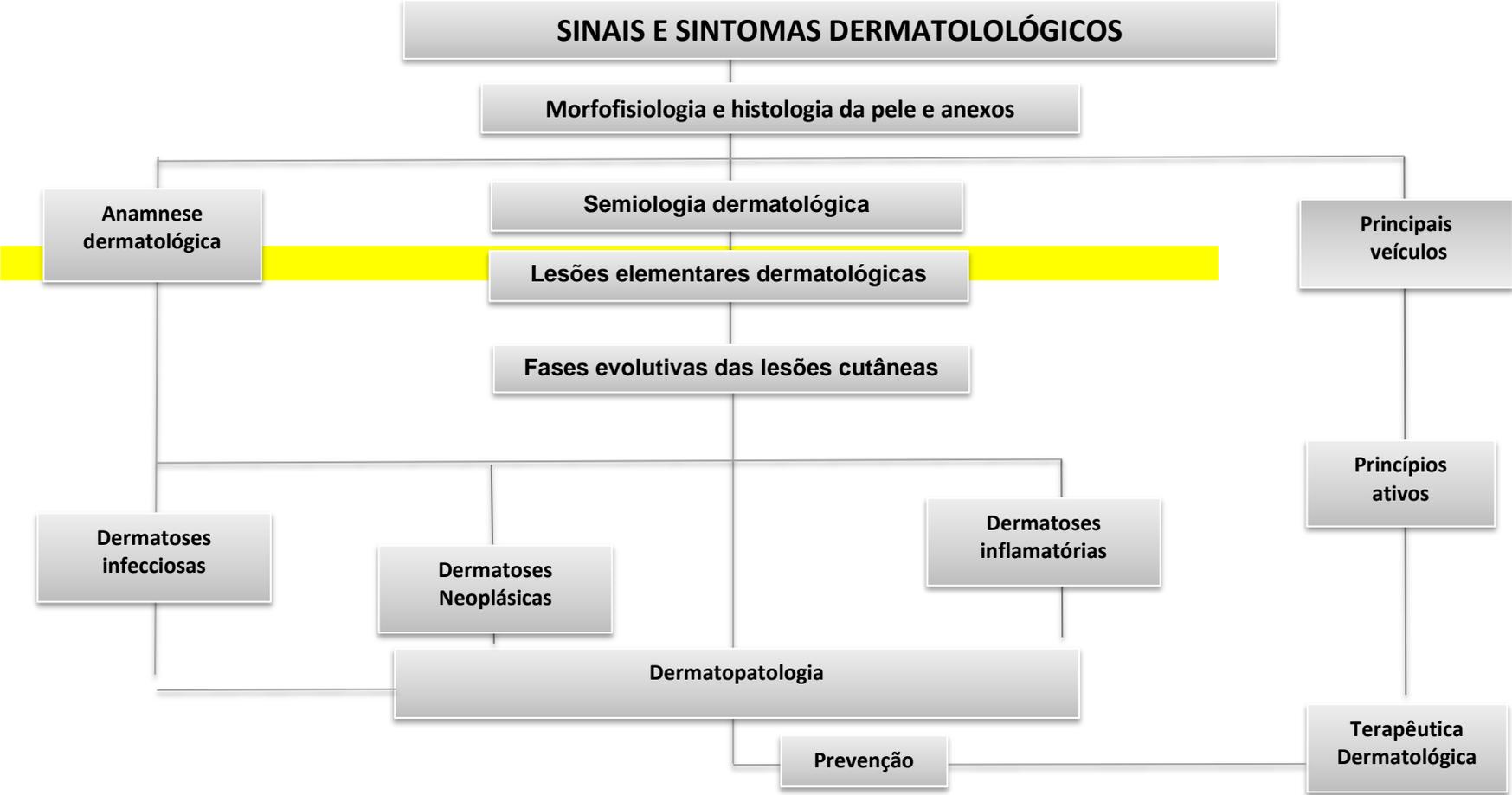
OBJETIVO GERAL

- ✓ Identificar as principais manifestações dermatológicas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Descrever as características anatômicas, histológicas e fisiológicas da pele e anexos.
- ✓ Realizar a anamnese e exame físico dermatológico;
- ✓ Descrever a função imunológica da pele;
- ✓ Identificar as fases evolutivas das lesões dermatológicas;
- ✓ Caracterizar as dermatoses mais frequentes;
- ✓ Identificar as principais reações adversas a substâncias químicas e medicamentosas na pele;
- ✓ Caracterizar as doenças infecciosas de pele mais comuns;
- ✓ Descrever os mecanismos do prurido;
- ✓ Identificar as noções básicas de alterações patológicas da pele (incluindo neoplasias) e seus principais fatores de risco;
- ✓ Identificar as principais medidas de prevenção das afecções dermatológicas;
- ✓ Descrever a terapêutica farmacológica em dermatologia (principais veículos, princípios ativos, vias de administração e fármacos mais usados no tratamento dermatológico).

ÁRVORE TEMÁTICA – AES 18



LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

TEMA	OBJETIVOS
- Derme e epiderme - Eczemas	- Descrever histologicamente a epiderme e a derme. - Caracterizar histopatologicamente o eczema agudo e crônico.
- Derme e epiderme - Eczemas	- Descrever histologicamente a epiderme e a derme. - Caracterizar histopatologicamente o eczema agudo e crônico.
- Hanseníase	- Caracterizar os padrões de globias, granulomas e faixa de Unna na hanseníase
- Hanseníase	- Caracterizar os padrões de globias, granulomas e faixa de Unna na hanseníase
- Dermatoviroses	- Caracterizar a balonização, apoptose, coilocitose e papilomatose nas dermatoviroses
- Micoses superficiais	- Caracterizar as hifas septadas e esporos (exame direto) - Caracterizar os fungos dermatófitos e cândida
- Câncer de pele - Melanócitos	- Descrever os padrões histopatológicos do câncer de pele. - Descrever os melanócitos e a melanogênese
- Câncer de pele - Melanócitos	- Descrever os padrões histopatológicos do câncer de pele. - Descrever os melanócitos e a melanogênese

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

Azulay RD, Azulay DR. Dermatologia. 6ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan; 2013.

Belda Júnior W, Di Chiacchio N, Criado PR. Tratado de Dermatologia. 2ª. edição. São Paulo: Ed. Atheneu; 2014.

Ramos-e-Silva M, Castro MCR. Fundamentos da Dermatologia. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu; 2009.

COMPLEMENTAR:

BRASIL. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública, 2016. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/fevereiro/04/diretrizes-eliminacao-hanseniase-4fev16-web.pdf>.

EIXO: HABILIDADES CLÍNICAS

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: HABILIDADES CLÍNICAS 6		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 6º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 240h

2. EMENTA

✓ HABILIDADES DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS 2

Abordagem do paciente. O processo diagnóstico. Terapêutica antimicrobiana. Intervenção e plano terapêutico nos problemas eletrolíticos. Intervenção e plano terapêutico dos distúrbios acidobásicos – 1. Intervenção e plano terapêutico nas icterícias. Intervenção e plano terapêutico nas cefaleias e delirium. Intervenção e plano terapêutico no paciente com fadiga. Intervenção e plano terapêutico nas tonturas. Intervenção e plano terapêutico na hipertensão arterial.

✓ SIMULAÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Introdução à urgência e Emergência. Procedimentos básicos nas Urgências Clínicas e Cirúrgicas. Suportes básicos e avançado de vida e atendimentos pré-hospitalar.

✓ GASTROENTEROLOGIA

Anamnese, exame físico direcionados ao sistema digestório. Propedêuticas do sistema digestório. Indicação e achados mais prevalentes dos principais exames complementares relacionados as patologias do sistema digestório. Terapêuticas das patologias do sistema digestório.

✓ DERMATOLOGIA

Anamnese e exame físico dermatológico. Dermatoses mais frequentes. As doenças infecciosas de pele mais comuns. Noções básicas de alterações patológicas da pele (incluindo neoplasias) A terapêutica farmacológica em dermatologia.

✓ INFECTOLOGIA

Atendimento ambulatorial com ênfase em síndromes infecciosas e parasitárias.

3. OBJETIVOS

INFECTOLOGIA

- ✓ Treinar habilidades dirigidas e abordagem das manifestações clínicas das doenças infecciosas através da:
 - Relação médico paciente;
 - Anamnese;
 - Exame físico;
 - Fatores epidemiológicos e determinantes sociais envolvidos;
 - Identificar e orientar necessidades de biossegurança;
 - Elaboração de diagnósticos sindrômicos e etiológicos;
 - Orientação educacional e preventiva no âmbito individual e coletivo relacionado as doenças infecciosas e parasitárias;
 - Conhecer e orientar terapêuticas dirigidas as doenças infecciosas e parasitárias.

SIMULAÇÃO EM URGENCIA E EMERGÊNCIA:

- ✓ Desenvolver a capacidade de liderança e trabalho em equipe
- ✓ Identificar às prioridades no atendimento e classificação de risco iminente ao paciente;
- ✓ Conhecer os princípios e usos de monitorização não invasiva (monitor multiparâmetro);
- ✓ Reconhecer o paciente que necessita de procedimentos não invasivos e invasivos para manutenção da vida
- ✓ Conhecer os principais procedimentos emergenciais invasivos utilizados em pacientes críticos
- ✓ Identificar o paciente de alto risco e reconhecer diagnósticos diferenciais.
- ✓ Abordar e examinar um paciente vítima de politraumatismo.
- ✓ Reconhecer os problemas que elevam a morbi-mortalidade do paciente politraumatizado.
- ✓ Identificar as prioridades no atendimento do paciente politraumatizado.
- ✓ Reconhecer uma parada cardiopulmonar
- ✓ Fornecer suporte básico e avançado em cardiologia de acordo com as diretrizes da American Heart Association.
- ✓ Identificar os pacientes que ultrapassam a capacidade de atendimento do local e necessitam de transferência hospitalar ou para o hospital;
- ✓ Desenvolver habilidades de comunicação para passagem de caso e transferência do paciente quando necessário.

GASTROENTEROLOGIA:

- ✓ Realizar anamnese, exame físico direcionado ao sistema digestório.
- ✓ Avaliar a propedêutica do sistema digestório.
- ✓ Avaliar a indicação e achados mais prevalentes dos principais exames complementares relacionados as patologias do sistema digestório.
- ✓ Realizar terapêuticas das patologias do sistema digestório.

DERMATOLOGIA

- ✓ Descrever as características anatômicas, histológicas e fisiológicas da pele e anexos.
- ✓ Realizar a anamnese e exame físico dermatológico;
- ✓ Identificar as fases evolutivas das lesões dermatológicas;
- ✓ Identificar as dermatoses mais frequentes;

- ✓ Identificar as principais reações adversas a substâncias químicas e medicamentosas na pele;
- ✓ Identificar as doenças infecciosas de pele mais comuns;
- ✓ Identificar as noções básicas de alterações patológicas da pele (incluindo neoplasias) e seus principais fatores de risco;
- ✓ Identificar as principais medidas de prevenção das afecções dermatológicas;
- ✓ Realizar a terapêutica farmacológica em dermatologia (principais veículos, princípios ativos, vias de administração e fármacos mais usados no tratamento dermatológico).

HABILIDADES DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA

- ✓ Conhecer a terapêutica antimicrobiana.
- ✓ Saber elaborar um plano de Intervenção e plano terapêutico nos seguintes problemas:
 - Hidroeletrolíticos
 - Distúrbios acidobásicos
 - Icterícias.
 - Cefaleias e delirium
 - No paciente com fadiga.
 - Nas tonturas
 - Na hipertensão arterial.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

Azulay RD, Azulay DR. Dermatologia. 6ª. edição. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan; 2013.

Belda Júnior W, Di Chiacchio N, Criado PR. Tratado de Dermatologia. 2ª. edição. São Paulo: Ed. Atheneu; 2014.

Ramos-e-Silva M, Castro MCR. Fundamentos da Dermatologia. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu; 2009.

I - Advanced Trauma Life Support - Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS) - Manual do Curso de Alunos - Colégio Americano de Cirurgiões - Nona Edição - 2012 – Chicago.

II - Prehospital Trauma Life Support - Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado (PHTLS) - Naemt - 7ª edição - 2012 - Ed Elsevier.

III - Emergências Clínicas: Abordagem prática - Herlon Saraiva Martins et al. - 4ª edição - 2009 - Barueri-SP - Ed Manole.

IV - Current Medicina de emergência: Diagnóstico e tratamento - C. Keith Stone, Roger L. Humphries - 7ª edição - Porto Alegre - Ed AMGH.

V - Simulação Clínica: do conceito à aplicabilidade - Ana PAula Quilici et al. - São Paulo-SP - 1ª edição - 2012 - ed Atheneu

COMPLEMENTAR:

BRASIL. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública, 2016. Disponível em:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/fevereiro/04/diretrizes-eliminacao-hanseniase-4fev16-web.pdf>.

EIXO: INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇO, COMUNIDADE E GESTÃO - IESCG

1. IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: IESCG 6		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 6º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 04h	CH TOTAL: 80h

2. EMENTA

Papel do médico nas equipes de saúde da família; Habilidades clínicas básicas em exame físico geral; Habilidade de comunicação para relacionar-se com portadores e cuidadores de doenças crônicas; Cuidados de saúde para pacientes com imobilidade, no domicílio; Atuação em equipe multiprofissional da saúde; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Saúde Reprodutiva.

3. OBJETIVOS

Desenvolver atividades em equipe multiprofissional

- ✓ Realizar planejamento participativo.
- ✓ Realizar atendimento de demanda espontânea com atenção integral, humanizada e resolutiva.
- ✓ Realizar exame de mamas para pesquisar sinais de alterações neoplásicas.
- ✓ Realizar coleta de material para exame preventivo de Ca de colo uterino.
- ✓ Solicitar e interpretar exames de imagens e laboratoriais clínicos específicos para diagnóstico precoce de Câncer de Próstata, ovários, mamas, etc.
- ✓ Fazer diagnóstico e tratamento de ISTs.
- ✓ Prescrever esquemas terapêuticos de acordo com os programas de saúde.
- ✓ Identificar sinais de violência física e psicológica em homens e mulheres vitimadas.
- ✓ Referenciar pessoas vitimadas para o Sistema de Garantia de Direitos

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

DUNCAN, B. B. Medicina ambulatorial: **condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Artmed, 2013.

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. CURRENT: **Medicina de Família e Comunidade** (Lange) . AMGH, 2014.

FUNARI, MARCELO BUARQUE DE GUSMÃO. **Diagnóstico Por Imagem Das Doenças Torácicas - Radiologia e Diagnóstico Por Imagem**. Guanabara Koogan, 2012.

BRASIL. MS. INSTITUTO SIRIO LIBANES DE ENSINO E PESQUISA. **Protocolos de Atenção Básica: Saúde das Mulheres**. 232p. Brasília. 2016.

NETTO, JR. NELSON RODRIGUES. **Urologia Prática**. 5ª ed. 512p. Roca - Brasil.

BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. **Saúde Sexual e Reprodutiva**. Caderno de Atenção Básica nº 26. Brasília. DF. 2010

COMPLEMENTAR:

BICKLEY, LYNN S.; SZILAGYI, PETER G. BATES. **Propedêutica Médica**. Guanabara Koogan, 2015.

SILVA, ROSE MARY FERREIRA LISBOA DA. **Tratado de Semiologia Médica**. Guanabara Koogan, 2014.

LOSCALZO, JOSEPH. **Pneumologia e Medicina Intensiva de Harrison**. Amgh, 2014.

LOPES, ANTONIO CARLOS; PEDROSO, JOSÉ LUIZ. **Do Sintoma ao Diagnóstico-Baseado Em Casos Clínicos**. Roca, 2014

FOCHESATTO FILHO, L.; BARROS, E. (Org.). **Medicina interna na prática clínica**. Artmed, 2013.

BEREK, JONATHAN S. **Tratado de Ginecologia**. 15ª ed. Ed. Guanabara Koogan. 2014

LADOU, JOSEPH. HARRISON, ROBERT. **Medicina Ocupacional e Ambiental**. 928 p. Ed. MC GRAW HILL/ ARTMED. 2016

7º MED

EIXO: ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE - ASE

MÓDULO AES 19 – DISPNEIA, DOR TORÁCICA E TOSSE

3. IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	MÓDULO: 19	
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 7º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 12h	CH TOTAL: 72h

3. EMENTA

Cardiopatas: Hipertensiva, Isquêmica, congênita. Miocardiopatia, endocardite infecciosa, reumática; Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC); Choque cardiogênico; Transplantes e troca valvar; Doenças do pericárdio/choque obstrutivo; Pneumopatias: Hipertensão pulmonar; Bronquiectasia; Outras condições pulmonares (vasculites, sarcoidose, hemorragia pulmonar); Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC); Tabagismo; Infecções Agudas das Vias Aéreas Superiores (IVAS); Pneumonia; Síndrome da Angústia Respiratória do Adulto (SARA); Neoplasias; Anamnese e exames clínico-laboratoriais com ênfase ao sistema cardiopulmonar; melhor evidência de tratamento e prognóstico para as enfermidades cardiopulmonares; Tromboembolismo Pulmonar (TEP); Asma; Tuberculose.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral:

- ✓ Reconhecer os processos que desencadeiam distúrbios cardíacos e respiratórios, dispneia, dor torácica e tosse associando-os demais manifestações clínicas, tratamento e epidemiologia.

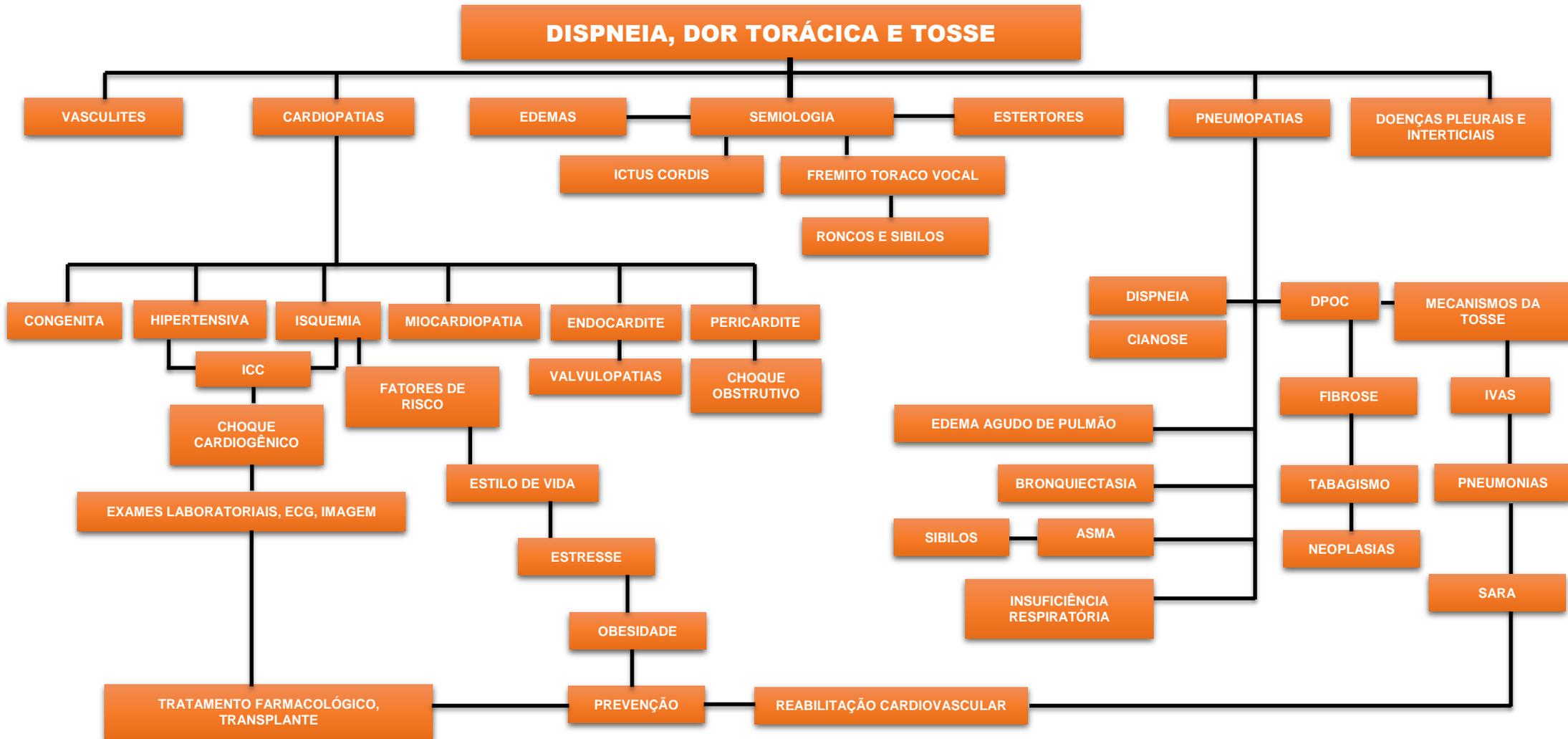
Objetivos específicos:

- ✓ Descrever as características anatômicas, histológicas e fisiológicas do sistema respiratório e cardíaco correlacionando suas estruturas com as respectivas funções;
- ✓ Descrever a anatomia da parede torácica correlacionando-a com a mecânica respiratória;
- ✓ Explicar a resposta da árvore respiratória a estímulos internos ou externos, em especial o mecanismo da tosse;
- ✓ Descrever os mecanismos fisiopatológicos dos processos mórbidos que podem desencadear dor torácica, tosse e dispneia;
- ✓ Identificar as causas e descrever os mecanismos pelos quais se desenvolvem a

dor no peito e edemas, estabelecendo uma relação entre estes eventos.

- ✓ Descrever os aspectos epidemiológicos dos distúrbios cardíacos e respiratórios identificando a importância destes para o diagnóstico.
- ✓ Caracterizar os aspectos semiológicos da dor no peito associando o processo fisiopatológico às manifestações clínicas.
- ✓ Caracterizar os aspectos semiológicos da insuficiência respiratória aguda e crônica, associando os processos fisiopatológicos às manifestações clínicas.
- ✓ Caracterizar os aspectos semiológicos dos edemas localizados e generalizados, associando os processos fisiopatológicos às manifestações clínicas.
- ✓ Identificar a importância da utilização da propeleutica não armada e armada no diagnóstico dos distúrbios respiratórios e cardíacos.
- ✓ Reconhecer a forma de elaboração e aplicação dos algoritmos de investigação diagnóstica, identificando sua importância na escolha dos exames complementares.
- ✓ Identificar as manifestações clínicas das diversas patologias pulmonares e cardiovasculares;
- ✓ Relacionar os principais fatores de risco e as medidas preventivas das principais patologias cardíacas e pulmonares;
- ✓ Discutir os diagnósticos diferenciais das doenças que ocasionam dor torácica, dispneia e tosse;
- ✓ Descrever os protocolos de tratamento para os principais distúrbios cardíacos e respiratórios.
- ✓ Identificar as políticas públicas de prevenção, promoção da saúde e reabilitação relacionadas à temática do módulo e como estas propiciam uma transição epidemiológica caracterizando uma melhoria das condições de vida dos acometidos.
- ✓ Identificar a atuação da gestão pública e privada para atuação e prevenção de morbidade e mortalidade por enfermidades cardíacas e respiratórias.
- ✓ Reconhecer a importância da mudança do estilo de vida como forma de prevenção dos distúrbios respiratórios e cardíacos.
- ✓ Reconhecer os principais padrões em imagiologia de pneumopatias.
- ✓ Reconhecer em exames de raios-X: pneumotórax, derrame pleural, ICC, padrões radiológicos de DPOC, Tuberculose, TEP, SARA, nódulos pulmonares e neoplasias pulmonares mais comuns.

ÁRVORE TEMÁTICA – MÓDULO AES 19



TEMA	OBJETIVO
Pulmão e vias respiratórias Práticas radiológicas	- caracterizar os aspectos morfofuncionais das vias respiratórias - caracterizar o mecanismo fisiológico da relação ventilação/perfusão e sua relação com a asma
Pulmão e vias respiratórias Práticas radiológicas	Caracterizar os aspectos morfofuncionais das vias respiratórias - caracterizar o mecanismo fisiológico da relação ventilação/perfusão e sua relação com a asma
Coração	Caracterizar os aspectos morfofuncionais dos pulmões, musculatura ventilatória e pleura; - caracterizar a biofísica ventilatória .
Vascularização cardíaca	- descrever os principais vasos de nutrição miocárdica - compreender os mecanismos fisiopatológicos das doenças coronarianas.
APM	
DEVOLUTIVA	

8. AULA TEMÁTICA

AULA	TEMAS
1.	TABAGISMO E NEOPLASIA
2.	DPOC
3.	TUBERCULOSE
4.	ARRITMIA CARDÍACA
5.	DOENÇAS DA AORTA
6.	INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Moreira, Maria da Consolação Vieira et.al. **Livro texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia**. Editora: Manole, 2ª. Ed, 2017.

Magalhães, Carlos costa et. al. **Tratado de Cardiologia Osesp**. Editora: Manole. 2ª. Ed, 2017

STIRBULOV R, JARDIM JR (Coordenadores). DIRETRIZES BRASILEIRAS PARA O MANEJO DA DPOC 2016. Disponível em: <http://bkpsbpt.org.br/arquivos/COM_DPOC/Diretrizes_DPOC_2016_completa_FINAL.pdf>.

GOLD 2017. Global Strategy for the Diagnosis, Management and Prevention of COPD Disponível em: < <http://goldcopd.org/gold-2017-global-strategy-diagnosis-management-prevention-copd/>>

GOMIDE LD, CAMARGOS PAM, IBIAPINA CC

Consenso de asma sob a forma de um mapa conceitual. Bol Cient n. 33, ano 4, 3 de maio de 2016 – ano 4 – nº 33. Disponível em: <
http://www.ginanobrasil.org.br/consenso_asma_mapa_conceitual.pdf>.

GINA 2017. Global Strategy for Asthma Management and Prevention (2017 Update).

Disponível em: file:///C:/Users/60654/Downloads/wmsGINA-2017-main-report-final_V2.pdf.

AIDE MA, MACIEL R. Prática Pneumológica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016. 800 p.

REICHERT J, ARAÚJO AJ, GONÇALVES CMC et al. Diretrizes para cessação do tabagismo – 2008. J Bras Pneumol. 2008; 34(10):845-880.

MÓDULO AES 20– DOENÇAS METABÓLICAS, HORMONAIS E NUTRICIONAIS

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	EM	MÓDULO: 20
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 7º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 72h

EMENTA

Alterações metabólicas, hormonais e nutricionais. Estados nutricionais. Carências nutricionais; Eixo Hipotálamo – Hipófise- Gônadas; Alterações hipotalâmicas; Alterações hipofisárias; Doenças da Tireóide e da paratireóide; Doenças da supra-renal; Distúrbios no metabolismo de carboidratos e lipídeos; DM1 e 2; Diabetes gestacional; Dislipidemia; Síndrome metabólica; Esteatose; Distúrbios no metabolismo de aminoácidos e nucleotídeos; Erros inatos do metabolismo; Obesidade; Gota; Distúrbios no metabolismo do Ca, Mg, P e Vitamina D; ; Anamnese e exames clínico-laboratoriais; Tratamento farmacológico e não farmacológico; Medidas de Prevenção e controle; Políticas do SUS.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- ✓ Reconhecer os processos que desencadeiam distúrbios metabólicos, hormonais e nutricionais associando-os às manifestações clínicas, tratamento e epidemiologia.

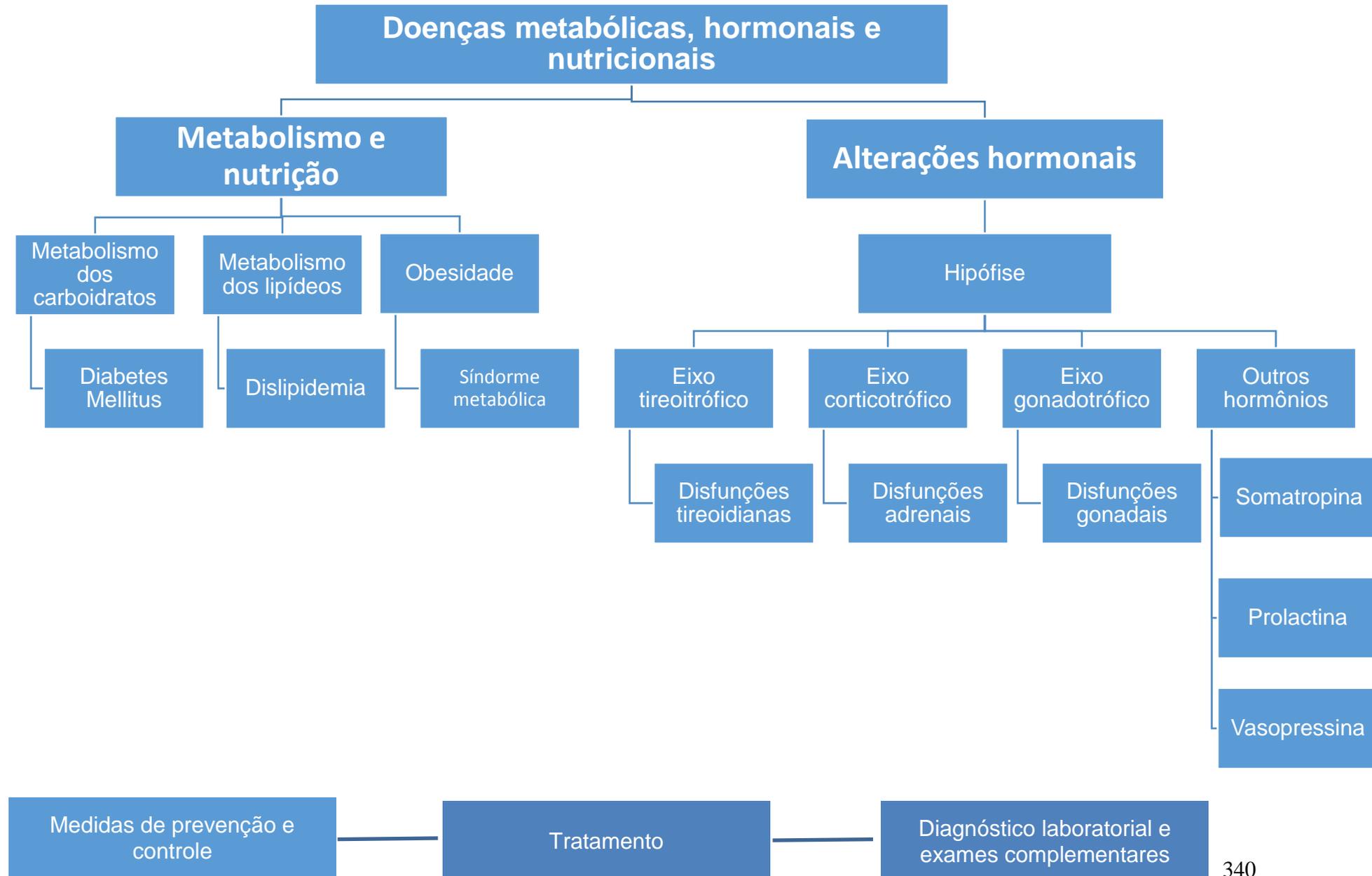
Objetivos específicos:

- ✓ Descrever as características anatômicas, histológicas e fisiológicas do sistema endócrino
- ✓ Descrever os mecanismos fisiopatológicos dos distúrbios metabólicos e nutricionais
- ✓ Conhecer os métodos de avaliação dos estados nutricionais (história clínica, exame físico, antropometria, exames laboratoriais, impedância bioelétrica);
- ✓ Identificar medidas educativas, profiláticas e tratamento adequado desses estados nutricionais;
- ✓ Identificar as possíveis causas que levam a carência nutricional;
- ✓ Conhecer a prevalência e diagnóstico das carências nutricionais e obesidade, assim como a relação com outras doenças metabólicas;
- ✓ Explicar as alterações metabólicas relacionadas à desnutrição e obesidade;
- ✓ Explicar o metabolismo do cálcio e do fósforo, assim como os distúrbios relacionados;
- ✓ Explicar o metabolismo da vitamina D no organismo;
- ✓ Correlacionar as alterações metabólicas relacionadas à síntese e degradação dos lipídeos, aminoácidos, carboidratos, purinas e pirimidinas, com o objetivo

de estabelecer diagnóstico, medidas educativas, profiláticas e terapêuticas para os distúrbios envolvendo esses metabólitos;

- ✓ Definir e Caracterizar e exemplificar os erros inatos do metabolismo;
- ✓ Reconhecer o conceito, meios diagnósticos, tratamento e prevenção da GOTA;
- ✓ Identificar as alterações metabólicas que levam a dislipidemia e sua relação com outros distúrbios do metabolismo e com a aterosclerose e HAS;
- ✓ Descrever a síndrome metabólica e suas implicações como problema mundial de saúde pública;
- ✓ Identificar as principais desordens do eixo Hipotálamo – hipófise - glândulas endócrinas, assim como seus meios diagnósticos;
- ✓ Identificar as principais alterações hormonais do indivíduo e os exames complementares, assim como a terapêutica farmacológica e não farmacológica.
- ✓ Identificar as principais políticas do SUS para diagnóstico, prevenção e tratamento das alterações hormonais e metabólicas.
- ✓ Descrever as alterações do DM1,2 e gestacional, assim como o correto diagnóstico, tratamento e prognóstico.
- ✓ Identificar as enfermidades decorrentes dos distúrbios da tireoide, paratireoide e suprarenal, assim como o correto diagnóstico, tratamento e prognóstico.

ARVORE TEMÁTICA – AES 20



LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

TEMA	OBJETIVO
Pâncreas endócrino Práticas Radiológicas	- caracterizar os aspectos morfofuncionais do pâncreas; - descrever os mecanismos secretores endócrinos do pâncreas. - caracterizar as patologias relacionadas às alterações hormonais pancreáticas.
Tireoide Práticas radiológicas	- caracterizar os aspectos morfofuncionais da tireoide; - descrever os mecanismos secretores endócrinos da tireoide; - caracterizar as patologias relacionadas às alterações hormonais tireoidianas;
Suprarrenal Práticas radiológicas	- caracterizar os aspectos morfofuncionais das suprarrenais; - descrever os mecanismos secretores endócrinos das suprarrenais; - caracterizar as patologias relacionadas às alterações hormonais da glândula suprarrenal
Eixo hipotálamo-hipófise Práticas radiológicas	- caracterizar os aspectos morfofuncionais do hipotálamo e da hipófise - descrever os mecanismos reguladores do Eixo hipotálamo-hipófise

AULA TEMÁTICA

Nº	TEMA
1.	Complicações do Diabetes Mellitus
2.	Nódulo de Tireoide
3.	Obesidade, Dislipidemia e Síndrome Metabólica
4.	Hipertensão endócrina
5.	Endocrinologia Pediátrica

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

- WILLIAMS, R. H. Tratado de Endocrinologia. 11ª Edição. São Paulo: Elsevier, 2010.
MOTTA, V.T. Bioquímica Clínica para o Laboratório. Medbook, 2009.
MINCIS, M. Gastroenterologia e Hepatologia. São Paulo: Casa da Leitura Médica, 2008.

COMPLEMENTAR:

- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011
RANG, H.P.; DALE, M.M.: FARMACOLOGIA, Ed. Guabanara Koogan AS. 7. Ed. Rio de Janeiro, 2012.
NELSON, D. L.; MICHAEL, M. C. Princípios de Bioquímica de Lehninger 6 Ed. Artmed, 2014.

MÓDULO AES 21- DISTÚRBIOS SENSORIAIS, MOTORES E LOCOMOÇÃO

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	MÓDULO: 21	
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 7º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 13h	CH TOTAL: 78h

EMENTA

Exame neurológico; síndromes piramidais e extrapiramidais; doenças cerebrovasculares; doenças desmielinizantes; mielopatias; polineuropatias; epilepsia; distúrbios do movimento; miopatias; métodos diagnósticos usados na Neurologia.

Exame dos órgãos e sentido; ênfase nos distúrbios auditivos, do equilíbrio e da fala.

Exame em Reumatologia; investigação clínica das doenças reumáticas mais prevalentes do adulto. Síndromes dolorosas em reumatologia. Doenças autoimunes. Infecções do aparelho locomotor. Doenças metabólicas. Exames laboratoriais em imunologia e de imagem. Diagnóstico diferencial de síndromes dolorosas. Tratamento clínico e cirúrgico. Prevenção das doenças reumáticas. Reabilitação.

4. OBJETIVOS

Objetivos gerais

Desenvolver atitudes e habilidades necessárias para a compreensão dos principais sinais e sintomas e das grandes síndromes clínicas do Sistema Articular, do Sistema Nervoso e Auditivo. Capacitar para a compreensão e interpretação clínica dos principais métodos propedêuticos complementares utilizados em Reumatologia, Neurologia e Otorrinolaringologia.

Objetivos específicos

- ✓ Aprimorar e interpretar técnicas específicas de exame do sistema nervoso e a interpretação dos sinais e sintomas detectados no contexto da anatomia e da fisiologia do sistema nervosa;
- ✓ Estudar a Fisiopatologia dos principais sinais e sintomas de comprometimento do sistema nervoso dentro de um contexto prático com base nos casos clínicos avaliados;
- ✓ Identificar das principais síndromes envolvendo o sistema nervoso, decorrentes de

comprometimento direto deste sistema ou de repercussões de condições sistêmicas sobre o mesmo na prática do atendimento ao paciente;

- ✓ Estabelecer o diagnóstico sindrômico, topográfico básico e etiológico e ainda diagnóstico diferencial das principais doenças que afetam o sistema nervoso central e o sistema nervoso periférico;
- ✓ Identificar os métodos diagnósticos que permitam comprovar ou excluir diagnósticos dentro da Neurologia;
- ✓ Delinear os princípios de terapêutica;
- ✓ Descrever a síndrome convulsiva, sua fisiopatologia, classificação, sinais e sintomas, métodos diagnósticos e tratamento;
- ✓ Descrever a epilepsia, sua fisiopatologia, classificação, sinais e sintomas, métodos diagnósticos e tratamento;
- ✓ Descrever doenças cerebrovasculares, sua fisiopatologia, classificação, sinais e sintomas, métodos diagnósticos e tratamento;
- ✓ Descrever a síndrome parkinsoniana e outros distúrbios do movimento, sua fisiopatologia, classificação, sinais e sintomas, métodos diagnósticos e tratamento;
- ✓ Descrever a cefaleia, sua fisiopatologia, classificação, sinais e sintomas, métodos diagnósticos e tratamento de prevenção e na urgência;
- ✓ Descrever as polineuropatia, suas etiologias mais comuns, sua fisiopatologia, classificação, sinais e sintomas, métodos diagnósticos e possíveis tratamentos para cada etiologia;
- ✓ Descrever as doenças desmielinizantes, sinais e sintomas, métodos diagnósticos e tratamento para cada etiologia;
- ✓ Reconhecer as miopatias, sua fisiopatologia, etiologia, classificação, sinais e sintomas, métodos diagnósticos e tratamento;
- ✓ Reconhecer as principais síndromes dolorosas como fibromialgia;
- ✓ Conhecer as síndromes periarticulares (reumatismos de partes moles) mais comuns e tratá-las de forma conservadora, bem como diferenciar dor de origem articular e origem periarticular;
- ✓ Elaborar diagnóstico diferencial das síndromes articulares;
- ✓ Reconhecer osteoartrite e conhecer as principais estratégias terapêuticas para o tratamento desta patologia;
- ✓ Reconhecer e diferenciar as principais doenças de metabólicas com acometimento articular como gota, doença por depósito de pirofosfato de cálcio;

- ✓ Reconhecer a osteoporose, bem como discutir fatores de risco para o desenvolvimento da mesma e estratégias para evitá-la;
- ✓ Reconhecer características clínicas da artrite reumatoide e planejar o tratamento inicial antes do devido encaminhamento ao especialista, discutindo diagnósticos diferenciais para artrites (monoartrite, oligoartrite e poliartrites);
- ✓ Conhecer os principais sinais e sintomas do lupus eritematoso sistêmico para reconhecimento precoce e encaminhamento adequado ao especialista;
- ✓ Conhecer doenças sistêmicas que podem apresentar sintomas relacionados ao aparelho osteoarticular (doenças da tireoide, diabetes, doenças infectocontagiosas);
- ✓ Identificar os métodos diagnósticos (laboratoriais e de imagem) que permitam comprovar ou excluir diagnósticos dentro da Reumatologia;
- ✓ Delinear os princípios de terapêutica em Reumatologia.

DISTÚRBIOS SENSORIAIS, MOTORES E LOCOMOÇÃO



TEMA	OBJETIVOS
EPILEPSIA NEUROQUIMICA DA EPILEPSIA Práticas radiológicas	- Caracterizar os aspectos morfofuncionais do encéfalo e sua correlação com a neuroquímica da epilepsia.
CEFALEIAS Práticas radiológicas	- descrever os principais componentes da vascularização encefálica; - caracterizar as meninges e a circulação do LCR.
AVC Práticas radiológicas	- caracterizar os princípios anatomopatológicos dos acidentes vasculares encefálicos.
LUPUS Práticas radiológicas	-descrever os mecanismos autoimunes relacionados a LEP;

AULAS TEMÁTICAS

DATA	TEMA
1.	TONTURAS
2.	PARKINSON
3.	RADIOLOGIA EM NEURO
4.	ARTRITE REUMATÓIDE
5.	LABORATÓRIO EM REUMATOLOGIA
6.	RADIOLOGIA EM REUMATOLOGIA

REFERÊNCIAS

- Dan L. Longo, Anthony S. Fauci, Dennis L. Kasper, Stephen L. Hauser, J. Larry Jameson, Joseph Loscalzo. *Harrisons Principles of Internal Medicine*. 18a ed. New York: McGraw-Hill professional, 2012
- Goldman L, Ausiello D. *Cecil - Tratado de Medicina Interna*. 23a ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2010.
- Merrit – *Tratado de Neurologia*- Lewis P. Roland
- Nitrini R, Bacheschi LA. *A neurologia que todo médico deve saber*. 2a ed. São Paulo: Ed. Atheneu; 2003.
- CAMPBELL, W.W. DeJong – *O exame neurológico*. Rio de Janeiro, 2014
- IMBODEN J; HELLMANN D; STONE J. *Current diagnosis & treatment in Rheumatology*. 2nd edition. McGraw-Hill (LANGE Current series), 2007.
- SHINJO SK (editor). *Reumatologia (Série MedicinaNET)*. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.
- YOSHINARI N.H.; BONFÁ E.S.D.O. *Reumatologia para o clínico*. 2a edição. São Paulo: Roca, 2011.
- HOCHBERG M.C.; SILMAN A.J.; SMOLEN J.S.; WEINBLATT M.E.; WEISMAN M. *Rheumatology (2 volumes)*. 4th edition. Mosby Elsevier, 2008.
- FIRESTEIN G.S; BUDD R.C; HARRIS Jr E.D.; McINNIS I.B.; RUDDY S.; SERGENT J.S. *Kelley's textbook of Rheumatology (2 volumes)*. 8th edition. Saunders Elsevier, 2008.
- KLIPPEL J.H. *Primer on the rheumatic diseases*, 13th edition. Springer, 2008.

EIXO: HABILIDADES CLÍNICAS

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: HABILIDADES CLÍNICAS 7		
CÓDIGO DA TURMA: 420701/420702	PERÍODO: 7º período.	
SEMESTRE LETIVO: 2017.2	CH SEMANAL: 15h	CH TOTAL: 300h
<p>✓ CARDIOLOGIA Atendimento ambulatorial com ênfase aos distúrbios cardiovasculares, anamnese e exame físico com foco no sistema cardiovascular, diagnóstico das seguintes patologias: insuficiência coronariana, dislipidemias, hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca, principais valvopatias e principais arritmias cardíacas, indicação e interpretação de exames complementares cardiológicos, tratamento farmacológico e não farmacológico em cardiologia.</p> <p>✓ PNEUMOLOGIA Atendimento ambulatorial com ênfase aos distúrbios pulmonares; Anamnese e exame físico pulmonar; investigação e diagnóstico das seguintes patologias: tosse, bronquiectasia, hipertensão pulmonar, tromboembolismo pulmonar, asma e doença pulmonar obstrutiva crônica, indicação e interpretação de exames complementares; tratamento farmacológico e não farmacológico em pneumologia.</p> <p>✓ NEUROLOGIA Atendimento ambulatorial com ênfase aos distúrbios neurológicos abordando o exame neurológico completo; síndromes piramidais e extrapiramidais; doenças cérebro-vasculares; doenças desmielinizantes; mielopatias; polineuropatias; epilepsia; distúrbios do movimento; miopatias; métodos diagnósticos usados na Neurologia; interpretação dos 3 exames laboratoriais, diagnósticos diferenciais, tratamento e reabilitação das doenças neurológicas.</p> <p>✓ OTORRINOLARINGOLOGIA Exame otorrinolaringológico básico, obstrução nasal/respiração oral, emergências em otorrinolaringologia; massas cervicais; IVAS</p> <p>✓ ENDOCRINOLOGIA Atendimento ambulatorial e hospitalar com ênfase nas doenças endócrinometabólicas: diabetes, dislipidemia, obesidade, doenças tireoidianas, hipofisárias e de adrenais. Nessa temática, serão abordados conteúdos referentes à (ao): anamnese, exame físico específico, diagnóstico clínico, interpretação de exames complementares, diagnóstico diferencial, tratamento medicamentoso e não medicamentoso e medidas de prevenção.</p> <p>✓ REUMATOLOGIA Exame em Reumatologia; investigação clínica das doenças reumáticas mais prevalentes do adulto. Síndromes dolorosas em reumatologia. Doenças autoimunes. Infecções do aparelho locomotor. Doenças metabólicas. Exames laboratoriais em imunologia e de imagem. Diagnóstico diferencial de síndromes dolorosas. Tratamento clínico e cirúrgico. Prevenção das doenças reumáticas. Reabilitação.</p> <p>✓ ENFERMARIA EM CLÍNICA MÉDICA Rotinas nas enfermarias de clínica médica.</p>		

3. OBJETIVOS

CARDIOLOGIA

- ✓ Realizar a anamnese e exame físico com foco no sistema cardiovascular do adulto.
- ✓ Estabelecer o diagnóstico clínico e complementar das seguintes enfermidades: insuficiência coronariana, dislipidemia, hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca, valvopatias: estenose e insuficiência aórtica, estenose e insuficiência mitral.
- ✓ Realizar a interpretação das principais alterações no eletrocardiograma: síndromes coronárias, sobrecargas de câmaras, arritmias cardíacas: extrassístoles, bloqueios atrioventriculares, taquicardias supraventriculares.
- ✓ Realizar a interpretação das alterações cardiovasculares nos raios X de tórax.
- ✓ Saber indicar e ter noções da interpretação de: ecocardiograma, teste ergométrico, monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA) e eletrocardiograma de longa duração (HOLTER).
- ✓ Orientar a terapêutica cardiovascular: abordagem farmacológica e não farmacológica.
- ✓ Saber encaminhar os pacientes para o especialista.

PNEUMOLOGIA

- ✓ Realizar a anamnese e exame físico do aparelho respiratório no adulto (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO, PERCUSSÃO, AUSCULTA).
- ✓ Estabelecer o diagnóstico clínico e complementar das seguintes enfermidades: Asma, DPOC, Hipertensão pulmonar, Bronquiectasia, Tromboembolismo pulmonar.
- ✓ Realizar a interpretação das principais alterações no raio X de tórax.
- ✓ Sinais e Sintomas do Aparelho Respiratório
- ✓ Principais Síndromes do Aparelho Respiratório
- ✓ Apreender e elaborar a história clínica e realizar o exame físico das doenças respiratórias clínicas e cirúrgicas de maior prevalência.
- ✓ Anamnese e exame físico do sistema respiratório.
- ✓ Etiologia, diagnóstico, laboratorial e por imagem das doenças agudas e crônicas do sistema respiratório.
- ✓ Manejo terapêutico dos casos.
- ✓ Exames de apoio diagnóstico das doenças respiratórias clínicas
- ✓ Tratamento clínico das doenças pulmonares mais frequentes.
- ✓ Orientar a terapêutica: abordagem farmacológica e não farmacológica.

NEUROLOGIA

- ✓ Aprimorar e interpretar técnicas específicas de exame do sistema nervoso e a interpretação dos sinais e sintomas detectados no contexto da anatomia e da fisiologia do sistema nervosa;
- ✓ Estudar a Fisiopatologia dos principais sinais e sintomas de comprometimento do sistema nervoso dentro de um contexto prático com base nos casos clínicos avaliados ;
- ✓ Identificar das principais síndromes envolvendo o sistema nervoso, decorrentes de comprometimento direto deste sistema ou de repercussões de condições

sistêmicas sobre o mesmo na prática do atendimento ao paciente;

- ✓ Estabelecer o diagnóstico sindrômico, topográfico básico e etiológico e ainda diagnóstico diferencial das principais doenças que afetam o sistema nervoso central e o sistema nervoso periférico;
- ✓ Identificar os métodos diagnósticos que permitam comprovar ou excluir diagnósticos dentro da Neurologia;
- ✓ Delinear os princípios de terapêutica;
- ✓ Descrever a síndrome convulsiva, sua fisiopatologia, classificação, sinais e sintomas, métodos diagnósticos e tratamento.
- ✓ Descrever a epilepsia, sua fisiopatologia, classificação, sinais e sintomas, métodos diagnósticos e tratamento.
- ✓ Descrever doenças cerebrovasculares, sua fisiopatologia, classificação, sinais e sintomas, métodos diagnósticos e tratamento.
- ✓ Descrever a síndrome parkinsoniana e outros distúrbios do movimento, sua fisiopatologia, classificação, sinais e sintomas, métodos diagnósticos e tratamento.
- ✓ Descrever a cefaleia, sua fisiopatologia, classificação, sinais e sintomas, métodos diagnósticos e tratamento de prevenção e na urgência.
- ✓ Descrever as polineuropatia, suas etiologias mais comuns, sua fisiopatologia, classificação, sinais e sintomas, métodos diagnósticos e possíveis tratamentos para cada etiologia.
- ✓ Descrever as doenças desmielinizantes, sinais e sintomas, métodos diagnósticos e tratamento para cada etiologia.
- ✓ Reconhecer as miopatias, sua fisiopatologia, etiologia, classificação, sinais e sintomas, métodos diagnósticos e tratamento.

OTORRINOLARINGOLOGIA

Descrever os princípios da otoscopia, oroscopia, rinoscopia e palpação cervical.
Diferenciar perdas auditivas condutivas, neurosensoriais e suas principais causas.
Conhecer o exame otoneurológico básico, diferenciar as causas de tontura central e periférica, conhecer as principais causas de tontura.
Conhecer as principais causas de obstrução nasal na infância e na vida adulta.
Caracterizar o manejo inicial das massas cervicais e das rouquidões.
Conhecer rinosinusites, otites e laringites agudas e crônicas.

ENDOCRINONOLOGIA

- ✓ Realizar a anamnese e exame físico específico com foco no sistema endócrino do adulto.
- ✓ Conhecer os critérios diagnósticos das principais endocrinopatias, além da abordagem terapêutica e preventiva.
- ✓ Conhecer a rotina de assistência nas internações e interconsultas da endocrinologia, com ênfase nas principais condutas e encaminhamento.
- ✓ Interpretar os principais exames laboratoriais e testes diagnósticos da endocrinologia.
- ✓ Reconhecer as complicações das principais endocrinopatias, estratificar risco e planejamento do seguimento de longo prazo.
- ✓ Conhecer as metas de controle glicêmico.
- ✓ Conhecer os principais antidiabéticos orais, com ênfase no mecanismo de ação, indicações e contraindicações.
- ✓ Conhecer as principais insulinas e estratégias de insulinização.
- ✓ Reconhecer a importância da educação para autocuidado, efeitos da dieta e atividade física.

REUMATOLOGIA

- ✓ Conhecer as síndromes periarticulares (reumatismos de partes moles) mais comuns e tratá-las de forma conservadora, bem como diferenciar dor de origem articular e origem periarticular.
- ✓ Elaborar diagnóstico diferencial das síndromes articulares
- ✓ Reconhecer osteoartrite e conhecer as principais estratégias terapêuticas para o tratamento desta patologia.
- ✓ Reconhecer e diferenciar as principais doenças de metabólicas com acometimento articular como gota, doença por depósito de pirofosfato de cálcio.
- ✓ Reconhecer a osteoporose, bem como discutir fatores de risco para o desenvolvimento da mesma e estratégias para evitá-la.
- ✓ Reconhecer características clínicas da artrite reumatóide e planejar o tratamento inicial antes do devido encaminhamento ao especialista, discutindo diagnósticos diferenciais para artrites (monoartrite, oligoartrite e poliartrites).
- ✓ Conhecer os principais sinais e sintomas do lúpus eritematoso sistêmico para reconhecimento precoce e encaminhamento adequado ao especialista.
- ✓ Conhecer doenças sistêmicas que podem apresentar sintomas relacionados ao aparelho osteoarticular (doenças da tireóide, diabetes, doenças infecto-contagiosas).
- ✓ Identificar os métodos diagnósticos (laboratoriais e de imagem) que permitam comprovar ou excluir diagnósticos dentro da Reumatologia.
- ✓ Delinear os princípios de terapêutica em Reumatologia.

CLÍNICA MÉDICA

Praticar a ambientação e as rotinas nas enfermarias de clínica médica.

REFERÊNCIAS:

CARDIOLOGIA

- BÁSICA

Moreira, Maria da Consolação Vieira et.al. **Livro texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia**. Editora: Manole, 2ª. Ed, 2017.

Magalhães, Carlos costa et. al. **Tratado de Cardiologia Socesp**. Editora: Manole. 2ª. Ed, 2017

Braunwald, **Tratado de Doenças cardiovasculares** / Robert O.Bonow et.al. Rio de Janeiro, Editora: Elsevier, 9ª. Ed, 2013.

COMPLEMENTAR

Ferreira, Celso; Póvoa Rui. **Cardiologia clínica**. São Paulo: Editora Atheneu, 2009

Andrade, Jadelson P. et al. **Tratado de Prevenção cardiovascular**. São Paulo, Editora: Atheneu, 2014.

PNEUMOLOGIA

BÁSICA:

SILVA, L. C. C. Pneumologia: princípios e prática. Artmed, 2012.

PEREIRA, C. A. C.; HOLANDA, M. A. Medicina Respiratória, 2 V. Atheneu, 2014.

FARESIN, S. M.; SANTORO, I. L. Guia de Pneumologia (Série Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar). Manole, 2014.

COMPLEMENTAR:

BARRETO, S. S. M. Pneumologia no consultório. Artmed, 2013.

TARANTINO, A. B. Doenças Pulmonares. Guanabara Koogan, 2013.

CUNHA, B. A. Fundamentos em pneumonia. Manole, 2012.

WEST, J. B. Fisiopatologia Pulmonar: Princípios Básicos. Artmed, 2014.

NEUROLOGIA

BÁSICA;

KASPER, Dennis L. Medicina Interna de Harrison v.1 e 2. McGraw-Hill, 2017.

Goldman L, Ausiello D. Cecil - Tratado de Medicina Interna. 23a ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2014.

BRASIL NETO, Joaquim Pereira. Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia. Elsevier, 2013.

COMPLEMENTAR:

Nitrini R, Bacheschi LA. A neurologia que todo médico deve saber. 2a ed. São Paulo: Ed. Atheneu; 2003.

CAMPBELL, W.W. DeJong – O exame neurológico. Rio de Janeiro, 2014.

EIXO: INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇO, COMUNIDADE E GESTÃO

1. IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: IESCG 7		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 7º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 04h	CH TOTAL: 80h

2. EMENTA

Papel do médico nas equipes de saúde da família; Gestão e planejamento de saúde: conhecimento, habilidades e atitudes para o desenvolvimento de atividades administrativas e de gerenciamento da saúde pública e privada; Elaboração e implementação de planos de intervenção em saúde; Gerenciamento do cuidado em saúde utilizando a epidemiologia e a medicina baseada em evidência; Monitoramento dos planos de intervenção em saúde e avaliação do trabalho em saúde nas redes temáticas; Conhecimento das bases de gestão da rede básica, de urgência e emergência, de vigilância em saúde, hospitalar e redes temáticas.

3. OBJETIVOS

- ✓ Analisar os de indicadores o modelo de gestão.
- ✓ Identificar problemas, a relevância, a magnitude e urgência dos mesmos, as implicações imediatas e potenciais, a estrutura e os recursos disponíveis.
- ✓ Observar e aceitar opiniões diferentes da sua e respeitar a diversidade de valores, de papéis e de responsabilidades dos diversos profissionais no cuidado à saúde.
- ✓ Aprender a trabalhar em equipes de saúde de forma colaborativa respeitando normas institucionais dos ambientes de trabalho e agindo com compromisso ético-profissional.
- ✓ Participar da elaboração de planos de intervenção para o enfrentamento dos problemas classificados prioritariamente, visando melhorar a organização do processo de trabalho e da atenção à saúde.
- ✓ Promover a integralidade da atenção à saúde individual e coletiva, articulando as ações de cuidado no contexto dos serviços próprios e conveniados ao SUS.
- ✓ Utilizar as melhores evidências e os protocolos e diretrizes, cientificamente reconhecidos para promover o máximo benefício à saúde das pessoas e coletivos, segundo padrões de qualidade e de segurança na atenção à saúde.
- ✓ Favorecer a articulação de ações, profissionais e serviços, apoiando a implantação de dispositivos e ferramentas que promovam a organização de sistemas integrados de saúde.
- ✓ Avaliar o trabalho em saúde, utilizando indicadores e relatórios de produção, ouvidoria, auditorias e processos de acreditação/certificação. Utilizar os resultados para promover ajustes e novas ações, mantendo os planos permanentemente atualizados e o trabalho em saúde em constante melhoria.

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

GUSSO, Gustavo. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**. Artmed, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS (Planeja SUS): uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização** / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 318 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 978-85-334-1587-4

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 160 p.: il. 2014.

ISBN 978-85-334-2115-8

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). **A gestão do SUS- para entender a gestão do SUS**. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). Brasília. 134p. DF. 2015.

COMPLEMENTAR

GAMA, A. S. **SUS-Sistema Único de Saúde: Esquematizado**. Ed. Ferreira. 2014.

ROTHMAN, K. J. **Epidemiologia Moderna**. Ed. Artmed. 2011.

MALIK, A. **Gestão em Saúde**. Ed. Guanabara Koogan. 2011.

GARCIA, M. L. **Manual de Saúde da Família**. Ed. Guanabara Koogan. 2015.

DUNCAN, Bruce B. et al. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Ed. Artmed. 2013.

8º MED

EIXO: ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE – AES

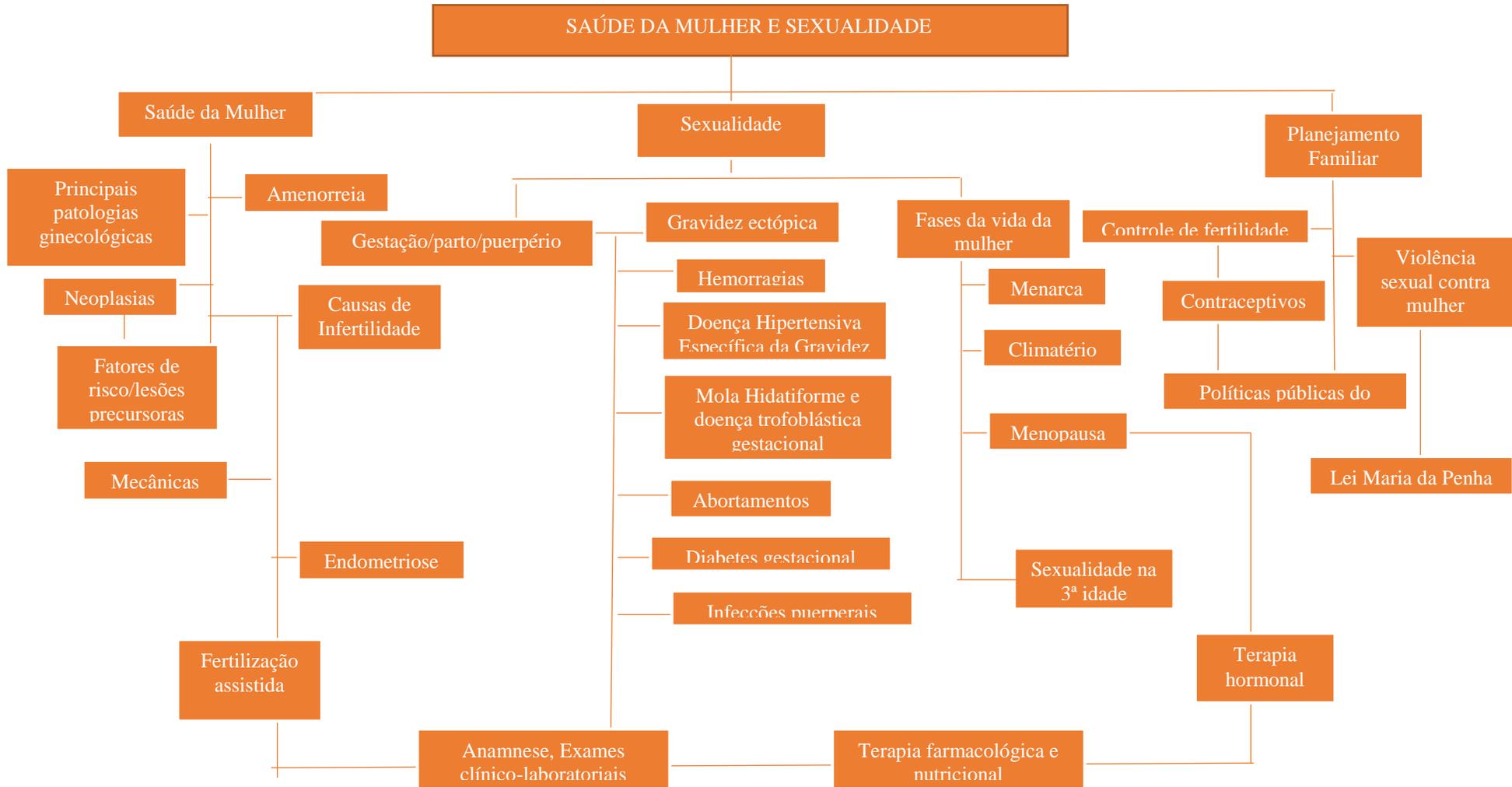
AES22 – SAÚDE DA MULHER E SEXUALIDADE

EMENTA DO MÓDULO:

- Saúde;
- Planejamento Familiar;
- Principais patologias ginecológicas;
- Amenorreia
- Neoplasias;
- Fatores de risco/lesões precursoras;
- Causas de Infertilidade;
- Mecânicas;
- Endometriose;
- Fertilização assistida;
- Gestação/parto/puerpério
- Infecções puerperais;
- Gravidez ectópica;
- Hemorragias;
- Doença Hipertensiva Específica da Gravidez;
- Mola Hidatiforme e doença trofoblástica gestacional;
- Abortamentos;
- Diabetes gestacional;
- Fases da vida da mulher;
- Menarca;
- Climatério;
- Menopausa;
- Terapia hormonal;
- Sexualidade na 3ª idade;
- Controle de fertilidade;
- Contraceptivos;

- Violência sexual contra mulher;
- Políticas públicas do SUS;
- Lei Maria da Penha;
- Fertilização assistida;
- Anamnese, Exames clínico-laboratoriais;
- Terapia farmacológica e nutricional.

AES22 – SAÚDE DA MULHER E SEXUALIDADE



OBJETIVOS DO MÓDULO:

- Descrever a integração neuroendócrina e genital na fisiologia do ciclo menstrual;
- Descrever epidemiologia, os fatores relacionados à infertilidade conjugal e as bases terapêuticas incluindo as técnicas de fertilização assistida;
- Identificar os principais fatores de risco, os métodos de rastreamento e preventivos do câncer de colo uterino e mamário;
- Identificar possíveis lesões precursoras relacionadas ao câncer de colo uterino (HPV);
- Explicar os fatores de risco do câncer de mama, seus aspectos preventivos, clínico e diagnóstico diferencial;
- Conhecer as principais patologias ginecológicas;
- Explicar o planejamento reprodutivo, os métodos contraceptivos disponíveis e critérios de elegibilidade, relacionados ao controle e planejamento familiar;
- Conceituar amenorreia primária e secundária;
- Conceituar gravidez de alto risco identificando os principais fatores que a caracterizam;
- Descrever as principais complicações que ocorrem no pré-natal: Doença Hipertensiva Específica da Gravidez, Diabetes Gestacional, Mola hidatiforme e suas possíveis consequências na gestação;
- Explicar hemorragia na gravidez relacionando com o risco de abortamento;
- Analisar causas de abortamento, tanto maternas como genéticas;
- Identificar as políticas de planejamento familiar;
- Descrever sexualidade na terceira idade;
- Identificar as diferentes formas de violência sexual à mulher e conhecer a normatização de conduta preconizada (Lei Maria da Penha);
- Definir menarca, climatério, menopausa e conceitos afins;
- Identificar as alterações decorrentes da privação estrogênica e reposição hormonal;
- Analisar políticas públicas do SUS para a saúde da mulher.

REFERÊNCIA

BÁSICAS:

MOREIRA, M. Tratado de Reprodução Humana. Ed. Revinter, 2000.

YEN. A. Endocrinologia Reprodutiva. Ed. Roca 1990

VIANA, MARTINS, GEBER. Ginecologia. ED. MEDSI, 2000.

COMPLEMENTARES:

PORTO, CC. Semiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2014.
1317p.

GUSSO, Gustavo. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Artmed, 2012.

HOPKINS, J. Manual de Ginecologia e Obstetrícia. Artmed, 2012.

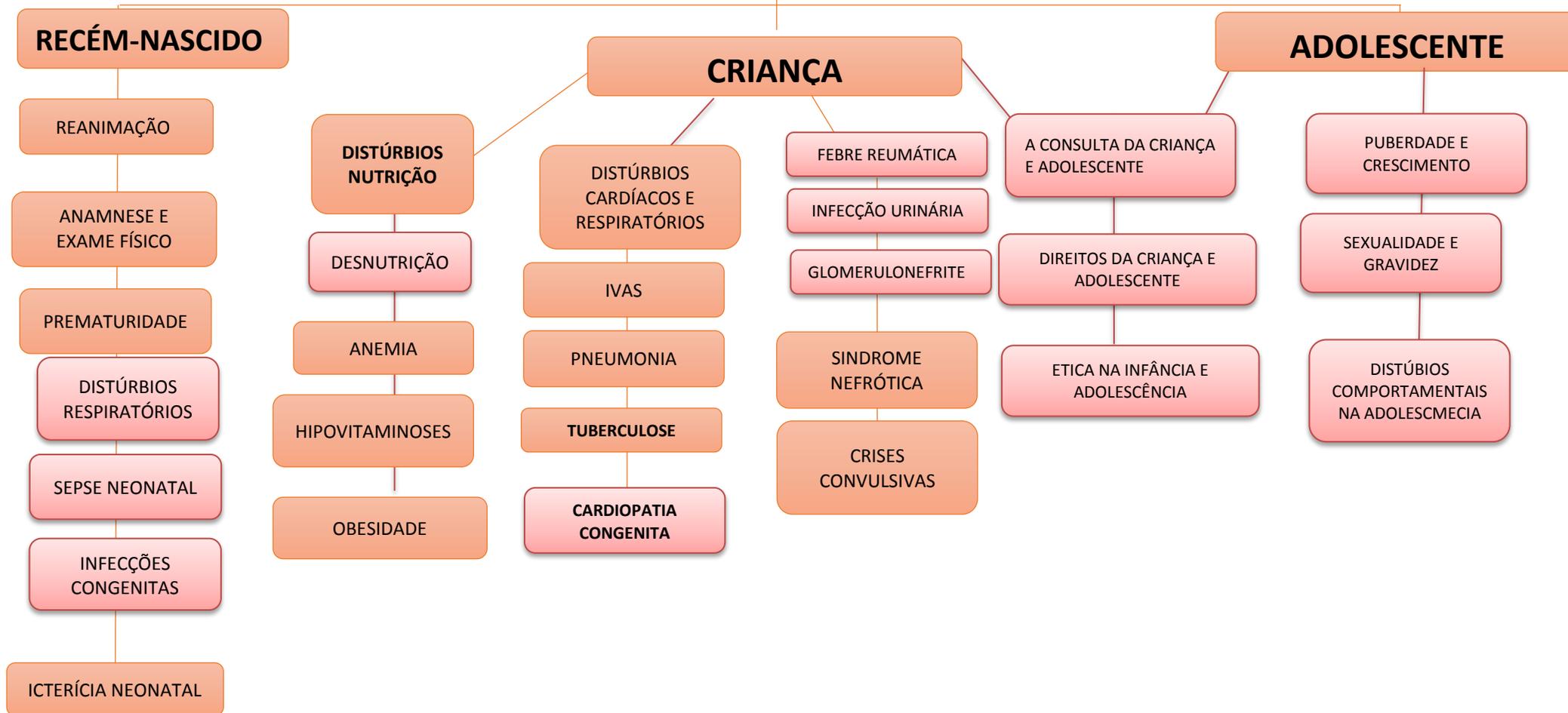
AES 23 – SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

EMENTA: Recém nascido: reanimação, anamnese e exame físico, prematuridade; distúrbios respiratórios, sepse neonatal, infecções congênitas, icterícia neonatal; Criança: distúrbios nutrição, cardíacos e respiratórios, febre reumática; Adolescente: puberdade e sexualidade, distúrbios comportamentais. A consulta da criança e adolescente. ECA.

OBJETIVOS DO MÓDULO

- . Avaliar o Recém nascido, para realização de procedimentos de reanimação, anamnese e exame físico, prematuridade;
- . Identificar distúrbios respiratórios, sepse neonatal, infecções congênitas, icterícia neonatal;
- . Identificar na Criança: distúrbios nutrição, cardíacos e respiratórios, febre reumática;
- . Identificar no Adolescente: puberdade e sexualidade, distúrbios comportamentais.
- . Identificar os aspectos importantes e específicos da consulta da criança e adolescente.
- . Analisar a aplicação do Estatuto da criança e Adolescente (ECA) na área de saúde da criança e do adolescente.

SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



REFERÊNCIAS

BÁSICA

HERTY, J.P. Manual de Neonatologia. Guanabara Koogan, 2015.

POSNER, G. D. ; BLACK, A. Y.; JONES, G. Trabalho de Parto e Parto de Oxorn e Foote. McGraw Hill. Artmed, 2014.

YETMAN, R. J.; HORMANN, M. D.; TOY, E. C. Casos Clínicos em Pediatria. AMGH, 2014.

COMPLEMENTAR

CAMPOS JUNIOR, D. Tratado de Pediatria, 2 V. Guanabara-Koogan, 2012.

FANAROFF, J.; FANAROFF, A. Klaus & Fanaroff: Alto Risco em Neonatologia. Elsevier, 2015.

HURT, K. J. Manual de Ginecologia e Obstetricia. Artmed, 2012.

NASIO, J. D. Como Agir com um Adolescente Difícil? Zahar, 2011.

SANTORO JUNIOR, M. Temas Complexos em Pediatria: Capacitação Pediátrica. Atheneu, 2015.

AES 24 – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

EMENTA DO MÓDULO:

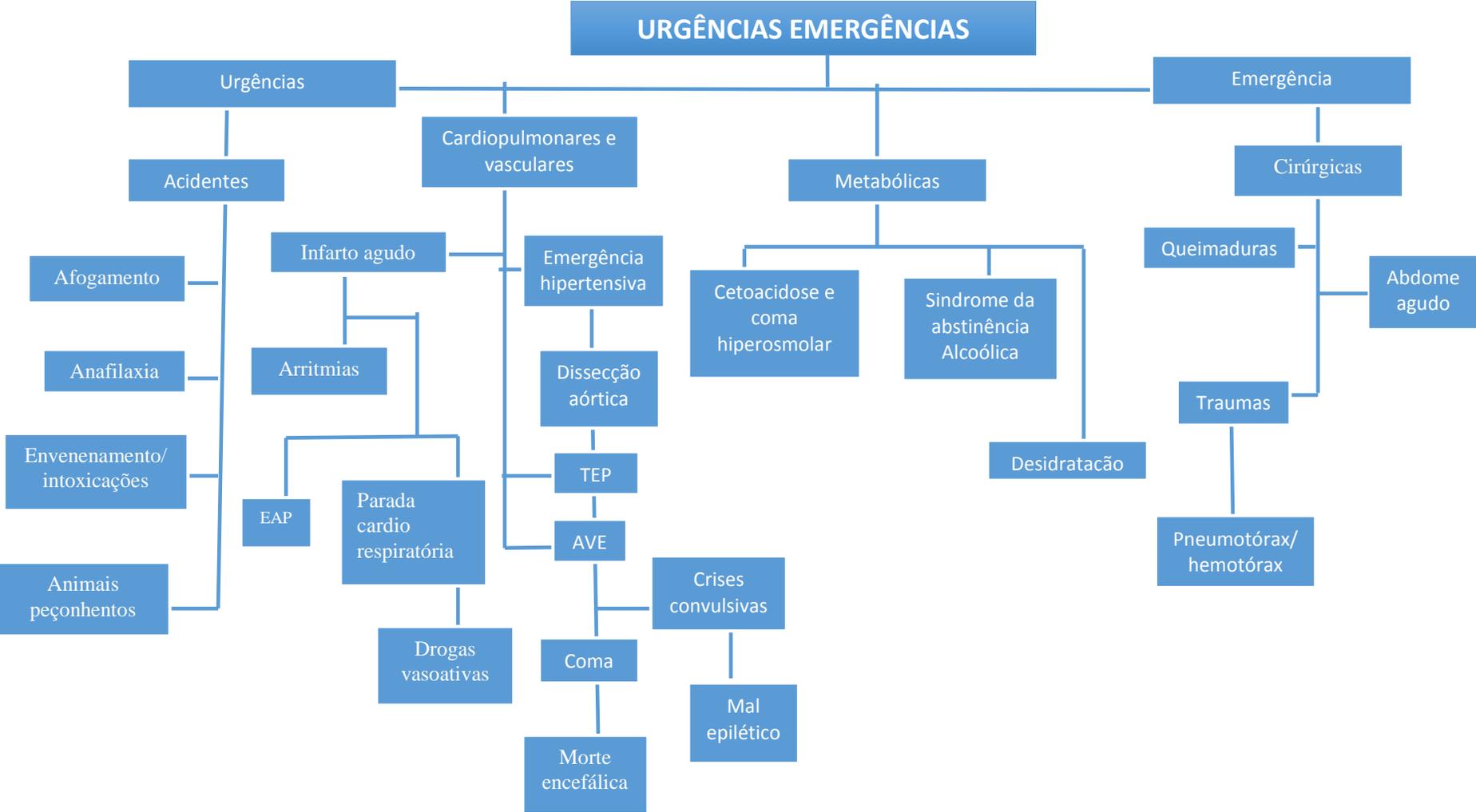
- Acidentes;
- Afogamento;
- Anafilaxia;
- Envenenamento;
- Intoxicações agudas;
- Animais peçonhentos;
- Urgências cardiovasculares e pulmonares;
- Arritmias;
- Edema agudo de Pulmão (EAP);
- Parada Cardiorespiratória;
- Drogas vasoativas;
- Dissecção Aórtica;
- Trombolismo Pulmonar (TEP);
- Acidente Vascular Encefálico;
- Coma;
- Morte encefálica;
- Crises convulsivas;
- Mal epilético;
- Emergências Metabólicas;
- Cetoacidose e coma hiperosmolar;
- Síndrome da abstinência alcoólica;
- Desidratação;
- Emergências Cirúrgicas;
- Queimaduras;
- Abdome agudo;
- Traumas;
- Hemotórax;
- Pneumotórax

OBJETIVOS DO MÓDULO:

- Identificar situações que configurem emergências médicas, a partir de dados de anamnese, exame físico e de parâmetros complementares;
- Distinguir, clinicamente, as situações de emergência, urgência ou eletiva, propondo condutas em conformidade com os diferentes graus de risco encontrados;
- Discutir os aspectos ético-legais no atendimento das emergências médicas;
- Discutir clinicamente os aspectos clínicos e fisiopatológicos de causas acidentais dentro da emergência (mordedura por animais peçonhentos, afogamento, anafilaxia e envenenamento);
- Descreveros princípios fundamentais da abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes nas situações de emergência (perda da consciência, insuficiência respiratória e insuficiência cardiocirculatória);
- Esclarecer os princípios fundamentais da abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes com quadro de parada cardiorrespiratória;

- Descreveros distúrbios da condução elétrica do coração e a devida intervenção (desfibrilação, cardioversão elétrica e química);
- Diferenciar emergência de urgência hipertensiva e manejo adequado;
- Identificar as principais complicações nas situações emergenciais: Dissecção aórtica, Edema agudo de Pulmão (EAP), Trombolismo Pulmonar (TEP), Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Encefálico (AVE) e as devidas intervenções;
- Descrever a abordagem do paciente em coma;
- Discutir critérios e o protocolo para caracterizar morte encefálica;
- Esclarecer o estado de mal epiléptico e a devida intervenção;
- Explicar os quadros de insuficiência respiratória de acordo com o mecanismo fisiopatológico básico;
- Interpretar dados obtidos de monitorização de pressão arterial, pressão venosa central, frequência cardíaca, frequência respiratória, eletrocardiograma, oximetria de pulso, capnometria, diurese horária e gasometria arterial, estabelecendo a devida correlação com o quadro clínico e as hipóteses diagnósticas cabíveis;
- Interpretar os resultados dos diversos exames complementares (laboratoriais, radiológicos, endoscópicos, etc.) ligados à urgência e emergência;
- Identificar as principais emergências por causas metabólicas: Síndrome da abstinência alcoólica, cetoacidose diabética, coma hiperosmolar e desidratação e a devida correção desses distúrbios;
- Identificar as principais emergências cirúrgicas: Abdome agudo, pneumotórax espontâneo, hemotórax, diferentes tipos de traumas (acidente, trauma por arma de fogo...) e suas devidas intervenções.

AES 24 – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



REFERÊNCIAS

BÁSICAS

- GONZALES, et al. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia 2013. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2013.
- BARBOSA, H. Controle clínico do paciente cirúrgico. Rio de Janeiro, Atheneu, 1992.
- LECH, TEPBF. Exame Físico em Ortopedia. Sarvier, 2002.
- COIMBRA. R.S.M; SOLDA, S.C; CASAROLI, A.A; RASSLAN, S. Emergências traumáticas e não traumáticas. Atheneu. São Paulo, 2001.
- FERRAZ, E. M.; BANDEIRA, A. A. Bases da técnica cirúrgica - Guanabara Koogan - 1ª edição - 2005.
- JORGE FILHO, I; ANDRADE, J. I.; ZILLIATO JÚNIOR, A. Cirurgia geral. Pré e Pós-operatório. São Paulo, Atheneu, 1996.
- MAIA, A. M.; IGLESIAS, A.C. Complicações em Cirurgia: prevenção e tratamento. Guanabara Koogan 1ª ed. 2005.
- KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 3º Ed. São Paulo, Atheneu, 2006.
- PITREZ, F. A. B.; PIONER, S. R. Pré e Pós-operatório em cirurgia especializada. 2º Ed. Porto Alegre, Artmed, 2003.
- RIELLA, M. C. Suporte nutricional e enteral. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999.

COMPLEMENTARES:

- MOELLER, Toester B. Atlas de Anatomia Radiologia. Artmed, 2011.
- THOMPSON, JC. Netter Atlas de Anatomia Ortopédica. 2ª edição 2011.
- PORTO, CC. Semiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2014. 1317p.
- FONSECA, F. P.; ROCHA, P. R. S. Cirurgia ambulatorial. 3º Ed Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1999.
- GOFFI, F. Técnica cirúrgica, Bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4ª ed. 2004.

EIXO: HABILIDADES CLÍNICAS – HC 8

1. IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: HABILIDADES CLÍNICAS 8		
CÓDIGO DA TURMA: 420601/420602	PERÍODO: 8º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 15h	CH TOTAL: 300h

2. EMENTA

Relação médico paciente

Anamnese dirigida à especialidade, exame físico completo, hipótese diagnóstica, orientações e prescrições médicas, encaminhamentos/ agendamentos e retornos e atitudes profissionais.

3. OBJETIVOS

CONHECIMENTOS:

- Diagnóstico e tratamento dos principais problemas de saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente.
- Assistência ao parto normal
- Diagnóstico e tratamento dos principais problemas de saúde da mulher e da gestante
- Diagnóstico e tratamento das principais doenças osteomusculares e colagenoses;
- Diagnóstico e conduta nas principais Urgências Clínicas e Cirúrgicas

HABILIDADES/ATITUDES:

- Treinar as habilidades na relação médico paciente
- Realizar anamnese dirigida à especialidade, exame físico completo, hipótese diagnóstica, orientações e prescrições médicas, encaminhamentos/ agendamentos e retornos e atitudes profissionais.
- Praticar diagnóstico e manejo clínico
- Simulação de urgência e emergência e UPAS

AMBULATÓRIOS

Ambulatório e atendimento hospitalar de saúde da mulher
Ambulatório e atendimento hospitalar de Pediatria
Urgência e emergência e UPAS
Oftalmologia
Medicina Legal

CENÁRIO

Ambulatórios, upas e hospitais

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

KASPER, D. L. Medicina Interna de Harrison v.1. McGraw-Hill,2017.

MOREIRA, M. C. V. Livro Texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia.
Manole,2015.

SANTOS, E. S. Tratado Dante Pazzanese de Emergências Cardiovasculares.
Atheneu,2016.

EIXO: INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇO, COMUNIDADE E GESTÃO - IESCG

1. IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Bacharelado em Medicina.		
EIXO: IESCG 8		
CÓDIGO DA TURMA:	PERÍODO: 8º período.	
SEMESTRE LETIVO:	CH SEMANAL: 04h	CH TOTAL: 80h

2. EMENTA

- Instrumentos legais do SUS para planejamento, monitoramento e avaliação
- Habilidades e atitudes para o desenvolvimento de gestão da saúde pública e privada.
- Plano municipal de saúde
- Habilidades clínicas básicas para realização de anamnese, exame físico de gestantes, crianças, adolescentes, idosos e homens adultos
- Habilidade na interpretação de exames básicos laboratoriais de análise clínica, gráficos e de imagens.
- Bases técnicas para diagnóstico diferencial de doenças que cursam com dispnéia e dor torácica.
- Bases técnicas para interpretação de resultados laboratoriais com indicações de alterações hormonais, metabólicas e nutricionais
- Metodologia científica aplicada em pesquisa de saúde coletiva,.

3. OBJETIVOS

- Analisar os indicadores de qualidade da gestão
- Realizar sob supervisão dos docentes/preceptores, anamnese e exame físico e avaliação laboratorial de pacientes da demanda rotineira da Unidade
- Realizar visitas domiciliares as famílias e em especial para pacientes acamados ou com dificuldade de locomoção com preceptores.

- Diagnosticar doenças que apresentam distúrbios sensoriais e motores que levam dificuldade para locomoção.
- Diagnosticar doenças dermatológicas, em especial a Hanseníase.
- Avaliar clinicamente as incapacidades motoras e estabelecer grau de comprometimento
- Realizar exame ginecológico sob supervisão de preceptores
- Participar de ações educativas e campanhas de busca de casos de Hanseníase, Câncer de Mama e Câncer cérvico uterino;
- Participar do acolhimento do Programa de Planejamento Familiar, fazer orientações à clientela sobre os métodos contraceptivos.
- Realizar consulta médica sob supervisão à indivíduos do sexo masculino ou feminino, solteiros ou casais sobre saúde sexual e reprodutivas e contraceptivas
- Trabalhar em equipes de saúde de forma colaborativa e ética, respeitando as normas institucionais dos ambientes de trabalho ;
- Avaliar o desenvolvimento de plano de intervenção que está sendo desenvolvido e elaborar relatório final.
- Realizar procedimentos administrativos tais como elaboração de escalas de trabalho, padronização de materiais e medicamentos, criação de protocolos terapêuticos, padronização de pessoal; padronização de estabelecimentos de saúde.
- Entender e estabelecer metas de acreditação e certificação de estabelecimentos de saúde.

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

GUSSO, Gustavo. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**. Artmed, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS (Planeja SUS): uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização** / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 318 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 978-85-334-1587-4

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 160 p.: il. 2014.

ISBN 978-85-334-2115-8

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). **A gestão do SUS- para entender a gestão do SUS**. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). Brasília. 134p. DF. 2015.

COMPLEMENTAR

GAMA, A. S. **SUS-Sistema Único de Saúde: Esquematizado**. Ed. Ferreira. 2014.

ROTHMAN, K. J. **Epidemiologia Moderna**. Ed. Artmed. 2011.

MALIK, A. **Gestão em Saúde**. Ed. Guanabara Koogan. 2011.

GARCIA, M. L. **Manual de Saúde da Família**. Ed. Guanabara Koogan. 2015.

DUNCAN, Bruce B. et al. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Ed. Artmed. 2013.

9º, 10º, 11º E 12º MED

ESTÁGIO CURRICULAR DE TREINAMENTO EM SERVIÇO - INTERNATO

9º, 10º, 11º, 12º Períodos

COMPETÊNCIAS

- Exercer, objetivando a maior eficiência, as ações médicas de atenção integral à saúde que propiciem a proteção, a manutenção e a recuperação da saúde humana, principalmente as que são utilizadas na atenção à saúde em nível primário e secundário, porém se valendo também dos conhecimentos e procedimentos do nível terciário;
- Atuar no sistema hierarquizado de saúde, SUS, obedecendo aos princípios de referência;
- Praticar a Medicina em serviços do SUS como centros de saúde, unidades de serviços diversos com a desenvoltura requerida para o médico geral dentro do contexto da Medicina de família e comunidade;
- Praticar a medicina de forma a garantir a integralidade e resolubilidade da atenção à saúde;
- Aplicar os procedimentos de prevenção, educação e promoção da saúde, além de atuar no Programa de Saúde da Família;
- Atuar como médico generalista e como médico da família;
- Praticar as ações curativas e preventivas nas áreas básicas da Medicina: Cirurgia;
- Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia; especialidades médicas e urgências e emergências;
- Comunicar-se adequadamente com os colegas, os pacientes e os familiares destes;
- Atuar, com cooperação, em equipe multidisciplinar de saúde;
- Considerar a relação custo-benefício nas suas decisões, solicitações e indicações médicas;
- Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica;
- Dominar a arte e a técnica semiológica e propedêutica e o uso dos recursos propedêuticos especiais;

- Utilizar adequadamente recursos complementares de diagnóstico;
- Ser capaz de diagnosticar, a partir da anamnese, da semiologia e propedêutica,
- as principais enfermidades que acometem o ser humano;
- Indicar adequadamente recursos terapêuticos;
- Realizar com proficiência procedimentos cirúrgicos básicos;
- Atuar profissionalmente sempre com compromisso ético;
- Ter uma visão crítica do papel do médico tanto social quanto nos procedimentos
- de promoção da saúde;
- Lidar judiciosamente com o mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
- Informar e educar para a saúde seus pacientes, os familiares desses e a coletividade;
- Promover e contribuir com estilos de vida saudável;
- Atualizar continuamente os seus conhecimentos técnicos e científicos;
- Zelar sempre pela própria saúde, apresentação e postura.

ATUAÇÃO	EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Atuação em exercício como o de um profissional, nas diferentes unidades de saúde e hospitais públicos ou conveniados ao SUS em um trabalho de atendimento comunitário, com a supervisão de professores/ médicos do Curso de Medicina e preceptores/médicos do serviço. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prover a suficiente qualificação do aluno, tendo em vista seu bom desempenho profissional. • Dotar o aluno de conhecimentos, requeridos para o exercício de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) da formação do médico, no sentido de atender ao perfil do médico a ser formado conforme as diretrizes curriculares e definidas nesse projeto pedagógico. • Atividades práticas como treinamento dos recursos de

	<p>anamnese, de exame físico, de propedêutica e semiologia para avaliação do quadro clínico, da etiologia, da fisiopatologia, dos exames complementares de diagnósticos e diagnósticos diferenciais, de condutas de tratamento e acompanhamento da evolução das principais afecções enfatizando os aspectos regionais e culturais da Amazônia e que compõem os campos de atuação nas áreas da Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto – clínica e Cirúrgica, Saúde Coletiva, Medicina de Família e Comunidade, Urgência e Emergência no SUS e Saúde Mental.</p> <ul style="list-style-type: none">• Atividades práticas na utilização dos diferentes recursos de diagnóstico médico, para as ações preventivas e curativas, bem como as práticas para eficiência nas ações médicas de diagnóstico e tratamento que propiciem a proteção, a manutenção e a recuperação da saúde humana, principalmente as ações que são utilizadas na atenção à saúde em níveis primário e secundário, sem, no entanto esquecer as de nível
--	---

	<p>terciário.</p> <ul style="list-style-type: none">• Atividades práticas como treinamento em procedimentos laboratoriais e interpretações de exames laboratoriais, por imagem e gráficos.• Atividades práticas como treinamento em procedimentos: anestésicos básicos, cirúrgicos gerais e de pequenas cirurgias, de traumatologia básica, obstétricos gerais, de berçário, de diagnóstico e condutas em doenças infecciosas e parasitárias prevalentes, de imunizações, de unidades de terapia intensiva, de socorro em urgências e pronto atendimento, de acompanhamento familiar.• Desenvolvimento nas práticas de internato, a apuração do raciocínio lógico requerido no diagnóstico e condutas médicas.• Desenvolvimento das práticas de iniciação científica, medicina baseada em evidências e a necessidade da continuada atualização do conhecimento médico.• Desenvolvimento da relação médico-paciente em níveis éticos e morais.
--	---

REGULAMENTO

O Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço terá regulamento próprio para seu desenvolvimento e na sua elaboração observado o que determina a Resolução nº03, de 20 de junho de 2014, artigo 24 e parágrafos e o estabelecido neste projeto a seguir enumerado:

- A preceptoría exercida por profissionais do serviço de saúde terá supervisão de docentes próprios do quadro da FAMAZ.

- A carga horária mínima do Estágio curricular será de 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do Curso, 2.800 horas.

- O mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária total prevista para o Estágio curricular será desenvolvido na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS, predominando a carga horária dedicada aos serviços de Atenção Básica sobre o que é ofertado nos serviços de Urgência e Emergência.

- O Estágio terá a duração de dois anos.

- As atividades do Estágio Curricular (Internato) voltadas para a Atenção Básica serão coordenadas e voltadas para a área da Medicina Geral de Família e Comunidade.

- Os 70% (setenta por cento) da carga horária restante do Estágio Curricular (Internato) foram incluídos, em aspectos essenciais das áreas de Saúde do Adulto (Clínica Médica e Cirurgia); Saúde da Mulher (Ginecologia-Obstetricia) , Saúde da Criança (Pediatria), Saúde Coletiva e Saúde Mental, em atividades eminentes práticas e com carga horária teórica que não são superior a 20% (vinte por cento) do total do estágio, em cada uma destas áreas.

- O Colegiado do Curso de Medicina da FAMAZ poderá autorizar a realização de 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total estabelecida para o estágio fora da Unidade da Federação em que se localiza a IES, preferencialmente nos serviços do Sistema Único de Saúde, bem como em instituição conveniada que mantenha programas de Residência, credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou em outros programas de qualidade equivalente em nível internacional. O Colegiado do Curso de

Medicina e com aprovação no Conselho Superior da FAMAZ poderá autorizar, em caráter excepcional, percentual superior a 25% (vinte e cinco por cento), desde que devidamente motivado e justificado.

- O total de estudantes autorizados a realizar estágio fora da Unidade da Federação da FAMAZ não ultrapassará o limite de 50%(cinquenta por cento) das vagas do estágio curricular (internato) para estudantes da mesma série ou período.

- No Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço (Internato), a jornada semanal de prática compreenderá períodos de plantão que poderão atingir até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, nos termos da Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

- Será observado que nos estágios obrigatórios na área da saúde, quando configurar como concedente do estágio um órgão do Poder Público, poderão ser firmados termos de compromisso sucessivos, não ultrapassando a duração do curso, sendo os termos de compromisso e respectivos planos de estágio atualizados ao final de cada período de 2 (dois) anos, adequando-se à evolução acadêmica do estudante.

- Neste período o discente fará opção de um módulo eletivo constituindo-se em estratégia para adequar aos interesses e necessidades do estudante, dentro do contexto dos objetivos gerais do Curso de Medicina.

- A aprovação ou cancelamento de convênios com as Unidades destinadas ao estágio nas áreas será proposto pela Coordenação do Curso de Medicina e aprovado pelo Colegiado do Curso de Medicina da FAMAZ. Os convênios serão assinados pelo Diretor da FAMAZ ou por delegação de competência.

- O discente deve realizar o Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço – Internato após aprovação em todos os módulos de 1º ao 8º períodos, previstos no currículo do Curso de Medicina ou, em caso de transferência, os que já tenham cursado o equivalente a conteúdos de 1º ao 8º período, com aprovação do Colegiado do Curso de Medicina.

- O aluno deverá matricular-se no Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço – Internato do Curso de Medicina, de acordo com o

calendário divulgado pela Coordenação do Curso.

- Cabe à Coordenação do Curso de Medicina o acompanhamento das atividades acadêmicas e pedagógicas do estágio. O curso contará com uma Supervisão do Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço – Internato indicada pelo Coordenador do Curso de Medicina e aprovado pelo Colegiado do Curso..

- A avaliação será um processo contínuo e tem a finalidade de verificar o aproveitamento do discente no estágio, tendo em vista o seu futuro desempenho profissional.

- Além das orientações previstas nas DCNs, neste projeto pedagógico e legislação educacional vigente, as demais normas serão regulamentadas em Regulamento próprio, aprovado no Colegiado do Curso de Medicina e entregues ao discente em forma de manual acadêmico do Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço – Internato, no primeiro dia do estágio.

O Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço terá regulamento próprio para seu desenvolvimento e na sua elaboração observado o que determina a Resolução nº03, de 20 de junho de 2014, artigo 24 e parágrafos e o estabelecido neste projeto a seguir enumerado:

- A preceptoria exercida por profissionais do serviço de saúde terá supervisão de docentes próprios do quadro da FAMAZ.

- A carga horária mínima do Estágio curricular será de 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do Curso, 2.800 horas.

- O mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária total prevista para o Estágio curricular será desenvolvido na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS, predominando a carga horária dedicada aos serviços de Atenção Básica sobre o que é ofertado nos serviços de Urgência e Emergência.

- O Estágio terá a duração de dois anos.

- As atividades do Estágio Curricular (Internato) voltadas para a

Atenção Básica serão coordenadas e voltadas para a área da Medicina Geral de Família e Comunidade.

- Os 70% (setenta por cento) da carga horária restante do Estágio Curricular (Internto) foram incluídos, em aspectos essenciais das áreas de Saúde do Adulto (Clínica Médica e Cirurgia); Saúde da Mulher (Ginecologia-Obstetricia) , Saúde da Criança (Pediatria), Saúde Coletiva e Saúde Mental, em atividades eminentes práticas e com carga horária teórica que não são superior a 20% (vinte por cento) do total do estágio, em cada uma destas áreas.

- O Colegiado do Curso de Medicina da FAMAZ poderá autorizar a realização de 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total estabelecida para o estágio fora da Unidade da Federação em que se localiza a IES, preferencialmente nos serviços do Sistema Único de Saúde, bem como em instituição conveniada que mantenha programas de Residência, credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou em outros programas de qualidade equivalente em nível internacional. O Colegiado do Curso de Medicina e com aprovação no Conselho Superior da FAMAZ poderá autorizar, em caráter excepcional, percentual superior a 25% (vinte e cinco por cento), desde que devidamente motivado e justificado.

- O total de estudantes autorizados a realizar estágio fora da Unidade da Federação da FAMAZ não ultrapassará o limite de 50%(cinquenta por cento) das vagas do estágio curricular (internato) para estudantes da mesma série ou período.

- No Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço (Internato), a jornada semanal de prática compreenderá períodos de plantão que poderão atingir até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, nos termos da Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

- Será observado que nos estágios obrigatórios na área da saúde, quando configurar como concedente do estágio um órgão do Poder Público, poderão ser firmados termos de compromisso sucessivos, não ultrapassando a duração do curso, sendo os termos de compromisso e respectivos planos de estágio atualizados ao final de cada período de 2 (dois) anos, adequando-se à

evolução acadêmica do estudante.

- Neste período o discente fará opção de um módulo eletivo constituindo-se em estratégia para adequar aos interesses e necessidades do estudante, dentro do contexto dos objetivos gerais do Curso de Medicina.

- A aprovação ou cancelamento de convênios com as Unidades destinadas ao estágio nas áreas será proposto pela Coordenação do Curso de Medicina e aprovado pelo Colegiado do Curso de Medicina da FAMAZ. Os convênios serão assinados pelo Diretor da FAMAZ ou por delegação de competência.

- O discente deve realizar o Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço – Internato após aprovação em todos os módulos de 1º ao 8º períodos, previstos no currículo do Curso de Medicina ou, em caso de transferência, os que já tenham cursado o equivalente a conteúdos de 1º ao 8º período, com aprovação do Colegiado do Curso de Medicina.

- O aluno deverá matricular-se no Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço – Internato do Curso de Medicina, de acordo com o calendário divulgado pela Coordenação do Curso.

- Cabe à Coordenação do Curso de Medicina o acompanhamento das atividades acadêmicas e pedagógicas do estágio. O curso contará com uma Supervisão do Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço – Internato indicada pelo Coordenador do Curso de Medicina e aprovado pelo Colegiado do Curso..

- A avaliação será um processo contínuo e tem a finalidade de verificar o aproveitamento do discente no estágio, tendo em vista o seu futuro desempenho profissional.

- Além das orientações previstas nas DCNs, neste projeto pedagógico e legislação educacional vigente, as demais normas serão regulamentadas em Regulamento próprio, aprovado no Colegiado do Curso de Medicina e entregues ao discente em forma de manual acadêmico do Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço – Internato, no primeiro dia do estágio.

REFERÊNCIAS

SAÚDE DO ADULTO– CLÍNICA MÉDICA

BÁSICA:

KASPER, D. L. Medicina Interna de Harrison v.1. McGraw-Hill,2017.

MOREIRA, M. C. V. Livro Texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Manole,2015.

SANTOS, E. S. Tratado Dante Pazanese de Emergências Cardiovasculares. Atheneu,2016.

COMPLEMENTAR:

VILAR, L. Endocrinologia clinica. Guanabara Koogan, 2016.

MAGEE, D. J. Manual para Avaliacao Musculoesqueletica. Elsevier, 2012,

LOPES, A. C. Tratado de Clinica Medica v. 2. Roca, 2016.

COELHO, J. Aparelho Digestivo : clinica e cirurgica - v. 2. Atheneu, 2012.

AZULAY, R. D. Dermatologia. Guanabara Koogan, 2013.

SAÚDE DO ADULTO– CLÍNICA CIRURGICA

BÁSICA:

COELHO, J. Aparelho Digestivo: clinica e cirúrgica - v. 1. Atheneu, 2012.

LIMA, C. A. C. Conduas em clinica medica. Atheneu,2014.

CORRADI, M. B. S. Manual de Clinica Cirúrgica. Martinari,2015.

COMPLEMENTAR:

LA FALCE, T. S. Propedêutica medica da criança ao idoso. Atheneu, 2015.

CANALE, S. T. Cirurgia ortopédica de Campbell. Manole, 2017.

LACET, C. M. C. Conduas em clinica medica: baseadas em evidencias. Atheneu, 2016.

TOWNSEND, C. Tratado de Cirurgia v.1. Elsevier, 2014.

CARVALHO, W. R. Tratado de Cirurgia do CBC. Atheneu, 2015.

SAÚDE DA MULHER

BÁSICA:

BEREK, Jonathan S. Tratado de Ginecologia. Guanabara Koogan, 2010.

CALIL, M. A. Guia pratico de saúde da mulher. Martinari, 2016.

HIME, L. Guia Pratico de Obstetrícia. Guanabara Koogan, 2014.

COMPLEMENTAR:

REZENDE, J. Obstetricia. Guanabara Koogan, 2016.

REZENDE, J. Obstetrícia Fundamental. Guanabara Koogan, 2014.

FREITAS, F. Rotinas em Obstetrícia. Artmed, 2017.

FREITAS, F. Rotinas em Ginecologia. Artmed, 2017.

DECHERNEY, A. H. CURRENT: ginecologia e obstetrícia: diagnostico e tratamento. Artmed, 2014.

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

BÁSICA:

BORGES, D. R. Atualização Terapêutica - 2014/2015 – Diagnóstico e Tratamento. Artmed, 2015.

GOIS, A. F. T. Emergências Medicas. Atheneu, 2015.

MARTINS, H. S. Emergências Clinicas: abordagem pratica. Manole, 2016.

COMPLEMENTAR:

LOPES, A. C. Procedimentos em medicina de urgência e emergência. Atheneu, 2013.

LOPES, A. C. Manual de Medicina de Urgência. Atheneu, 2012.

ERAZO, G. Manual de Urgências em Pronto-Socorro. Guanabara Koogan, 2016.

PIRES, M. T. B. Manual de Urgências em Pronto-Socorro. Guanabara Koogan, 2014.

SAÚDE DA CRIANÇA

BÁSICA:

FERNANDES, T. F. Pediatria Ambulatorial: da teoria a pratica. Atheneu, 2016.

LOPEZ, F. A. Tratado de Pediatria - Sociedade Brasileira de Pediatria. Manole, 2014.

AZEVEDO, S. Bases da Pediatria. Rubio, 2016.

COMPLEMENTAR:

KLIEGMAN, R. M. NELSON: Tratado de Pediatria, 2 v. Elsevier, 2010.

CLOHERTY, J. P. Manual de neonatologia. Guanabara Koogan, 2015.

VAZ, F. A. C. Neonatologia. Manole, 2011.

HAY, W. W. Current Pediatria: diagnostico e tratamento. Artmed, 2016.

PAULIS, M. Urgências e Emergências em pediatria geral. Atheneu, 2015.

SAÚDE COLETIVA**BÁSICA:**

FLETCHER, R. H. Epidemiologia clinica: elementos essenciais. Artmed, 2015

ALMEIDA FILHO, N. Saúde Coletiva: teoria e pratica. Medbook, 2013.

CAMPOS, G. W. S. Tratado de Saúde Coletiva. Hucitec, 2015.

COMPLEMENTAR:

SCHERMERHORN JR, J. R. Gestão da Assistência a Saúde. Itc, 2009.

FONTELLES, M. J. Bioestatística aplicada a pesquisa experimental. Livraria da Física, 2012.

SOLHA, R. K. T. Saúde Coletiva Para Iniciantes: politicas e praticas profissionais. Erica, 2015.

BERLEZI, E. M. Atenção integral a saúde. Unijui, 2014.

LEÃO, R.N.Q. Medicina tropical e infectologia na Amazônia. Samauma, 2013.

SAÚDE MENTAL**BÁSICA:**

SADOCK, B. Compendio de Psiquiatria. Artmed, 2016.

SCHATZBERG, A. F. Manual de Psicofarmacologia Clinica. Artmed, 2017.

KASPER, D. L. Medicina Interna de Harrison. McGraw-Hill, 2017.

COMPLEMENTAR:

CAMPBELL, W. W. O Exame Neurológico. Guanabara Koogan, 2016.

BRASIL NETO, J. P. Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia. Elsevier, 2013.

TOY, E. C. Casos clínicos em psiquiatria. Amgh, 2014.

YUDOFKY, S. C.; HALES, R. E. Fundamentos de neuropsiquiatria e ciências do comportamento. Artmed, 2014.

MANSUR, C. G. Psiquiatria para o Medico Generalista. Artmed, 2013.

ATENÇÃO A SAÚDE - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

BÁSICA:

GARCIA, M. L. Manual de saúde da família. Guanabara Koogan, 2015.

OHARA, E. C. C. Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade. Martinari, 2015.

LEWIS, E. L. Medicina de família e comunidade: diagnostico e tratamento. Amgh, 2014.

COMPLEMENTAR:

VILAR, R. L. A. Humanização na Estratégia Saúde da Família. Yendis, 2014.

BRISCOE, D. Casos clínicos em medicina de família e comunidade. Amgh, 2013.

CORDOBA, E. Sus e Esf - Sistema Único de Saúde e Estratégia Saúde da Família. Rideel, 2013.

RIOS, I. C. Humanização e humanidades em medicina. Unesp, 2012.

BARACAT, E. C. Atualização em saúde da família. Manole, 2010.

Apêndice B

QUADRO SÍNTESE

**1 MED - 2 MED - 3MED - 4 MED
2º ANO**

DESEMPENHOS ESPERADOS (DOCUMENTO BÁSICO AVALIAÇÃO NACIONAL SERIADA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA itens competências e habilidades – fls 07 e 08)

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos</p> <p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p>	<p>1 Identificar as inter-relações entre estruturas macro e microscópicas do organismo humano e o funcionamento normal dos sistemas orgânicos no processo saúde-doença.</p> <p>I, II</p>
<p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p>	<p>2 Reconhecer modelos explicativos, fatores e determinantes envolvidos no processo saúde-doença e na gestão do cuidado.</p> <p>II</p>
<p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	<p>3 Realizar o diagnóstico de saúde de uma comunidade e interpretar dados epidemiológicos.</p> <p>IV</p>

<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p> <p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	<p>4 Utilizar as ferramentas de abordagem familiar e comunitária.</p> <p>I, III, IV</p>
<p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p>	<p>5 Interpretar a evolução histórica da saúde no Brasil e sua influência na estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS).</p> <p>II</p>
<p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p> <p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar</p>	<p>6 Analisar o referencial do SUS, políticas e programas de saúde, em todos os níveis de atenção, subsidiando ações de gestão, de educação e de atenção à saúde.</p> <p>III, IV</p>

<p>argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	
<p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p> <p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	<p>7 Identificar os princípios da ética e bioética médica e acadêmica, os direitos do estudante e do médico, a responsabilidade acadêmica e profissional.</p> <p>III, IV</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p> <p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	<p>8 Identificar o processo de elaboração de diferentes formas de comunicação científica (identificação de um problema, formulação de hipótese, delineamento de método de investigação, obtenção e tratamento de dados, descrição e discussão de resultados).</p> <p>I, III, IV</p>

<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p> <p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	<p>9 Utilizar os princípios da metodologia científica e da medicina baseado em evidências na sustentação de argumentos e tomadas de decisões.</p> <p>I, III, IV</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de</p>	<p>10 Identificar situações, condições e comportamentos de risco e de vulnerabilidade, utilizando os conceitos de vigilância em saúde considerando as necessidades de saúde individual e coletiva em todos os níveis de prevenção: primária, secundária, terciária e quaternária.</p> <p>I, II, III</p>

<p>decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p>	
<p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	<p>11 Caracterizar o trabalho em equipe na gestão, na educação e na atenção à saúde no processo saúde-doença. IV</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos. II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida. III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p>	<p>12 Aplicar conceitos, princípios e procedimentos de segurança e biossegurança nas situações de aprendizagem e de assistência. I, II, III</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos. II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p>	<p>13 Identificar agentes etiológicos envolvidos nos agravos à saúde mais prevalentes, descrevendo mecanismos fisiopatológicos e impactos para o indivíduo e para a coletividade. I, II</p>

EMENTAS/CONTEÚDOS FUNDAMENTAIS

1 MED			2 MED		
TUTORIAL			TUTORIAL		
1 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA	2 PROLIFERAÇÃO CELULAR	3 FUNÇÕES BIOLÓGICAS	4 MECANISMO DE AGRESSÃO E DEFESA	5 METABOLISMO E NUTRIÇÃO	6 SAÚDE E MEIO AMBIENTE
<p>Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), Ser Médico e Vocação; Saúde-Doença e sua relação com a família e comunidade; Processo saúde – doença e seus determinantes; Políticas públicas de saúde; Princípios e diretrizes que regem o SUS; Níveis de atenção à Saúde; Prevenção e Promoção à saúde; Aspectos culturais dos povos da Amazônia (os</p>	<p>Organização da célula, homeostasia celular, estrutura e funcionamento celular, núcleo da célula e origem a diferentes proteínas, transcrição e tradução celular, o genótipo e o fenótipo dos indivíduos; Anabolismo e catabolismo celular; Mecanismo de diferenciação celular e os diferentes tipos celulares; Célula tronco; Diferenciação</p>	<p>Metabolismo hidroeletrolítico e acidobásico; Sistema Reprodutor; Sistema Respiratório; Sistema Cardiovascular; Sistema Digestório; Sistema Nervoso; Sistema Renal; Sistema Endócrino; Aparelho Excretor; Aparelho Locomotor; Homeostase do organismo humano.</p>	<p>Os diversos tipos de agentes agressores (físicos, químicos, biológicos e psicossociais); Mecanismo de agressão pelos agentes biológicos: fungos, vírus, bactérias, protozoários e helmintos; Mecanismos de agressão pelos agentes químicos. Mecanismos de agressão pelos agentes físicos: temperatura, radiações e trauma mecânico; Mecanismos de agressão psicossociais com</p>	<p>As transformações dos alimentos no tubo digestório; Anabolismo e catabolismo, relacionado ao armazenamento, produção de energia e à estrutura corporal; Principais fontes alimentares e a sua composição; Macro, micro e oligonutrientes e as necessidades nutricionais do ser humano; Os hábitos alimentares e a influência sociocultural</p>	<p>Saneamento (água, lixo, esgoto); Radiações e insolações; Intoxicações por metais pesados (mercúrio e chumbo, etc), alimentares, agrotóxicos; Agentes biológicos e químicos; Endemias e epidemias; Doença de transmissão hídrica e por vetores: antroponozoonoses e arboviroses; Inspeção de alimentos e</p>

<p>indígenas e afrodescendentes); A importância da ética e bioética nas relações médico-pacientes, sociedade, cidadania, religião e saúde;</p>	<p>celular a partir de uma única célula (ovo/zigoto), os fatores intrínsecos e extrínsecos estão envolvidos no processo de diferenciação celular; Mitose e meiose; Envelhecimento celular e apoptose. Interpretar os diferentes padrões de herança das informações genéticas e explicar como eles contribuem para a diversidade genotípica dos seres humanos. DNA: replicação, transcrição e tradução; Vias de sinalização e tradução de sinal; Origem dos tecidos</p>		<p>ênfase no estresse, doenças ocupacionais e psicossomáticas; A influência dos aspectos genéticos, nutricionais e psicológicos nos sistemas de defesa do organismo; O papel da imunidade inata e adquirida no mecanismo de defesa; Mecanismos de defesa específicos e inespecíficos; Mecanismos de inflamação aguda e crônica; Mecanismos da resposta imune celular, humoral e o desenvolvimento da memória imunológica; Mecanismos envolvidos na imunização ativa e passiva; As imunodeficiências congênitas e adquiridas; Os tipos de resposta de</p>	<p>sobre eles; Vias metabólicas de síntese de degradação dos nutrientes; Substâncias envolvidas na regulação dos processos metabólicos; Adaptações metabólicas ao jejum; Adaptações metabólicas ao exercício físico; A integração das vias metabólicas e os mecanismos de regulação do metabolismo; Aparelho digestório: anatomia, histologia, e fisiologia; Necessidades básicas de nutrientes; Observação de</p>	<p>medicamentos; Sistema de informação e indicadores epidemiológicos; Políticas Públicas para a Saúde do Trabalhador. (Legislação); Parasitologia, raiva, dengue, calazar, leishmaniose, toxoplasmose. Processo de transmissão; Aspectos celulares no caso de intoxicações. Microbiologia; bactérias (coloração de gram-parasitologia fecal – técnica; uroanálise).</p>
--	--	--	--	--	---

	fundamentais no corpo humano.		hipersensibilidade(tipo I, II, III, IV) e suas principais diferenças; Mecanismos de lesão celular reversível e irreversível e descrever os mecanismos de reparação tecidual; A lesão celular e os processos de adaptação e /ou morte celular; Imunologia e histologia dos órgãos linfoides; Fagocitose; Alterações do leucograma, testes bacteriológicos; Imunologia da dengue, leishmaniose, malária; Histologia e parasitologia e patologia, a esquistossomose.	peças anatômicas e modelos do aparelho digestório e anexos; avaliação de atividade enzimática (pâncreas), secreção biliar e absorção de lipídios; lâminas histológicas do trato digestório da cavidade bucal e glândulas anexas.	
MORFUNCIONAL			MORFUNCIONAL		

<p>Introdução ao estudo da histologia e microscopia</p> <p>Tecidos Básicos</p> <p>Histologia epitelial</p> <p>Histologia conjuntiva</p> <p>Divisão do corpo humano,</p> <p>Planimetria e biotipologia.</p> <p>Terminologias anatômicas</p> <p>Osteologia</p>	<p>Esqueleto axial</p> <p>Esqueleto apendicular</p> <p>Sistema muscular.</p> <p>Organogênese, mitose, meiose e</p> <p>cariótipo</p> <p>Padrões de herança,</p> <p>heredograma, genótipo e fenótipo</p> <p>Tecidos Epiteliais, conjuntivos e muscular</p> <p>Transcrição e tradução</p>	<p>Características gerais do músculo esquelético e controle hormonal do crescimento</p> <p>Sistema cardiovascular</p> <p>Sistema urinário</p> <p>Sistema Respiratório</p> <p>Sistema Nervoso</p> <p>Sistema Digestório (histofisiologia)</p>	<p>Células sanguíneas, tecido e órgãos linfáticos</p> <p>Resposta inflamatória aguda a diferentes agressores.</p> <p>Resposta Inflamatória crônica</p> <p>Resposta inflamatória aguda à diferentes agressores (Fungos e bactérias)</p> <p>Parasitoses intestinais.</p> <p>Lesão e reparo tecidual.</p> <p>Degeneração celular</p> <p>Prática funcional: imunodeficiência e autoimunidade</p> <p>Resposta inflamatória aguda à diferentes agressores (Vírus)</p>	<p>Motilidade e secreção gástrica (anatomia e histologia gástrica)</p> <p>Absorção alimentar (anatomia e histologia estômago e intestino delgado)</p> <p>Anabolismo e catabolismo</p> <p>Anatomia, Histologia e Fisiologia Hepática.</p> <p>Atividade exócrina e ciclo da ureia.</p> <p>Controle hormonal da saciedade.</p> <p>Metabolismo energético e adaptação ao exercício.</p> <p>Adaptações metabólicas aos estados</p>	<p>Parasitas de veiculação</p> <p>Diagnóstico Parasitológico nas fezes</p> <p>Uroanálise</p> <p>Patologias ocupacionais</p>
--	--	--	---	---	---

				alimentares (anatomia e histologia e pâncreas e características da mucosa intestinal).	
HC 1			HC 2		
<p>Anamnese. Exame Físico geral e específico. Sinais Vitais.</p> <p>Biossegurança:</p> <p>Estruturar, praticar e executar a anamnese completa do adulto;</p> <p>Praticar o exame físico geral: hidratação, coloração, nível de consciência, estado geral, biótipo, marcha, fâcies;</p> <p>Iniciar técnicas do exame físico específico: inspeção, palpação, percussão e ausculta;</p> <p>Executar as medidas antropométricas, pressão arterial, temperatura, frequência respiratória e frequência cardíaca no adulto;</p> <p>Praticar técnicas de higienização das mãos e de calçar luvas de procedimento;</p> <p>Discriminar conceitos de esterilização e assepsia;</p> <p>Reconhecer os princípios da biossegurança: Utilizar os equipamentos básicos de proteção individual: gorro, máscara, pantufa, capote, óculos, lavagem das mãos.</p>			<p>Exame Físico Específico de pele e anexos, dos órgãos dos sentidos; do sistema cardiovascular, dos pulsos, do sistema respiratório e análise de exames complementares: radiografia de tórax e eletrocardiograma:</p> <p>Praticar e executar o exame físico específico de pele, mucosas e anexos;</p> <p>Conceituar as lesões elementares;</p> <p>Praticar o exame físico da boca, nariz e ouvidos;</p> <p>Utilizar os equipamentos para exame físico: otoscópio, rinoscópio e oftalmoscópio;</p> <p>Praticar o exame físico geral e específico dos pulmões;</p> <p>Praticar o exame físico geral e específico do sistema cardiovascular;</p> <p>Praticar e executar o exame dos principais pulsos;</p> <p>Interpretar os aspectos básicos de radiografia normal de tórax;</p> <p>Interpretar os aspectos básicos de eletrocardiograma normal.</p>		
IESCG 1			IESCG 2		
<p>Relações Interpessoais: trabalho em equipe multidisciplinar, ACS, gestão; Relação Médico-paciente (Visita domiciliar, atendimento); Qualidade de Vida e Saúde; Estratégias de abordagem comunitária; Princípios e diretrizes do SUS e daESF ;Área de</p>			<p>Relação entre as Unidades de Saúde da Família e os níveis secundários e terciários de atenção;Programas de Saúde implantados e subsidiados pelo Ministério da Saúde; Papel do médico na equipe de saúde; Habilidades na aferição da</p>		

<p>abrangência e de influência da USF/ESF – territorialização com identificação de áreas de risco; Saneamento Básico como fator de influência na saúde das pessoas; diagnóstico situacional das condições de vida das famílias; Familiograma; Gestão da atenção à saúde e participação da comunidade no município; Iniciação Científica: elaboração de Projeto de Pesquisa; Competências de cada membro da equipe da ESF; Programas de saúde desenvolvidos na ESF.</p>	<p>Pressão Arterial e na avaliação antropométrica; Registro de Anamnese e dados clínicos de pacientes; Registro através de relatórios das situações das famílias obtidos nas observações e entrevistas por ocasião das visitas realizadas; Bases técnicas e legais da Vigilância Epidemiológica e da Vigilância Sanitária; Habilidades de comunicação para educação em saúde na comunidade; Iniciação científica em saúde com aplicação de Metodologia Científica; bases técnicas de imunização.</p>
<p>HM 1</p>	<p>HM 2</p>
<p>História da Medicina, Medicina e arte; Medicina Baseada em Narrativas e Medicina Baseadas em Evidências; O Ser Médico e a Prática Médica; Respeito à cidadania, diversidade humana, preconceito e vulnerabilidade; Humanização; Ética, moral e direito humano; Multiprofissionalidade e Interdisciplinaridade; Conceitos fundamentais: as relações humanas, a morte, a doença e a saúde; Aspectos culturais da Sociedade. Decifrando termos regionais; Amparo legal da Educação Inclusiva e ensino de LIBRAS.</p>	<p>O doente e sua doença; estresse; Fatores que interferem na formação da personalidade; Etapas do desenvolvimento: infância, adolescência, adulta e velhice; Conflito e os diversos mecanismos de defesa; Relação médico-paciente; Desenvolvimento das habilidades de comunicação; A entrevista: Dinâmica da observação e registro. Técnica de entrevista e roteiros de entrevista; O paciente: história, valores e crenças; Estatuto da criança e do adolescente; Atendimento ao Idoso. Estatuto do Idoso; Humanização do Parto; Comunicação de más notícia; Emoções do paciente frente à doença, impacto de doenças crônicas ou graves em relação à vida do paciente e de sua família.</p>
<p>IC 1</p>	<p>IC 2</p>
<p>Introdução ao estudo da Metodologia Científica: Formas de conhecimento; A importância da pesquisa científica em saúde. Tipos de trabalhos científicos: resumo, resenha, relatório, artigo, monografia Currículo Lattes / Estilo Vancouver e ABNT; conceitos, a pesquisa científica; Busca de dados na internet. Principais sites de pesquisas e de informações em saúde e como</p>	<p>Bioestatística. Principais tipos de estudos e métodos estatísticos utilizados para a resolução de questões de pesquisas quantitativas na área da saúde. Conceitos básicos em bioestatística. Estatística descritiva, noções de probabilidade, inferência estatística. Amostras: tipos, técnicas de amostragem e cálculo de tamanho amostral. Aplicação e interpretação de testes estatísticos clássicos (comparação de</p>

utilizá-los; Projeto de pesquisa x Projeto para o CEP ou CEUA x Resumo x Artigo para publicação: passos para elaboração e diferenças entre eles. Plataforma Lattes. Plataforma Brasil.	médias, frequências e proporções, medidas de associação) para a interpretação da distribuição das doenças na população de acordo com o tempo, o espaço, as pessoas e os fatores de risco.
--	---

3 MED			4 MED		
TUTORIAL			TUTORIAL		
7 CONCEPÇÃO, FORMAÇÃO DO SER HUMANO E GESTAÇÃO	8 NASCIMENTO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	9 VIDA ADULTA E DO IDOSO	10 ALTERAÇÃO DO CRESCIMENTO E DIFERENCIAÇÃO CELULAR	11 PERCEPÇÃO, CONSCIÊNCIA E EMOÇÕES	12 FADIGA, PERDA DE PESO E ANEMIAIS
Aparelho reprodutor feminino (morfologia e fisiologia); Aparelho reprodutor masculino (morfologia e fisiologia); Aspectos hormonais da concepção; Gametogênese e fecundação;	Parto e suas indicações e mecanismos (Anatômico e fisiológico); Cuidados de atenção puerperal; Atendimento ao RN na sala de parto; O Recém-nascido: exame físico e características; Classificação da infância; O crescimento e desenvolvimento da infância (cognitivo, psicossocial, adaptativo e linguagem); Aleitamento	Características Somáticas do Adulto; Estilo de Vida; Semiologia do Adulto e do idoso normal (Dados vitais, exame físico geral); Indicadores de Saúde – Agravos à saúde mais prevalentes; Alimentação do Adulto; Saúde, Trabalho, esporte no adulto e idoso; Sexualidade	Relação do ciclo celular e alterações nos mecanismos de reparo que levam às alterações celulares. Alterações do crescimento e diferenciação celular: atrofia, hipotrofia, hipertrofia, anaplasia, hiperplasia,	Visão, órbita, globo ocular. Fisiologia da visão e da audição, acuidade auditiva. Audição, paladar, tato e olfato. Estados afetivos alterados. Somestesia, Sistemas neuro-endócrino e neuro-imunológico;	Fadiga: Alcoolismo; Câncer; Doenças crônicas degenerativas; Doenças endócrino-metabólicas; Doenças Infecciosas e Parasitárias. Perda de Peso: Alcoolismo; Neoplasias; Doenças

<p>Embriogênese; Fecundação (concepção); Aborto espontâneo, provocado e terapêutico; Gestação Normal e de Risco, gemelaridade; Desenvolvimento embrionário e fetal, formação e desenvolvimento inicial do tubo e crista neural; Má formação congênita e hereditária; Reprodução assistida, fertilização, fertilidade, índice de fertilidade e fecundidade; Anatomia e Fisiologia da gestação; Aspectos psicossociais da</p>	<p>materno, fisiologia da mama, importância do aleitamento materno; Nutrição infantil; Imunização; Diarreia; Infecções do trato respiratório superior; Doenças exantemáticas; Acidentes na infância; Saúde mental e bucal; Indicadores de saúde; Sexualidade; Gestação/Anticoncepção; Puberdade;Aspectos Psicossociais da Adolescência.</p>	<p>(anatomia e fisiologia); Saúde Mental; O processo de envelhecimento; Senescência e Senectude/Senilidade; Finitude da Vida; Eutanásia, morte digna e assistida; Doenças prevalentes da terceira idade / Indicadores de saúde, (práticas de reabilitação); Qualidade de vida do idoso; Asilamento e Acesso ao Serviço de Saúde; Imunização do adulto e idoso; Visão global das doenças crônico–degenerativas do adulto; Farmacologia na população geriátrica.</p>	<p>metaplasia, displasia, neoplasia. Distúrbios do desenvolvimento celular: Aplasia, agenesia, atresia; Célula, oncogênese e câncer. Protooncogenes, antioncogênese, genes regeneradores de DNA. Mecanismos de apoptose e câncer. Características dos tumores benignos e malignos. Epigenética e alterações celulares. Mecanismos de genotoxicidade, mutagenicidade e carcinogenicidade. Mutações:</p>	<p>Equilíbrio: Processos de adaptação, acomodação. Aspectos psico-afetivos do ser humano. Estados de consciência: sono, vigília, insônia, demência. Ansiedade, depressão, estresse, humor, afeto e outras emoções correlacionando com os aspectos físicos, socioculturais somáticos e comportamentais. Substâncias químicas e suas ações (psicofármacos).</p>	<p>endócrino-metabólicas; Anorexia Nervosa; Bulimia; AIDS; Caquexia; Distúrbios Nutricionais; Dietas; Estilo de vida; Condições socioeconômicas. Anemias: causas, sinais e sintomas, fisiopatogenia, exames laboratoriais, consequências, tratamento.</p>
---	---	--	--	---	--

gestação; Epidemiologia da gestação (frequência e taxas).			natureza e tipos. Antineoplásicos: ciclo celular específicos e não específicos. Imunopatologia tumoral. Relação médico-paciente e familiar e aspectos psicológicos e assistência social a pacientes e familiares e Políticas Públicas do SUS para pacientes com malformações ou neoplasias.		
MORFUNCIONAL			MORFUNCIONAL		
Gametogênese Fertilização Sistema reprodutor feminino (genitália externa) Fases da gravidez Sistema reprodutor	Morfologia neonatal – diferenças em relação ao adulto (sistema respiratório e cardiovascular) Terminologia específica Terminologia específica Sistema imunológico Morfologia da faringe Desenvolvimento neuroológico – vida fetal e	Sistema cardiovascular Sistema endócrino Sistema respiratório Hematopoiese Sistema locomotor (osteo-articular) Sistema cardiovascular Sistema nervoso (degeneração e	Ciclo celular e pontos de reparação - Agenesia, aplasia e atresia - Adaptações do crescimento e diferenciação celular	Sistema motor - Somestesia - Sistema auditivo - Bioacústica - Vascularização cerebral --Sistema visual - Fototransdução - Olfacção e gustação	Hematopoiese e medula óssea - Anemias Distúrbios endócrinos metabólicos - Distúrbios metabólicos relacionados a doenças crônicas

feminino interno (tubas e ovários) Ciclo menstrual Glândulas mamárias Sistema reprodutor masculino (genitália externa – pênis, saco escrotal, testículos e epidídimo) Sistema reprodutor durante a gravidez – placenta e cordão umbilical Desenvolvimento fetal Sistema reprodutor feminino interno (útero, vagina) Prática funcional – Exames de imagem gestacionais	pós-natal. Sistema digestório neonatal e pediátrico Sistema digestório neonatal e pediátrico Prática funcional - Avaliação nutricional Desenvolvimento do sistema locomotor Desenvolvimento do sistema reprodutor Desenvolvimento hormonal Morfologia das vias aéreas superiores Morfologia da orelha (interna e externa)	senilidade)	Neoplasia benigna e maligna Neoplasias malignas - Metástases	- Vias de formação da memória e aprendizado - cerebelo - sistema límbico Ciclo sono e vigília - Gânglios da base - Ritmos circadianos do sono	
			PRÁTICAS LABORATORIAIS Apresentação do programa Fundamentos da Medicina Laboratorial Importância da Requisição de Exames Fases Pré-analítica, Analítica e Pós-Analítica de Exames Laboratoriais- Causas das variações nos exames Materiais Biológicos: sangue total, plasma, soro, linfa, secreções, urina, LCR, Líquido sinovial, pleural, ascítico e esperma Hemograma no RN, na criança, no adulto, no idoso, na grávida e em situações especiais Diagnóstico Laboratorial do Diabetes: glicemia, Hbglicada, TOTG Exames de Urina: EAS e Cultura Exame Parasitológico das Fezes e Coprocultura. Métodos e Indicação		

			<p>O Laboratório no Diagnóstico das Doenças Infecciosas na Gravidez Utilização de Marcadores Tumoriais na Prática Médica O Laboratório nas Infecções Sexualmente Transmitidas – HIV/AIDS Diagnóstico Laboratorial das Doenças Reumáticas</p> <p>PRÁTICAS FARMACOLÓGICAS Introdução a Farmacologia/Formas farmacêuticas/Bulas. Vias de administração. Fármacos que atuam no Sistema Nervoso Autônomo Drogas de abuso Farmacocinética: Absorção; Distribuição; Biotransformação; Excreção. Farmacodinâmica: - Mecanismo geral da ação dos fármacos. - Classificação dos fármacos. Interações Medicamentosas. Efeitos Adversos dos fármacos – RAM Farmacologia da dor e inflamação: analgésicos-antitérmicos e AINES. Farmacologia da dor e inflamação: anti-inflamatórios esteroidais (<u>Corticósteroides</u>) Práticas farmacológicas Farmacologia da dor: Analgésicos opióides. Fármacos analgésicos ANTIBIÓTICOS Resistência Bacteriana</p>
HC 3			HC 4
Aparelho Reprodutor Feminino; Saúde da mulher e da gestante;			Semiologia do Sistema nervoso: realizar anamnese

<p>Relação médico- paciente no atendimento da criança e do adolescente; Anamnese e Exame físico do recém-nascido e da criança; Peculiaridades do exame físico do adolescente; Anamnese e exame físico específico do abdome; Noções gerais de exames complementares do abdome (radiografia simples, ultrassonografia e tomografia). Casos clínicos. BLS: Suporte Básico de Vida.</p> <p>Praticar anamnese e exame físico ginecológico, obstétrico, de crianças e do sistema digestório. Demonstrar em atendimento as relações médico-paciente com gestantes, mães, lactantes, criança e adolescente; Praticar exame físico especializado da mulher (gestante ou não-gestante); Realização de exames: treino da prática de coleta de exame preventivo; Praticar o exame físico das mamas; Realização e treino de partograma; Praticar exame físico especializado do recém-nascido, criança e adolescente; Analisar curva de crescimento, peso, perímetro cefálico, torácico e cálculo do IMC da criança; Praticar exame físico específico do abdome com manobras especiais para baço, fígado, apêndice, vesícula e rins; Manobras especiais para exame de reto e ânus; Analisar exames complementares de imagem do sistema digestório: radiografia, ultrassonografia e tomografia; Treinamento para suporte básico de vida: BLS.</p>	<p>relacionada ao sistema neurológico; realizar o exame especial da sensibilidade, da motricidade, da coordenação motora, do exame cerebelar, dos nervos cranianos, dos reflexos tendinosos profundos e pesquisar sinais neurológicos especiais.</p> <p>Semiologia do Sistema locomotor: realizar a anamnese e o exame físico pela inspeção e palpação com testes específicos para coluna vertebral, ombros, cotovelos, mãos, punhos, joelhos, quadril, tornozelo e pés.</p> <p>Semiologia do Idoso: realizar o exame do idoso no contexto de avaliação multidimensional em 5 etapas essenciais.</p>
IESCG 3	IESCG 4
Redes assistenciais e sistema de referência e contra referência	Política de atenção à pessoa idosa e processo de

<p>(SISREG); Habilidades no exame físico e na avaliação clínica básica da gestante e da criança, do portador de hipertensão e de Diabetes; Habilidade na comunicação com adolescentes e crianças; Esquema básico de vacinação em crianças e gestantes, adolescentes, idosos e trabalhadores; Programa de assistência pré-natal, de crescimento e desenvolvimento infantil do Ministério da Saúde; Programa saúde na escola, de controle de Diabetes e de Controle da Hipertensão Arterial do Ministério da Saúde; Estratégia de cuidados nas doenças Crônicas.</p>	<p>envelhecimento; Política de saúde mental; Habilidades na anamnese e exame físico de idosos; Habilidades na avaliação de capacidades de idosos; Habilidades na comunicação com cuidadores de idosos e doentes mentais; Terapêutica para idosos.</p>
<p>HM 3</p>	<p>HM 4</p>
<p>Integridade do ser humano: pessoal, psicológica, corpórea; Estudo de casos envolvendo: preconceitos, julgamento moral, mental; <i>Características da relação terapeuta paciente; As organizações defensivas</i>, psíquicas e o conflito intrapsíquico; Atitudes e valores individuais e profissionais com relação a diversidade: sexual (preconceitos e políticas); étnica (negro, índios, quilombolas, nortistas, estrangeiro); religiosa (principais correntes); e definição de estrutura familiar (filhos adotivos, pais homossexuais; pais solteiros; pais ou filhos institucionalizados); Transformações ocorridas com os seguintes agravos à saúde: Hanseníase, Tuberculose e doenças negligenciadas, Doenças Sexualmente Transmissíveis, AIDS, Sífilis, deformidades, amputações transtornos psiquiátricos, abuso de álcool e drogas, abuso sexual, deficientes: surdo, cego, síndromes, para o indivíduo, família e comunidade.</p>	<p>Bioética e princípios fundamentais: autonomia, justiça, beneficência e não maleficência; Código de ética médica: sigilo, confidencialidade, publicidade médica; Erro médico: conceitos e casos clínicos; Início da vida: aborto, reprodução assistida; Documentos médicos legais: receita, prontuário médico e atestado de óbito; Morte encefálica, transplante e doação de órgãos; Relação médico-paciente-família; Humanização e a ética do estudante de medicina; Terminalidade da vida: eutanásia, distanásia, ortotanásia; Pesquisa em seres humanos – declaração de Helsinque, clonagem, fertilização in vitro, genoma.</p>
<p>IC 3</p>	<p>IC 4</p>
<p>Conceitos e métodos básicos: conceitos de incidência e prevalência, como são calculados e diversas medidas de frequência de doença e suas aplicações no diagnóstico de saúde, assim como a</p>	<p>Definição, história e utilidade da Medicina Baseada em Evidências. Busca em base de dados científicos. Desenhos de estudos para resolução de questões em</p>

aplicação desses indicadores na descrição da evolução da situação de saúde brasileira; Vigilância epidemiológica: aspectos conceituais e operacionais e sua aplicação no planejamento de ações de saúde; A distribuição temporal e espacial das doenças; A importância estratégica das fontes de informação e a qualidade dos dados em saúde; Indicadores de saúde; Epidemiologia no âmbito clínico: os aspectos metodológicos e práticos dos ensaios clínicos e da investigação de novos procedimentos diagnósticos; Epidemiologia em serviços de saúde, em gestão de saúde e ambiental.

saúde, incluindo Revisões Sistemáticas e Metanálises, estudos controlados e randomizados, estudos de coorte, de caso-controle, de prevalência e de acurácia de métodos diagnósticos. Métodos de preparação e uso de Diretrizes Clínicas Baseadas em Evidências e Avaliações de Custo-Efetividade. Pesquisa translacional (*translational research*): a transferência do conhecimento científico, da pesquisa científica para os cuidados em saúde humana (pesquisa translacional) e desta a pesquisa.

5 MED 6 MED 7 MED 8 MED
4º ANO

DESEMPENHOS ESPERADOS ANASEM - (DOCUMENTO BÁSICO AVALIAÇÃO NACIONAL SERIADA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA itens competências e habilidades – fls 07 e 08)

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p>	<p>1. Identificar os sinais e os sintomas manifestados pela pessoa em cuidado, em todos os seus ciclos de vida, relacionando-os à fisiopatologia das doenças mais frequentes.</p> <p>I e II</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde..</p>	<p>2. Elaborar raciocínio clínico e indicar hipótese diagnóstica e/ou lista de problemas a partir da história clínica e de exame físico.</p> <p>I e III</p>

<p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p>	<p>3. Realizar o diagnóstico diferencial, propor plano de ação para elucidação diagnóstica, conduta terapêutica, plano de seguimento e de educação, a partir de um conjunto de informações obtidas no processo de anamnese e de exame físico.</p> <p>II e III</p>
<p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p>	<p>4. Interpretar exames complementares. II e III</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e</p>	<p>5. Elaborar um plano de intervenção familiar ou comunitária</p>

<p>linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p> <p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	<p>considerando as evidências e as necessidades de saúde, individual e coletiva.</p> <p>I, II, III e IV</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a</p>	<p>6. Demonstrar domínio dos princípios que organizam a estrutura, as possibilidades e as atribuições do SUS em todos os níveis de atenção, com vistas à obtenção de dados e informações que subsidiem ações de gestão, de educação e de atenção à saúde.</p> <p>I, III e IV</p>

<p>executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p> <p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p> <p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania</p>	<p>7.Utilizar instrumentos (MiniMental, Índice de Massa Corporal, curvas de crescimento, adequação peso/altura, escolaridade, carteira de vacinação, Escala de Depressão Geriátrica, teste para uso de substâncias psicoativas, etc.) de caracterização e de abordagem do indivíduo, da família e da comunidade na realização do atendimento clínico, considerados seus respectivos contextos culturais e ciclos de vida.</p> <p>I, II, III e IV</p>

e da dignidade humana.	
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p>	<p>8</p> <p>Identificar as interrelações entre estruturas macro e microscópicas do organismo humano e o funcionamento normal e alterado dos sistemas orgânicos no processo saúde-doença.</p> <p>I e II</p>
<p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p>	<p>9. Identificar as manifestações sistêmicas decorrentes das alterações morfofuncionais dos diversos tecidos, órgãos e sistemas.</p> <p>II e III</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e</p>	<p>10. Explicar o mecanismo de ação dos fármacos, seus efeitos adversos e interações medicamentosas. I e II</p>

<p>humanísticos.</p> <p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p>	
<p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p>	<p>11. Identificar as diferentes formas farmacêuticas dos produtos medicamentosos e suas indicações, com base no uso racional dos medicamentos.</p> <p>II e III</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p>	<p>12. Identificar materiais, insumos e equipamentos destinados à realização de procedimentos cirúrgicos diversos.</p> <p>I e III</p>

<p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p>	<p>13.Utilizar diferentes recursos e materiais na preparação e na execução de procedimentos cirúrgicos básicos. III</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p>	<p>14.Utilizar nomenclatura técnica e sistema de medidas oficiais na elaboração de prontuários, prescrições, referências, contrarreferências, atestados e outras formas de registro I</p>
<p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde. IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	<p>15.Reconhecer plano de ação que promova o trabalho em equipe na gestão, educação e atenção à saúde no processo saúde-doença. III e IV</p>
<p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de</p>	<p>16.Aplicar conceitos, princípios e procedimentos de segurança e biossegurança nos contextos de saúde ambiental e do trabalhador. III e IV</p>

<p>problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p> <p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p> <p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	<p>17. Aplicar preceitos da metodologia científica e da bioética na proposição de planos de ação, no uso racional de medicamentos e no manejo das intervenções médicas.</p> <p>I, III e IV</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto</p>	<p>18. Identificar sinais e sintomas de alterações e fenômenos associados ao sofrimento psíquico e a transtornos mentais prevalentes para</p>

<p>de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p>	<p>levantamento de hipóteses diagnósticas e proposição de abordagem e cuidado multiprofissional.</p> <p>I, II e III</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p> <p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em</p>	<p>19. Identificar os princípios da ética e bioética médica e acadêmica, referentes aos documentos médicos, e os princípios da prática médica, auditoria e perícia médica no processo de tomada de decisões, em todos os níveis de atenção à saúde.</p> <p>I, III e IV</p>

<p>diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	
<p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p>	<p>20.Reconhecer os conceitos de terminalidade da vida e cuidados paliativos, estabelecendo comunicação centrada nas relações interpessoais e específicas para este contexto. II</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos. III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde. IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	<p>21.Utilizar os preceitos da metodologia científica e pressupostos da medicina baseada em evidências para subsidiar a solução de problemas, a sustentação de argumentos e a tomada de decisões. I, III e IV</p>

<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	<p>22.Descrever as etapas e as habilidades de comunicação utilizadas na consulta centrada na pessoa e nas relações.</p> <p>I e IV</p>
---	---

5 MED			6 MED		
TUTORIAL			TUTORIAL		
13 DISÚRIA, EDEMA E PROTEINÚRIA	14 PERDA DE SANGUE	15 MENTE E COMPORTAMENTO	16 DOR, DOR ABDOMINAL, DIARREIA, VÔMITO E ICTERÍCIA	17 INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO	18 SINAIS E SINTOMAS DERMATOLÓGICOS
<p>Anatomofisiologia do trato urinário e mecanismo da micção; Infecção do trato urinário alta (pielonefrite); Infecção do trato urinário baixa (cistite); Mal formação do trato urinário; Neoplasias; Incontinência</p>	<p>Anatomofisiologia dos vasos; Classificação das hemorragias; Hemorragias agudas e crônicas; Anamnese e exame físico; Sangramentos</p>	<p>Organização e funcionamento da mente; Alterações comportamentais; Anamnese psiquiátrica; Transtornos alimentares; Transtornos de humor; Transtornos neuróticos; Transtornos psicóticos; Dependência química;</p>	<p>Dor abdominal; Diarreia; Vômitos; Icterícia; Úlceras gastroduodenais; Constipação; Neoplasia gastrointestinal; Diarreia crônica e aguda; Doenças Inflamatórias e Intestinais; Síndrome da má absorção; Doenças Celíacas; Síndrome do intestino</p>	<p>Febre e temperatura corporal: Patogênese da febre; mecanismos das variações da temperatura corporal; hipotermia e hipertermia; Fases da febre (frio, calor, declínio); Tipos de febre (contínua.</p>	<p>Morfofisiologia e histologia da pele e anexos; Anamnese dermatológica; Lesões elementares dermatológicas; Exame dermatológico; Reações a substâncias químicas e fármacos; Mecanismo do prurido; Fases evolutivas das</p>

<p>urinária; Insuficiência renal aguda; Insuficiência renal crônica; Sistema linfático e linfa; Linfedema; Glomerulopatias; Tubulopatias; Hipertensão arterial; Diabetes mellitus; Litíase renal; Exames complementares (laboratório e imagem); Tratamento: medicamentoso, dialítico, Cirúrgico/Transplante</p>	<p>gestacionais e ginecológicos; Trauma; Hemorragias digestivas altas e baixas; Hemorragias do trato respiratório; Distúrbios da coagulação; Hipovolemia; Choque; Técnicas transfusionais e hemocomponentes; Condutas terapêuticas não transfusionais; Bioética na terapia transfusional; sangramento em neoplasias.</p>	<p>Urgências psiquiátricas; Suicídio; Saúde Mental; Políticas de saúde mental; Reforma psiquiátrica; Centro de Atenção Psicossocial (CAPs); Exames neurológicos e complementares; Neurofarmacologia e psicofarmacologia.</p>	<p>irritável; Diarreia aguda infecciosa; Neoplasia esofágica; Doença do refluxo gastroesofágico; Icterícia hemolítica; Icterícia do recém-nascido; Neoplasias fígado pâncreas; Vesícula biliar; Pancreatites agudas e crônicas; Litíase biliar; Álcool; Hepatites não virais e virais; Hepatites medicamentosas; Hepatites autoimunes; Hepatites alcoólicas; Cirrose; Insuficiência hepática; Síndrome hepato-renal; Encefalopatia hepática; Varizes de esôfago; Hemorragias digestivas altas e baixas; Ascite.</p>	<p>Intermitente, remitante); Desidratação e febre; Convulsões febris; A febre como mecanismo contra agentes patógenos; Terapia farmacológica e não farmacológica da febre; Resposta Inflamatória: Autoimunidade; imunodeficiências primárias e secundárias; colagenoses; Câncer e resposta inflamatória; Doenças respiratórias e alergias; Síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRIS); Fármacos antiinflamatórios, glicocorticoides, imunossupressores e</p>	<p>lesões; Alterações patológicas da pele; Neoplasias; Dermatoses frequentes; Doenças infecciosas da pele; Prevenção; Terapêutica farmacológica; Princípios ativos; Principais veículos; Formas farmacêuticas; Vias de administração.</p>
---	--	--	---	---	---

				antineoplásicos; Doenças infecciosas e parasitárias: Classificação e estrutura dos Vírus, Bactérias, Helmintos e protozoários; Fármacos utilizados no tratamento das DIPs; Doenças de notificação compulsória pelo Ministério da Saúde	
MORFUNCIONAL			MORFUNCIONAL		
Características morfofuncionais dos rins. - Equilíbrio hidroeletrolítico e ácido-básico. - Compartimentos líquidos do organismo - trocas de líquidos entre o plasma e o	Morfofisiologia vascular Circulação sistêmica Histopatologia vascular Anatomia radiológica vascular	Neuroquímica comportamental - Ansiedade - Neurotransmissores - Fisiopatologia da esquizofrenia - Vias monoaminérgicas e dopaminérgicas Neuroquímica da depressão - Anatomia do lobo temporal e occipital Fisiopatologia e neuroquímica dos transtornos			

interstício. - Circulação linfática - Características morfofuncionais das vias urinárias - Mecanismo de controle da micção Anatomia radiológica do rim e vias urinárias		somatoformes			
HC 5			HC 6		
Procedimentos básicos e fundamentais em cirurgia; Contato com consultas de clínica geral, com ênfase às especialidades.(urologia, nefrologia, hematologia, saúde mental) <ul style="list-style-type: none"> ✓ Habilidades Básicas em Cirurgia ✓ Comporta-se adequadamente no centro cirurgico; ✓ Praticar técnicas de assepsia, antisepsia e paramentação cirúrgica; ✓ Aplicar conceitos de bioética em casos clínicos simulados; ✓ Praticar habilidades em instrumentação cirúrgica; ✓ Praticar habilidades em instrumentação videolaparoscópica; ✓ Praticar técnicas de síntese, direse e hemostasia cirúrgica ✓ Reconhecer fios e realizar nós cirúrgicos; ✓ Realizar curativos; ✓ Praticar técnicas de acesso venoso periférico; 			Relação médico paciente Anamnese dirigida à especialidade, exame físico completo, hipótese diagnóstica, orientações e prescrições médicas, encaminhamentos/ agendamentos e retornos e atitudes profissionais. <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico e tratamento dos principais problemas do sistema digestivo • Diagnóstico e tratamento das principais doenças de pele 		

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar avaliação pré-operatória; ✓ Realizar prescrição e descrição cirúrgica; ✓ Realizar bloqueios anestésicos locais; ✓ Praticar técnicas de acesso venoso central; ✓ Praticar técnicas de sondagem nasoenteral, nasogástrica e orogástrica; ✓ Praticar técnicas de sondagem vesical; ✓ Praticar técnicas de paracentese e toracocentese; toracostomias ✓ Praticar ressuscitação cardiopulmonar; ✓ Realizar acesso as vias aéreas. <ul style="list-style-type: none"> ○ Objetivos ambulatório de Especialidades ✓ Treinar as habilidades na: <ul style="list-style-type: none"> -Relação médico-paciente -Anamnese dirigida à especialidade -Exame físico completo -Hipótese diagnóstica -As orientações e prescrições médicas -Encaminhamentos/ agendamentos/ retornos. -Atitudes profissionais: A consulta médica e a relação médico paciente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas e parasitárias <p>AMBULATÓRIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ambulatório de Gastroenterologia • Ambulatório de Infectologia • Ambulatório de Dermatologia
<p>IESCG 5</p>	<p>IESCG 6</p>
<p>Política de Atenção à Pessoa Idosa e ao processo de Envelhecimento; Política Nacional de Saúde Mental; Atenção ambulatorial na rede básica de saúde com idosos; Papel do médico nas equipes de saúde da família; Habilidades clínicas básicas em exame físico do tórax e abdômen; Habilidade de comunicação para relacionar-se com portadores e cuidadores da doença mental; Conduta clínica em patologias que apresentem perda de sangue, em especial, as patologias do sistema digestivo e respiratório; Cuidados de saúde para pacientes acamados no domicílio; Atuação em equipe multiprofissional da saúde; Programa de Saúde “de volta para casa”; Programa de Controle da</p>	<p>Habilidades clínicas básicas para realização de anamnese, exame físico de gestantes, crianças, adolescentes, idosos e homens adultos</p> <p>Habilidade na interpretação de exames básicos laboratoriais de análise clínica, gráficos e de imagens.</p> <p>Diagnóstico diferencial de patologias que cursam com dor abdominal, vômitos, icterícia.</p> <p>Diagnóstico diferencial de patologias que cursam com disúria, edema e proteinúria</p> <p>Política pública de saúde do homem</p> <p>Conduta clínica em patologias de maior prevalência loco regional;</p> <p>Cuidados de saúde para pacientes acamados no domicílio;</p> <p>Atuação em equipe multiprofissional da saúde;</p> <p>Metodologia científica aplicada em pesquisa de saúde coletiva, .</p>

Tuberculose; Programa de Controle da Hanseníase; Elaboração de Projeto Terapêutico Singular.					
7 MED			8MED		
TUTORIAL			TUTORIAL		
19 DISPNEIA, DOR TORÁCICA E TOSSE	20 DOENÇAS METABÓLICAS, HORMONAIIS E NUTRICIONAIS	21 DISTÚRBIOS SENSORIAIS MOTORES E LOCOMOÇÃO	22 SAÚDE DA MULHER E SEXUALIDADE	23 SAÚDE DA CRIANÇA	24 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Cardipatias: Hipertensiva, Miocardiopatia Dilatada, Isquêmica, congénita, endocardite infecciosa, reumática; Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC); Choque	Nutrição; Alterações endócrinas; Metabolismo; Estados nutricionais; Carências nutricionais; Eixo Hipotálamo – Hipófise- Gônadas; Alterações hipotalâmicas; Alterações	Desordens do Sistema Locomotor Dor; Distúrbios dos Sistemas oftalmológicos, Otorrinolaringológico s; Postura e locomoção; Biomecânica da marcha; Principais Síndromes do aparelho	Saúde da mulher; Planejamento Familiar; Principais patologias ginecológicas; Amenorreia Neoplasias; Fatores de risco/lesões precursoras; Causas de Infertilidade; Mecânicas; Endometriose; Fertilização assistida; Gestação/parto/puerpé	Prevenção, promoção e reabilitação da saúde de crianças e adolescentes. Reanimação. Anamnese e exame físico. Prematuridade. Distúrbios cardíacos, respiratórios e nutricionais. Sepse neonatal.	Acidentes; Afogamento; Anafilaxia; Envenenamento; Intoxicações agudas; Animais peçonhentos; Urgências cardiovasculares e pulmonares; Arritmias; Edema agudo de Pulmão (EAP);

cardiogênico; Choque séptico; Transplantes e troca valvar; Doenças do pericárdio/choque obstrutivo; Hipertensão pulmonar; Bronquiectasia; Outras condições pulmonares (vasculites, sarcoidose, hemorragia pulmonar); Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Tabagismo; IVAS; Pneumonia; Síndrome da angústia respiratória do adulto (SARA) Neoplasias; Anamnese e exames clínico-	hipofisárias; Doenças da Tireóide e paratireóide; Doenças da supra-renal; Distúrbios no metabolismo de carboidratos e lipídeos; DM1 e 2; Diabetes gestacional; Dislipidemia; Síndrome metabólica; Esteatose; Distúrbios no metabolismo de aminoácidos e nucleotídeos; Erros inatos do metabolismo; Obesidade; Gota; Distúrbios no metabolismo de Ca, Mg, P e Vitamina D; Raquitismo;	locomotor; Principais síndromes Articulares; Alterações Neurológicas; Neoplasias cerebrais; Alterações mentais por traumas; Infecções do SNC; Doenças neurodegenerativas; Cefaléias; Doenças Vasculares Cerebrais; Neuropatias; Delirium; Tumores ósseos Miopia e Hipermetropia; Esclerose; Retinopatia; Catarata; Ceratite; Glaucoma; Doenças das pálpebras; Conjuntivite; Surdez; Otites; IVAS;	rio Infecções puerperais; Gravidez ectópica; Hemorragias; Doença Hipertensiva Específica da Gravidez; Mola Hidatiforme e doença trofoblástica gestacional; Abortamentos; Diabetes gestacional; Fases da vida da mulher; Menarca; Climatério; Menopausa; Terapia hormonal; Sexualidade na 3ª idade; Controle de fertilidade; Contraceptivos; Violência sexual contra mulher; Políticas públicas do SUS; Lei Maria da Penha; Fertilização assistida; Anamnese, Exames clínico-laboratoriais;	In fecções congênicas. Ictericia neonatal. Febre. Consulta. Puberdade e crescimento. Sexualidade e Gravidez na adolescência. Distúrbios na adolescência	Parada Cardiorespiratória; Drogas vasoativas; Dissecção Aórtica; Trombolismo Pulmonar (TEP); Acidente Vascular Encefálico; Coma; Morte encefálica; Crises convulsivas; Mal epilético; Emergências Metabólicas; Cetoacidose e coma hiperosmolar; Síndrome da abstinência alcoólica; Desidratação; Emergências Cirúrgicas; Queimaduras; Abdome agudo; Traumas; Hemotórax; Pneumotórax
---	--	---	--	---	---

laboratoriais; Tratamento farmacológico; Reabilitação cardiopulmonar.	Osteopenia Osteoporose; Fraturas; Prevenção de quedas; Anamnese e exames clínico- laboratoriais; Tratamento farmacológico e não farmacológico; Medidas de Prevenção e controle; Políticas do SUS.	Rinites; Sinusites; Labirintopatias; Hipoacusia; Anamnese; Exames complementares (imagem, clínico, laboratorial); Tratamento farmacológico	Terapia farmacológica e nutricional.		
MORFUNCIONAL			MORFUNCIONAL		

HC 7			HC 8		
<p>Relação médico paciente</p> <p>Anamnese dirigida à especialidade, exame físico completo, hipótese diagnóstica, orientações e prescrições médicas, encaminhamentos/ agendamentos e retornos e atitudes profissionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico e conduta nas principais doenças do sistema cardiovascular • Diagnóstico e conduta nas principais doenças do sistema respiratório • Diagnóstico e tratamento das principais doenças do sistema nervoso; • Diagnóstico e tratamento dos principais problemas do sistema endócrino e reumatológico <p>AMBULATÓRIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ambulatório de pneumologia 			<p>Relação médico paciente</p> <p>Anamnese dirigida à especialidade, exame físico completo, hipótese diagnóstica, orientações e prescrições médicas, encaminhamentos/ agendamentos e retornos e atitudes profissionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico e tratamento dos principais problemas de saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente. • Assistência ao parto normal • Diagnóstico e tratamento dos principais problemas de saúde da mulher e da gestante • Diagnóstico e tratamento das principais doenças osteomusculares e colagenoses; • Diagnóstico e conduta nas principais Urgências Clínicas e Cirúrgicas <p>AMBULATÓRIOS</p>		

<ul style="list-style-type: none"> • Ambulatório de endocrinologia • Ambulatório de reumatologia • Ambulatório de cardiologia • Ambulatório de Neurologia 	<ul style="list-style-type: none"> • Ambulatório e atendimento hospitalar de saúde da mulher • Ambulatório e atendimento hospitalar de Pediatria • Urgência e emergência e UPAS
<p>IESCG 7</p>	<p>IESCG 8</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos legais do SUS para planejamento, monitoramento e avaliação • habilidades e atitudes para o desenvolvimento de gestão da saúde pública e privada. • Plano municipal de saúde • Habilidades clínicas básicas para realização de anamnese, exame físico de gestantes, crianças, adolescentes, idosos e homens adultos • Habilidade na interpretação de exames básicos laboratoriais de análise clínica, gráficos e de imagens. • Bases técnicas para diagnóstico diferencial de doenças que cursam com dispnéia e dor torácica. • Bases técnicas para interpretação de resultados laboratoriais com indicações de alterações hormonais, metabólicas e nutricionais • Metodologia científica aplicada em pesquisa de saúde coletiva,. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão e planejamento de saúde • habilidades e atitudes para o desenvolvimento de atividades administrativas e de gerenciamento da saúde pública e privada. • Elaboração e implementação de planos de intervenção em saúde . • Metodologia científica aplicada em pesquisa de saúde coletiva, • Gerenciamento do cuidado em saúde utilizando a epidemiologia e a medicina baseada em evidência. <ul style="list-style-type: none"> • Bases técnicas para diagnóstico diferencial de doenças que cursam com distúrbios sensoriais e motores. • Bases técnicas para interpretação de resultados laboratoriais, exames gráficos e de imagens. • Bases técnicas para diagnóstico clínico de Hanseníase e outras doenças com alterações dermatológicas. • Habilidades para realização de exame ginecológico e clínico de mama. • Habilidade de comunicação para trabalhar com grupos de

	parceiros com diferentes orientações sexuais. <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento de técnicas variadas de reprodução assistida e métodos contraceptivos • Metodologia científica aplicada em pesquisa de saúde coletiva,
--	--

**9 MED 10 MED 11 MED 12 MED
6º ANO**

DESEMPENHOS ESPERADOS QUE ORIENTAM A ELABORAÇÃO DOS ITENS DA PROVA - (DOCUMENTO BÁSICO AVALIAÇÃO NACIONAL SERIADA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA itens competências e habilidades – fls 07 e 08)

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos. II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em	1 Estabelecer um plano de ação para elucidação diagnóstica, conduta terapêutica, educação e seguimento, nos diferentes ciclos de vida. I, II e III

<p>saúde, nos diversos ciclos de vida.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p>	
<p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p> <p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	<p>2 Avaliar a evolução de um plano terapêutico, interpretando sua eficiência e introduzindo ajustes na conduta e na repactuação do cuidado, se necessário.</p> <p>III e IV</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto</p>	<p>3 Indicar exames complementares pertinentes à evolução do quadro do paciente, considerando riscos e benefícios.</p>

<p>de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p>	<p>I e II</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p>	<p>4 Utilizar habilidades de comunicação na interlocução com pacientes e/ou seus responsáveis legais e demais componentes da equipe profissional nos diversos níveis e contextos de atenção à saúde, com abordagem centrada na pessoa.</p> <p>I e III</p>
<p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p> <p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e</p>	<p>5 Aplicar condutas pertinentes na identificação de situações de violência e de comportamentos de risco e vulnerabilidade.</p> <p>III e IV</p>

<p>compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	
<p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p>	<p>6 Manejar as principais síndromes/doenças mentais, nos diferentes ciclos de vida, na atenção primária à saúde e nas situações de urgência/emergência.</p> <p>II e III</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p>	<p>7 Utilizar os conhecimentos de ética e bioética na atuação na gestão, atenção e educação em saúde.</p> <p>I e III</p>
<p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam</p>	<p>8 Manejar situações de urgência e emergência, traumáticas e não traumáticas, executando as medidas recomendadas em todos os níveis de</p>

<p>entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p>	<p>atenção à saúde. II e III</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	<p>9 Reconhecer ações de gestão (liderança, trabalho em equipe, valorização da vida, participação social articulada, equidade, eficiência, etc.) que promovam e garantam o bem-estar individual e da coletividade. I e IV</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e</p>	<p>10 Realizar a atenção à saúde dos indivíduos, contextualizada em seus diferentes ciclos de vida, baseada em evidências científicas. I, II, III e IV</p>

<p>informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p> <p>IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.</p>	
<p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas, para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.</p>	<p>11 Utilizar diferentes recursos e materiais na preparação, na execução e no seguimento de procedimentos ambulatoriais clínicos e/ou cirúrgicos.</p> <p>III</p>
<p>I Comunicar-se por meio de diferentes recursos e linguagens (escrita, verbal e não verbal), no contexto de atenção à saúde, pautado nos princípios éticos e humanísticos.</p> <p>II Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em saúde, nos diversos ciclos de vida.</p> <p>III Buscar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações, baseado em evidências científicas,</p>	<p>12 Realizar a abordagem e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade, por exemplo, de adição ou de uso abusivo de substâncias diversas, lícitas ou ilícitas, com vistas à redução de danos e ao cuidado integral.</p> <p>I, II, III e IV</p>

para subsidiar o raciocínio clínico, com vistas à solução de problemas e à tomada de decisões, de forma a executar procedimentos apropriados aos diferentes contextos, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde.

IV Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DE TREINAMENTO EM SERVIÇO – INTERNATO

ESTÁGIO CURRICULAR DE TREINAMENTO EM SERVIÇO - INTERNATO

9º, 10º, 11º, 12º Períodos

COMPETÊNCIAS

- Exercer, objetivando a maior eficiência, as ações médicas de atenção integral à saúde que propiciem a proteção, a manutenção e a recuperação da saúde

humana, principalmente as que são utilizadas na atenção à saúde em níveis primário e secundário, porém se valendo também dos conhecimentos e procedimentos do nível terciário;

- Atuar no sistema hierarquizado de saúde, SUS, obedecendo aos princípios de referência e contra referência;
- Praticar a Medicina em serviços do SUS como centros de saúde, unidades básicas de saúde, ambulatórios, enfermarias e serviços diversos com a desenvoltura requerida para o médico geral dentro do contexto da Medicina de família e comunidade;
- Praticar a medicina de forma a garantir a integralidade e resolubilidade da atenção à saúde;
- Aplicar os procedimentos de prevenção, educação e promoção da saúde, além de atuar no Programa de Saúde da Família;
- Atuar como médico generalista e como médico da família;
- Praticar as ações curativas e preventivas nas áreas básicas da Medicina:
 - Cirurgia;
 - Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia; especialidades médicas e urgências e emergências;
- Comunicar-se adequadamente com os colegas, os pacientes e os familiares destes;
- Atuar, com cooperação, em equipe multidisciplinar de saúde;

- Considerar a relação custo-benefício nas suas decisões, solicitações e indicações médicas;
- Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica;
- Dominar a arte e a técnica semiológica e propedêutica e o uso dos recursos propedêuticos especiais;
- Utilizar adequadamente recursos complementares de diagnóstico;
- Ser capaz de diagnosticar, a partir da anamnese, da semiologia e propedêutica,
 - as principais enfermidades que acometem o ser humano;
 - Indicar adequadamente recursos terapêuticos;
 - Realizar com proficiência procedimentos cirúrgicos básicos;
 - Atuar profissionalmente sempre com compromisso ético;
 - Ter uma visão crítica do papel do médico tanto social quanto nos procedimentos
 - de promoção da saúde;
 - Lidar judiciosamente com o mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
 - Informar e educar para a saúde seus pacientes, os familiares desses e a coletividade;
 - Promover e contribuir com estilos de vida saudável;

- Atualizar continuamente os seus conhecimentos técnicos e científicos;
- Zelar sempre pela própria saúde, apresentação e postura.

ATUAÇÃO	EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Atuação em exercício como o de um profissional, nas diferentes unidades de saúde e hospitais públicos ou conveniados ao SUS em um trabalho de atendimento comunitário, com a supervisão de professores/ médicos do Curso de Medicina e preceptores/médicos do serviço. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prover a suficiente qualificação do aluno, tendo em vista seu bom desempenho profissional. • . Dotar o aluno de conhecimentos, requeridos para o exercício de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) da formação do médico, no sentido de atender ao perfil do médico a ser formado conforme as diretrizes curriculares e definidas nesse projeto pedagógico. • Atividades práticas como treinamento dos recursos de anamnese, de exame físico, de propedêutica e semiologia para avaliação do quadro clínico, da etiologia, da fisiopatologia, dos exames complementares de diagnósticos e diagnósticos diferenciais, de condutas de tratamento e acompanhamento da evolução das principais afecções enfatizando os aspectos regionais e culturais da Amazônia e que compõem os campos de atuação nas áreas da Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto – clínica e

	<p>Cirúrgica, Saúde Coletiva, Medicina de Família e Comunidade, Urgência e Emergência no SUS e Saúde Mental.</p> <ul style="list-style-type: none">• Atividades práticas na utilização dos diferentes recursos de diagnóstico médico, para as ações preventivas e curativas, bem como as práticas para eficiência nas ações médicas de diagnóstico e tratamento que propiciem a proteção, a manutenção e a recuperação da saúde humana, principalmente as ações que são utilizadas na atenção à saúde em níveis primário e secundário, sem, no entanto esquecer as de nível terciário.• Atividades práticas como treinamento em procedimentos laboratoriais e interpretações de exames laboratoriais, por imagem e gráficos.• Atividades práticas como treinamento em procedimentos: anestésicos básicos, cirúrgicos gerais e de pequenas cirurgias, de traumatologia básica, obstétricos gerais, de berçário, de diagnóstico e condutas em doenças infecciosas e parasitárias prevalentes, de imunizações, de unidades de terapia intensiva, de socorro em urgências e pronto
--	--

atendimento, de acompanhamento familiar.

- Desenvolvimento nas práticas de internato, a apuração do raciocínio lógico requerido no diagnóstico e condutas médicas.
- Desenvolvimento das práticas de iniciação científica, medicina baseada em evidências e a necessidade da continuada atualização do conhecimento médico.
- Desenvolvimento da relação médico-paciente em níveis éticos e morais.

REGULAMENTO

O Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço terá regulamento próprio para seu desenvolvimento e na sua elaboração observado o que determina a Resolução nº03, de 20 de junho de 2014, artigo 24 e parágrafos e o estabelecido neste projeto a seguir enumerado:

- A preceptoria exercida por profissionais do serviço de saúde terá supervisão de docentes próprios do quadro da FAMAZ.
- A carga horária mínima do Estágio curricular será de 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do Curso, 2.800 horas.
 - O mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária total prevista para o Estágio curricular será desenvolvido na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS, predominando a carga horária dedicada aos serviços de Atenção Básica sobre o que é ofertado nos serviços de Urgência e Emergência.
 - O Estágio terá a duração de dois anos.
 - As atividades do Estágio Curricular (Internato) voltadas para a Atenção Básica serão coordenadas e voltadas para a área da Medicina Geral de Família e Comunidade.
 - Os 70% (setenta por cento) da carga horária restante do Estágio Curricular (Internato) foram incluídos, em aspectos essenciais das áreas de Saúde do Adulto (Clínica Médica e Cirurgia); Saúde da Mulher (Ginecologia-Obstetricia) , Saúde da Criança (Pediatria), Saúde Coletiva e Saúde Mental, em atividades eminentes práticas e com carga horária teórica que não são superior a 20% (vinte por cento) do total do estágio, em cada uma destas áreas.
 - O Colegiado do Curso de Medicina da FAMAZ poderá autorizar a realização de 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total estabelecida para o estágio fora da Unidade da Federação em que se localiza a IES, preferencialmente nos serviços do Sistema Único de Saúde, bem como em instituição conveniada que mantenha programas de Residência, credenciados pela

Comissão Nacional de Residência Médica, ou em outros programas de qualidade equivalente em nível internacional. O Colegiado do Curso de Medicina e com aprovação no Conselho Superior da FAMAZ poderá autorizar, em caráter excepcional, percentual superior a 25% (vinte e cinco por cento), desde que devidamente motivado e justificado.

- O total de estudantes autorizados a realizar estágio fora da Unidade da Federação da FAMAZ não ultrapassará o limite de 50%(cinquenta por cento) das vagas do estágio curricular (internato) para estudantes da mesma série ou período.
- No Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço (Internato), a jornada semanal de prática compreenderá períodos de plantão que poderão atingir até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, nos termos da Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.
- Será observado que nos estágios obrigatórios na área da saúde, quando configurar como concedente do estágio um órgão do Poder Público, poderão ser firmados termos de compromisso sucessivos, não ultrapassando a duração do curso, sendo os termos de compromisso e respectivos planos de estágio atualizados ao final de cada período de 2 (dois) anos, adequando-se à evolução acadêmica do estudante.
- Neste período o discente fará opção de um módulo eletivo constituindo-se em estratégia para adequar aos interesses e necessidades do estudante, dentro do contexto dos objetivos gerais do Curso de Medicina.
- A aprovação ou cancelamento de convênios com as Unidades destinadas ao estágio nas áreas será proposto pela Coordenação do Curso de Medicina e aprovado pelo Colegiado do Curso de Medicina da FAMAZ. Os convênios serão assinados pelo Diretor da FAMAZ ou por delegação de competência.
- O discente deve realizar o Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço – Internato após aprovação em todos os módulos de 1º ao 8º períodos, previstos no currículo do Curso de Medicina ou, em caso de transferência, os que já tenham cursado o equivalente a conteúdos de 1º ao 8º período, com aprovação do Colegiado do Curso de Medicina.

- O aluno deverá matricular-se no Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço – Internato do Curso de Medicina, de acordo com o calendário divulgado pela Coordenação do Curso.
- Cabe à Coordenação do Curso de Medicina o acompanhamento das atividades acadêmicas e pedagógicas do estágio. O curso contará com uma Supervisão do Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço – Internato indicada pelo Coordenador do Curso de Medicina e aprovado pelo Colegiado do Curso..
- A avaliação será um processo contínuo e tem a finalidade de verificar o aproveitamento do discente no estágio, tendo em vista o seu futuro desempenho profissional.
- Além das orientações previstas nas DCNs, neste projeto pedagógico e legislação educacional vigente, as demais normas serão regulamentadas em Regulamento próprio, aprovado no Colegiado do Curso de Medicina e entregues ao discente em forma de manual acadêmico do Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço – Internato, no primeiro dia do estágio.

Apêndice C

EQUIPAMENTOS/MOVELARIA DOS LABORATÓRIOS – CURSO DE MEDICINA

✓ Laboratório Morfofuncional I e II

LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL I- EQUIPAMENTOS/MOVELARIA	QUANTIDADE
ÓRGÃO GENITAL MASCULINO (ANATOMIC)	01
PÉLVIS MASCULINA (3B)	05
MOD. DE PERÍLIO MASCULINO (ALTAY)	01
PELVE MASCULINA C/ LIGAMENTOS, VASOS , NERVOS ASSOALHO PÉLVICO E ÓRGÃOS, COMPOSTO (3B)	01
PÉLVIS FEMININA C/ LIGAMENTOS, VASOS, NERVOS ASSOALHO PÉLVICO E ÓRGÃO	03
PÉLVIS FEMININA	06
ESQUELETO PÉLVICO C/ ÚTERO	01
GLÂNDULA MAMÁRIA EM LACTAÇÃO	01
MOD. DE PERÍLIO FEMININO (ALTAY)	01
ESQUELETO PÉLVICO FEMININO C/ CABEÇA DE FEMUR, CINCO VÉRTEBRAS LOMBARES E ÚTERO	01
ESTÁGIOS DA FECUNDAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ÓVULO 2 VEZES O TAMANHO NATURAL	01
FIGURA MUSCULAR MASCULINA EM TAMANHO NATURAL	01
TORSO MUSCULAR DE TAMANHO NATURAL	02
MOD. MUSCULAR DE 50CM	01
MOD. MÚSCULOS DO PÉ	01
MOD. DE PÉ SECCIONADO	01
MOD. GIGANTE DA ANATOMIA COMPLETA DA MÃO	01
BRAÇO C/ MÚSCULOS DESTACÁVEIS	01
BRAÇO EM VERSÃO DE LUXO C/ MUSCULATURA	01
PERNA C/ MÚSCULOS DESTACÁVEIS	01
PERNA EM VERSÃO DE LUXO C/ MUSCULATURA	02
CORAÇÃO AMPLIADO	02
CORAÇÃO 2 VEZES O TAMANHO NATURAL (3B)	05
MOD. DE CABEÇA EM CORTE FRONTAL (ANATOMIC)	01
CABEÇA EM CORTE MEDIANO (ANATOMIC)	01
CABEÇA EM DISCO	01
ARTÉRIA, VEIAS E NERVOS DA CABEÇA (ALTAY)	01
MOD. DE GLÂNDULAS SALIVARES	01
SEÇÃO FRONTAL E LATERAL DA CABEÇA	03
METADE DE CABEÇA COM MUSCULATURA	01
CÉREBRO	05

CÉREBRO CLÁSSICO	04
CÉREBRO C/ ARTÉRIA	05
CÉREBRO NEURO-ANATÔMICO	05
CÉREBRO HUMANO COLORIDO TAMANHO GRANDE	01
MEDULA ESPINHAL 06 VEZES O TAMANHO NATURAL	01
CIRCULAÇÃO DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO	01
SISTEMA DIGESTIVO (ANATOMIC)	03
MOD. LÍNGUA	01
ESTÔMAGO	05
FÍGADO C/ VESÍCULA BILIAR PÂNCREAS E DUODENO	01
FÍGADO BÁSICO (ANATOMIC)	02
FÍGADO TAMANHO GRANDE	01
PÂNCREAS, DUODENO E BAÇO (ANATOMIC)	01
VILOSIDADE INTESTINAIS (ANATOMIC)	01
MOD. DE PULMÃO LUXO	03
PULMÕES C/ LOBOS COLORIDOS (ALTAY)	01
PULMÃO C/ TRAQUEIA	01
LARINGE 2X O TAMANHO NATURAL (3B)	01
LARINGE (3B)	01
SEÇÃO DE RIM, MODELO BÁSICO 3 VEZES O TAMANHO NATURAL	05
SEÇÃO DE RIM, 3 VEZES O TAMANHO NATURAL	05
RINS, NÉFRONS, VASOS SANGUÍNEOS E CORPÚSCULO RENAL	01
RIN E NÉFRON	03
RIN GLOMÉRULOS	02
MOD. DE MITOSE (ANATOMIC)	03
DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO EM 12 ESTÁGIOS	01
EMBRIÃO 25 VEZES O TAMANHO NATURAL	01
SÉRIE DE GRAVIDEZ, 08 MODELOS	01
SÉRIE DE GRAVIDEZ, 05 MODELOS	01
PÉLVIS C/ GRAVIDES 3 PARTES	01
OLHO EM ÓRBITA AMPLIADO (ANATOMIC)	03
OLHO 3 VEZES O TAMANHO NATURAL	02
OUVIDO AMPLIADO (ANATOMIC)	03
MOD. DE OUVIDO (ALTAY)	01
OUVIDO AMPLIADO CLASSICO 58 POSIÇÕES (ANATOMIC)	01
CORTE DE PELE (MODELO EM BLOCO AMPLIADO 70X)	01
TORSO BISSEXUAL 85cm (ANATOMIC)	02
TORSO CLÁSSICO UNISEX	02
TORSO ASSESUADO 50cm	01
TORSO EM DISCO, 15 DISCOS	01
ESQUELETO STAN C/ BASE MÓVEL	02
ESQUELETO MAX C/ BASE MÓVEL	02
ESQUELETO LEO C/ LIGAMENTO C/ BASE MÓVEL	01
SISTEMA CIRCULATORIO	05
BRAÇO VASCULAR	01

SISTEMA NERVOSO	03
MOD. DE NEURÓNIOS (ALTAY)	01
MOD. DE VÉRTEBRAS TORÁCICAS C/ MEDULA ESPINHAL (ALTAY)	01
MOD. DA 5ª VÉRTEBRA CERVICAL(ALTAY)	01
MOD. DE COLUNA CLASSICA FLEXIVEL C/ CABEÇA DE FEMUR	02
MOD. DE COLUNA FLEXIVEL C/ COSTELAS E CABEÇA DE FEMUR	02
COLUNA VÉRTEBRAL CERVICAL	02
COLUNA VÉRTEBRAL TORÁCICA	01
COLUNA VÉRTEBRAL LOMBAR	04
JUNÇÃO FUNCIONAL DO OMBRO	01
JUNTAFUNCIONAL DO QUADRIL	03
JUNTA FUNCIONAL DO JOELHO	08
JUNTAFUNCIONAL DO COTOVELO	01
JUNÇÃO FUNCIONAL DO OMBRO (ANATOMIC)	04
MOD. DE ESQUELETO DA MÃO C/ LIGAMENTOS	01
MOD. DE ESQUELETO DO PÉ C/ LIGAMENTOS	01
CRÂNIO CLÁSSICO	12
CRÂNIO CLÁSSICO C/ ESTRUTURA NÚMERADAS	10
CRÂNIO C/ ENCÉFALO	05
CENTRAL DE AR CONDICIONADO (48.000 btu)	02
CADEIRA GIRATÓRIA S/ BRAÇO C/ ESTOFADO NA COR AZUL	44
MESA EM L MDF NA COR CINZA MEDINDO 150X60cm	12
MESA EM MDF NA COR CINZA C/ 2 GAVETAS C/ CHAVEMEDINDO 120x60cm	02
ARMÁRIO EM MDF NA COR CINZA C/ 06 GABINETES E C/ CHAVE MEDINDO270X95cm	04
ARMÁRIO DE AÇO C/ 02 PORTAS E CHAVE	01
CPU	19
MONITOR	18
TECLADO	19
MOUSE	19
ESTABILIZADOR	19
MICROSCÓPIO	16
QUADRO BRANCO	01
SUPORTE ARTICULADO P/ TVs /LCD / PLASMA / 3D "26 a 55"	01
NEGATOSCÓPIO 50X38	01
TELEVISÃO DE 47 POLEGADAS	01
DATA SHOW DE COR BRANCO	01
TELA DE PROJEÇÃO	01
CÂMERA DE VÍDEO DIGITAL "DCR-PJ6"	01
KIT CAMERA COM TRIPE	01
FURADEIRA MÉDIA	01
FURADEIRA PEQUENA	01
BANNER COM INFORMAÇÕES DE NORMAS LABORATORIAIS	01
LIXEIRA C/ PEDAL INOX	01

LÂMINÁRIO DE HISTOLOGIA 15 CAIXAS C/ LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE HISTOLOGIA EM CEDRO P/ 50 LÂMINAS	15
ADRENAL-HE	15
ARTÉRIA GRANDE CALIBRE-HE	15
ARTÉRIA GRANDE VERHOEFF-HE	15
BEXIGA-HE	15
BAÇO-HE	15
CALOTA CRANIANA-HE	15
CÉREBRO (HE)	15
CEREBELO-HE	15
CORAÇÃO DISCO INTERCALAR-HE	15
ESÔFAGO-HE	15
ESFREGAÇO DE SANGUE HUMANO – ROSENFELD-HE	15
ESTÔMAGO ESÔFAGO-HE	15
ESTÔMAGO FUNDICA-HE	15
ESTÔMAGO PILÓRICA-HE	15
FÍGADO- HE	15
FÍGADO-GLICOGÊNIO-HE	15
GLÂNDULA MAMÁRIA-HE	15
HIPÓFISE-HE	15
INTESTINO DELGADO-ÍLEO-HE	15
INTESTINO DELGADO-JEJUNO-HE	15
INTESTINO GROSSO-HE	15
LÍNGUA-HE	15
LINFONODO-HE	15
MÚSCULO CARDÍACO-HE	15
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-HE	15
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-H.F	15
MEDULA-HE	15
NERVO-HE	15
OSSO COMPACTO DESCALCIFICADO-HE	15
OSSIFICAÇÃO INTRAMEMBRANOSA-HE	15
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDAL-HE	15
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDAL MALLORY-HE	15
OVÁRIO PÚBERE-HE	15
PÂNCREAS-HE	15
PELE FINA-HE	15
PELE GROSSA-HE	15
PRÓSTATA-HE	15
PULMÃO-HE	15
PARÓTIDA-HE	15
RIM-HE	15
SUBLINGUAL-HE	15
SUBMANDIBULAR-HE	15
TESTÍCULO E EPIDÍDIMO-HE	15

TENDÃO-HE	15
TECIDO ADIPOSEO MULTI E UNILOCULAR-HE	15
TIMO-HE	15
TIREÓIDE-HE	15
TRAQUÉIA-HE	15
URETER-HE	15
ÚTERO-HE	15
LÂMINÁRIO DE HISTOLOGIA CAIXA C/ 54 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE HISTOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-01	01
ARTÉRIA GRANDE VERHOEFF-HE	01
ADRENAL-HE	01
BAÇO-HE	01
BEXIGA-HE	01
CALOTA CRANIANA-HE	01
CÉREBRO (HE)	01
CÉREBRO PRATA-HE	01
CEREBELO-HE	01
CORAÇÃO DISCO INTERCALAR-HE	01
ESFREGAÇO DE SANGUE HUMANO – ROSENFELD-HE	01
ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO FUNDICA-HE	01
ESTÔMAGO PILÓRICA-HE	01
FÍGADO- HE	01
FÍGADO-GLICOGÊNIO-HE	01
FÍGADO RETICULINA PRATA- HE	01
GLÂNDULA MAMÁRIA-HE	01
HIPÓFISE-HE	01
INTESTINO DELGADO-ÍLEO-HE	01
INTESTINO GROSSO-HE	01
INTESTINO JEJUNO-HE	01
LÍNGUA-HE	01
LINFONODO-HE	01
MEDULA-HE	01
MEDULA PRATA-HE	01
MÚSCULO CARDÍACO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-H.F	01
NERVO-HE	01
OSSO COMPACTO DESCALCIFICADO-HE	01
OSSO COMPACTO DESGASTADO- HARVES-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRA-HE	01
PÂNCREAS-HE	01
PARÓTIDA-HE	01
PELE FINA-HE	01

PELE GROSSA-HE	01
PULMÃO-HE	01
RIM-HE	01
SUBLINGUAL-HE	01
SUBMANDIBULAR-HE	01
TECIDO ADIPOSEO MULTI E UNILOCULAR-HE	01
TENDÃO-HE	01
TIMO-HE	01
TIREÓIDE-HE	01
TRAQUÉIA-HE	01
ÚTERO PROLIFERATIVO-HE	01
URETER-HE	01
OVÁRIO PÚBERE-HE	01
PRÓSTATA-HE	01
ARTERIA DE GRANDE CALIBRE-HE	01
TESTICULO E EPIDÍDIMO-HE	01
OSSIFICAÇÃO INTRAMEMBRANOSA-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDAL MALLORY-HE	01
LÂMINÁRIO DE HISTOLOGIA CAIXA C/ 54 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE HISTOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-02	01
ARTÉRIA GRANDE VERHOEFF-HE	01
ADRENAL-HE	01
BAÇO-HE	01
BEXIGA-HE	01
CALOTA CRANIANA-HE	01
CÉREBRO (HE)	01
CÉREBRO PRATA-HE	01
CEREBELO-HE	01
CORAÇÃO DISCO INTERCALAR-HE	01
ESFREGAÇO DE SANGUE HUMANO – ROSENFELD-HE	01
ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO FUNDICA-HE	01
ESTÔMAGO PILÓRICA-HE	01
FÍGADO- HE	01
FÍGADO-GLICOGÊNIO-HE	01
FÍGADO RETICULINA PRATA- HE	01
GLÂNDULA MAMÁRIA-HE	01
HIPÓFISE-HE	01
INTESTINO DELGADO-ÍLEO-HE	01
INTESTINO GROSSO-HE	01
INTESTINO JEJUNO-HE	01
LÍNGUA-HE	01
LINFONODO-HE	01
MEDULA-HE	01

MEDULA PRATA-HE	01
MÚSCULO CARDÍACO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-H.F	01
NERVO-HE	01
OSSO COMPACTO DESCALCIFICADO-HE	01
OSSO COMPACTO DESGASTADO- HARVES-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRALE-HE	01
PÂNCREAS-HE	01
PARÓTIDA-HE	01
PELE FINA-HE	01
PELE GROSSA-HE	01
PULMÃO-HE	01
RIM-HE	01
SUBLINGUAL-HE	01
SUBMANDIBULAR-HE	01
TECIDO ADIPOSEO MULTI E UNILOCULAR-HE	01
TENDÃO-HE	01
TIMO-HE	01
TIREÓIDE-HE	01
TRAQUÉIA-HE	01
ÚTERO PROLIFERATIVO-HE	01
URETER-HE	01
OVÁRIO PÚBERE-HE	01
PRÓSTATA-HE	01
ARTERIA DE GRANDE CALIBRE-HE	01
TESTICULO E EPIDÍDIMO-HE	01
OSSIFICAÇÃO INTRAMEMBRANOSA-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRALE MALLORY-HE	01
LÂMINÁRIO DE HISTOLOGIA CAIXA C/ 54 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE HISTOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-03	01
ARTÉRIA GRANDE VERHOEFF-HE	01
ADRENAL-HE	01
BAÇO-HE	01
BEXIGA-HE	01
CALOTA CRANIANA-HE	01
CÉREBRO (HE)	01
CÉREBRO PRATA-HE	01
CEREBELO-HE	01
CORAÇÃO DISCO INTERCALAR-HE	01
ESFREGAÇÃO DE SANGUE HUMANO – ROSENFELD-HE	01
ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO FUNDICA-HE	01
ESTÔMAGO PÍLORICA-HE	01

FÍGADO- HE	01
FÍGADO-GLICOGÊNIO-HE	01
FÍGADO RETICULINA PRATA- HE	01
GLÂNDULA MAMÁRIA-HE	01
HIPÓFISE-HE	01
INTESTINO DELGADO-ÍLEO-HE	01
INTESTINO GROSSO-HE	01
INTESTINO JEJUNO-HE	01
LÍNGUA-HE	01
LINFONODO-HE	01
MEDULA-HE	01
MEDULA PRATA-HE	01
MÚSCULO CARDÍACO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-H.F	01
NERVO-HE	01
OSSO COMPACTO DESCALCIFICADO-HE	01
OSSO COMPACTO DESGASTADO- HARVES-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDAL-HE	01
PÂNCREAS-HE	01
PARÓTIDA-HE	01
PELE FINA-HE	01
PELE GROSSA-HE	01
PULMÃO-HE	01
RIM-HE	01
SUBLINGUAL-HE	01
SUBMANDIBULAR-HE	01
TECIDO ADIPOSEO MULTI E UNILOCULAR-HE	01
TENDÃO-HE	01
TIMO-HE	01
TIREÓIDE-HE	01
TRAQUÉIA-HE	01
ÚTERO PROLIFERATIVO-HE	01
URETER-HE	01
OVÁRIO PÚBERE-HE	01
PRÓSTATA-HE	01
ARTERIA DE GRANDE CALIBRE-HE	01
TESTICULO E EPIDÍDIMO-HE	01
OSSIFICAÇÃO INTRAMEMBRANOSA-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDAL MALLORY-HE	01
LÂMINÁRIO DE HISTOLOGIA CAIXA C/ 54 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE HISTOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-04	01
ARTÉRIA GRANDE VERHOEFF-HE	01
ADRENAL-HE	01
BAÇO-HE	01

BEXIGA-HE	01
CALOTA CRANIANA-HE	01
CÉREBRO (HE)	01
CÉREBRO PRATA-HE	01
CEREBELO-HE	01
CORAÇÃO DISCO INTERCALAR-HE	01
ESFREGAÇO DE SANGUE HUMANO – ROSENFELD-HE	01
ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO FUNDICA-HE	01
ESTÔMAGO PILÓRICA-HE	01
FÍGADO- HE	01
FÍGADO-GLICOGÊNIO-HE	01
FÍGADO RETICULINA PRATA- HE	01
GLÂNDULA MAMÁRIA-HE	01
HIPÓFISE-HE	01
INTESTINO DELGADO-ÍLEO-HE	01
INTESTINO GROSSO-HE	01
INTESTINO JEJUNO-HE	01
LÍNGUA-HE	01
LINFONODO-HE	01
MEDULA-HE	01
MEDULA PRATA-HE	01
MÚSCULO CARDÍACO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-H.F	01
NERVO-HE	01
OSSO COMPACTO DESCALCIFICADO-HE	01
OSSO COMPACTO DESGASTADO- HARVES-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDAL-HE	01
PÂNCREAS-HE	01
PARÓTIDA-HE	01
PELE FINA-HE	01
PELE GROSSA-HE	01
PULMÃO-HE	01
RIM-HE	01
SUBLINGUAL-HE	01
SUBMANDIBULAR-HE	01
TECIDO ADIPOSEO MULTI E UNILOCULAR-HE	01
TENDÃO-HE	01
TIMO-HE	01
TIREÓIDE-HE	01
TRAQUÉIA-HE	01
ÚTERO PROLIFERATIVO-HE	01
URETER-HE	01

OVÁRIO PÚBERE-HE	01
PRÓSTATA-HE	01
ARTERIA DE GRANDE CALIBRE-HE	01
TESTICULO E EPIDÍDIMO-HE	01
OSSIFICAÇÃO INTRAMEMBRANOSA-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRA MALLORY-HE	01
LÂMINÁRIO DE HISTOLOGIA CAIXA C/ 54 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE HISTOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-05	01
ARTÉRIA GRANDE VERHOEFF-HE	01
ADRENAL-HE	01
BAÇO-HE	01
BEXIGA-HE	01
CALOTA CRANIANA-HE	01
CÉREBRO (HE)	01
CÉREBRO PRATA-HE	01
CEREBELO-HE	01
CORAÇÃO DISCO INTERCALAR-HE	01
ESFREGAÇÃO DE SANGUE HUMANO – ROSENFELD-HE	01
ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO FUNDICA-HE	01
ESTÔMAGO PÍLORICA-HE	01
FÍGADO- HE	01
FÍGADO-GLICOGÊNIO-HE	01
FÍGADO RETICULINA PRATA- HE	01
GLÂNDULA MAMÁRIA-HE	01
HIPÓFISE-HE	01
INTESTINO DELGADO-ÍLEO-HE	01
INTESTINO GROSSO-HE	01
INTESTINO JEJUNO-HE	01
LÍNGUA-HE	01
LINFONODO-HE	01
MEDULA-HE	01
MEDULA PRATA-HE	01
MÚSCULO CARDÍACO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-H.F	01
NERVO-HE	01
OSSO COMPACTO DESCALCIFICADO-HE	01
OSSO COMPACTO DESGASTADO- HARVES-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRA-HE	01
PÂNCREAS-HE	01
PARÓTIDA-HE	01
PELE FINA-HE	01
PELE GROSSA-HE	01

PULMÃO-HE	01
RIM-HE	01
SUBLINGUAL-HE	01
SUBMANDIBULAR-HE	01
TECIDO ADIPOSEO MULTI E UNILOCULAR-HE	01
TENDÃO-HE	01
TIMO-HE	01
TIREÓIDE-HE	01
TRAQUÉIA-HE	01
ÚTERO PROLIFERATIVO-HE	01
URETER-HE	01
OVÁRIO PÚBERE-HE	01
PRÓSTATA-HE	01
ARTERIA DE GRANDE CALIBRE-HE	01
TESTICULO E EPIDÍDIMO-HE	01
OSSIFICAÇÃO INTRAMEMBRANOSA-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDAL MALLORY-HE	01
LÂMINÁRIO DE HISTOLOGIA CAIXA C/ 54 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE HISTOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-06	01
ARTÉRIA GRANDE VERHOEFF-HE	01
ADRENAL-HE	01
BAÇO-HE	01
BEXIGA-HE	01
CALOTA CRANIANA-HE	01
CÉREBRO (HE)	01
CÉREBRO PRATA-HE	01
CEREBELO-HE	01
CORAÇÃO DISCO INTERCALAR-HE	01
ESFREGAÇO DE SANGUE HUMANO – ROSENFELD-HE	01
ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO FUNDICA-HE	01
ESTÔMAGO PÍLÓRICA-HE	01
FÍGADO- HE	01
FÍGADO-GLICOGÊNIO-HE	01
FÍGADO RETICULINA PRATA- HE	01
GLÂNDULA MAMÁRIA-HE	01
HIPÓFISE-HE	01
INTESTINO DELGADO-ÍLEO-HE	01
INTESTINO GROSSO-HE	01
INTESTINO JEJUNO-HE	01
LÍNGUA-HE	01
LINFONODO-HE	01
MEDULA-HE	01
MEDULA PRATA-HE	01

MÚSCULO CARDÍACO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-H.F	01
NERVO-HE	01
OSSO COMPACTO DESCALCIFICADO-HE	01
OSSO COMPACTO DESGASTADO- HARVES-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRALE-HE	01
PÂNCREAS-HE	01
PARÓTIDA-HE	01
PELE FINA-HE	01
PELE GROSSA-HE	01
PULMÃO-HE	01
RIM-HE	01
SUBLINGUAL-HE	01
SUBMANDIBULAR-HE	01
TECIDO ADIPOSEO MULTI E UNILOCULAR-HE	01
TENDÃO-HE	01
TIMO-HE	01
TIREÓIDE-HE	01
TRAQUÉIA-HE	01
ÚTERO PROLIFERATIVO-HE	01
URETER-HE	01
OVÁRIO PÚBERE-HE	01
PRÓSTATA-HE	01
ARTERIA DE GRANDE CALIBRE-HE	01
TESTICULO E EPIDÍDIMO-HE	01
OSSIFICAÇÃO INTRAMEMBRANOSA-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRALE MALLORY-HE	01
LÂMINÁRIO DE HISTOLOGIA CAIXA C/ 54 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE HISTOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-07	01
ARTÉRIA GRANDE VERHOEFF-HE	01
ADRENAL-HE	01
BAÇO-HE	01
BEXIGA-HE	01
CALOTA CRANIANA-HE	01
CÉREBRO (HE)	01
CÉREBRO PRATA-HE	01
CEREBELO-HE	01
CORAÇÃO DISCO INTERCALAR-HE	01
ESFREGAÇO DE SANGUE HUMANO – ROSENFELD-HE	01
ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO FUNDICA-HE	01
ESTÔMAGO PÍLORICA-HE	01
FÍGADO- HE	01

FÍGADO-GLICOGÊNIO-HE	01
FÍGADO RETICULINA PRATA- HE	01
GLÂNDULA MAMÁRIA-HE	01
HIPÓFISE-HE	01
INTESTINO DELGADO-ÍLEO-HE	01
INTESTINO GROSSO-HE	01
INTESTINO JEJUNO-HE	01
LÍNGUA-HE	01
LINFONODO-HE	01
MEDULA-HE	01
MEDULA PRATA-HE	01
MÚSCULO CARDÍACO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-H.F	01
NERVO-HE	01
OSSO COMPACTO DESCALCIFICADO-HE	01
OSSO COMPACTO DESGASTADO- HARVES-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRALE-HE	01
PÂNCREAS-HE	01
PARÓTIDA-HE	01
PELE FINA-HE	01
PELE GROSSA-HE	01
PULMÃO-HE	01
RIM-HE	01
SUBLINGUAL-HE	01
SUBMANDIBULAR-HE	01
TECIDO ADIPOSEO MULTI E UNILOCULAR-HE	01
TENDÃO-HE	01
TIMO-HE	01
TIREÓIDE-HE	01
TRAQUÉIA-HE	01
ÚTERO PROLIFERATIVO-HE	01
URETER-HE	01
OVÁRIO PÚBERE-HE	01
PRÓSTATA-HE	01
ARTERIA DE GRANDE CALIBRE-HE	01
TESTICULO E EPIDÍDIMO-HE	01
OSSIFICAÇÃO INTRAMEMBRANOSA-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRALE MALLORY-HE	01
LÂMINÁRIO DE HISTOLOGIA CAIXA C/ 54 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE HISTOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-08	01
ARTÉRIA GRANDE VERHOEFF-HE	01
ADRENAL-HE	01
BAÇO-HE	01
BEXIGA-HE	01

CALOTA CRANIANA-HE	01
CÉREBRO (HE)	01
CÉREBRO PRATA-HE	01
CEREBELO-HE	01
CORAÇÃO DISCO INTERCALAR-HE	01
ESFREGAÇO DE SANGUE HUMANO – ROSENFELD-HE	01
ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO FUNDICA-HE	01
ESTÔMAGO PILÓRICA-HE	01
FÍGADO- HE	01
FÍGADO-GLICOGÊNIO-HE	01
FÍGADO RETICULINA PRATA- HE	01
GLÂNDULA MAMÁRIA-HE	01
HIPÓFISE-HE	01
INTESTINO DELGADO-ÍLEO-HE	01
INTESTINO GROSSO-HE	01
INTESTINO JEJUNO-HE	01
LÍNGUA-HE	01
LINFONODO-HE	01
MEDULA-HE	01
MEDULA PRATA-HE	01
MÚSCULO CARDÍACO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-H.F	01
NERVO-HE	01
OSSO COMPACTO DESCALCIFICADO-HE	01
OSSO COMPACTO DESGASTADO- HARVES-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRA-HE	01
PÂNCREAS-HE	01
PARÓTIDA-HE	01
PELE FINA-HE	01
PELE GROSSA-HE	01
PULMÃO-HE	01
RIM-HE	01
SUBLINGUAL-HE	01
SUBMANDIBULAR-HE	01
TECIDO ADIPOSEO MULTI E UNILOCULAR-HE	01
TENDÃO-HE	01
TIMO-HE	01
TIREÓIDE-HE	01
TRAQUÉIA-HE	01
ÚTERO PROLIFERATIVO-HE	01
URETER-HE	01
OVÁRIO PÚBERE-HE	01

PRÓSTATA-HE	01
ARTERIA DE GRANDE CALIBRE-HE	01
TESTICULO E EPIDÍDIMO-HE	01
OSSIFICAÇÃO INTRAMEMBRANOSA-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRA MALLORY-HE	01
LÂMINÁRIO DE HISTOLOGIA CAIXA C/ 54 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE HISTOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-09	01
ARTÉRIA GRANDE VERHOEFF-HE	01
ADRENAL-HE	01
BAÇO-HE	01
BEXIGA-HE	01
CALOTA CRANIANA-HE	01
CÉREBRO (HE)	01
CÉREBRO PRATA-HE	01
CEREBELO-HE	01
CORAÇÃO DISCO INTERCALAR-HE	01
ESFREGAÇÃO DE SANGUE HUMANO – ROSENFELD-HE	01
ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO FUNDICA-HE	01
ESTÔMAGO PÍLORICA-HE	01
FÍGADO- HE	01
FÍGADO-GLICOGÊNIO-HE	01
FÍGADO RETICULINA PRATA- HE	01
GLÂNDULA MAMÁRIA-HE	01
HIPÓFISE-HE	01
INTESTINO DELGADO-ÍLEO-HE	01
INTESTINO GROSSO-HE	01
INTESTINO JEJUNO-HE	01
LÍNGUA-HE	01
LINFONODO-HE	01
MEDULA-HE	01
MEDULA PRATA-HE	01
MÚSCULO CARDÍACO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-H.F	01
NERVO-HE	01
OSSO COMPACTO DESCALCIFICADO-HE	01
OSSO COMPACTO DESGASTADO- HARVES-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRA-HE	01
PÂNCREAS-HE	01
PARÓTIDA-HE	01
PELE FINA-HE	01
PELE GROSSA-HE	01
PULMÃO-HE	01

RIM-HE	01
SUBLINGUAL-HE	01
SUBMANDIBULAR-HE	01
TECIDO ADIPOSEO MULTI E UNILOCULAR-HE	01
TENDÃO-HE	01
TIMO-HE	01
TIREÓIDE-HE	01
TRAQUÉIA-HE	01
ÚTERO PROLIFERATIVO-HE	01
URETER-HE	01
OVÁRIO PÚBERE-HE	01
PRÓSTATA-HE	01
ARTERIA DE GRANDE CALIBRE-HE	01
TESTICULO E EPIDÍDIMO-HE	01
OSSIFICAÇÃO INTRAMEMBRANOSA-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRA MALLORY-HE	01
LÂMINÁRIO DE HISTOLOGIA CAIXA C/ 53 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE HISTOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-10	01
ARTÉRIA GRANDE VERHOEFF-HE	01
ADRENAL-HE	01
BAÇO-HE	01
BEXIGA-HE	01
CALOTA CRANIANA-HE	01
CÉREBRO (HE)	01
CÉREBRO PRATA-HE	01
CEREBELO-HE	01
CORAÇÃO DISCO INTERCALAR-HE	01
ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO FUNDICA-HE	01
ESTÔMAGO PÍLORICA-HE	01
FÍGADO- HE	01
FÍGADO-GLICOGÊNIO-HE	01
FÍGADO RETICULINA PRATA- HE	01
GLÂNDULA MAMÁRIA-HE	01
HIPÓFISE-HE	01
INTESTINO DELGADO-ÍLEO-HE	01
INTESTINO GROSSO-HE	01
INTESTINO JEJUNO-HE	01
LÍNGUA-HE	01
LINFONODO-HE	01
MEDULA-HE	01
MEDULA PRATA-HE	01
MÚSCULO CARDÍACO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-HE	01

MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-H.F	01
NERVO-HE	01
OSSO COMPACTO DESCALCIFICADO-HE	01
OSSO COMPACTO DESGASTADO- HARVES-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRALE-HE	01
PÂNCREAS-HE	01
PARÓTIDA-HE	01
PELE FINA-HE	01
PELE GROSSA-HE	01
PULMÃO-HE	01
RIM-HE	01
SUBLINGUAL-HE	01
SUBMANDIBULAR-HE	01
TECIDO ADIPOSEO MULTI E UNILOCULAR-HE	01
TENDÃO-HE	01
TIMO-HE	01
TIREÓIDE-HE	01
TRAQUÉIA-HE	01
ÚTERO PROLIFERATIVO-HE	01
URETER-HE	01
OVÁRIO PÚBERE-HE	01
PRÓSTATA-HE	01
ARTERIA DE GRANDE CALIBRE-HE	01
TESTICULO E EPIDÍDIMO-HE	01
OSSIFICAÇÃO INTRAMEMBRANOSA-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRALE MALLORY-HE	01
LÂMINÁRIO DE HISTOLOGIA CAIXA C/ 50 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE HISTOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-11	01
ARTÉRIA GRANDE VERHOEFF-HE	01
ADRENAL-HE	01
BAÇO-HE	01
BEXIGA-HE	01
CALOTA CRANIANA-HE	01
CÉREBRO (HE)	01
CÉREBRO PRATA-HE	01
CEREBELO-HE	01
CORAÇÃO DISCO INTERCALAR-HE	01
ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO FUNDICA-HE	01
FÍGADO- HE	01
FÍGADO-GLICOGÊNIO-HE	01
FÍGADO RETICULINA PRATA- HE	01
GLÂNDULA MAMÁRIA-HE	01
HIPÓFISE-HE	01

INTESTINO DELGADO-ÍLEO-HE	01
INTESTINO GROSSO-HE	01
INTESTINO JEJUNO-HE	01
LÍNGUA-HE	01
LINFONODO-HE	01
MEDULA-HE	01
MEDULA PRATA-HE	01
MÚSCULO CARDÍACO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-H.F	01
NERVO-HE	01
OSSO COMPACTO DESCALCIFICADO-HE	01
OSSO COMPACTO DESGASTADO- HARVES-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRA-HE	01
PARÓTIDA-HE	01
PELE FINA-HE	01
PELE GROSSA-HE	01
PULMÃO-HE	01
RIM-HE	01
SUBLINGUAL-HE	01
SUBMANDIBULAR-HE	01
TENDÃO-HE	01
TIMO-HE	01
TIREÓIDE-HE	01
TRAQUÉIA-HE	01
ÚTERO PROLIFERATIVO-HE	01
URETER-HE	01
OVÁRIO PÚBERE-HE	01
PRÓSTATA-HE	01
ARTERIA DE GRANDE CALIBRE-HE	01
LÂMINÁRIO DE HISTOLOGIA CAIXA C/ 53 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE HISTOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-12	01
ARTÉRIA GRANDE VERHOEFF-HE	01
ADRENAL-HE	01
BAÇO-HE	01
BEXIGA-HE	01
CALOTA CRANIANA-HE	01
CÉREBRO (HE)	01
CÉREBRO PRATA-HE	01
CEREBELO-HE	01
CORAÇÃO DISCO INTERCALAR-HE	01
ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO FUNDICA-HE	01
ESTÔMAGO PILÓRICA-HE	01

FÍGADO- HE	01
FÍGADO-GLICOGÊNIO-HE	01
FÍGADO RETICULINA PRATA- HE	01
GLÂNDULA MAMÁRIA-HE	01
HIPÓFISE-HE	01
INTESTINO DELGADO-ÍLEO-HE	01
INTESTINO GROSSO-HE	01
INTESTINO JEJUNO-HE	01
LÍNGUA-HE	01
LINFONODO-HE	01
MEDULA-HE	01
MEDULA PRATA-HE	01
MÚSCULO CARDÍACO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-H.F	01
NERVO-HE	01
OSSO COMPACTO DESCALCIFICADO-HE	01
OSSO COMPACTO DESGASTADO- HARVES-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDAL-HE	01
PÂNCREAS-HE	01
PARÓTIDA-HE	01
PELE FINA-HE	01
PELE GROSSA-HE	01
PULMÃO-HE	01
RIM-HE	01
SUBLINGUAL-HE	01
SUBMANDIBULAR-HE	01
TECIDO ADIPOSEO MULTI E UNILOCULAR-HE	01
TENDÃO-HE	01
TIMO-HE	01
TIREÓIDE-HE	01
TRAQUÉIA-HE	01
ÚTERO PROLIFERATIVO-HE	01
URETER-HE	01
OVÁRIO PÚBERE-HE	01
PRÓSTATA-HE	01
ARTERIA DE GRANDE CALIBRE-HE	01
TESTICULO E EPIDÍDIMO-HE	01
OSSIFICAÇÃO INTRAMEMBRANOSA-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDAL MALLORY-HE	01
LÂMINÁRIO DE HISTOLOGIA CAIXA C/ 51 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE HISTOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-13	01
ARTÉRIA GRANDE VERHOEFF-HE	01
ADRENAL-HE	01
BAÇO-HE	01

BEXIGA-HE	01
CALOTA CRANIANA-HE	01
CÉREBRO PRATA-HE	01
CEREBELO-HE	01
CORAÇÃO DISCO INTERCALAR-HE	01
ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO FUNDICA-HE	01
ESTÔMAGO PILÓRICA-HE	01
FÍGADO- HE	01
FÍGADO-GLICOGÊNIO-HE	01
FÍGADO RETICULINA PRATA- HE	01
GLÂNDULA MAMÁRIA-HE	01
HIPÓFISE-HE	01
INTESTINO DELGADO-ÍLEO-HE	01
INTESTINO GROSSO-HE	01
INTESTINO JEJUNO-HE	01
LÍNGUA-HE	01
LINFONODO-HE	01
MEDULA-HE	01
MEDULA PRATA-HE	01
MÚSCULO CARDÍACO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-H.F	01
NERVO-HE	01
OSSO COMPACTO DESCALCIFICADO-HE	01
OSSO COMPACTO DESGASTADO- HARVES-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRALE-HE	01
PÂNCREAS-HE	01
PARÓTIDA-HE	01
PELE FINA-HE	01
PELE GROSSA-HE	01
PULMÃO-HE	01
RIM-HE	01
SUBLINGUAL-HE	01
SUBMANDIBULAR-HE	01
TENDÃO-HE	01
TIMO-HE	01
TIREÓIDE-HE	01
TRAQUÉIA-HE	01
ÚTERO PROLIFERATIVO-HE	01
URETER-HE	01
OVÁRIO PÚBERE-HE	01
PRÓSTATA-HE	01
ARTERIA DE GRANDE CALIBRE-HE	01

TESTICULO E EPIDÍDIMO-HE	01
OSSIFICAÇÃO INTRAMEMBRANOSA-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRA MALLORY-HE	01
LÂMINÁRIO DE HISTOLOGIA CAIXA C/ 49 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE HISTOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-14	01
ARTÉRIA GRANDE VERHOEFF-HE	01
ADRENAL-HE	01
BAÇO-HE	01
BEXIGA-HE	01
CALOTA CRANIANA-HE	01
CÉREBRO PRATA-HE	01
CEREBELO-HE	01
CORAÇÃO DISCO INTERCALAR-HE	01
ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO FUNDICA-HE	01
ESTÔMAGO PÍLÓRICA-HE	01
FÍGADO- HE	01
FÍGADO-GLICOGÊNIO-HE	01
FÍGADO RETICULINA PRATA- HE	01
GLÂNDULA MAMÁRIA-HE	01
HIPÓFISE-HE	01
INTESTINO DELGADO-ÍLEO-HE	01
INTESTINO GROSSO-HE	01
INTESTINO JEJUNO-HE	01
LÍNGUA-HE	01
MEDULA-HE	01
MEDULA PRATA-HE	01
MÚSCULO CARDÍACO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-HE	01
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-H.F	01
NERVO-HE	01
OSSO COMPACTO DESCALCIFICADO-HE	01
OSSO COMPACTO DESGASTADO- HARVES-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRA-HE	01
PÂNCREAS-HE	01
PARÓTIDA-HE	01
PELE FINA-HE	01
PELE GROSSA-HE	01
PULMÃO-HE	01
RIM-HE	01
SUBLINGUAL-HE	01
TENDÃO-HE	01
TIMO-HE	01
TIREÓIDE-HE	01

TRAQUÉIA-HE	01
ÚTERO PROLIFERATIVO-HE	01
URETER-HE	01
OVÁRIO PÚBERE-HE	01
PRÓSTATA-HE	01
ARTERIA DE GRANDE CALIBRE-HE	01
TESTICULO E EPIDÍDIMO-HE	01
OSSIFICAÇÃO INTRAMEMBRANOSA-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRA MALLORY-HE	01
CAIXA DE LÂMINA P/ 50 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE HISTOLOGIA EM PLÁSTICO AZUL P/ 50 LÂMINAS	01
LÂMINA RESERVA DE HISTOLOGIA C/ 00 LÂMINAS	QUANT.
LÂMINA RESERVA DE HISTOLOGIA	
ADRENAL-HE	01
BAÇO-HE	01
BEXIGA-HE	01
CALOTA CRANIANA-HE	01
CÉREBRO PRATA-HE	10
CEREBELO-HE	01
CORAÇÃO DISCO INTERCALAR-HE	01
ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO ESÔFAGO-HE	01
ESTÔMAGO PÍLÓRICA-HE	01
FÍGADO-GLICOGÊNIO-HE	01
FÍGADO RETICULINA PRATA- HE	11
GLÂNDULA MAMÁRIA-HE	01
HIPÓFISE-HE	06
INTESTINO DELGADO-ÍLEO-HE	01
INTESTINO GROSSO-HE	01
INTESTINO JEJUNO-HE	01
LÍNGUA-HE	01
MEDULA-HE	01
MEDULA PRATA-HE	11
MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO-HE	01
NERVO-HE	05
OSSO COMPACTO DESCALCIFICADO-HE	02
OSSO COMPACTO DESGASTADO- HARVES-HE	11
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDRA-HE	01
PÂNCREAS-HE	02
PARÓTIDA-HE	01
PELE FINA-HE	01
PULMÃO-HE	01
RIM-HE	07
SUBLINGUAL-HE	06
TENDÃO-HE	01

TIREÓIDE-HE	02
ÚTERO PROLIFERATIVO-HE	06
URETER-HE	06
PRÓSTATA-HE	01
OSSIFICAÇÃO INTRAMEMBRANOSA-HE	01
OSSIFICAÇÃO ENDOCONDAL MALLORY-HE	01
ÚTERO -HE	01
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/70 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-01	01
FIBROSE HEPÁTICA (T. MASSON).	24
QUELÓIDE-HE	22
GRANULOMA PIOGÊNICO-HE	24
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/95 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-02	01
LEPTOSPIROSE FÍGADO-PRATA	24
GRANULOMA PULMONAR	24
HEPATITE CRÔNICA GRANULOMATOSA-HE	23
MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS ZIEHL NEELSEN	24
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/96 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-03	01
PIELONEFRITE-HE	24
GRANULOMA TB PULMÃO-HE	24
GRANULOMA TB FÍGADO-HE	24
LESHMANIOSE BAÇO-HE	24
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/98 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-04	01
ANEURISMA PARASITÁRIA DE AORTA	25
MIOCARDITE CHAGÁSTICA-HE	24
SEPTICEMIA PULMÃO-HE	23
TOXOPLASMOSE CÉREBRO-HE	26
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/98 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-05	01
HEPATITE VIRAL-HE	25
PNEUMONIA PARASITÁRIA-HE	24
HEPATITE POR TOXOPLASMA-HE	24
CISTICERCOSE-HE	25
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/96 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-06	01
CICATRIZAÇÃO 21 DIAS	25
CICATRIZAÇÃO 14 DIAS	23
CICATRIZAÇÃO 07 DIAS	25
ESFREGAÇO 3 TIPOS BACTÉRIAS+	23
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/61 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-07	01
CICATRIZAÇÃO 24 HORAS-HE	23

ADENORCARCINOMA DE PRÓSTATA	21
ESTEOSE HEPÁTICA-HE	17
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/60 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM CEDRO P/ 100 LÂMINAS-08	01
ABCESSO PULMONAR	01
ADENOCARCINOMA DE ADRENAL	01
ADENOCARCINOMA DE ESÔFAGO	01
ADENOCARCINOMA DE PRÓSTATA	01
ANEURISMA PARASITÁRIA DE AORTA	01
ATROFIA MUSCULAR	01
CALCIFICAÇÃO METASTÁTICA NO PULMÃO	01
CALCIFICAÇÃO DISTRÓFICA (CORAÇÃO)	01
COLOSCISTITE	01
COLESTASE HEPÁTICA	01
CONDROSSARCOMA	01
CICATRIZAÇÃO 21 DIAS	01
CICATRIZAÇÃO 24 HORAS	01
CISTICERCOSE	01
CRIPTOCOCOSE-ALCIAN BLUE	01
CARCINOMA BEXIGA	01
CARCINOMA COLO ÚTERINO	01
DERMATITE CRÔNICA	01
DERMATITE AGUDA	01
DESMIELINIZAÇÃO	01
DISTROFIA MUSCULAR	01
ENFISEMA PULMONAR	01
ENTERITE	01
ESPLENITE CHAGÁSICA	01
ESCLEROSE GROMERULAR	01
ESTEATOSE HEPÁTICA	01
FIBROSE HEPÁTICA MASSON	01
FOLICULITE	01
GASTRITE	01
GOTA ÚRICA	01
GRANULOMA PIOGENICO	01
GRANULOMA DO PULMÃO	01
GROMERULONEFRITE PROLIFERATIVA	01
GROMERULONEFRITE MEMBRANOSA	01
HEPATOCARCINOMA	01
HEPATITE CRÔNICA	01
HEPATITE VIRAL	01
HEPATITE POR TOXOPLASMA	01
HEPATITE CRÔNICA GRANULOMATOSA ESQUITOSSOMOSE	01
HEMATOMA	01
HEMORRAGIA PULMONAR-AZUL DA PRÚSSIA	01

HEMOSSIDEROSE BAÇO	01
LEISHMANIA AMASTIGOTA-BAÇO	01
LIPOSSARCOMA	01
MEGALOCITOSE NO FÍGADO	01
METASTASE DE ADENOCARCINOMA DE PÂNCREAS NO FÍGADO	01
METASTASE TUMOR DE MAMA EM BAÇO	01
METAPLASIA ESCAMOSA EPITÉLIO BRÔNQUIO	01
MIOCARDITE	01
MIOCARDITE CHAGASTICA	01
NEVUS COLAGÊNICO	01
NEVUS MELANOCITICO	01
OSTEOMIELITE	01
PARACOCCIDIOMICOSE INTESTINO	01
PIGMENTO MELÂNICO-FÍGADO	01
PNEUMONIA PARASITÁRIA	01
PNEUMONIA DESCAMATIVA	01
PNEUMONIA FIBRINOSA MASSON	01
QUELOIDE	01
TROMBO CELULAR	01
LÂMINÁRIO RESERVA DE PATOLOGIA C/00 LÂMINAS	
CARCINOMA BEXIGA	02
CALCIFICAÇÃO METASTÁTICA NO PULMÃO	01
COLESTASE HEPÁTICA	01
CRIPCOCOCOSE ALCIAN BLUE	01
DISTROFIA MUSCULAR -HE	01
ENTERITE	01
ESPLENITE CHAGÁSTICA	01
GLOMERUNEFRITE PROLIFERATIVA	02
HEPATITE CRÔNICA GRANULOMATOSA ESQUITOSSOMOSE MASSON	01
HIPERQUERATOSE	01
HIALINIZAÇÃO MEMBRANA PULMPNAR	01
LEISHMANIOSE PELE	02
METÁSTASE CONDROSSARCOMA DE PULMÃO	01
METÁSTASE DE ADENOCARCINOMA DE PÂNCREAS NO 13 FÍGADO	01
NERVUS MELANOCÍTICO	01
PARACOCCIDIOMICOSE INTESTINO	01
PÓLIPO NASAL INFLAMATÓRIO	01
PNEUMONIA FIBRINOSA MASSON	01
PNEUMONIA DESCAMATIVA	01
PNEUMONIA PARASITÁRIA	01
SILICOSE PULMONAR	01
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/96 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM PLÁSTICO P/ 100 LÂMINAS-01	01
CARCINOMA GÁSTRICO	24

C.ESPINOCELULAR PELE	24
CARCINOMA COLO ÚTERINO	24
CARCINOMA BEXIGA	24
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/96 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM PLÁSTICO P/ 100 LÂMINAS-02	01
DEGENERAÇÃO HIALINA	24
DEGENERAÇÃO HIDRÓPICA	24
LINFOMA HODGKIN	24
CALCIFICAÇÃO METASTÁTICA	24
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/96 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM PLÁSTICO P/ 100 LÂMINAS-03	01
CALCIFICAÇÃO DISTRÓFICA	24
ADENORCARCINOMA PRÓSTATA	24
LIFOMA NÃO HODGKIN	24
ATROFIA MUSCULAR	24
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/96 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM PLÁSTICO P/ 100 LÂMINAS-04	01
HIPEPLÁSIA PROSTÁTICA	24
HEMORRAGIA PULMONAR	23
GLOMERULONEFRITE MEMBRANOSA	49
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/96 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM PLÁSTICO P/ 100 LÂMINAS-05	01
CARCINOMA BASOCELULAR	25
APOPTOSE	24
ADENOCARCINOMA PULMÃO	24
ABCESSO PULMONAR	23
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/96 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM PLÁSTICO P/ 100 LÂMINAS-06	01
BACTÉRIAS GRAM+/GRAM BSATONETES	24
ÚLCERA GÁSTRICA	24
GLOMERULONEFRITE PROLIFERATIVA	24
CONDROSARCOMA	24
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/97 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM PLÁSTICO P/ 100 LÂMINAS-07	01
METAPLÁSIA ESCAMOSA	24
MIOCARDITE	24
AMILOIDOSE RIM	25
DISTROFIA MUSCULAR	24
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/97 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM PLÁSTICO P/ 100 LÂMINAS-08	01
TROMBOSE ARTERIAL	24
TROMBO CELULAR	24
PNEUMONIA DESCAMATIVA INTERSTICIAL	25
PANCREATITE	24

LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/96 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM PLÁSTICO P/ 100 LÂMINAS-09	01
OVÁRIO POLICÍSTICO	24
OSTEOMIELITE	24
NERVUS MELANOCÍTICO	24
NECROSE COAGULAÇÃO	24
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/96 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM PLÁSTICO P/ 100 LÂMINAS-10	01
N.CASEOSA PULMÃO	24
METÁSTASE CARCINOMA MAMA	24
MALANOMA	24
LINFOADENITE AGUDA	24
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/95 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM PLÁSTICO P/ 100 LÂMINAS-11	01
GÁSTRITE	23
FOLICULITE	24
FIBROMA	24
ENTERITE	24
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/96 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM PLÁSTICO P/ 100 LÂMINAS-12	01
FIBRIODENOMA GL. MAMÁRIA	24
INFARTO AGUDO MIOCÁRDIO	24
PROSTATITE CRÔNICA	24
PÓLIPO INTESTINAL	24
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/96 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM PLÁSTICO P/ 100 LÂMINAS-13	01
ARTEROSCLEROSE	24
HEMOSSIDEROSE BAÇO	24
PNEUMONIA FIBRINOSA	24
MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS PULMÃO	24
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/96 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM PLÁSTICO P/ 100 LÂMINAS-14	01
EFISEMA PULMONAR	24
DESMIELINIZAÇÃO	24
DERMATITE CRÔNICA	24
CARCINOMA PROSTÁTICO	24
LÂMINÁRIO DE PATOLOGIA CAIXA C/99 LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PATOLOGIA EM PLÁSTICO P/ 100 LÂMINAS-15	01
ABCESSO PULMONAR	01
ADENOCARCINOMA DE PRÓSTATA	02
ADENOCARCINOMA DE ESÔFAGO	01
ADENOCARCINOMA PULMÃO	01
PANCREATITE-HE	01
ANEURISMA PARASITÁRIA DE AORTA-HE	01
APOPTOSE (LINFONODO)-HE	01

ATROFIA MUSCULAR	01
BACTÉRIAS GRAM+/GRAM-BASTONETES-HE	01
CALCIFICAÇÃO DISTRÓFICA-HE	01
CALCIFICAÇÃO METASTÁTICA NO PULMÃO-HE	01
CARCINOMA GÁSTRICO-HE	01
CARCINOMA BASOCELULAR-HE	01
CARCINOMA BEXIGA-HE	01
CARCINOMA COLO ÚTERINO-HE	01
CARCINOMA PROSTÁTICO-HE	01
CICATRIZAÇÃO 07 DIAS-HE	01
CICATRIZAÇÃO 14 DIAS-HE	01
CICATRIZAÇÃO 21 DIAS-HE	01
CICATRIZAÇÃO 24 HORAS-HE	01
C. ESPINOCELULAR-HE	01
CISTICERCOSE	01
COLESCISTITE-HE	01
COLESTASE HEPÁTICA-HE	01
DEGENERAÇÃO HIALINA-HE	01
DEGENERAÇÃO HIDRÓPICA-HE	01
DERMATITE CRÔNICA	01
DESMIELINIZAÇÃO	01
DISTROFIA MUSCULAR	01
ENFISEMA PULMONAR	01
ENTERITE	01
ESFREGAÇO 3 TIPOS BACTÉRIAS+	01
ESPLENITE CHAGÁSICA	01
ESTEATOSE HEPÁTICA	01
FIBRIOADENOMA GL. MAMÁRIA-HE	01
FIBROSE HEPÁTICA MASSON	01
GROMERULONEFRITE MEMBRANOSA	01
GROMERULONEFRITE PROLIFERATIVA	01
GOTA ÚRICA	01
GRANULOMA PIOGENICO	02
GRANULOMA DO PULMONAR	01
GRANULOMA TB FÍGADO-HE	01
GRANULOMA TB PULMÃO-HE	01
HEMORRAGIA PULMONAR AZUL DA PRÚSSIA	01
HEPATITE CRÔNICA	01
HEPATITE CRÔNICA GRANULOMATOSA ESQUITOSSOMOSE-HE	02
HEPATITE POR TOXOPLASMA	02
HEPATITE VIRAL-HE	02
HEPATOCARCINOMA	01
INFARTO AGUDO MIOCÁRDIO-HE	01
LEISHMANIOSE AMASTIGOTA-BAÇO	01
LEISHMANIOSE –BAÇO-HE	01

LEPTOSPIROSE FÍGADO PRATA-HE	01
LINFOADENITE AGUDA-HE	01
LINFOMA HODGKIN-HE	01
LINFOMA NÃO HODGKIN-HE	01
MEGALOCITOSE NO FÍGADO	01
MELANOMA-HE	01
METÁSTASE CARCINOMA MAMA (BAÇO)-HE	01
MIOCARDITE CHAGASTICA	02
MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS ZIEHL NEELSEN	01
N.CASEOSA PULMÃO-HE	01
NECROSE COAGULAÇÃO-HE	01
TROMBO CELULAR-HE	01
NERVUS MELANOCITICO-HE	01
OSTEOMIELITE-HE	01
OVÁRIO POLICÍSTICO-HE	01
PARACOCCIDIOMICOSE INTESTINO	01
PIELO NEFRITE-HE	01
PIGMENTO MELÂNICO FÍGADO-HE	01
PNEUMONIA DESCAMATIVA INTERSTICIAL-HE	01
PNEUMONIA FIBRINOSA-HE	01
PNEUMONIA PARASITÁRIA	02
PÓLIPO INTESTINAL-HE	01
PROSTATITE CRÔNICA-HE	01
QUELÓIDE	01
SEPTICEMIA PULMÃO-HE	01
TOXOPLASMOSE CÉREBRO-HE	01
TROMBOSE ARTERIAL-HE	01
HEMORRAGIA PULMONAR-HE	01
HIPERPLÁSIA PROSTÁTICA-HE	01
CONDROSARCOMA-HE	01
ÚLCERA GÁSTRICA-HE	01
FOLICULITE-HE	01
GÁSTRITE-HE	01
FIBROMA-HE	01
METAPLÁSIA ESCAMOSA PULMÃO-HE	01
AMILOIDOSE RIM-HE	01
MIOCARDITE-HE	01
ATEROSCLEROSE (T.GOMORI)	01
HEMOSSIDEROSE BAÇO (H-PEARIS)	01
LÂMINÁRIO DE PARASITOLOGIA 50 CAIXAS C/ LÂMINAS	QUANT.
CAIXA DE PARASITOLOGIA EM PLÁSTICO P/ 30 LÂMINAS	50
ASCARIS OVOS W.M	50
ASCARIS (FÊMEA)C.S	50
ASCARIS (MACHO) C.S	50
CORTE DE FÍGADO INFECTADO POR ESQUITOSSOMOS SEC.	50

CORTE DE PULMÃO INFECTADO POR ESQUITOSSOMO SEC.	50
FASCIOLOPSIS BUSKI C.S	50
OVO DE TÊNIA W.M	50
TÊNIA SEÇÃO W.M	50
TÊNIA SEC.	50
NUTRIÇÃO OVO DE TÊNIA	50
CISTICERCO W.M	50
CISTICERCO ESCÓLEX W.M	50
OVO DE ESQUITOSTOSSOMO W.M	50
ESQUITOSSOMO (FÊMEA)W.M	50
ESQUITOSSOMO (MACHO) W.M	50
ESQUITOSSOMO (FÊMEA E MACHO COPULANDO) W.M	50
ESQUITOSSOMO – MIRACÍDIO W.M	50
ESQUITOSSOMO – CERCARIA W.M	50
CULEX MACHO W.M	50
CULEX FÊMEA W.M	50
BOCA DO CULEX FÊMEA W.M	50
OVO DO CULEX W.M	50
CULEX PUPA W.M	50
CULEX LARVA W.M	50
AMOEBA PROTEUS W.M	50
AMOEBA CYST W.M	50
AMOEBA TROPHOZOIT W.M	50
VERME DE FÍGADO W.M	50
CLONORCHS SINEMESIS SEC W.M	50
HIRUDO NIPPONIA SÉC.	50

LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL II- EQUIPAMENTOS/MOVELARIA	QUANTIDADE
PÉLVIS MASCULINA (3B)	02
PÉLVIS FEMININA	02
MOD. MUSCULAR DE 50CM	01
BRAÇO EM VERSÃO DE LUXO C/ MUSCULATURA	01
PERNA MUSCULADA (ANATOMIC)	01
CORAÇÃO AMPLIADO	01
CORAÇÃO 2 VEZES O TAMANHO NATURAL (3B)	01
MOD. DE CABEÇA EM CORTE FRONTAL (ANATOMIC)	01
SEÇÃO FRONTAL E LATERAL DA CABEÇA	02
CÉREBRO	01
CÉREBRO NEURO-ANATÔMICO	03
CÉREBRO EM 8 PARTES (ANATOMIC)	02
CÉREBRO C/ ARTÉRIA (ANATOMIC)	02
CIRCULAÇÃO DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO	01
SISTEMA DIGESTIVO (ANATOMIC)	01
ESTÔMAGO	01
FÍGADO C/ VESÍCULA BILIAR PÂNCREAS E DUODENO	01
FÍGADO BÁSICO (ANATOMIC)	01
MOD. DE PULMÃO	01
SEÇÃO DE RIM, 3 VEZES O TAMANHO NATURAL	02
RIN E NÉFRON	01
RIN GLOMÉRULOS	01
EMBRIÃO 25 VEZES O TAMANHO NATURAL	01
DESENVOLVIMENTO DO FETO (ALTAY)	01
OLHO EM ÓRBITA AMPLIADO (ANATOMIC)	01
OUVIDO AMPLIADO (ANATOMIC)	01
MOD. DE COLUNA CLASSICA FLEXIVEL C/ PÉLVIS	02
MOD. DE COLUNA CLASSICA FLEXIVEL C/ CABEÇA DE FEMUR E SUPORTE	01
MOD. DE COLUNA CLASSICA FLEXIVEL C/ CABEÇA DE FEMUR	09
CENTRAL DE AR CONDICIONADO (48.000 btu)	01
BANCO ESTUFADO AZUL	40
CADEIRA FIXA S/ BRAÇO AZUL	10
ARMÁRIO EM MDF NA COR CINZA C/ 06 GABINETES E C/ CHAVE MEDINDO270X95cm	03
CPU	10
MONITOR	10
TECLADO	10
MOUSE	10
ESTABILIZADOR	10
MICROSCÓPIO	15
NEGATOSCÓPIO 50X38	01
DATA SHOW DE COR PRETO	01
BANCADA DE MARMORE COM DUAS PIAS	01

BANCADA DE MARMORE P/ ESTUDO	03
------------------------------	----

LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL III- EQUIPAMENTOS/MOVELARIA	QUANTIDADE
MICROSCÓPIO	25

✓ **Laboratório Anatomia**

✓ EQUIPAMENTOS/MOVELARIA/- peças molhadas	QUANTIDADE
MICROSCÓPIOS	25
TANQUE COM GRELHA INOX TAMANHO GRANDE	02
TANQUE COM GRELHA INOX TAMANHO MÉDIO	02
MESA NECRÓPSIA INOX	01
MESA INOX C/ 02 PRATELEIRAS	02
CARRO CURATIVO INOX	02
MACA C/RODADO DE FERRO NA COR BRANCA	01
MESA CIRÚGICA REGULÁVEL INOX	01
BANCADA INOX COM DUAS PIAS ,DUAS TORNEIRAS E UMA DUCHA COM REGISTRO	01
BALDE COM GLICERINA 50 L	01
SOLUÇÃO DE FORMOL 37% DE 1 LITRO	59
CENTRAL DE AR CONDICIONADO (YORK)	01
CESTA DE LIXO DE COR BRANCA	01
CESTA DE LIXO DE COR AMARELA	01
ESCADA COM DOIS DEGRAUS PARA CAMA	04
ARMÁRIO VITRINE C/ 02 PORTAS	03
AUTOCLAVE 21 L	01
FREEZER ELETROLUX COM 07 GAVETAS	01
CADAVÉR HUMANO	02
FETO HUMANO	01
RIN (suíno)	04
CORAÇÃO (suíno)	02
PULMÃO (suíno)	02
BAÇO (suíno)	02
CORAÇÃO HUMANO	01
FÍGADO (suíno)	02
ESQUELETO HUMANO (FALTANDO ÚMERO E ESCÁPULA)	01
ESQUELETO DE COELHO	01
ESQUELETO DE PATO	01
ESQUELETO DE SAPO	01
COPO DE BECKER 1000 ML	01
COPO DE BECKER 500 ML	01
BANDEJA PLÁSTICO BRANCA	03
BENDEJA RETANGULAR 48X32, 1,5cm FORTINOX	03

PORTA SABÃO LÍQUIDO	01
PORTA PAPEL TOALHA	01
AQUÁRIO	15
INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS	QUANT.
CAIXA INOX CIRÚRGICA PERFURADA 20X10cm	07
CAIXA INOX CIRÚRGICA 18X8cm	01
CAIXA INOX CIRÚRGICA 28X14cm	02
CABO DE BISTURI Nº04	03
PINÇA ANATOMICA 25cm	02
PINÇA ANATOMICA 20cm	04
PINÇA ANATOMICA 14cm	04
PINÇA ANATOMICA DENTE DE RATO 15cm	04
PINÇA ADSON 10cm	01
PINÇA KELLY RETA 15cm	09
PINÇA KELLY CURVA 15cm	08
PINÇA MOSQUITO RETA 12cm	01
PINÇA PEAN 15cm	01
PORTA AGULHA DE MAYO HEGAR 18cm	02
TESOURA METZEBAUM RETA 18cm	04
TESOURA METZEBAUM CURVA 18cm	01
TESOURA METZEBAUM CURVA 12cm	01
TESOURA DE MAYO RETA 15cm	03
TESOURA DE MAYO CURVA 18cm	01

✓ **Laboratório de Habilidades cirúrgicas e cirurgia experimental**

EQUIPAMENTOS/MOVELARIA	QUANTIDADE
SIMULADOR P/ INJEÇÃO NA MEDULA ESPINHAL	03
MODELO P/ INTRODUÇÃO DE TUBOS NASO-GÁSTRICOS	01
SIMULADOR DE CATETERISMO VESICAL MASCULINO	01
SIMULADOR DE CATETERISMO VESICAL FEMININO	01
SIMULADOR DE CATETERISMO VESICAL BISSEXUAL ADULTO C/ DISPOSITIVO ELETRÔNICO	01
SIMULADOR P/ TREINO DE INTUBAÇÃO ADULTO	02
SIMULADOR P/ TREINO DE INTUBAÇÃO INFANTIL	01
SIMULADOR P/ TREINO DE INTUBAÇÃO C/ DISPOSITIVO ELETRÔNICO	01
BRAÇO P/ TREINO DE INJEÇÃO	03
SIMULADOR DE CATETERISMO VENOSO CENTRAL	01
SIMULADOR DE TRAQUEOSTOMIA	01
SIMULADOR P/ CUIDADOS C/ PACIENTES C/ TRAQUEOSTOMIA	01
SIMULADOR DE DRENAGEM PLEURAL E DRENAGEM TÓRAX	01
MANEQUIM INFANTIL DE PLÁSTICO	03
INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS	
ESTOJO PERFURADO 20X10 03CM AUTOCLÁVEL ABC	30

TESOURA CIRÚRGICA 15CM RETA FINA/FINA	30
TESOURA MAYO STILLE 17CM CURVA	05
TESOURA METZEMBAUM 30CM CURVA	02
TESOURA METZEMBAUM 30CM RETA	02
TESOURA POTTS SMITH 19CM 60°	02
TESOURA POTTS SMITH 19CM 25°	02
TESOURA METZENBAUM 18CM-CURVA	04
TESOURA MAYO-STILLE 17CM	01
TESOURA CIRURGICA 15CM RETA FINA-FINA	01
PINÇA ANATOMICA DENTE DE RATO 14CM,14.5,17CM	46
PINÇA ANATOMICA DENTE DE RATO 30CM	02
PINÇA KELLY RETA RETA 14CM	30
PINÇA CRILE RETA 14CM	30
AFASTADOR FARABEUR BABY 7X100MM	04
AFASTADOR FARABEUR BABY 20X180MM	01
AFASTADOR GOSSET C/ DUPLO BARRAMENTO 16CM ABDOMINAL	01
AFASTADOR ADSON BABY 16CM	01
AFASTADOR DE FINOCHETO P/ TORAX 38X45 16CM	01
AFASTADOR BAUFOR ABDOMINAL 70X100MM	01
AFASTADOR BAUFOR ABDOMINAL C/ VALVULA RETA	01
AFASTADOR DEEVER 23CM 25MM	01
ESPATULA FLEXIVEL 300X25MM	02
PINÇABULDOG CURVA DIEFFENBACH 5CM	10
PINÇAS BACKHAUS 13CM	23
PINÇA SATINSKY SERRA CRUZADA 18CM	02
PINÇA SATINSKY SERRA CRUZADA 24CM	02
PINÇA CHERON Nº25CM	15
PINÇA DUVAL COLLN 19CM	01
PINÇA COLLN CORAÇÃO 16CM	05
PINÇA MISTER BABY 14CM	02
PINÇA MISTER BABY 19CM	02
PINÇA MAGILL 19CM	05
PINÇA DOYEN RETA 25CM	02
PINÇA DOYEN CURVA 25CM	02
PORTA AGULHA MATHIEU 17CM	30
PORTA AGULHA MATHIEU 20CM	05
PORTA AGULHA MAYO HEGAR 14CM	24
CURETA RECAMIER GINECOLOGICA Nº 01	01
CURETA RECAMIER GINECOLOGICA Nº 02	01
CURETA RECAMIER GINECOLOGICA Nº 03	01
CURETA RECAMIER GINECOLOGICA Nº 04	01
CURETA RECAMIER GINECOLOGICA Nº 05	01
CURETA RECAMIER GINECOLOGICA Nº 06	01
CURETA SCHOEDER GINECOLOGICA Nº 01	01

CURETA SCHOEDER GINECOLOGICA Nº 02	01
CURETA SCHOEDER GINECOLOGICA Nº 03	01
CURETA SCHOEDER GINECOLOGICA Nº 04	01
CURETA SCHOEDER GINECOLOGICA Nº 05	01
CURETA SCHOEDER GINECOLOGICA Nº 06	01
MATERIAIS DE VIDEO LAPAROSCÓPIA	
CAIXA PRETA P/ VIDEOLAPAROSCOPIA	03
EMPUNHADORA C/ CREMALHEIRA	12
BAINHA JANELA 05MM, 11CM C/ VÁLVULA TORNEIRA	10
BAINHA JANELA 10MM, 11CM C/ VÁLVULA TORNEIRA	10
TROCATER PONTA PIRAMIDAL 05MM, 11CM	10
TROCATER PONTA PIRAMIDAL 10MM, 11CM	10
PINÇAS CIRÚRGICAS P/ VIDEO CIRÚRGIA	12
CÂNULA DE GUEDEL Nº0	04
CÂNULA DE GUEDEL Nº03	03
CÂNULA DE GUEDEL Nº05	03
CÂNULA P/ TRAQUESTOMIA C/ BALÃO Nº7.0	02
CÂNULA DE VERRES BIOMEDICAL 14G X12CM	10
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 4.0	04
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 5.0	04
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 6.0	05
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 7.0	01
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 7.5	05
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 8.0	04
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 8.5	05
MASCARA LARINGEA DE SILIONE USO ÚNICO Nº 1.0	05
MASCARA LARINGEA DE SILIONE USO ÚNICO Nº 2.5	02
MASCARA LARINGEA DE SILIONE USO ÚNICO Nº 5.0	05
CATETER P/ SUBCLÁVIA 16 GAX30CM	87
CATETER INTRAVENOSO Nº 14	130
CATETER INTRAVENOSO Nº 18	140
CATETER INTRAVENOSO Nº 20	140
CATETER INTRAVENOSO Nº 22	122
CATETER INTRAVENOSO Nº 24	139
COLETOR DE URINA ADULTO POR SISTEMA FECHADO 2 LITROS	02
SONDA FOLEY 2 VIAS Nº 08	12
SONDA FOLEY 2 VIAS Nº 10	05
SONDA FOLEY 3 VIAS Nº 20	10
SONDA FOLEY 3 VIAS Nº 24	10
SONDA URETRAL NELATON Nº 12	10
SONDA URETRAL NELATON Nº 14	10
SONDA URETRAL NELATON Nº 16	10
SONDA URETRAL NELATON Nº 18	10
SONDA P/ NITRIÇÃO ENTERAL POLIURETANO Nº10 FR 120CM	10

SONDA P/ NITRIÇÃO ENTERAL POLIURETANO Nº12 FR 120CM	03
SONDA NUTRIÇÃO ENTERAL Nº 10	04
KIT P/ GASTROSTOMIA PERCUTÂNEA C/ SONDA DE ALIMENTAÇÃO PEG EM SILICONE DE 60CM, 20FR	02
DRENO TORAX Nº 10	32
DRENO TORAX Nº 20	10
DRENO TORAX Nº 28	37
DRENO TORAX Nº 32	28
DRENO TORAX Nº34	10
DRENO TORAX Nº38	07
DRENO TORAX Nº40	40
DISPOSITIVO DRENAGEM MEDIASTINAL 100ML	01
FIO ALGODÃO POLIÉSTER Nº 3.0 CAIXA C/ 12	04
FIO ALGODÃO POLIÉSTER Nº 2.0 CAIXA C/ 12	03
FIO POLIGLACTINA Nº 3.0 CAIXA C/ 12	05
FIO POLIGLACTINA Nº 5.0 CAIXA C/ 12	04
FIO CATEGUTE Nº 3.0 CAIXA C/ 12	08
FIO SEDA Nº 3.0 CAIXA C/ 12	04
FIO POLIPROPILENO Nº 2.0 CAIXA C/ 12	05
FIO POLIPROPILENO Nº 3.0 CAIXA C/ 12	04
FIO POLIPROPILENO Nº 4.0 CAIXA C/ 12	09
FIO NYLON Nº6.0	01
FIO NYLON Nº5.0	01
LÂMINA DE BISTURI Nº 10 (10 Unidades)	10
TABUA DE CORTA CARNE DE PLÁSTICO	20
TABUA P/ TREINO DE SULTURA	45
TABUA P/ TREINA NO DE SULTURA	45
LARINGOSCÓPIO CONVENCIONAL ADULTO LÂMINA RETA AÇO INOX 02 PILHAS (C)	03
LARINGOSCÓPIO CONVENCIONAL ADULTO AÇO INOX CURVO 02 PILHAS (C)	03
LARINGOSCÓPIO CONVENCIONAL ADULTO EM AÇO INOX 02 PILHAS (C)	03
LARINGOSCÓPIO CONVENAL PEDIÁTRICO AÇO INOX CURVO 02 PILHAS (C)	03
BACIA INOX	03
CENTRAL DE AR 9.000BTU	02
CENTRAL DE AR 48.000BTU	02
FOCO AUXILIAR	03
MACA CLÍNICA DE COR BRANCA	03
MESA NECRÓPSIA INOX	03
MESA CIRÚGICA REGULÁVEL INOX	03
MESA AUXILIAR INOX	03
MESA INOX C/ 02 PRATELEIRAS	03
PIA INOX C/ TORNEIRA	03
QUADRO BRANCO	03
LIXEIRA INOX TRAMONTINA	03
ARMÁRIO VITRINE PAREDE	03

CALHA CIRÚRGICA PEQUENA	04
BALDE INOX 5 L	03
ARMARIO P/ VESTUARIO C/ 04 PORTAS DE COR CINZA	02
CARRINHO AUXILIAR DE COR BRANCA C/ RODINHA	07
CUBA RIM INOX 26X12CM	05
CUBA REDONDA INOX	03
BANCO FIXO NA COR AZUL	47
CAPOTE TIPO OPA AZUL ROYAL TAMANHO ÚNICO	30
CAMPO PEQUENO 0,92X0,70 AZUL TAMANHO ÚNICO	30
CAMPO MEDIO 1,50X1,20 AZUL TAMANHO ÚNICO	30
CAMPO GRANDE 1,60X1,60 AZUL ROYAL TAMANHO ÚNICO	30
CAMPO GRANDE 1,60X1,60 AZUL ROYAL TAMANHO ÚNICO	30

✓ **Laboratório de Habilidades clínicas I e II**

EQUIPAMENTOS/ MOVELARIA	QUANTIDADE
MESA EM MDF P/ CONSULTÓRIO CINZA 120X60 C/ 2 GAVETAS E C/ CHAVE	10
MESA EM MDF NA COR CINZA 100x275	01
ARMÁRIO EM MDF BRANCO 45X43 C/ 1 PORTA E C/ 1 GAVETA C/ RODINHA	10
MACA CLÍNICA EM MDF BRANCO 180X62 C/ 3 PORTAS E C/ 3 GAVETAS	10
ARMÁRIO EM MDF BRANCO 58X58 C/ PIA E C/ 1 PORTA	10
PIA de Marmore c/ torneira	01
ARMÁRIO DE AÇO C/ 2 PORTA E C/ CHAVE	02
ARMÁRIO MDF DE C/ 2 PORTA E C/ CHAVE DE COR CINZA	01
CADEIRA FIXA S/ BRAÇO C/ ESTOFADO NA COR AZUL	40
CADEIRA GIRATÓRIA S/ BRAÇO C/ ESTOFADO NA COR AZUL	02
BANCO FIXO NA COR AZUL	29
BANCADA EM MDF BRANCA 710X35	03
SIMULADORES	QUANTIDADE
BRAÇO P/ TREINO DE INJEÇÃO E PRESSÃO ARTERIAL (2244)	04
BRAÇO P/ TREINO DE INJEÇÃO	01
PAD P/ TREINAMENTO DE INJEÇÃO	03
SIMULADOR P/ INJEÇÃO INTRAMUSCULAR GLÚTEO	02
SIMULADOR P/ TREINO GINECOLÓGICO C/ ÚTERO SAUDÁVEL E PATOLÓGICO	01
MODELO ANATOMICO FEMENINO	02
MODELO DE ÚTERO	02
SIMULADOR P/ EXAME DE PROSTÁTICO	02
SIMULADOR P/ TREINAMENTO DE RETINOPATIA (ADAM, ROULLY)	01
SIMULADOR AVANÇADO DE DIAGNÓSTICO DE OUVIDO	01
SIMULADOR DE AUSCULTA CARDIACA E PULMONAR C/ SMARTSCOPE	02

SIMULADOR DE MAMA (KOKEN) LM-018	01
MODELO DE CANCER DE MAMA (KOKEN) LM-045	01
ROUPA DE SIMULAÇÃO DE GRAVIDEZ (KOKEN)LM-054	01
MODELO DIDÁTICO P/EXAME CLÍNICO DA MAMA	03
SIMULADOR CUIDADOS COM PACIENTE BEBÊS RN	01
MANEQUIM DE RCP CORPO INTEIRO ADULTO C/ PAINEL ELETRÔNICO	01
KIT DE SIMULAÇÃO DE FERIMENTOS P/ MANEQUIM	01
MODELO P/ PRÁTICA SULTURA CIRÚRGICA	01
MODELO P/ PRÁTICA DE SULTURA E INCISÃO CIRÚRGICA	01
SIMULADOR DE SULTURA DE EPISIOTOMIA, SULTURA MEDIANA	01
SIMULADOR DE SULTURA DE EPISIOTOMIA, MEDIOLATERAL DIREITO	02
SIMULADOR DE SULTURA DE EPISIOTOMIA, MEDIOLATERAL ESQUERDO	02
CENTRAL DE AR CONDICIONADO (9.000 btu)	15
CAIXA DE SOM MULTIUSO	12
MINI CAIXA DE SOM	01
TEVISÃO DE 32 C/ CONTROLE REMOTO	01
VDR H . 264 DIGITAL VEDEO RECORD SP	01
CÂMERA DE MONITORAMENTO DE COR BRANCO	11
MOUSE (HD IDVR)	01
FONTE (POWER SUPPLY)	01
FONTE (ATX20N+ 4P 200W)	01
ESTABILIZADOR (SMS)	01
CABO HDMI DE 15 METROS	01
FONES DE OUVIDOS C/ MICROFONES	27
BALANÇAS (07)	QUANTIDADE
BALANÇA ELETRÔNICA P/ PESAR PESSOAS	02
BALANÇA ELETRÔNICA P/ PESAR BEBÊS	02
BALANÇA MECÂNICA ANTROPOMÉTRICA ADULTO 150kg	03
DEFIBRILADOR CARDIACO	01
ELETROCARDIOGRAFO	01
DINAMÔMETRO	02
NEGATÓSCOPIO	04
OTOSCÓPIO MD C/ ESTOJO MACIO PILHA (AA)	08
OFTALMOSCÓPIO MD PILHAS (AA)	08
ABAIXADOR DE LÍNGUA MISSOURI C/ 02 PILHAS (AA)	01
LANTERNA CLÍNICA C/ 02 PILHAS (AAA)	05
LUPA C/ 02 PILHAS (AAA)	06
RELÓGIO DESPERTADOR C/ 02 PILHAS (AA)	03
CALCULADORA C/ BATERIA	04
CRONOMETRO DIGITAL C/ BATERIA	02
MEDIDOR DE GLICOSE NO SANGUE BATERIA CR2032	02
TERMÔMETRO CLÍNICO DIGITAL DE OUVIDO POR INFRAVERMELHO C/	02

BATERIA CR2032	
TERMÔMETRO CLÍNICO	14
ESFIGMOMANÔMETRO ADULTO	09
ESFIGMOMANÔMETRO PEDIÁTRICO	02
ESTETOSCÓPIO ADULTO	09
ESTETOSCÓPIO PEDIÁTRICO	02
MARTELO DE REFLEXO NEUROLÓGICO	08
DIAPASÃO MÉDICO EM ALUMÍNIO PRATA 128 C/ FIXADOR	06
ESTESIÔMETRO KIT P/ TESTE DE SENSIBILIDADE	03
FITA MÉTRICA	04
RÉGUA ANTROPOMÉTRICA DE MADEIRA	03
RÉGUA 15 cm PLÁSTICO	07
KIT PAPANICOLAU PEQUENO	60
TUBO DE CENTRÍFUGA 15 ML TUBO DE PLÁSTICO	56
ÓCULOS DE SEGURANÇA	20
LIXEIRA TRAMONTINA C/ PEDAL INOX	08
PORTA PAPEL TOALHA	10
PORTA SABÃO LÍQUIDO	10
CUBA RIM PLÁSTICA DE COR BRANCA	01
ESCADA DE 02 DEGRAUS	03
ABAIXADOR DE LÍNGUA DE MADEIRA PACOTES C/100 UNIDADES	48
FITA ADESIVA CIRÚRGICA MICROPOROSA	06
MÁSCARA DE OXIGÊNIO VENTURI KIT C/ TUBO CORRUGADO, 06 DILUIDORES, TUBO DE OXIGENIO ADULTO	10
AMBU ADULTO C/ RESEVATÓRIO	02
AMBU ADULTO C/ RESEVATÓRIO	02
GEL CONDUTOR INCOLOR P/ ULTRASSOM 5 LITROS	03
MOCHO GIRATORIO S/ ENCOSTO AZUL	18
APARELHO DE ULTRASSOM MODELO M-7	01

✓ **Laboratório de Simulação Realística**

EQUIPAMENTOS/MOVELARIA	QUANTIDADE
MESA EM MDF REDONDA NA COR AZUL	10
CADEIRA FIXA S/ BRAÇO C/ ESTOFADO NA COR AZUL	38
CADEIRA FIXA S/ BRAÇO C/ ESTOFADO NA COR AZUL	16
CENTRAL DE AR CONDICIONADO (48.000 btu)	01
CENTRAL DE AR CONDICIONADO (9.000 btu)	01
MACA CLÍNICA AZUL	05
SUORTE P/ SORO	01
SIMULADOR DE PARTO CORPO INTEIRO NOELLE AVANÇADO E DOIS BEBES (UM NA BARRIGA E UM FORA) E TRÊS VAGINAS SIMULANDO EPISIOTOMIA	01

MANEQUIM SIMMON LLEAP ADM	01
MINI ANNE PLUS	01
NURSING BABY SI C/ SIMPAD	01
APARELHO DE ANESTESIA INALATÓRIA C/ RESPIRADOR	01
DEFIBRILADOR	01
SIMULADOR PACIENTE ADULTO CAE- MMP E SISTEMA AUDIO VISUAL CAE-REPLAY	01

AMBULATÓRIO

Ambulatório de Especialidades Médicas (CENTRO DE ESPECIALIDADES EM SAÚDE DA FAMAZ - CENAS/FAMAZ).

BLOCO ANEXO-TERREO
AMBULATORIO DE MEDICINA – 498 M2, COM 11 AMBULATÓRIO DE 3m2 CADA, RECEPÇÃO DE 57m2 COM CAPACIDADE PARA 36 PESSOAS SENTADA, BANHEIROS FEMININOS E MASCULINOS E PARA ACESSIBILIDADE, CADA UM COM 2,5m2. 01 SECRETARIO E DIVERSOS PROFISSIONAIS ATUANTES EM 09 ESPECIALIDADES MEDICAS. 01 PLATAFORMA DE ACESSIBILIDADE COM 01 PARADA.
BLOCO ANEXO – 1º ANDAR
Nº DE SALAS – 06 COM 53m2. E CAPACIDADE PARA 50 ALUNOS
BLOCO ANEXO – 2º ANDAR
Nº DE SALAS – 07 COM 53m2. E CAPACIDADE PARA 50 ALUNOS

Apêndice D

LABORATÓRIOS - EQUIPAMENTOS/MOVELARIA DOS DEMAIS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DA FAMAZ

Laboratório Bloco I “Coordenação e suporte laboratorial”/ Almoxarifado de saúde - EQUIPAMENTOS/ MOVELARIA	QUANTIDADES
Geladeira Eletrolux- Reagente	01
Geladeira controle de temperatura- Reagente	01
Geladeira Consul- Reagentes	01
Cadeiras	03
Cadeiras com braço	01
Computador	01
Impressora	01
Armario de ferro	03
Armario Madeira amarelo	01
Armario Madeira branco	01
Bancadas de granito	04
Pias	02
Estufa	01
Destilador	01
Deionizador	01
Barrilete para agua destilada	02
Simulador Anatômico (braços)	5
Simulador R.P.C (Respiratório)	1
Simulador Cateterismo	1
Simulador Cateterismo ponto	1

LAMINÁRIO

Lamina- Embriologia	Quantidade
Testiculo e Epididimo	1
Epididimo (Equino)	3
Cordão Umbilical	5
Cordão Umbilical (bovino)	3
Próstata	2
Pênis	1
Espermatozoides Manifero	2
Testiculo Fejino	4
Canal Deferente Equino	4
Tuba Uterina (Equino)	3
Útero	4

Placenia	3
Parasitologia Trichomonas Sp. Trofozoita	3
Óvário	12
Óvário Púbere	1
Tireoide Equino	3
Sublingual (equino)	6
Parótida	5
Parotida Equino	4
Tireoide	5
Rim	11
Fígado Préa - Nanquin	1
Hipofise Equino	4
Adrenai Equino	3
Metaplasia Cartilagosamama	1
Hepatite Necrônica	3
Adenocarcinoma de Mama	2
Carcinoma Colo Uterino	1
Cojecistite	1
Tonsijite	1
Encefalite Viral	3
Avc. Acidente Vascular Cerebral	3
Embolo Sépito no Fígado	1
Estomago Fúndida	1
Esteatonecrose Pancreas	1
Desplasia Esofagica	1
Pólipo Nasal Inflamatório	3
Poupa. Digitaj Canino	4
Ileo Equino	4
Piloro Equino	5
Vesicular Biliar	5
Hemorragia Pulmão (equino)	1
Ureter	2
Epiglote	1
Fígado Humano	2

Lamina- Histologia	Quantidade
OssO Compacto Descalcificado	2
Coração	6
Cerebelo	5
Musculo Liso Estomago	2
Ossificação Endoconra	1
Tajamo	1
Linfonodo (Equino)	2
Medula (Equino)	2
Timo (Equino)	6

Medula	1
Lingua	5
Amigdala	2
Intestino Jejuno	3
Estomago Cardia	4
Lingua Gustativo	3
Piloro Equino	3
Estomago/Intestino	2
Intestino Duodeno	2
Labio Canina	2
Intestino Grosso	2
Couro Cabeludo TM	3
Intestino Delgado	3
Estomago Fundica	1
Pulmão	5
Estomago Esôfago	1
Estomago Pilória	1
Intestino - Lleo	1
Pele Fina Mallor	6
Pâncreas	5
Traqueia	2
Pele Grossa	4
Músculo Estriado Esqueletico	1
Bexiga	4
Musculo Estomago	1
Epiglote	4
Aorta Equino Fu/res	4
Aorta Suino Weigert	2
Fígado Reticulina (prata)	4
Traqueia/Esôfago	3
Pelo Grossa Cajal	2
Arteria Pequeno Médio calibre	3
Pele Canino TM	10
Poupa Digital Canino	1
Visicula Biliar	1
Pele	3

Lamina- Parasitologia e microbiologia	Quantidade
Esfregaço de Sangue Humano Rosenfeld	23
Ovos Helmintos fezes humanos	1
A. Lumbricoides (ovos)	5
Atrofia Testicular (equino)	3
Tumefação Fígado (equino)	4
Degeneração Hepática (equino)	2

Inflamação Enterite (Equino)	2
Hiperemina Mc Equino	2
Hemorragia Pulmão (equino)	1
Epermatozoides mamifero	1
Penicillium	5
Lymphocyte Transformation	5
Saccharomycete	5
Candida Albicans	4
Bacteria Three Types	4
Bacillus Anthracis	4
Bacillus Subtijis	5
Cjostridiun Botulinum	4
Protrús	5
Dysenterybacteria	5
Lactobacillus	5
Salmonella Typhi	5
Escherichia Coli (ecoli)	2

Lamina- Microbiologia	Quantidade
Proteus Vulgaris Putrefação	1
Raizobium Radicicola Bactéria Fixadora de Nitrogênio	1
Bacterium Erysipelatos Morrinaa Vermelha	1
Corynebacterium Diphtheriase,differia	1
Mycobacterium Tuberculosis,Tuberculose	1
Bacillus Anthacis,Doença dos Classificadores de Lã	1
Bacillus Mycoides,Organismo do Solo	1
Bacillus Subtilis,Bacilo do Feno,esfregaço com Bacilos e Esporos	1
Streptococcus Lactis,Organismo que azeda o leite	1
Streptococcus Pyogenes Organismo do Pus	2
Sarcina Lutea,Bastões Cromogênicos	1
Staphylococcus Aur Eus	4
Pseudomonas Aeruginosa	5
Mycobacterium Tuberculosis (Tuberclebacillus,TB)	2
Ancylostoma Canfnum (Macho)	14
Ancylostoma Caninum (fêmea)	15
Bactéria do Queijo	8
Escherichia Coli,Bactéria do Colo	10
Eberthella Typhi,febre Tifóide	7
Salmonella Paratyphi febre paratifóide	7
Vibrio Comma,Colera asiatica	6
Shigella dysenteriae,disenteria Bacilar	7
Spirillum Volutans de águas poluidas	7
Rhodospirillum Rubrim,espirilios cromogênicos	7
Clostriduum botulinum (botulismo), Intoxicação alimentar	7
Spirochaeta Duttoni(borrelia recurrentis),esfregaço do sangue	7

Bactéria da boca em bastões gram positivos e negativos	7
Bactéria do pão	7
Proteus vulgaris,putrefação	7
Rhizobium radiciola bactéria fixadora de nitrogênio	7
bacterium erissypelatos morrinha vermelha	7
corynelartherium diphlherice,diferiu	7
Mycobacterium,tuberculosis,tuberculose	7
bacillus anthracis,doenças das classificadores de lã	7
Bacillus mycoides organismo do solo	6
Bacillus subtilis bacilo do feno esfregaço com bacilos e esporos	7
Streptococcus lactis organismo que azeda o leite	7
Streptococcus pyogenes,organismo do pus	7
Sarcina lutea,bastões cromogênicos	7
Staphylococcus aureus,organismo do pus	7
Mycobacterium Tuberculosis (Tuber Bacilos)	3
Escherichia Coli (E coli)	3
Staphylococcus Aureus	3
Vibrio Cholerae Gram	3
Streptococcus Enterococitica	3
Streptococcus Pneumoniae Coco Gramx	3
Staphylococcus Aureus Cocos Gramx	1
Sarcina Gramx	3
Shigella Flexneri Gram	3
Salmonella Enteritidis	3
Proteus Vulgaris	3
Pasteurella Multocida	3
Streptococcus Suissgram	2
Saccharomyces	1
Streptococcus Pyogenes	1
Neisseria Subflava Coco Gram	1

Laminas- Parasitologia	Quantidade
Entamoeba Histolytica Trofozoitos	5
Trofozoitos T. Gondii	20
Cistos Tricostamo	1
Parasitologia P. Faicparum	13
Leishmania Mastigota	1
Giardia Lamblia (Trofozoitos)	3
S. Mansoni (Cercária)	18
S.Mansoni(Fígado)	5
S.Mansoni(Intestino)	4
S.Mansoni(Ovos)	15
S.Mansoni(Adulto)	1
Ascaris(ovos)	1
Parasitologia Ancylosoma Caninum (fêmea)	4

Ovos Toxocara Canus	1
Leishmania Promastigota	3
S. Mansoni (Kato)	6
Trypanosoma Cruzi (Tripomastigota)	18
Parasitologia Ancylosoma Caninum (macho)	1
Parasitologia Ancylostoma Brasiliense (Macho e Fêmea)	9
Trypanosoma Amastigotas Corte/Coração	2
Leishmania Amastigotas	20
Parasitologia P. Falciparum	15
Parasitologia P. Gallinaceum	15
Leishmania promastigota	15
Strongyloides (Larva) filarioide	15
Strongyloides (fêmea)	14
Oxiurideo (Adulto)	1
Ctenocephalus, canis pulga de cachorro, adulto	1
Pediculus humanus, lêndeas aderidas ao cabelo	1
Pediculus humanus, piolho humano	1
Cimex lectularius percevejo	1
Culex pipiens, pupa	1
Culex pipiens, larva	1
Anopheles, larva	1
Culex pipiens, mosquito comum, peças bucais fêmea	1
Anopheles, mosquito da malária, peças bucais da fêmea	1
Stomoxys calcitrans, mosca de estábulo, peças bucais (perfurador-sulgador)	1
Sarcoptes scabiei, secção de pele infectada por parasitas	1
Acarapis woodi, ácaro parasita de abelhas	1
Dermanyssus gallinae, ácaro de galinha	1
Rhipicephalus sanguineus, piolho de cachorro	1
Heterakis spumosa, parasita intestinal de rato adulto	1
Strongyloides, larva	1
Trichuris trichiura, nematelminto, ovo	1
Trichinella spiralis musculo com larvas encistadas	1
Enterobius vermicularis (oxyuris), oxiúrus, espécime adulto	1
Ascaris lumbricoides ovos de fezes	1
Ascaris lumbricoides st de macho adulto na região das gônadas	1
Ascaris lumbricoides, nematelminto de humano, st de fêmeas adultas na região das gonadas	1
Echinococcus parede dos cistos e escólex	1
Echinococcus granulosus, platelminto, escolices de cistos	1
Hymenolopis nana, proglótides	1
Taenia saginata, ovos em fezes	1
Taenia saginata, platelminto, proglótides em diferentes estágios st	1
Taenia pisiformis platelminto, proglótides maduras	1
Taenia ou moniezia platelminto, escólex	1

Schistosoma mansoni,ova em seção de fígado ou intestino	1
Fasciola hepática redia e cercaria em secção através de fígado infectado de caramujo	1
Schistosoma mansoni st de adulto macho e fêmea	1
Fasciola hepatica em dutos da bile do fígado	1
Fasciola,ovo	1
Fasciola, st típica do corpo em diferentes regiões	1
Dicrocoelium dentriticum,verme de fígado de ovelha y cabra	1
Eimeria stiedae,causa coccidiose, fígado de coelho	1
Monacystis agilis,da vesícula seminal de minhoca	1
Nosema apis,disenteria de abelha, st do intestino de abelha	1
Sarcocystis sp,seção do músculo mostrando parasitas nos tubos de miescher	1
Babesia canis,esfregaço de sangue	1
Toxoplasma gondii,causador da toxoplasmose,enfregaço ou secção do cisto	1
Plasmodium sp,melanemia malária em baço humano	1
plasmodium berghei,esfregaço de sangue com formas vegetativas e estágios de esquizogonia	1
Plasmodium Falciparum,malária humana,esfregaço de sangue com estágios anelares	1
Leishmania donovani,causa kala-azar,esfregaço ou secção	1
Entamoeba histolytica,disenteria amebiana,esfregaço ou secção	1
Trypanosoma gambiense,doença do sono,esfregaço de sangue	1
Trypanosoma cruzi,doença de chagas,esfregaço de sangue	1

Lamina- Odontologia	Quantidade
Liquem Plano Bucas	3
Cisto Dentigero	5
Granuloma Piogênico	2
Mucocele - Cisto de Retenção Salivar	2
Gengivite	2
Fibroma Ossificante	2
Querasstocisto	1
Granuloma Dentário	5
Pulpite	5
Odontogenese Fase Botão	5
Odontogenese Campânula	5
Odontogenese Capuz	5
Amelogenesse Dentino Gênese	5
Palato Duro	5
ATM - Malloy	5
ATM	3
Dentina e Polpa Mallory	5
Mandibula	5
Bochecha	5

Lingua Marlloy	5
Lábia	5
Parótida	5
Lingua	5
Submandibular	4
Dentina e Polpa	5
Sublingual	5
Esofago	5
Lingua Corpúsculo	5
Sublingual - Pas	5
Mandibula Masson	5
Gengiva	5
Fossa Nasal	5

Lamina- Patologia	Quantidade
Atrofia Muscular	5
Necrose Caseosa TB Linfonodo	8
Esteatonecrose Pâncreas Degeneração Vascular	10
Esteatose Fígado	6
Deg. Vascular Tetracloreto de Carbono	8
Deg. Hialinadezenker Musculo esquerdo	9
Adenocarcinoma de Adrenas	1
Esclerose Glomerular embolo séptico no figado	1
Linfoma não Hodgkin	3
Lipoma	1
Metapl. Escamosa Epit Bronquio	1
Hiperplasia Folicular Linfática	5
Hiperplasia De Próstata	5
Apoptose Linfonodo	9
Destrofia Muscular Esquelética	1
Atrofia Testicular	4
Necrose de Liquefação	8
Necrose de Coagulação	11
Tecido granulação	1
Esófago	10
Mamaria	5
Bochecha	3
Fígado Humano	3
Rim Aquino	6
Aorta Suino Weigert	3
Cérvix Malory (Equino)	4
Antracose Pulmonar	4
Antracose Linfonodo	4
Calcificação Distrófica	9
Rim Humano	2

Calcificação Metástica Pulmão	10
Calcificação Distrofica (Coração)	1
Distrofia Muscular Esqueletica	13
Distrofia Muscular Cardiaca	3
Displasia Esofágica	4
Hemossiderose Baço	4
Hemossiderose Gl. Mamaria	4
Metaplásia Cartilaginosa Mama	4
Metaplasia óssea pulmão	4
Lipofuscina Miocárdio	4
Pigmento Melânico no fígado	5
Hemossiderose fígado	4
Silicose Pulmonar	4
Hiperqueratose	5
Megalocitose	10
Fibrose Hepática	1
Fibrose Pulmonar	8
Fibrose Hepática	5
Úlcera de Pele	5
Úlcera Gástrica	5
Tecido de Granulação	6
Abscesso Epitelial	7
Apedicite Crônica	5
Apedicite Aguda	6
Granuloma Eosinofílico	5
Granuloma de Tuberculose no Pulmão	5
Granuloma Piogênico	5
Miocardite	5
Osteomielite	1
Menigite	2
Endocardite	2
Gastrite	2
Dermatite Crônica	5
Dermatite Aguda	5
Tronsilite	1
Foliculite	1
Degeneração Hialina - Zenker	2
Lipossarcoma	1
Abcesso Hepático	2
Hipertrofia Miocardio - Chagas	2
Pigmentação Hemosiderose	3
Desmielinização	1
Cicatrização 7 Dias	10
Cicatrização 14 dias	10
Cicatrização 21 Dias	10

Cicatrização 24 Horas	10
Congestão Esplênica	5
Embolo Séptico Pulmão	5
Embolo Séptico Fígado	5
Edema Pulmonar	7
Trombo em Organização	5
Trombo em Celular	5
Trombo Arterial	6
Trombo Venoso	5
Quelóide	10
Adenocarcinoma maesôfago	1
Condrossarcoma	5
Carginoma Basocelular	5
Carcinoma Gástrico	5
Infarto Agudo Miocardio	5
Infato Hemorragico	5
Pulmão	5
Infarto Miocardio cicatrizado	5
Linfoma de Hodgkin	10
Meningioma	5
Metaplasia óssea Aorta	3
Leiomioma	4
Lipoma	6
Lipossarcoma	5
Metastase de mejanoma em Linfonodo	2
Metástase de adenocarcinoma de pâncreas no fígado	1
Metástase de tumor de mama em baço	1
Condroma	2
Hepátocar cinoma	1
Nevus Mejanocitico	1
Enfisema Pulmonar	1
Hematoma	4
Hemorragica	5
Hemorragica pulmonar azul de prússia	1
Adenoma de Mama	18
Adenocarcionoma de mama	10
Condroma	10
Condiloma	10
Ostéossarcoma	5
Metástase de Osteossarcoma no pulmão	5
Metástase de tumor de mama em linfonodo	10
Hemangioma	5
Hemangiossarcoma Desmielinização	10
Necrose Trombose	8
Embolos neoplásticos	7

Fibroadenoma Neoplasia benigna	1
Congestão Hepática	4
Infarto Renal	4
Penis Neoplasia Maligna	4
Esteatose Fígado (Equino)	8
Edema Enterite (equino)	8
Metaplasia Médula (Equino)	8
Pigmentação antracose	4
Hiperplásia Linfocitaria (equino intest)	3
Hemorragia Pulmão (equino)	10
Hipertrofia Esofago	8
Hiperemia Muc (equino)	4
Metaplasia Prostata (canino)	2
Atrofia Testicular (equino)	2
Calcificação distrofina	2
Hiperplasia Linfoide (baço)	4

✓ **Laboratório de Saúde I**

<u>LABORATÓRIO DE SAÚDE I -EQUIPAMENTOS/ MOVELARIA</u>	QUANTIDADES
Quadro branco	1
Bancadas de granito	2
Central de ar 48.000 Btus	1
Banquetas ou Mochos	25
Simulador de Parto	1
Mesa auxiliar inox	1
Mesa em Mayo p/ bandeja hospitalar	1
Balança Balmak	1
Biombo ou Divã	1
Cama hospitalar portátil em lona branca	2
Cama hospitalar c/ regulagem	1
Manequim infantil (03 anos)	1
Manequim de bebe	1
Manequim de Adulto	1
Negatoscópio de 1 corpo	2
Armário de parede suspenso	1
Berço simples p/ bebe c/ colchão e rodas	1

<u>LABORATÓRIO DE SAÚDE II -EQUIPAMENTOS/ MOVELARIA</u>	QUANTIDADES
--	--------------------

Pia para as mãos	1
Pia rebaixada para PCD	1
Porta sabão líquido	1
Porta papel toalha	1
Bancos de ferro	25
Bancada de granito auxiliar	3
Bancada para PCD	1
Quadro branco	1
TV Samsung 40"	1
Microscópio vídeo monitor	1
Central de ar	1
Cesto de lixo comum	1
Cesto de lixo biológico	1
Quadro de diferenciação celular	1
Projeter	1
Microscópio	20

<u>LABORATÓRIO DE SAÚDE III -EQUIPAMENTOS/ MOVELARIA</u>	QUANTIDADE
Microscópio vídeo monitor	1
Central de ar	1
Cesto de lixo comum	1
Cesto de lixo biológico	1
Projeter Epson 21 +	1
Bancos de ferro	25
Bancada de granito	2
Bancada de granito auxiliar c/ bico de bunsen	1
Bancada para PCD	1
Quadro branco	1
TV Samsung 40"	1
Pia para as mãos	1
Pia rebaixada para PCD	1
Porta sabão líquido	1
Porta papel toalha	1
Microscópio	20
Contador de colonias	1
Estufa incubadora	1
Estufa termostato	1
Cabine de fluxo laminar	1
Dessecador	3
Auto-clave	1
Lupa	3
Armário de ferro	1
Geadeira	1

<u>LABORATÓRIO DE SAÚDE IV -EQUIPAMENTOS/ MOVELARIA</u>	QUANTIDADE
Chuveiro lava olhos	1
Bancos de madeira	25
Bancadas laterais com tampo de granito	1
Bancada central com cubas em inox funda	2
Bancada rebaixada para PCD com pia	1
Quadro branco	1
Lixo comum	1
Lixo hospitalar	1
Fogão Elétrico	1
Termo-reator	1
Banho maria	1
Colorímetro	1
Balança	3
Osiose Reversa	1
Estufa	1
Chapa Aquecedora	1
Bomba de vácuo	2
Capela de exaustão	1
Bomba de vácuo	1
Manta aquecedora	5
Agitador	3
Phmetro	1
Chapa Aquecedora	1
Banho ultrassônico	2

<u>LABORATÓRIO DE SAÚDE V -EQUIPAMENTOS/ MOVELARIA</u>	QUANTIDADE
Quadro Branco	01
Tv 40 "	01
Pia para higienizar as mãos	03
Porta papel toalha	01
Porta sabão líquido	01
Cesto de lixo comum	1
Cesto de lixo biológico	1
Armário suspenso 02 portas	1
Cadeira de coleta	1

Bancadas de ferro com tampo de granito	6
Bancos de madeira	25
Bancadas de granito auxiliares	1
Central de ar 48000	1
Microscópio	23
Espectrofotômetro	1
Centrífuga	2
Banho maria	2
Agitador	3
Leitor de microplacas	1
Simulador de coleta de sangue- Braço	1
Simulador Coleta de sangue MÃO	1
Homogeneizador de tubos tipo gangorra	1
Armário suspenso 02 portas	1
Chuveiro lava-olhos	1
Suporte para VHS	1
Centrifuga de microhematocrito	1
Lavadora de microplacas	1

<u>LABORATÓRIO DE SAÚDE VI -EQUIPAMENTOS/ MOVELARIA</u>	QUANTIDADE
Escada de 02 degraus hospitalar	1
Central de ar 48.000 Btus	1
Quadro branco	1
Cadeira de roda p/ deficiente p/ banho	1
Simulador de braço p/ injetáveis avançada	1
Armário de parede suspenso 02 portas	1
Banquetas ou mochos	25
Balança analógica	1
Balança digital	1
Carro de curativo de Ferro p/ ambulatório	1
Simulador de Cateterismo Vesicular Masculino	1
Suporte p/ soro inox base X	1
Simulador Transparente de lavagem gástrica	1
Balão de oxigênio e aparelho	1
Mesa Cirurgica Hospitalar pequena	1
Manequim de entubação UNISSEX	2
Camera com sensor infravermelho	1
Cama com lona	1
Bancadas de granito Auxiliares	3
Carro cirúrgico inox	1

Cama hospitalar de ferro c/ rodas brancas	1
Cama hospitalar simples c/ rodas brancas	1
Biombo	1
Cama de lona simples	2
Suporte p/ hamper hospitalar	1
Aparelho de eletrocardiógrafo 1 canal	1
Projektor Epson 21 +	1
Comadre em inox	1

LABORATÓRIO DE SAÚDE VII - ANATOMIA EQUIPAMENTOS/ MOVELARIA	QUANTIDADE
Olhos anatômicos	2
Articulação do cotovelo com ligamento	1
Articulação do ombro	4
Assoalho pélvico feminino com feto	1
Assoalho pélvico masculino	3
Cabeça com corte mediano	3
Cerebro	5
Coluna vertebral com medula	1
Coração tamanho grande	3
Coração tamanho pequeno	4
Corte frontal da cabeça	6
Costela	4
Cranio	10
Diadorama de um neurônio motor	5
Dorso	3
Esqueleto articulado	1
Esqueleto desarticulado	3
Estômago tamanho grande	1
Fases do crescimento embrionário (até o nono mês)	1
Genital Masculino/Feminino	4
Mão	1
Medula	2
Medula Espinhal ampliada	5
Modelo muscular cabeça e pescoço	3

Modelo muscular membro inferior	3
Modelo muscular membro superior	2
Modelo muscular pequeno	3
Modelo tronco cabeça	3
Olho em órbita ampliado	5
Orelha	1
Ouvido ampliado com 06 partes	5
Pé	1
Peças anatômicas, coração	3
Prancha c/ cabeça corte mediano e frontal	1
Prancha (fígado, pâncreas, e vias biliares)	2
Prancha (Nefron)	3
Prancha sistema digestivo	4
Pulmão	4
Quadro respiratório	2
Rin- tamanho grande	1
Rin- tamanho pequeno	3
Vertebra com medula	4
Bancadas de granito auxiliares	4
Pias p/ lavagem das mãos	2
Armários brancos de madeira c/ chave	3
Bancos de ferro	25
Projektor	1

✓ **Laboratório de Saúde VIII**

EQUIPAMENTOS/ MOVELARIA	QUANTIDADE
Cabine de segurança biológica	1
Centrífuga	1
Banho maria	1
Microscópio	13
Estufa	1
Bancadas de granito	5
Pias p/ lavagem das mãos	2
Bancos de ferro	25
Armário de ferro	1
Projektor	1
Quadro Branco	1
Termo bloco	1

✓ Laboratório de Radiologia e Processamento Radiográfico

EQUIPAMENTOS/ MOVELARIA/MATERIAIS DE CONSUMO	QUANTIDADE
Negatoscópio	14
Chassi Radiográfico 13 x 18 cm	1
Chassi Radiográfico 18 x 24 cm	1
Chassi Radiográfico 24 x 30 cm	1
Chassi Radiográfico 30 x 40cm	1
Chassi Radiográfico 35 x 35	1
Mesa simuladora de RX	1
Simulador de Raio X Odontológico	1
Bancads de granito	2
Pias p/ lavagem das mãos	2
Estante de ferro	3
Processador automático	1
Processador convencional	1
Bancos	25
Cabide	1
Dorso	1
Esqueleto articulado	1
Mesa	1
Cadeira com estofado azul	2
Projctor	1
Quadro branco	1
Secadora de filme radiológico	1
Janela de transferencia	1
Tanque c/ fixador	1
Tanque c/ revelador	1
Cachorro	1
Identificador radiográfico eletrônico	1
Central de ar	1
Computador	1

Apêndice E

RESOLUÇÃO COLEGIADO MEDICINA nº 001/2014

Dispõe sobre a regulamentação da avaliação do processo ensino-aprendizagem da matriz curricular número 01 do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana da Amazônia - FAMAZ.

O colegiado do Curso de medicina no uso de suas atribuições, considerando a necessidade de disciplinar, complementarmente que regulamenta as avaliações do processo ensino-aprendizagem no âmbito da Faculdade Metropolitana da Amazônia FAMAZ, considerando as características do projeto Pedagógico do curso de Medicina e considerando a proposição do Núcleo Docente Estruturante do Curso.

RESOLVE:

Art 1º Aprovar a Resolução que regulamenta a avaliação do processo ensino-aprendizagem da matriz curricular número 01 do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ cujo teor em anexo, faz parte desta resolução

Art 2º Esta resolução será encaminhada e submetida ao COSUP e quando aprovada, entrará em vigor por meio e número da resolução daquele Conselho Superior.

Sala de Reunião do Curso de Medicina FAMAZ, Belém, 04 de dezembro de 2014.

Profa Dra Márcia Bitar Portella
Presidente

Regulamentação da avaliação do processo ensino-aprendizagem da matriz curricular número 01 do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana da Amazônia - FAMAZ.

Art 1º Esta resolução tem como objetivo estabelecer mecanismos que permitam avaliar a aquisição de competências adquiridas e/ou desenvolvidas pelo estudante de medicina da FAMAZ.

Art. 2º A matriz curricular está organizada de maneira integrada e estruturada nos seguintes eixos: **Atenção e educação em Saúde (AES); Humanidades Médicas (HM); Interação Ensino, Serviço, Comunidade e Gestão (IESCG); Habilidades Clínicas (HC), Iniciação Científica (IC) e Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço em Regime de Internato.**

Art 3º Os eixos são inter-relacionados por períodos e são organizados por módulos que correspondem às unidades de aprendizagem e discorrerão numa construção crescente de competências.

§1º O eixo horizontal ocorre nos oito períodos do curso, durante 20 (vinte) semanas ininterruptas e corresponde às **Humanidades Médicas (HM); Interação Ensino, Serviço, Comunidade e Gestão (IESCG); Habilidades Clínicas (HC) e de Iniciação Científica (IC).**

§ 2º O eixo vertical ocorre nos oito períodos do curso, cada período possui 03 (três) módulos temáticos, utilizando diversas estratégias de aprendizagem como: **Sessões de Tutoria, Atividades Práticas no Laboratório Morfofuncional e aulas modulares.**

§3º **O Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço em Regime de Internato** corresponde aos quatro últimos períodos do Curso, é caracterizado por treinamento supervisionado em serviços conveniados ao SUS e será constituído de rodízio nas principais áreas do conhecimento.

Art. 4º A avaliação para aprovação para efeito de registro e aprovação considerará a frequência e avaliação da Aprendizagem.

§ 1º A frequência no eixo vertical corresponde ao cumprimento obrigatório de mínimo de 75% em cada módulo temático do eixo, totalizada pela participação em **Sessões de Tutoria, Atividades Práticas no Laboratório Morfofuncional e aulas modulares**

§ 2º A frequência no eixo horizontal corresponde ao cumprimento obrigatório de mínimo de 75% das atividades previstas para cada eixo.

§ 3º É vedado abono de faltas, exceto nos casos previstos em lei.

§ 4º No que diz respeito a **Avaliação da Aprendizagem** constitui-se no acompanhamento contínuo do aluno em relação as competências previstas para cada eixo, tais como: Avaliação Cognitiva, Avaliação Prática, Avaliação de Competências e outras.

§ 5º A AVALIAÇÃO

Art. 5º A nota consolidada de cada módulo temático previsto no eixo vertical será calculada de acordo com os critérios descritos abaixo:

§ 1º A avaliação de ensino/aprendizagem dos Módulos temáticos será constituída pela média das notas e seus respectivos pesos: prova teórica do módulo peso 4 (P4), somado à média das notas atribuídas nas sessões de tutoria peso 3 (T3), e a nota da avaliação prática realizada no Laboratório Morfofuncional (LMF) peso 3 (L3) dividido por 10 (dez).

$$\text{MMT} = \frac{(P4) + (T3) + (LMF3)}{10}$$

10

MM: Média do Módulo temático

P: Prova teórica

T: Tutoria

LMF: Laboratório Morfofuncional (LMF)

Art. 6º A média da tutoria (T) corresponde a somatória das notas de abertura e fechamento semanal de problemas na sessão tutorial, dividida pelo número de problemas previstos para cada módulo (avaliação formativa).

§1º No final da sessão de abertura e de fechamento de cada problema será realizada a Avaliação da Tutoria. Esta avaliação será constituída pela Avaliação do Tutor.

I – Ao terminar a sessão de abertura do problema, o Tutor deverá atribuir conceito de 0 (ausente) a 5 (excelente) para cada aluno nos itens Habilidades para discutir o Problema, e anotá-los em ficha própria.

II – Terminada a sessão de fechamento do problema, o Tutor deverá atribuir conceito de 0 (ausente) a 5 (excelente) para cada aluno nos itens Habilidades para solucionar o Problema na mesma ficha de abertura do problema.

III - Após o lançamento desses conceitos, o Tutor deverá calcular a nota de cada aluno e anotá-las no espaço destinado na ficha.

Art. 7º A nota correspondente a avaliação da aprendizagem do **LMF** corresponde a somatória da avaliação formativa que ocorrerá semanalmente em ficha própria e a avaliação prática aplicada ao final de cada módulo temático. Conforme abaixo:

$$\text{LMF} = F + P$$

LMF: nota do laboratório morfofuncional – valor: 10,0 pontos

F: avaliação formativa- semanal : 2,0

P: avaliação prática – final do módulo - 8,0

Art. 8º A nota **semestral** consolidada do eixo **Humanidades Médicas** será atribuída por meio da nota atribuída na avaliação formativa (10,0), somada a nota da avaliação somativa (10,0) somada ao OSCE (10,0) dividido por 3 (três).

$$\text{MHM} = \frac{(\text{FHM}) + (\text{SHM}) + (\text{OSCE})}{3}$$

MHM: Média Humanidades Médicas

FHM: Formativa Humanidades médicas– 10,0

SHM: Somativa Humanidades– 10,0 – final do **semestre**

OSCE: 10,0 - Final do **semestre**

I – A avaliação formativa ocorrerá semanalmente, ao final da atividade prevista para o dia e será lançada em ficha própria.

II – A nota consolidada da avaliação formativa será atribuída pela somatória de todas as notas semanais, dividida pelo número de encontros ocorridos no eixo.

Art. 9º A nota **semestral** consolidada do eixo **Habilidade Clínicas (HC)** será atribuída por meio da nota atribuída na avaliação formativa (10,0), somada a nota da avaliação prática - OSCE (10,0) dividida por 2 (dois).

$$\text{MHC} = \frac{(\text{F}) + (\text{OSCE})}{2}$$

2

MHC: Média do eixo Habilidades Clínicas

F: Formativa – 10,0 - semanal

OSCE: 10,0 - final do semestre

I – A avaliação formativa do Eixo HC ocorrerá semanalmente, ao final da atividade prevista para o dia e será lançada em ficha própria.

II – A nota consolidada da avaliação formativa será atribuída pela somatória de todas as notas semanais, dividida pelo número de encontros ocorridos no eixo.

Art. 9º A nota **semestral** consolidada do eixo **Iniciação Científica** será atribuída por meio da somatória das atividades previstas para o eixo, cujo valor total é 10,0 pontos.

Art. 10º A nota **semestral** consolidada do eixo **Interação Ensino Serviço, Comunidade e Gestão**, será atribuída por meio da somatória da avaliação formativa, somada a elaboração e apresentação do projeto/pesquisa, somada a avaliação teórica do eixo. De acordo com a seguinte fórmula:

$$\underline{\underline{\text{MIESCG} = (\text{F}) + (\text{P/P}) + (\text{T})}}$$

3

MIESCG: Média do eixo

F: Formativa IESCG– semanal - 10,0

P/P: Projeto/pesquisa – 10,00 – final do semestre

T: Avaliação teórica do módulo – final do semestre

Art. 11 As notas do Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço em Regime de Internato serão estabelecidas conforme o manual próprio deste Eixo em outra Resolução para este fim.

Art. 12 Será aprovado, sem necessidade do exame final, o aluno que obtiver o mínimo de 75% de frequência da carga horária de cada módulo/eixo e média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete).

§1º Fará avaliação substitutiva, o aluno com frequência mínima de 75% e média das notas parciais de conhecimento (formativa/somativa) igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete).

§1º Será reprovado o aluno:

- I- Cuja média aritmética das notas de conhecimento (formativa/somativa) for inferior a 4,0 (quatro).
- II- Não alcançar a frequência mínima de 75% em cada módulo do eixo vertical ou em cada eixo horizontal.

1.

2. Art. 13 Fica retido na série o aluno que ficar reprovado em mais de três eixos/módulo.

Art. 14 O aluno que ficar reprovado em **até três módulos** terá um período para realização da **aceleração da aprendizagem** que consiste na recuperação das competências não adquiridas ao longo do período normal do curso.

Parágrafo único: Para a realização da aceleração de aprendizagem, os docentes dos módulos organizarão os objetivos de aprendizagem das competências não adquiridas pelo aluno.

Art. 15 O aluno que ficar reprovado em até três módulos poderá progredir para série seguinte, fará prioritariamente o módulo em dependência e será enquadrado em regime especial.

Art 16 o aluno só poderá cursar um módulo por semestre.

Art 17 O aluno só poderá ascender para o quinto período, após ter cumprido todos os módulos em dependência até o quarto período assim como somente poderá ascender ao Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço em Regime de Internato quando cumprir todos os módulos em dependência até o oitavo período.

Art. 18 Este Ato Executivo entra em vigor nesta data.

Belém, 04 de dezembro de 2014.

Membros do Colegiado do Curso de Medicina Famaz:

José Antônio Cordero da Silva

Mauro Cunha Lima

Elaine Prestes Xavier

PROF. Dr^a Márcia Bitar Portella
Presidente do Colegiado do Curso de Medicina Famaz

Apêndice F

RESOLUÇÃO COLEGIADO MEDICINA nº 001/2015

**APROVA A IMPLANTAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO
DO NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E
EXPERIÊNCIA DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA
DA FAMAZ - NAPED**

A Coordenadora do Curso de Medicina, na qualidade de Presidente do Colegiado no uso de suas atribuições que lhe conferem o Regimento Geral, em cumprimento a decisão do Colegiado do Curso de Medicina-FAMAZ, em reunião ordinária realizada no dia 16 de agosto de 2015 e

Considerando a necessidade regulamentar as atividades para o desenvolvimento docente na área didático-pedagógico do Curso de Medicina-FAMAZ para atender as recomendações das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Medicina, Resolução nº 3 CNE/ CES de 20/06/2014.

RESOLVE:

Art. 1º *Aprovar a Implantação e Regulamentação do NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FAMAZ - NAPED*

Art. 2º O NAPED atenderá as peculiaridades do Curso de Medicina e deverá se articular com o Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente - NADOC existente na estrutura acadêmica da Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ.

Art. 3º A regulamentação do NAPED encontra-se em anexo e faz parte desta resolução.

Art. 4º Esta resolução será encaminhada ao Conselho Superior da FAMAZ –COSUP e entrará em vigor na data de sua aprovação por este conselho.

Belém, 16 de Abril de 2015.

Márcia Bitar Portella
Presidente do Colegiado do Curso de Medicina FAMAZ

COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

REGULAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FAMAZ - NAPED

CAPÍTULO I DA FINALIDADE, OBJETIVOS E AÇÕES

Art.1º - O **NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE - NAPED**, no âmbito da estrutura organizacional da Faculdade Metropolitana da Amazônia-FAMAZ, vinculado à coordenação do curso de Medicina, caracteriza-se como um órgão responsável pelo desenvolvimento docente na área didático-pedagógico do Curso.

Parágrafo Único – O NAPED atenderá as peculiaridades do Curso de Medicina e deverá se articular com o Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente - NADOC existente na estrutura acadêmica da Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ.

Art. 2º - São objetivos do NAPED:

- I. Proporcionar atendimento didático-pedagógico em todas as áreas temáticas do curso de medicina visando o desenvolvimento do trabalho docente, mediante orientação, apoio e avaliação das práticas pedagógicas de suas atividades acadêmicas;
- II. Promover espaços permanentes de diálogo junto aos docentes para construção de estratégias preventivas e mediativas no desenvolvimento do trabalho docente;
- III. Atender individual e coletivamente o corpo docente, nas áreas temáticas do curso de medicina, oferecendo um serviço de suporte para suas dificuldades à vida acadêmica, em especial, às questões metodológicas, didático-pedagógicas e interpessoais;
- IV. Qualificar os processos educativos em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina (DCNM);
- V. Contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos

avaliativos institucionais.

- VI. Contribuir com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional;
- VII. Desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela Coordenação do curso.
- VIII. Contribuir com ações de desenvolvimento na docência de profissionais e preceptores da rede pública de saúde.

Art. 2º - O NAPED visa desenvolver as seguintes ações:

- I. Auxiliar o NDE no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico;
- II. Apoiar os professores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes;
- III. Promover oficinas pedagógicas e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes;
- IV. Promover espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizada periodicamente;
- V. Estimular a criação de grupo de estudos e oficina de relatos de experiência sobre a docência universitária.

CAPÍTULO II DA COMPOSIÇÃO

Art 5º - O NAPED tem a seguinte composição:

- I. O Coordenador do Curso
- II. O Supervisor de Planejamento
- III. O supervisor do Núcleo de Avaliação
- IV. Um docente de cada uma das áreas: SAÚDE DA CRIANÇA, SAÚDE DA MULHER, SAÚDE DO ADULTO I (médica), SAÚDE DO ADULTO II(Cirúrgica), SAÚDE COLETIVA e SAUDE MENTAL
- V. Um docente da área do morfofuncional

VI. Um pedagogo;

VII. Um psicólogo.

§ 1º - Os membros serão indicados pelo Coordenador do Curso, aprovados no Colegiado do Curso e nomeados pelo diretor da FAMAZ, com no mínimo 5 anos de experiência docente.

§ 2º - Os membros do NAPED terão o mandato de dois anos, podendo haver recondução.

§ 3º - O Supervisor do NAPED será escolhido pelo Coordenador do Curso, entre os componentes do núcleo e aprovado pelo Colegiado do Curso, e nomeados pelo diretor da FAMAZ.

CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES

Art 4º São atribuições dos membros do NAPED:

I. Participar das ações do núcleo que visem orientar e acompanhar os professores sobre questões de caráter didático-pedagógico;

II. Contribuir com a CPA nos processos avaliativos institucionais referentes às funções didático-pedagógicas;

III. Participar das ações do núcleo que visem orientar e acompanhar o NDE no processo de elaboração, complementação e alteração do Projeto Pedagógico do curso de Medicina;

IV. Desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela coordenação do núcleo e/ou coordenação do curso.

Art. 7º São atribuições do supervisor do NAPED:

I. Representar o núcleo junto às outras instâncias ou atividades, sempre que designado pelo Coordenador do Curso;

II. Representar o núcleo junto à Coordenação do Curso;

III. Propor e receber propostas de atividades inerentes ao NAPED, bem como designar aos demais membros sua participação e responsabilidade sobre elas;

IV. Convocar reuniões ordinárias e/ou extraordinárias, em conformidade com este regulamento;

V. Conduzir as reuniões;

VI. Emitir e assinar documentos de competência do NAPED.

CAPITULO IV

DO FUNCIONAMENTO

Art. 6º - O NAPED reúne-se ordinariamente uma vez por mês, e extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação do coordenador do Núcleo ou da Coordenação do Curso.

§ 1º - É obrigatória a presença de todos os membros do NAPED.

§ 2º - O representante do NAPED que não comparecer às reuniões, sem prévia justificativa, por três vezes consecutivas ou cinco alternadas, será substituído por outro docente eleito pelos demais componentes do respectivo núcleo.

CAPITULO V

DO PLANO DE ATIVIDADES

Art. 7º - O NAPED deverá elaborar plano de trabalho de atividade para o período letivo abrangendo todas as áreas específicas e encaminhar ao coordenador do Curso de Medicina.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º - O NAPED poderá apresentar proposta de comissões, com competência específica, sempre que o volume de trabalho ou a diversidade da matéria dos assuntos recomendem essa providência.

Art. 9º - Os casos omissos que eventualmente surgirem no desenvolvimento do presente Regulamento serão analisados e resolvidos pela Coordenação do Curso e, em última instância, pela Diretoria da FAMAZ.

Art. 10 - O presente regulamento entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Apêndice G

RESOLUÇÃO N.º 02/2015, de 17 de abril de 2015.

EMENTA: *Aprova a Resolução N.º. 02/2015 – CCMED, que fixa normas complementares que definem os procedimentos correspondentes as Atividades Complementares do Curso de*

A Coordenadora do Curso de Medicina, na qualidade de Presidente do Colegiado, no uso das atribuições que lhe conferem o Regimento Geral, em cumprimento a decisão do Colegiado do Curso de Medicina - FAMAZ, em reunião ordinária realizada no dia 16 de abril de 2015.

Considerando o que dispõe a Resolução COSUP nº 04/2009, de 29 de setembro de 2009, que dispõe sobre a implantação do regulamento das atividades complementares da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ), em consonância com a legislação da Educação Superior promulga a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º - As Atividades Complementares são todas e quaisquer atividades de caráter acadêmico, científico e cultural realizadas pelo estudante ao longo do curso de graduação, e inclui o exercício de atividades de enriquecimento científico, profissional e cultural, o desenvolvimento de valores e hábitos de colaboração e de trabalho em equipe, propiciando a inserção no debate contemporâneo mais amplo.

Art. 2º - As Atividades Complementares compõem o currículo do Curso de Medicina objetivando sua flexibilização e seu cumprimento é indispensável para integralização curricular do Curso.

Art. 3º - Compõem as Atividades Complementares, as desenvolvidas pelo aluno de Graduação em Medicina, nas modalidades de Ensino, Pesquisa, Extensão e outras, considerando o Quadro - Anexo II desta resolução.

Parágrafo único – Para cada Atividade Complementar realizada, será computada a carga horária estabelecida no Anexo II desta resolução. Sua integralização ocorrerá ao longo da graduação, sendo vetada a sua integralização em um único ano ou semestre.

Art. 4º - Para a integralização será observado somente o cumprimento da carga horária total estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso e nesta Resolução.

§ 1º O aluno deverá cumprir a carga horária mínima de 240 (duzentos e quarenta) horas de Atividades Complementares.

§ 2º As atividades desenvolvidas em período anterior ao ingresso no Curso não serão válidas.

§ 3º Ao final de cada ano letivo, no período estabelecido pela Coordenação, o aluno deverá solicitar a integralização das atividades complementares.

§ 4º De posse dos documentos comprobatórios, o aluno deverá:

I – Via requerimento, no protocolo da FAMAZ, fazer a solicitação que trata o parágrafo anterior.

II – Ao Requerimento, deverão ser anexados: cópia dos documentos comprobatórios.

III – Os originais deverão ser apresentados para confirmação e autenticação do Protocolo.

Art. 5º - Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado de Curso.

Art. 6º - Esta resolução entrará em vigor após aprovação no Colegiado do Curso de Medicina e referendada pelo COSUP/FAMAZ.

Colegiado do Curso de Medicina, em 16 de abril de 2015

Profª. Márcia Bitar Portella
Presidente do Colegiado do Curso de Medicina

Anexo II
QUADRO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

TIPO DE ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA (MÁXIMA)	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
ENSINO		Certificado e Relatório do professor orientador
Monitoria no curso	15	
Participação em palestras, seminários, fóruns, encontros, jornadas, oficinas pedagógicas, workshops, simpósios, mesas redondas e outros eventos na área de saúde ou áreas afins.	10	Certificados, declarações e/ou outros documentos comprobatórios
Participação em eventos científicos promovidos pela FAMAZ na condição de membro da comissão organizadora, ministrante, conferencista, palestrante, monitor, etc.	10	
Estágios não obrigatórios na área de Medicina, com carga horária mínima de 90h.	20	
Participação em Liga acadêmica com período mínimo de 6 meses.	10	
PESQUISA		Certificados, relatórios, projetos acompanhados de cronogramas de atividades e/ou outros documentos comprobatórios.
Participação em pesquisa ou iniciação científica, orientados por docentes da FAMAZ aprovados no Comitê de Ética e Pesquisa.	30	
Participação como ouvinte em defesas de trabalhos científicos de cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, na área da Medicina ou afins. ¹	10	
Participação como ouvinte em eventos científicos, relacionados à pesquisa promovidos pela FAMAZ ou em instituições externas (Semana das Profissões, Palestras, Semana da Saúde e outros).	10	
Envolvimento em Trabalhos desenvolvidos com orientação docente (extra-sala de aula e extra-disciplina específica), apresentados em eventos científicos ou seminários multidisciplinares na forma de pôsteres e comunicação oral.	15	
Publicação de artigo científico, sob orientação de docente FAMAZ durante o período do Curso.	30	
EXTENSÃO		Certificados, relatórios, projetos acompanhados de cronogramas de atividades e/ou outros documentos comprobatórios.
Participação de programas ou projetos de extensão, aprovados e desenvolvidos por docentes da UEPA e institucionalizados.	10	
Participação em eventos de extensão promovidos pela instituição ou externos à instituição.	10	
Participação em programas de intercâmbio institucional, nacional e/ou internacional.	10	Certificado, Atestado ou Declaração.

		Declaração.
Participação ou envolvimento na organização de campanhas comunitárias.	10	Certificado, Atestado ou Declaração.
Participação ou envolvimento na organização de campanhas da instituição – trote solidário, doação de sangue ou outros eventos.	10	Certificado, Atestado ou Declaração.
Participação ou envolvimento, na diretoria de Associações Estudantis, Culturais e Esportivas (Associação Atlética, Centro Acadêmico (CA), Diretório Acadêmico, Comissão de Formatura).	5	Declaração contendo o tipo de atividade e a carga horária desenvolvida, expedida Pela Instituição e/ou Organização.
OUTROS		
Participação com frequência e aprovação em cursos de idiomas, comunicação e expressão, Curso de LIBRAS informática, cujas cargas horárias não tenham sido objeto de validação de disciplina ou aproveitamento de estudos.	20	Comprovante de participação, Certificado, Atestado ou declaração.
Participação como membro do Colegiado de Curso, Representante de salas de aula e outras instâncias comissionais vinculadas a FAMAZ.	5	Portarias, atos, atas de eleição e posse e/ou outros documentos comprobatórios.
TOTAL DE CARGA HORÁRIA		240

Apêndice H

RESOLUÇÃO N.º 01/2017, de 05 de abril de 2017.

EMENTA: *Aprova normas para o desenvolvimento do Trabalho de Pesquisa*

Científica (TPC) do curso de Medicina - FAMAZ

A Coordenadora do Curso de Medicina, na qualidade de Presidente do Colegiado, no uso das atribuições que lhe conferem o Regimento Geral, em cumprimento a decisão do Colegiado do Curso de Medicina - FAMAZ, em reunião ordinária realizada no dia 05 de abril de 2017.

Considerando o que dispõe as diretrizes curriculares Nacionais do curso de Medicina e a legislação da Educação Superior e o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da FAMAZ, promulga a seguinte:

RESOLUÇÃO

DA ATIVIDADE CIENTÍFICA

Art. 1º - O Trabalho de Pesquisa Científica (TPC) do curso de Medicina – FAMAZ caracteriza-se como uma atividade de ensino do Eixo Interação, Ensino, Serviço, Comunidade e Gestão (IESCG), tem como objetivo a culminância das pesquisas científicas realizadas no desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina – FAMAZ e será conduzido observando as normas constantes desta Resolução.

Art. 2º - O desenvolvimento TPC é obrigatório para o aluno, organizado na forma de relatório científico ou artigo científico de complexidade crescente, atendendo ao estabelecido nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Medicina e Projeto Pedagógico do Curso, e faz parte das competências que o discente precisa adquirir ao longo de sua formação inicial.

Art. 3º - Os TPC serão em número de dois (2), construídos ao longo dos oito períodos do Curso de Medicina, em etapas que acompanharão o desenvolvimento das programações semestrais do Eixo.

DAS ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO

Art. 4º - O TPC do curso de Medicina – FAMAZ obedecerá as seguintes etapas:

- I) Primeiro TPC: deverá ser desenvolvido ao longo da 1ª e 2ª séries do curso de Medicina - 1º ao 4º período.
- II) Segundo TPC: deverá ser desenvolvido ao longo da 3ª e 4ª séries do curso de Medicina - 5º ao 8º período.

DA ESCOLHA DO TEMA

Art. 5º - O tema é de escolha do aluno em conjunto com seu orientador e deverá ocorrer no início dos 1º e 5º períodos;

Art. 6º - No 5º período, o Projeto (leia-se 2º TPC) deverá abordar obrigatoriamente uma proposta de INTERVENÇÃO SOCIAL em um problema de saúde /educação.

DA ORIENTAÇÃO DA PESQUISA

Art. 7º - A orientação do TPC poderá ser feita por qualquer docente do Curso de Medicina, inclusive do Eixo IESCG.

Parágrafo único: O aluno terá liberdade para escolher seu orientador de TPC. A mudança de orientador só poderá ocorrer em casos específicos e só acontecerá em pleno acordo com o Comitê Científico.

Art. 8º - O aluno poderá ter um co-orientador, desde que haja a anuência formal do orientador e concordância formal do primeiro. O Co-orientador poderá ser docente de qualquer curso da FAMAZ, desde que seja da área da saúde ou docente de outra Universidade, de curso da área da saúde, em Instituição de Ensino Superior (IES) sediada em Belém.

Art. 9º - A orientação do trabalho não deverá ocorrer no horário de atividade do IESCG ou de quaisquer outro, para não prejudicar as atividades previstas no cronograma de cada período.

Parágrafo Único: **O planejamento do TPC deve iniciar na FAMAZ e não pode ser desligado da instituição e/ou agregado nos casos de transferências e seguir as orientações do MANUAL DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FAMAZ**

DA COLETA DE DADOS

Art. 10 - O discente deverá, obrigatoriamente, utilizar seus horários livres previstos na semana padrão do período para realizar levantamentos, coletar dados nas áreas de pesquisa, realizar pesquisa bibliográfica, e receber as instruções de seu orientador.

Art. 11 - Não será permitida a liberação de alunos das atividades programadas do IESCG (ou outro Eixo/Módulo) por docente ou preceptor para realizar quaisquer atividades relacionadas ao TPC, que não estejam na programação do eixo, mesmo que o docente seja o orientador da pesquisa, e os dados sejam da Unidade ou da área de prática do IESCG.

DAS JORNADAS CIENTÍFICAS

Art. 12 - Em cada semestre ocorrerão quatro (04) jornadas científicas da FAMAZ – uma jornada de Qualificação dos projetos do 2º período, uma jornada de Qualificação dos Projetos do 6º período; uma jornada de Apresentação de Trabalhos do 4º período e uma jornada de apresentação dos trabalhos do 8º período.

Art.13 - As jornadas científicas serão organizadas pelo Comitê de Trabalhos Científicos do Curso de Medicina da FAMAZ, que também será responsável pela divulgação do evento, organização e emissão da certificação das bancas, apoio aos apresentadores, inclusive na orientação para a publicação dos resultados.

Art. 14 - Para as jornadas científicas serão organizadas bancas com docentes da própria IES, convidados de outros cursos da área de saúde, de outras IES na área de saúde ou de Instituições de serviços de Saúde.

DA AVALIAÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO

Art. 15 - O TPC fará parte da avaliação da aprendizagem do eixo Interação Ensino Serviço Comunidade e Gestão (IESCG) e por isso receberá nota de zero a dez e peso três, que em cada semestre, integrará a avaliação final.

Art. 16 - Ao final de cada período letivo, serão atribuídas notas **de 0 a 10** pelos avaliadores, de acordo com a fase/produto em que se encontrar o trabalho, considerando o quadro a seguir:

PERÍODO	FASE/PRODUTO DO TRABALHO	AVALIADOR
1º	Projeto elaborado	Comitê científico
2º	Projeto qualificado	Banca de qualificação
3º	Relatório parcial da pesquisa e parecer do CEP	Comitê científico
4º	Projeto finalizado com artigo científico/relatório	Banca de julgamento
5º	Projeto elaborado	Comitê científico
6º	Projeto qualificado	Banca de qualificação
7º	Relatório parcial da intervenção e parecer do CEP	Comitê científico
8º	Projeto finalizado com artigo científico/relatório	Banca de julgamento

Art. 17 - Será encaminhado ao Comitê Científico do Curso de Medicina, um relatório do desenvolvimento das atividades científicas, com o visto do orientador, segundo modelo definido pelo Comitê com objetivo de acompanhamento das atividades estabelecidas no cronograma de cada projeto.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18 - As dúvidas ou alterações a serem incorporadas na presente norma serão dirimidas pelo Comitê Científico.

Art. 19 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado de Curso.

Art. 20 - Esta resolução entrará em vigor após aprovação no Colegiado do Curso de Medicina e referendada pelo COSUP/FAMAZ.

Colegiado do Curso de Medicina, em 05 de abril de 2017.

Profª. Drª. Márcia Bitar Portella
Presidente do Colegiado do Curso de Medicina

RESOLUÇÃO N.º 02/2017, 05 de abril de 2017.

EMENTA: *Aprova o Regimento do comitê científico do Curso de Medicina – FAMAZ.*

A coordenadora do Curso de Medicina, na qualidade de presidente do colegiado, no uso das atribuições que lhe conferem o regimento geral, em cumprimento a decisão do colegiado do curso de medicina – FAMAZ, em reunião ordinária realizada no dia 05 de abril de 2017.

Considerando a necessidade de regulamentar o Comitê Científico do curso de medicina e suas coordenações, assim como, na assessoria de cursos e/ou palestras ou quaisquer outras formas de treinamento para atualização em pesquisa, a coordenação resolve:

**RESOLUÇÃO
DA ATIVIDADE CIENTÍFICA**

Art. 1º - Aprovar o regulamento do comitê científico do Curso de Medicina – FAMAZ, em anexo a presente resolução.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 3º - As dúvidas ou alterações a serem incorporadas na presente norma serão dirimidas pelo comitê científico.

Art. 4º - Os casos omissos serão resolvidos pelo colegiado do curso.

Art. 5º - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Colegiado do curso de medicina, em 05 de abril de 2017.

Profa. Márcia Bitar Portella
Presidente do Colegiado do Curso de Medicina

RESOLUÇÃO N.º 03/2017, de 05 de abril de 2017.

EMENTA: Aprova o Manual para elaboração de trabalhos Científicos do Curso de Medicina -

A Coordenadora do Curso de Medicina, na qualidade de Presidente do Colegiado, no uso das atribuições que lhe conferem o Regimento Geral, em cumprimento a decisão do Colegiado do Curso de Medicina - FAMAZ, em reunião ordinária realizada no dia 05 de abril de 2017.

Considerando a necessidade de assessoramento à Coordenação do Curso de Medicina e suas coordenações eixos em questões relacionadas à pesquisa científica e seus produtos, assim como, na assessoria de cursos e/ou palestras ou quaisquer outras formas de treinamento para atualização em pesquisa, a coordenação resolve:

**RESOLUÇÃO
DA ATIVIDADE CIENTÍFICA**

Art. 1º - Aprova o Manual para Elaboração de Trabalhos Científicos do Curso de Medicina - FAMAZ.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 3º - As dúvidas ou alterações a serem incorporadas na presente norma serão dirimidas pelo Comitê Científico.

Art. 4º - Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado de Curso.

Art. 5º - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Colegiado do Curso de Medicina, em 05 de abril de 2017.

Profa. Márcia Bitar Portella
Presidente do Colegiado do Curso de Medicina

Apêndice K

RESOLUÇÃO N.º 04/2017, de 31 de maio de 2017.

Aprova ad referendum as normas para condução de casos com pendências no Comitê de Ética em Pesquisa do curso de Medicina – FAMAZ não previstos na Resolução nº 01/2017.

A Coordenadora do Curso de Medicina, na qualidade de Presidente do Colegiado, no uso das atribuições que lhe conferem o Regimento Geral, promulga o seguinte:

CONSIDERANDO a questão ética necessária à formação dos profissionais de Medicina.

CONSIDERANDO a necessidade de normatizar o desenvolvimento dos Trabalhos de Pesquisa Científica (TPC) das atividades científicas no decorrer da graduação em consonância com as normas éticas.

RESOLVE:

Art. 1º — Os projetos de TPC que são desenvolvidos no curso de graduação em Medicina da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ) devem ser encaminhados ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FAMAZ para avaliação e aprovação, ou isenção de parecer, quando for o caso, conforme previsto na Resolução nº 01/2017.

Art. 2º — Os projetos não aprovados pelo CEP da FAMAZ, não poderão ser desenvolvidos e tampouco apresentados a quaisquer bancas julgadoras, nem serem inscritos e/ou participar de concursos, nem serem inscritos e/ou apresentados em congressos ou similares ou serem publicados, de acordo com as normas de publicação científica.

Parágrafo único – Nestes casos, a nota do(s) aluno(s) envolvidos no projeto será igual a zero.

Art. 3º — Os projetos com pendências junto ao CEP/FAMAZ, à época de sua qualificação e/ou defesa, só poderão ser apresentados na Jornada Científica desde que os alunos apresentem comprovação de correção das pendências, conforme o solicitado no parecer consubstanciado, e a avaliação final somente acontecerá quando forem sanadas todas as pendências.

Art. 4º — Os casos omissos serão avaliados pelo Comitê Científico.

Art. 5º — Esta Resolução entra em vigor a partir de sua publicação.

Registrada, Publicada, CUMPRA-SE.

Colegiado do Curso de Medicina, em 31 de maio de 2017.

Profa. Márcia Bitar Portella
Presidente do Colegiado do Curso de Medicina